FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.281 SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2023 INÊS249 R$ 6,00

Com Lula, Biden deve anunciar adesão a Fundo Amazônia

O presidente Joe Biden deve anunciar hoje em Washington, ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva, a adesão dos EUA ao Fundo Amazônia. A intenção está em versão preliminar de comunicado negociado pelos dois países, relatam **Patrícia Campos Mello** e **Thiago Amâncio**. O fundo, bancado por Noruega e Alemanha e que fora congelado por Jair Bolsonaro, arrecada recursos contra desmatamento. Mundo A13

Dylan Martinez/Reuters

Burt Bacharach no festival Glastonbury em 2015

ilustrada C1 a C6

Burt Bacharach, que colecionou canções memoráveis e três Oscars, morre aos 94

Lei sobre autonomia do BC não vai retroceder, diz Lira

Presidente da Câmara afirma que tendência é rejeitar eventual proposta de Lula

Em rara manifestação de contrariedade em relação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o deputado Arthur Lira (PP-AL) afirmou que o Brasil não pode retroceder na legislação sobre autonomia do Banco Central para ampliar a influência do governo sobre a autoridade monetária.

O presidente da Câmara disse ainda que a tendência da Casa, conforme suas conversas com colegas, é a de rejeitar uma possível proposta para interferir na independência do BC.

Lula tem criticado a instituição pelo patamar da taxa referencial de juros, 13,75%, e questionado seu comando.

"O Banco Central independente é uma marca mundial, o Brasil precisa se inserir nesse contexto [...] Tecnicamente, o Banco Central independente foi o modelo escolhido pelo Congresso Nacional e que ele dificilmente retroagirá", declarou Lira a jornalistas em evento agropecuário em Cascavel (PR).

O deputado disse também que o Congresso vai analisar a medida provisória de Lula que transferiu o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) do BC para o Ministério da Fazenda —na gestão Bolsonaro, ele lembrou, a Câmara se opôs a transferir o órgão ao Ministério da Justiça. Mercado A19

Lalo de Almeida/Folhapress

GARIMPO NO TERRITÓRIO YANOMAMI LEVA INVASORES E MALÁRIA À TERRA DOS MACUXIS

Líder macuxi Alexandre Apolinario monitora embarcação com garimpeiros no rio Uraricoera, perto da Terra Indígena Boqueirão, em Roraima B1 e B2

Renato Terra

Lula critica o Banco Imobiliário

Após receber a carta "Saída livre da prisão", Lula atacou a autonomia do Banco Imobiliário. "A Estrela nunca alterou as regras para atender os anseios do povo trabalhador", discursou. Segundo o presidente, o jogo deveria financiar a construção de casas e hotéis pelo Minha Casa Minha Vida. Ilustrada C8

Exército vetou desocupação de QG, afirma PM preso

O oficial Jorge Naime, ex-chefe do setor de operação da PM do Distrito Federal e que está preso, disse à Polícia Federal que o comando do Exército barrou por diversas ocasiões tentativas da corporação policial de retirar o acampamento na frente do quartel da Força antes da posse de Lula. Política A8

Mulheres chefiam apenas 28% das pastas estaduais

Dos governos das 27 unidades da Federação, só 4 —Alagoas, Amapá, Ceará e Pernambuco— têm paridade de gênero nos cargos de primeiro escalão, mostra levantamento da **Folha**. A menor representação é encontrada no Pará, onde há 3 mulheres entre os 25 secretários, e no Paraná (3 de 26). Política A8

Dilma sancionou lei de deputado petista que 'esquenta' ouro

Uma emenda a uma lei de 2013, apresentada pelo deputado Odair Cunha (PT-MG) e sancionada por Dilma Rousseff, estabeleceu que basta a palavra do vendedor para atestar a origem do ouro. A norma é tida como chave para o garimpo ilegal. Bolsonarismo desvirtuou proposta, diz Cunha. Mercado A16

Marcos Lisboa

Homicídio subiu em área de garimpo ilegal A16

mercado A24

Justiça decreta a falência da Livraria Cultura; empresa ainda pode recorrer

esporte B7

Técnico iraniano é xingado de terrorista e homem-bomba no futebol do Piauí

guia C9

Skate, que já foi ilegal em SP, hoje tem pistas para todo tipo de treino

Diminui a esperança de tirar vivos das ruínas da Turquia

Passadas mais de 90 horas do terremoto que atingiu a Turquia e a vizinha Síria, parentes de desaparecidos entre os escombros na cidade turca de Gaziantep, perto do epicentro do abalo, já assistem às tentativas de resgate de forma resignada, relata o enviado **Ivan Finotti**.

A contagem de mortos ultrapassou 21 mil ontem. Além da devastação das cidades e da perda de vidas, teme-se aumento do autoritarismo. Com o presidente turco Recep Erdogan sob pressão, analistas colocam em dúvida a eleição presidencial em maio. Mundo A12

Brasil veta navios de guerra do Irã no RJ enquanto Lula vai aos EUA

O governo Lula (PT) vetou pedido para embarcações de guerra do Irã atracarem no Rio na semana em que o petista se encontra com Joe Biden —a reunião será hoje. O Brasil avaliou possível provocação iraniana a Washington. A13

Dimas entrega cargo na Fundação Butantan

Dimas Tadeu Covas pôs à disposição seu cargo de diretor executivo da Fundação Butantan. Ele já havia se desligado da direção do Instituto Butantan. B4

EDITORIAIS A2

Herança à paulista

Sobre veto a projeto que reduzia imposto em SP.

Mais que o terremoto

Acerca de cenários políticos na Turquia e na Síria.

ISSN 1414-5723

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Jaguar

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Herança à paulista

Tarcísio acerta quando se guia por pragmatismo e interesse público em vez de ideologia bolsonarista

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), apoiou-se na responsabilidade orçamentária ao vetar o projeto de lei que reduzia o imposto sobre doações e heranças (ITCMD) no estado. Haveria mais argumentos a utilizar, mas o fundamental é que a decisão se amparou em critérios técnicos, acima de ideologias.

Tarcísio foi diplomático ao justificar formalmente a medida, mencionando os "elevados propósitos" do legislador —o autor do projeto é o deputado estadual Frederico d'Avila (PSL), identificado com o bolsonarismo que garantiu a vitória eleitoral do governador.

Conforme aponta a mensagem de veto, o projeto —que pretendia baixar as alíquotas do ITCMD de 4% para 1%, nas heranças, e 0,5% nas doações— subtrairia R$ 4 bilhões anuais da arrecadação paulista, sem indicar um corte correspondente de despesas estaduais como determina a legislação.

A exposição de motivos é caridosa diante da desfaçatez da proposta aprovada pela Assembleia Legislativa. Tratava-se de tentativa descarada de favorecer a parcela mais rica dos contribuintes, amparada em um arrazoado tosco que pretendia emular teses liberais.

O imposto sobre heranças rendeu pouco mais de R$ 4 bilhões aos cofres paulistas no ano passado, parcela minúscula de uma receita de R$ 321 bilhões. A alíquota local é metade do teto nacional de 8%, que nada tem de elevado para os padrões internacionais.

Embora eleito com apoio decisivo do bolsonarismo, Tarcísio mostra sinais positivos de moderação e pragmatismo neste início de governo. A demonstração mais evidente é a proeminência do secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), cujo partido faz parte da base aliada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O governador, até aqui, parece disposto a manter relação institucional com Brasília. Um exemplo são as negociações para a privatização do porto de Santos, que enfrenta a oposição do governo federal.

Foi positivo o recuo no intento de abandonar o programa de câmeras corporais para os policiais militares, mesmo tendo nomeado um nome da linha-dura da corporação, Guilherme Derrite (PL), para a Secretaria da Segurança Pública.

Tarcísio também se pautou pelo interesse público ao sancionar a lei que permite a distribuição pelo SUS no estado de medicamentos produzidos a partir de derivados de maconha, um tema que poderia gerar desgaste com a parcela mais conservadora do eleitorado.

É cedo, claro, para uma avaliação de seu governo. Pode-se afirmar, ao menos, que as chances de ser bem-sucedido crescerão se houver respeito ao conhecimento e à experiência administrativa.

Mais que o terremoto

Contexto político dramático se mistura à tragédia humanitária do sismo que atingiu Turquia e Síria

Eventos geológicos inevitáveis de um planeta formado por placas tectônicas que se atritam enquanto flutuam sobre mares de massa incandescente, terremotos por vezes trazem mais do que destruição e morte ao registro histórico.

O mais famoso sismo europeu, o de Lisboa em 1775, marcou a psiquê do continente com debates filosóficos acerca da natureza divina e do cenário português —com o projeto arquitetônico do despotismo esclarecido de Marquês de Pombal, o reconstrutor da capital.

Geralmente, contudo, apenas aspectos trevosos são colocados em evidência com essas tragédias, como comprova a que se abateu sobre Turquia e Síria, na segunda (7).

Ali, a expressão idiomática inglesa ganha sentido claro mesmo em português: foi adicionado insulto à injúria. Não bastassem os mais de 20 mil mortos contados até agora, o incidente se mistura à turbulência política da região.

A situação é mais grave na Síria, país assolado por uma guerra civil desde 2011. O efeito do conflito se espraia sobre o do terremoto.

Primeiro, porque segundo a ONU as áreas afetadas concentram cerca de 4 milhões de sírios dependentes de ajuda externa, além de 64% dos 5,4 milhões de refugiados dos combates, que procuraram abrigo justamente na vizinha Turquia.

Somadas a vítimas com vulnerabilidades diversas, a Organização Mundial da Saúde verifica 23 milhões de pessoas sob risco imediato de desabastecimento e doenças.

Segundo, a ditadura de Bashar al-Assad impôs a centralização dos esforços de ajuda, o que impede na prática o alcance a regiões ainda dominadas por rebeldes jihadistas.

Já na Turquia, mais estruturada, a resposta vista como fraca pela população coloca pressão sobre o governo autocrático de Recep Tayyp Erdogan, homem-forte desde 2003.

É possível que o presidente adie as eleições gerais de 14 de maio, nas quais deverá concorrer, sob o pretexto da prioridade humanitária. Isso irá demonstrar o temor do impacto do sismo sobre sua posição, até aqui desafiada, mas considerada forte o suficiente para a vitória.

Ancara está no centro de tensões regionais, equilibrando-se entre o apoio à Ucrânia e a boa relação com a Rússia. Ademais, enfrenta a maior inflação dos últimos 25 anos. Erdogan, por fim, olha a própria história: sua ascensão ao poder veio justamente na esteira de quatro anos de descontentamento com a reação oficial ao terrível terremoto de 1999 no país.

Problema insolúvel

Hélio Schwartsman

Se o problema não tem solução, então não é um problema. Essa frase, uma das favoritas de gurus da autoajuda, tem um problema. Ela não é verdadeira, ao menos não em todas as instâncias. A guerra na Ucrânia, prestes a completar um ano, é um bom exemplo disso. Até dá para imaginar desfechos para o conflito, mas eles são tão ruins que fica difícil chamá-los de "soluções"; não obstante, a guerra continua sendo um enorme problema.

A esperança inicial de Vladimir Putin era lançar um ataque tão contundente que faria o governo ucraniano de Volodimir Zelenski ruir. Putin poderia então anexar à Rússia a porção do território ucraniano que desejasse e instalar um governo-títere no país vizinho. O que vimos, porém, foi um dos mais vexatórios episódios de despreparo militar. Os russos não só não conseguiram subjugar os ucranianos como ainda, em diversas ocasiões, pareceram estar levando uma surra dos vizinhos, mais motivados e recebendo ajuda maciça do Ocidente em equipamentos.

Essa, porém, não é uma situação que possa prolongar-se indefinidamente. A Rússia tem uma população três vezes maior que a da Ucrânia e muito mais recursos bélicos. Numa guerra de atrito, o tempo joga a seu favor. A ajuda ocidental à Ucrânia também não será eterna. É difícil crer que, dentro de cinco ou sete anos, EUA e Europa seguiriam apoiando Kiev com a mesma generosidade.

Nesse contexto, a ideia do presidente Lula de que o conflito precisa ir para a mesa de negociações não soa absurda. O nó a desatar, porém, é dos mais difíceis. Depois de ter sacrificado dezenas de milhares de soldados, Putin não pode voltar com menos do que tinha no início da guerra. E a Ucrânia tem todos os motivos para não querer ceder território. O Ocidente também se veria em dificuldades, morais e reputacionais, se coonestasse uma negociação que recompensasse o autor de uma guerra de agressão no meio da Europa e em pleno século 21.

helio@uol.com.br

Uma reforma para o Supremo

Bruno Boghossian

No discurso de candidato à reeleição, Rodrigo Pacheco fez um aceno aos senadores que enxergam um gigantismo na atuação do STF. "Vamos legislar para colocar limites aos Poderes", propôs. Em seguida, apresentou um cardápio de medidas que poderiam estabelecer regras para mandatos e decisões do tribunal.

Pacheco fez o movimento ao identificar o flerte de colegas moderados com a candidatura do bolsonarista Rogério Marinho. O presidente do Senado sugeriu a discussão daqueles projetos num esforço para apresentar alternativas a ideias defendidas do outro lado do corredor, como o impeachment de desafetos no tribunal e tentativas de golpe.

Todos os temas já passaram pelos corredores do Senado nos últimos tempos. Pacheco citou o plano de estabelecer mandatos fixos no STF, que poderiam ser de 16 anos. Também mencionou a criação de parâmetros para decisões individuais e pedidos de vista —duas ferramentas que costumam dar margem a desequilíbrios e excessos dentro da corte.

O próprio Supremo deu um passo em direção a uma reforma no fim de 2022, quando aprovou mudanças no regimento interno. Desde então, julgamentos interrompidos a pedido de um ministro devem ser retomados em até 90 dias. O mesmo prazo vale para levar ao plenário ou às turmas medidas cautelares assinadas por um único magistrado.

Transformar essas regras em lei dentro do Congresso, com a participação do tribunal no debate, seria uma maneira de consolidar as mudanças e reduzir a ocorrência de dribles a essas normas. Mas o pacote deve ficar longe das prioridades do Senado por enquanto.

Líderes do governo Lula e a cúpula da Casa são contra levantar a discussão agora por dois motivos. O primeiro é a intenção de manter o foco do Congresso na agenda econômica, que inclui a reforma tributária e um novo marco fiscal. O segundo é evitar que o assunto afunde num ambiente contaminado pelo bolsonarismo e sirva de munição para uma guerra contra o Supremo.

De Nuremberg para Bolsonaro

Ruy Castro

As imagens dos yanomamis em condições subumanas, com as costelas da fome, doentes, agonizantes ou mortos remeteram o mundo às vítimas dos campos de concentração nazistas da Segunda Guerra. Desde o começo da guerra sabia-se da existência desses campos e que eles deviam ser palco de maus-tratos e de mortes de judeus, mas não se tinha a dimensão da tragédia. Foi preciso que, com a rendição da Alemanha, os Aliados penetrassem neles para que fosse conhecido o tamanho do horror.

Da mesma forma, por mais que se soubesse que Bolsonaro e os militares que ele corrompeu tinham aberto a Amazônia a um vasto catálogo de bandidos —invasores de terras, garimpeiros ilegais, desmatadores, assassinos de aluguel, estupradores e traficantes de drogas, armas e pessoas—, o Brasil não tinha consciência de até que ponto isso estava atingindo os yanomamis.

É possível que o povo alemão ou parte dele desconhecesse a realidade dos campos de extermínio ou não quisesse acreditar neles. Mas, assim como a burocracia nazista sabia o que se passava, vários ministros de Bolsonaro —pelo menos os do Meio Ambiente, da Saúde, da Defesa, da Justiça, da Agricultura e da Mulher, Família e Direitos Humanos, além dos três comandantes e demais militares que atuaram na Amazônia— sabiam da situação dos yanomamis. Se mais não fosse, há dezenas de provas de que eles foram alertados até mesmo por organismos internacionais. Mas a boiada precisava passar.

O genocídio dos yanomamis está agora escancarado. Isso não trará os seus mortos de volta, mas, se se fizer justiça, Ricardo Salles, Damares Alves, Braga Netto, Eduardo Pazuello, Marcelo Queiroga, Tereza Cristina, Hamilton Mourão e muitos outros terão de se sentar ao lado de Bolsonaro no banco dos réus.

Um banco, de preferência, importado de uma loja de móveis de Nuremberg.

O ChatGPT como juiz

Uirá Machado

Repórter especial, formado em direito e filosofia na USP, foi editor de Opinião, Tendências / Debates e Ilustríssima

Professores de direito ensinam logo no primeiro ano da faculdade que robôs não podem substituir juízes. Sustentam que a sentença não resulta de simples equação, na qual interagem lei, jurisprudência e doutrina, além de argumentos e provas das partes. Haveria pelo menos mais um fator, e este seria humano da cabeça aos pés: a interpretação.

O raciocínio sempre fez sentido, pois nenhuma ferramenta de inteligência artificial trazia vantagens capazes de superar suas próprias limitações. Agora entrou em cena o ChatGPT.

Sua habilidade central é o processamento de textos: escrever emails, memorandos, relatórios, piadas, roteiros; resumir conteúdos; construir paráfrases; responder a perguntas; traduzir; e o que mais a imaginação de seus mais de 100 milhões de usuário permitir.

Dado esse potencial, não surpreende que já existam debates sobre as profissões que serão substituídas. Até atividades criativas estão na berlinda, e faculdades começam a rever métodos para lidar com o avanço da inteligência artificial.

Nas carreiras jurídicas, a questão é anterior ao ChatGPT, mas ela ganha tração agora. Estagiários e advogados juniores terão espaço nos escritórios se a inteligência artificial puder fazer com mais qualidade versões iniciais de contratos e petições?

E quanto a auxiliares de magistrados, que elaboram relatórios acerca do caso a ser julgado? Com os processos se tornando eletrônicos, o que impede o juiz de usar um chatbot para escrever uma sentença?

As vantagens são muitas, a começar da velocidade: um desses robôs executa em minutos ou segundos a tarefa que pode consumir semanas de um juiz. Mas a principal talvez seja a redução dos vieses cognitivos que interferem em uma decisão. Eles são muitos.

Vários estudos nas últimas décadas mostraram que julgadores podem ser influenciados não só por suas preferências ideológicas ou por traços de personalidade mas também por aspectos como o nível de fome ao bater o martelo ou o desempenho do time de preferência na véspera.

Algoritmos não estão livres de vieses —longe disso. Mas a máquina pode ser treinada para superá-los, ao passo que seres humanos resistem até para admitir que os têm.

O ChatGPT não está pronto para tamanha responsabilidade; aprimoramentos estão em curso. E, para substituir um juiz, falta uma etapa fundamental: ser possível subir textos na ferramenta —leis, jurisprudência, doutrina e petições das partes.

Não deve demorar muito para que isso aconteça. E, quando acontecer, quero ter a liberdade de poder escolher o ChatGPT como juiz —pelo menos nos casos em que eu estiver com a razão.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Prosperidade passa por São Paulo

Estado deve retomar o seu protagonismo nos debates da reforma tributária

Samuel Kinoshita
Secretário da Fazenda do estado de São Paulo

O início de uma nova administração é momento propício para se revisitar diagnósticos e melhor delinear metas. No artigo que segue, buscarei expor a minha leitura da situação corrente, bem como elencar os princípios e objetivos que nortearão a nossa gestão na Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo.

Na maior parte das últimas cinco décadas, o país amargou um desempenho econômico pífio. A figura do nosso fracasso é patente quando se analisa a evolução da produtividade. Em graus variados, uma coleção extensa de países emergiu e convergiu nas últimas décadas (Coreia do Sul, Chile e, mais recentemente, China). Em poucas palavras, ficamos para trás. O fato é que, enquanto o mundo se aproximou do que há de melhor, da chamada fronteira tecnológica, nós nos afastamos dela.

Outro prisma do fracasso trilhado foi o nosso incessante desajuste fiscal. Nos últimos 30 anos, a carga tributária subiu cerca de 10% do PIB! Adicionando-se os déficits, chegamos a um grau asfixiante de intervenção estatal na vida do país. A verdade é que, por muito tempo, ignoramos as prescrições certeiras feitas por economistas talentosos e nos prendemos em armadilhas. De maneira consciente ou não, optamos por uma vereda de substancial aumento da carga tributária e de baixo crescimento.

Felizmente, nos últimos anos, em larga medida sob a leitura elencada nos dois parágrafos anteriores, o Brasil empreendeu uma mudança de postura. Uma série de reformas modernizantes buscou enfrentar os problemas identificados: novo marco legal do saneamento, reforma previdenciária, reforma trabalhista, profunda reorientação do mercado de crédito (gestão benigna dos bancos públicos, TLP), restrições ao crescimento perene do gasto, autonomia formal do Banco Central, Pix, profunda digitalização de serviços etc. Vê-se que a agenda renovadora avançou bastante. Ainda assim, restam alguns desafios basilares, como a integração comercial do Brasil ao mundo, a modernização da estrutura da administração pública e a imperiosa reforma tributária. De forma genuína, torço para que o governo federal consiga resguardar os progressos conquistados e obtenha novos avanços para o país.

Os desafios da nova administração paulista estão inseridos neste contexto nacional e local. De maneira bastante sintética, percebo duas grandes frentes de trabalho: a modernização da administração fazendária e a retomada do protagonismo paulista na questão tributária.

[...]

É fundamental garantir a higidez das contas, condição necessária a fim de melhor servir o público. Sob essas circunstâncias, avançaremos na veloz apropriação dos créditos acumulados e na revisão da (super)utilização do mecanismo de substituição tributária

Vislumbro um fisco mais próximo das melhores práticas globais, mais cooperativo e acessível ao (correto) pagador de impostos, com estímulo à aderência voluntária, o que se dará através de larga simplificação de obrigações e digitalização das interações e recolhimentos. Pelo lado dos gastos, robustecerei as avaliações econômicas, identificando oportunidades para o melhor uso dos recursos escassos.

Na vertente tributária, passamos por momento de grande incerteza acerca da evolução prospectiva das receitas. Dúvidas abundam no cenário macroeconômico (nacional e externo), bem como na correta tributação de setores importantes. É fundamental garantir a higidez das contas, condição necessária a fim de melhor servir o público. Sob essas circunstâncias, avançaremos na veloz apropriação dos créditos acumulados e na revisão da (super)utilização do mecanismo de substituição tributária. De forma mais estrutural, e tendo como base estudos em andamento na Secretaria da Fazenda, São Paulo retomará o seu devido protagonismo nos debates relacionados à reforma tributária.

Em suma, com base na visão exposta acima, e assim como ocorrido em planos mais amplos, o caminho da prosperidade também passará pelo estado de São Paulo.

Serenidade no exame dos fatos

Gente desarmada é incapaz de dar um golpe; trata-se de exagero ideológico

Ives Gandra da Silva Martins
Presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP e professor emérito da Universidade Mackenzie, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e da Escola Superior de Guerra

A tresloucada invasão das sedes dos Três Poderes em Brasília, no último dia 8 de janeiro, merece uma reflexão desapaixonada e não ideológica dos governantes, nas três esferas da Federação, dos formadores de opinião e da sociedade.

Em primeiro lugar, qualquer pessoa de bom senso rejeitou, evidentemente, aquela multidão de pessoas desarmadas que invadiu as sedes do Legislativo, Executivo e Judiciário, depredando algumas de suas dependências. A primeira observação, portanto, é que foi um gesto lamentável que em nada beneficia a democracia, que se caracteriza sempre pela discussão de caminhos políticos entre posições divergentes dos cidadãos.

A segunda reflexão, porém, é sobre considerar que aquele movimento foi a tentativa de um golpe. Um golpe de Estado se dá com armas e, na invasão, não havia gente armada capaz de enfrentar os guardiões dos detentores do poder. Muitos deles eram velhos e jovens descontentes com o respeito que as Forças Armadas têm às instituições ao mostrarem-se fieis aos resultados das eleições —que, por pequena margem de votos, deram a vitória ao presidente Lula sobre o ex-presidente Bolsonaro—, apesar de dois meses de apelo junto aos seus quarteis com vigílias de 24 horas. Gente desarmada é incapaz de dar um golpe de Estado, razão pela qual chamar de golpista o movimento parece-me mais um exagero ideológico que o retrato da realidade, visto que bastou algumas centenas de soldados, sem nenhum derramamento de sangue, para encerrarem o "decantado golpe".

A terceira linha de raciocínio é a de que o Congresso brasileiro, quando Michel Temer era presidente, foi invadido e depredado por uma multidão menor —também desocupado por mais de uma centena de militares— e constituída, então, por membros da esquerda brasileira, sem que ninguém tenha sido considerado golpista. Aliás, este é o modo pelo qual o presidente Lula se refere ao ex-presidente Temer, mesmo este tendo sido eleito em rigoroso cumprimento da Constituição (artigos 85 e 86) —sem que seja tal fake news inserida no inquérito que se encontra no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, na busca de uma conformação jurídica do que sejam as denominadas "notícias forjadas fora do contexto".

Neste ponto, como modesto e senil professor de província, entendo que tal conformação deveria vir do Legislativo, não do Judiciário. Curvo-me, porém, perante quem tem o poder de impor sua exegese.

[...]

O Congresso brasileiro, quando Michel Temer era presidente, foi invadido e depredado por uma multidão menor —também desocupado por mais de uma centena de militares— e constituída, então, por membros da esquerda brasileira, sem que ninguém tenha sido considerado golpista

A quarta reflexão é de que o conceito de democracia, que é a vontade do povo de conduzir o destino de seu país, não deve ser imposto pelo Executivo, com órgãos destinados a controlar as manifestações da população, mas sim por representantes legislativos da sociedade. Sou parlamentarista desde os bancos acadêmicos e entendo que, nos Parlamentos, encontra-se a totalidade da representação nacional, pois 100% de seus membros conformam situação e oposição e, portanto, são eles os que devem definir a democracia que desejam, sem cerceamento de sua liberdade de expressão.

Como última reflexão, convém lembrar que Aristóteles dividia o exercício do poder em três formas boas e três ruins. A melhor de todas era a monarquia, com um só homem bom no poder. Depois, a aristocracia, caracterizada pelo conjunto de homens bons e, por fim, politia ou timocracia, em que o povo era conduzido por seus representantes que pensavam mais na sociedade do que em si. Já as três formas ruins eram: a democracia, que, embora seja a menos ruim, os representantes do povo pensavam mais em si do que no bem comum; a oligarquia, pior ainda, em que os poucos detentores do poder só pensavam em si; e, por fim, a pior das todas, que era a tirania, com um déspota pensando apenas no poder e em si mesmo ("Ética a Nicômaco").

Às vezes, vale a pena visitarmos os clássicos.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião com diretores da Caixa Econômica, em Brasília Adriano Machado/Reuters

Haddad

"PT fará defesa da política de Haddad e reforçará críticas ao BC em encontro" (Painel, 9/2). O presidente Lula disse em sua campanha para ser eleito que Fernando Haddad foi o melhor ministro da Educação que o país já teve. Fica então a pergunta: por que motivo Haddad não continuou na Educação, ministério tão questionado pelas esquerdas? Pelo andar da carruagem, parece que teria sido melhor se ele tivesse continuado lá.

Geraldo Siffert Junior
(Rio de Janeiro, RJ)

Ouro ilegal

"Deputado do PT propôs e Dilma sancionou lei que 'esquenta' ouro ilegal" (Mercado, 9/2). Alguém, em sã consciência, acredita que durante o governo Bolsonaro, o que aconteceu com os yanomami não teria acontecido se essa lei não tivesse sido aprovada?

Guilherme Zambrana Toledo
(São Bernardo do Campo, SP)

*

Essa proposta do Odair Cunha é sem noção, péssima, aliviou para a ilegalidade, indefensável. Ainda bem que já existem iniciativas para acabar com esse absurdo de boa-fé.

Márcia Meireles (São Paulo, SP)

Instituições

"Cinco instituições financeiras concentram comércio de ouro ilegal" (Mercado, 8/2). Esse esquema é mais antigo que a invasão do Brasil. Até hoje pouco se fez para evitar isso. Espero que o governo atual aja de forma rigorosa contra esses garimpeiros e essas indústrias ilegais.

Edgar Alves (Itapira, SP)

Equivocado

"Após críticas, Tarcísio recua e muda de posição sobre autismo" (Painel, 9/2). Perdeu uma grande oportunidade de ficar calado e instruir-se melhor sobre esse assunto, que não passa como os enjoos que esses políticos suscitam...

Regina Célia Baldin (Ribeirão Preto, SP)

*

O governador já pode receber um laudo permanente de desumanidade e ignorância.

Lenira Politano da Silveira
(São Paulo, SP)

*

Acredito que o governador ou foi mal assessorado ou se expressou mal, pois é notório que, infelizmente, o autismo não tem cura. Sabemos também, que para fechar um diagnóstico o processo é complexo, que deveria passar pelo crivo de uma equipe multidisciplinar, ainda mais quando trata-se de crianças em tenra idade. Portanto, por se tratar de diagnóstico complexo que pode até ser confundido com outras patologias, acho correto a não existência de um laudo permanente.

Marcelo Ghibu (Santos, SP)

Zelenski em Londres

"Zelenski faz viagem surpresa a Londres para pedir armas e se reunir com rei Charles" (Mundo, 8/2). Enquanto o povo ucraniano sofre, o presidente deles viaja.

Mariana Gutierrez (Sertãozinho, SP)

*

Reino Unido e Estados Unidos são os pushers desta absurda guerra na Ucrânia.

Armando Moura (São Paulo, SP)

Falência

"Livraria Cultura tem falência decretada pela Justiça" (Mercado, 9/2) Triste notícia. Num mundo pré-streaming, a Cultura é que viabilizou meu acesso a um sem-número de preciosidades: de filmes da Mongólia a documentários franceses, livros editados na Austrália, em Londres, entre tantas outras joias. Cada vez mais entendo o velho de "Asas do Desejo", estarrecido com a Potsdamer Platz em ruínas: fervilhante paisagem de sua mocidade transformada em matagal, desolada.

Jaime Souza (Recife, PE)

*

Um povo que não lê é um povo sem história. Escravo eterno do medo e dos ventos de ideologia que sopram, que vêm e vão conforme o interesse.

Rinaldo Souza Coelho
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Há tempos via-se o "fim" da Livraria Cultura no Conjunto Nacional. Até a luz se acinzentou. Espero que disso tudo lá nasça uma nova livraria tão incrível quanto a Cultura foi um dia.

Larissa Bertani
(São Bernardo do Campo, SP)

Câncer

"O sorriso do senhor Tanaka" (Drauzio Varella, 8/2). Somente quem acompanhou alguém muito próximo por alguns anos sabe como existem comentários sem noção alguma. Devemos nos importar com o bem-estar do doente sempre.

Valdicilia Tozzi de Lucena
(São Paulo, SP)

*

Somos como uma lâmpada incandescente. Quanto mais passa o tempo maior a probabilidade de queimar. Mas ninguém sabe quando.

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

Burt Bacharach

"Morre Burt Bacharach, vencedor de três Oscar e autor de 'I Say a Little Prayer', aos 94 anos" (Ilustrada, 9/2). Eu amava Burt Bacharach! Era adolescente no final da década de 1960 e me lembro de inúmeras músicas dele que fizeram muito sucesso. Quanta saudade...

Sueli Bacchin Moraes (São Paulo, SP)

*

Um gigante da música popular do século 20, homem de talento, de sensibilidade e de sofisticação incomparáveis. Suas músicas são belíssimas, clássicos da nossa era, e certamente serão ouvidas por muitas gerações. A pessoa pode até não reconhecer o nome dele, mas certamente aprecia suas canções.

Flavio Calichman (São Paulo, SP)

Burt Bacharach em apresentação no festival Glastonbury, em 2015 Oli Scarff - 27.jun.15/AFP

política

PAINEL | *Fábio Zanini*
painel@grupofolha.com.br

Barbeiragem

Após sofrer críticas por ter vetado projeto que previa validade indeterminada para laudos que atestem o autismo, o governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), recuou. A Secretaria da Saúde promete agora uma discussão mais ampla sobre o tema e diz ser favorável ao ponto ao qual inicialmente se opôs. Como revelou o Painel, o governo escreveu na justificativa do veto nesta quarta (8) que o autismo em crianças pode passar, afirmação contestada por especialistas e ativistas da área.

PEÇO ESCUSAS Para consertar o estrago, o governador deve lançar estratégia para invalidar o veto. Uma das possibilidades é a de pedir à sua base na Assembleia que derrube a decisão. Outra alternativa é enviar projeto de lei mais amplo, que proponha prazo de validade indeterminado para laudos relativos a condições e deficiências permanentes.

OPERAÇÃO ACOLHIDA O governo Tarcísio monitora a situação de Marcos Troyjo, presidente do Banco do Brics. A gestão Lula (PT) o pressiona para que renuncie, e quer nomear Dilma Rousseff em seu lugar, como mostrou a coluna Mônica Bergamo. Ex-assessor de Paulo Guedes (Economia), Troyjo teria portas abertas na administração estadual.

DESCEU... Os comentários feitos a respeito de Lula por Gilberto Kassab, secretário de Governo de Tarcísio, geraram incômodo em membros do Republicanos, partido do governador. Em evento na segunda, o presidente do PSD disse que o petista tem governabilidade e que, se acertar na economia, vai acertar nos programas sociais, que sabe fazer muito bem.

...QUADRADO Lideranças do Republicanos ironizaram Kassab e o definiram como porta-voz de Lula. A presença forte do PSD em diversos cargos estratégicos tem motivado ciumeira em outras legendas do governo estadual.

PAUTA O PT deve dar uma demonstração explícita de apoio ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e à política econômica, na reunião de seu diretório nacional, na segunda (13). O próprio ministro é esperado no encontro. Críticas à taxa de juros e à independência do Banco Central devem dominar grande parte do evento.

ALGORITMO A Secretaria de Comunicação da Presidência terá uma nova estrutura para o desenvolvimento de pesquisas que subsidiarão as estratégias da pasta. O objetivo da Secretaria de Análise, Estratégia e Articulação será levantar dados e definir a melhor forma de aplicá-los nas estratégias de comunicação. O titular será o professor de ciência política João Feres, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj).

CARA DE PAISAGEM Aliados de Jair Bolsonaro (PL) têm reclamado da omissão de algumas figuras importantes de seu governo na crise yanomami. A queixa é que pessoas que exerceram funções com grande impacto na questão indígena estão deixando o ex-presidente sangrar em público sem que haja uma defesa explícita dele.

PIANINHO São mencionados entre os "silenciosos" os ex-ministros Eduardo Pazuello e Marcelo Queiroga (ambos da Saúde), Tereza Cristina (Agricultura) e Damares Alves (Direitos Humanos), além do ex-presidente da Funai Marcelo Xavier.

VASOS COMUNICANTES Criador da rede social Gettr, o americano Jason Miller deixou o posto de CEO da plataforma, bastante popular na direita brasileira. Próximo à família Bolsonaro, ele será assessor-sênior da campanha presidencial de Donald Trump, para quem já trabalhou no passado, inclusive na Casa Branca.

GLOSSÁRIO O Senado proibiu o uso do termo "manifestantes" para se referir aos envolvidos nos atos de vandalismo de 8 de janeiro nas publicações oficiais. A recomendação é referir-se às pessoas que participaram dos atos como "invasores" ou "vândalos". Também está vetado usar "terrorista", designação dada apenas àqueles já condenados pela Justiça por crime de terrorismo".

MATEMÁTICA Os presidentes do MDB, Baleia Rossi, e do PSDB, Eduardo Leite, reuniram-se na terça (7) e discutiram a possibilidade de ter uma atuação unida, para evitar que sejam engolidos por blocos maiores, como a eventual federação entre PP e União Brasil, que somaria 108 deputados. Além disso, o PL elegeu 99 deputados, e a federação PT-PCdoB-PV, 81. Mesmo unidos, tucanos e emedebistas chegariam a apenas 60.

BIBLIOGRAFIA O Ministério dos Direitos Humanos criou uma instância dedicada a discutir a escravidão e o tráfico transatlântico de africanos, com o intuito de sugerir ações de educação e promoção da memória a respeito destes eventos. A coordenação será de Fernanda Thomaz, pós-doutora pela Universidade de Ibadan, na Nigéria, e pelo Instituto Max Planck, na Alemanha.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 942,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.189,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.501,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.618,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 2.008,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
344.969 exemplares (dezembro de 2022)

Em 1 mês, Lula se desfaz de promessas e muda opiniões de campanha

Petista tornou-se aliado de Arthur Lira, adotou tom menos conciliatório e alterou postura sobre a possibilidade de reeleição

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mudou de opinião e se desfez de promessas de campanha no primeiro mês de governo.

O recuo sobre não concorrer à reeleição em 2026, a mudança de posição em relação ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e a decretação de sigilo sobre informações públicas são alguns exemplos da diferença entre o petista enquanto candidato e no Palácio do Planalto.

A promessa de que seria um governo de conciliação nacional ficou em parte restrita à eleição. Neste ano, Lula reforçou o discurso de polarização política e disse que as depredações às sedes dos três Poderes foram a "revolta dos ricos que perderam a eleição".

Apesar do slogan do governo de união e reconstrução, e das declarações do presidente e de seus aliados pela volta do diálogo com os que pensam diferente, Lula não tem poupado críticas ao seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

O episódio de 8 de janeiro, quando apoiadores golpistas de Bolsonaro depredaram as sedes dos três Poderes, fomentou um tom mais crítico de Lula em discursos. Se por um lado colocou um ministro moderado à frente da Defesa, José Múcio, por outro ele declarou que o Exército deixou de ser o de Duque de Caxias e passou a ser o de Bolsonaro.

Desde 2021, quando recuperou seus direitos políticos, o o petista procurou se projetar como liderança de uma coalizão democrática para derrotar o seu adversário.

O presidente recebeu apoio de economistas, intelectuais e políticos de diferentes matizes ideológicos, sob o argumento de que lideraria um governo de frente ampla, com espaço para diferentes pensamentos políticos. Uma vez eleito, indicou antigos rivais para a Esplanada. Mas concentrou poder, o grosso do Orçamento e as principais vitrines do governo nas mãos de petistas.

Na campanha, congregou aliados e até adversários históricos com a promessa de que não buscaria um novo mandato em 2026. Logo nas primeiras semanas do ano, o discurso mudou.

A alteração na retórica sobre reeleição foi primeiro levantada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, no segundo dia de mandato. À TV Cultura Rui disse: "Se ele [Lula] continuar, como ele próprio diz, com energia e o tesão de 20 anos, quem sabe ele pode fazer um novo mandato presidencial".

A declaração gerou desgaste, uma vez que na Esplanada há ao menos outros três presidenciáveis: Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e o vice-presidente, Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

O gesto, contudo, foi reforçado pelo próprio presidente. Em entrevista à RedeTV! na semana passada, disse que precisa "aproveitar a vida" e que agora não pensa em ser candidato. No entanto, fez uma ressalva: afirmou que isso pode acontecer se houver "uma situação delicada" e ele se sentir com a saúde perfeita.

"Se eu puder afirmar para você agora, eu falo 'não serei candidato em 2026'. Eu vou estar com 81 anos de idade. Eu preciso aproveitar um pouco a minha vida, porque eu tenho 50 anos de vida política. Isso é o que eu posso te dizer agora. Agora, se chegar num momento, tiver uma situação delicada e eu estiver com a saúde... Porque também só posso ser candidato se eu tiver com saúde perfeita, mas com saúde perfeita, 81 de idade, energia de 40 e tesão de 30 [aí posso ser candidato]", afirmou.

Lula com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a quem criticou e depois apoiou à presidência da Casa Pedro Ladeira 9.nov.22/Folhapress

Veja promessas desfeitas e mudanças de posicionamento

Reeleição
Apesar de ter prometido não buscar um novo mandato em 2026, falas do presidente e de seus aliados criam incertezas sobre o futuro político do atual mandatário, o que gerou desconfortos com presidenciáveis na Esplanada dos Ministérios.

Conciliação
Embora Lula tenha prometido um governo de diálogo durante a campanha eleitoral, suas próprias declarações sobre o Exército, Bolsonaro e os ataques golpistas tornaram-se mais desconfiadas, reforçando a polarização política.

Arthur Lira
Tratado como rival pelo petista, o presidente da Câmara dos Deputados já chegou a ser chamado de "imperador" por Lula, e agora é um dos principais aliados do governo, tendo protagonismo na aprovação da PEC da Transição.

Sigilo
Mesmo com críticas aos sigilos impostos no governo Bolsonaro, o governo petista se valeu do instrumento e tornou classificados a íntegra das imagens dos atos de vandalismo registradas no Planalto e a lista de convidados para a recepção da posse no Itamaraty, medida posteriormente revista.

> Ele [Arthur Lira] já quer tirar o poder do presidente para que o poder fique na Câmara dos Deputados e ele aja como se fosse o imperador do Japão
>
> **Lula (PT)**
> em 3 de maio de 2022

> Foi o esforço político desta base, dos partidos, que, semana passada, reconduziu o presidente da Câmara com votação histórica
>
> **Alexandre Padilha**
> ministro do governo Lula, nesta semana

Em outra frente, a postura de Lula em busca pela governabilidade com o Congresso fez com que o mandatário recuasse de críticas a Arthur Lira, que até 30 de outubro estava no barco de Bolsonaro.

Se na campanha era alvo de críticas do petista, após eleito Lira tornou-se um aliado de primeira hora. "Foi o esforço político desta base, dos partidos, que, semana passada, reconduziu o presidente da Câmara com votação histórica", disse recentemente o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Além dos gestos do governo em direção a ele, o mandatário encontrou Lira logo depois de sua vitória e o PT fez parte do grande bloco que o reelegeu.

O ponto de inflexão foi a aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que ampliou o teto de gastos em R$ 145 bilhões em 2023 e 2024 para o pagamento do Auxílio Brasil (que voltará a se chamar Bolsa Família) e liberou outros R$ 23 bilhões para investimentos fora do limite fiscal em caso de arrecadação de receitas extraordinárias. A proposta foi a primeira prova de fogo de Lula e contou com o apoio de Lira. O movimento selou aliança entre os dois.

No ano passado, Lula chegou a chamar Lira de "imperador".

"Ele já quer tirar o poder do presidente para que o poder fique na Câmara dos Deputados e ele aja como se fosse o imperador do Japão", afirmou Lula em 3 de maio de 2022.

Neste início de ano, o governo Lula 3 também se valeu de um expediente amplamente utilizado por seu antecessor: o sigilo sobre determinadas informações oficiais. O Itamaraty, inicialmente, pôs sob sigilo a lista de convidados para uma recepção após a posse do mandatário. Depois, diante da repercussão, recuou, e os nomes foram publicados.

O atual governo também impôs sigilo sobre a íntegra das imagens dos atos de vandalismo registradas pelo sistema de câmeras do Palácio do Planalto em 8 de janeiro, alegando riscos para a segurança das instalações presidenciais.

O acesso aos sigilos impostos pela gestão Bolsonaro é uma das principais bandeiras do novo mandatário. Lula determinou, em pacote assinado no primeiro dia de governo, que a CGU (Controladoria-Geral da União) reavaliasse em 30 dias as determinações.

O ministério anunciou que revisou 234 sigilos a informações públicas impostos durante o governo anterior e criou novos critérios expandindo o acesso a dados públicos.

Entre os casos, estão as entradas dos filhos de Bolsonaro no Palácio do Planalto e o processo disciplinar que inocentou o deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ) por participar de um ato político com o então presidente quando ainda era general da ativa. Já o caso do cartão de vacinação de Bolsonaro não tem ainda uma decisão tomada.

Celina Leão

Governo federal também falhou em 8 de janeiro e DF foi penalizado

Governadora interina defende Ibaneis Rocha, que está afastado, e diz que ele foi mal informado sobre questões de segurança pública

ENTREVISTA

Thiago Resende e Danielle Brant

BRASÍLIA Um mês após os atos golpistas de 8 de janeiro, a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), disse que também houve erros na área de segurança e inteligência no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Todo o ônus veio para nós [do DF]. [Mas] você tem falhas no GSI [Gabinete de Segurança Institucional] do palácio [do Planalto]. Você tem falhas em vários locais. Falhas da própria inteligência de outros Poderes, entendeu? Então não aconteceu só conosco, aconteceu de forma generalizada. Mas quem foi mais penalizado com certeza foi o Governo do DF", disse em entrevista à **Folha**.

Ela citou como exemplo a investigação sobre as portas do Palácio do Planalto terem sido abertas para a entrada de golpistas no dia dos atos.

Celina é contra a proposta de criação de uma Guarda Nacional, um dos principais itens do pacote de ações jurídicas apresentadas pelo ministro Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) como resposta aos atos golpistas de 8 de janeiro. E insiste na criação de um batalhão específico do DF para cuidar da área dos três Poderes.

Ela saiu em defesa do governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). "Ele foi mal informado durante todo o processo que estava acontecendo." Segundo ela, Ibaneis teve "boa fé" ao achar que Anderson Torres seria o mesmo secretário que foi na primeira passagem pelo cargo.

*

Como a sra. ficou sabendo dos atos de 8 de janeiro? Hoje, o que a sra. vê que poderia ter sido feito para evitar o que aconteceu? Fiquei sabendo pelo presidente [da Câmara] Arthur, que me ligou, pediu ajuda. Consegui contato com o governador Ibaneis, eu pedi a ele para que eu pudesse acompanhar de perto a situação, e ele achou importante que eu fosse acompanhar a situação junto com o ministro Flávio Dino. Acho que esse gesto por parte do Governo do Distrito Federal, que foi combinado com o governador Ibaneis, foi o que evitou a intervenção federal inteira.

Onde estava o governador Ibaneis no momento? Ele estava acompanhando da casa dele, conversando com os secretários, e eu fui acompanhar pessoalmente com o ministro.

Pedro Ladeira/Folhapress

Celina Leão, 45
Formada em administração de empresas, a ex-deputada federal atuou como secretária de Esporte e Lazer do Distrito Federal de maio a dezembro de 2020, durante o primeiro mandato do governador Ibaneis Rocha (MDB). Na Câmara dos Deputados, coordenou a Secretaria da Mulher

> Defendo o governador Ibaneis, porque jamais passaria pela cabeça dele uma situação daquela. Então, ele foi mal informado durante todo o processo

> Você tem falhas no GSI do palácio. Você tem falhas em vários locais. Falhas da própria inteligência de outros Poderes [...] Mas quem foi mais penalizado foi o Governo do DF

Houve sabotagem? Se sim, de quem? Acho que qualquer fala minha nesse sentido é precipitada. Tem inquéritos em curso. São seis inquéritos já em curso. Algumas prisões acontecendo, algumas revogações de prisões acontecendo. A intervenção foi necessária naquele momento na segurança pública porque afastou o governo federal de qualquer possibilidade de estar interferindo na coleta de dados de informações, do relatório final que o Cappelli [Secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli] entregou.

A sra. acha que isso poderia acontecer? Eu acredito que não, mas dá uma condição de tranquilidade para as investigações. Então, o Governo do Distrito Federal foi colaborativo, ajudou para que a intervenção não tivesse nenhum problema administrativo.

Em 8 de janeiro, a sra. chegou a ser comunicada da ideia de intervenção em todo o Governo do DF, e não só na segurança pública? O que fez para impedi-la? Acredito que o próprio espírito colaborativo nosso, com autorização do governador Ibaneis, deu uma situação de que nós não tínhamos participação naquilo. Então, eu acho que isso pesou muito. Além de sermos um governo eleito também democraticamente no primeiro turno. Poderia parecer para a população que seria uma intervenção na democracia, e não na área que era a área problemática.

E sobre a decisão de afastamento do governador. O que a sra. acha? Eu defendo o governador Ibaneis, porque jamais passaria pela cabeça dele uma situação daquela. Então, ele foi mal informado durante todo o processo que estava acontecendo.

Por quem? Eu não tive oportunidade de discutir isso com ele depois, porque logo que aconteceu o processo de intervenção a gente não discutiu mais, nem conversou mais, e teve a medida do afastamento dele. O próprio governador já fez o depoimento dele na polícia. Eu acredito que não houve por parte do governador Ibaneis nenhuma ação para que aquilo acontecesse.

Trinta dias após os atos, quais as falhas que a sra. aponta? A PM errou? Tudo será esclarecido com os inquéritos. Eu acho que qualquer tipo de julgamento meu nesse momento é precipitado. Eu quero acusar absolutamente ninguém. Eu acho que todo mundo tem o direito de defesa.

O ex-secretário de Segurança Anderson Torres foi preso. Qual sua avaliação sobre a atuação dele e sobre a prisão? O secretário trocou toda a equipe da Secretaria de Segurança. Eu não sei se realmente essas pessoas estavam habilitadas, se foi intencional ou se não foi, se foi uma sequência de coincidências. Eu acho que o próprio Supremo vai esclarecer isso.

Havia um risco quando Torres voltou para o Governo do DF? Havia ali um mal-estar político, mas não um mal-estar no sentido de violência, o que foi que aconteceu.

Fica esse mal-estar político com a volta do Ibaneis para o cargo? Não, porque eu acredito que ele vai demonstrar que ele também não tinha essa previsibilidade desse risco, desse acontecimento. O governador Ibaneis sempre respeitou as instituições. Ele [Ibaneis] entendia que, se ele [Torres] voltasse a ser secretário, talvez não tivesse nenhum problema, entendeu? A boa-fé de que o Anderson seria o secretário que ele foi [na primeira passagem pelo cargo pesou na decisão de reconduzi-lo].

Mas, como a Folha informou, os ministros do Supremo alertaram sobre esse risco de colocar Torres de volta ao cargo. Mas eu acredito que ele [Ibaneis] não acreditava que pudesse acontecer isso. O Anderson foi um bom secretário, fez boas ações aqui no governo, depois é que ele virou ministro. Então, quando ele pediu para retornar, o governador Ibaneis tomou a decisão.

A sra. acha que a responsabilidade pelos atos golpistas acabou recaindo mais sobre o Governo do DF do que sobre o governo federal? Com certeza. Todo o ônus veio para nós. [Mas] você tem falhas no GSI do palácio. Você tem falhas em vários locais. Falhas da própria inteligência de outros Poderes, entendeu? Então não aconteceu só conosco, aconteceu de forma generalizada. Mas quem foi mais penalizado com certeza foi o Governo do DF, mas as falhas foram várias.

O Palácio do Planalto dispensou todo mundo. As portas [foram] abertas. Isso não é responsabilidade da Polícia Militar. Mesmo com todo o vandalismo e a quebradeira que aconteceu, foi a Polícia Militar que restituiu os Poderes. Eu fiquei com 51 homens feridos. Não foi o Exército que restituiu. Foi a Polícia Militar do DF, com toda a dificuldade, com todo o apagão que aconteceu na segurança pública. Essa tentativa de quebrar patrimônio não vai quebrar as instituições. Elas estão de pé.

A sra. defende a CPI do dia 8 de janeiro? Eu não me atrevo a falar sobre CPI. CPI é assunto interna corporis da Câmara Distrital e do Congresso. Eu não tenho que falar se eu sou favorável ou se eu sou contrária à CPI. CPI sempre é uma comissão política. Ela não é uma comissão que dá o direito ao contraditório, tudo como acontece no Judiciário.

A sra. foi muito ligada ao ex-presidente Bolsonaro. Qual papel que a sra. acha que o bolsonarismo tem nos atos de 8 de janeiro? Eu acho que, quando vocês [imprensa] atacam todos os que votaram no Bolsonaro, é um gesto errado. Vocês têm que atacar os extremos. As pessoas que votaram no Bolsonaro, pelo menos as que votaram no DF, não concordam com o que aconteceu. O que ficou de bom da crise? O retorno do diálogo, o bom senso.

E como consequência dos atos, o ministro Dino apresentou um pacote de medidas, como a criação de uma Guarda Nacional. Não há consenso na criação de uma guarda. Isso é uma proposta do governo federal que nós respeitamos também na diversidade de ideias. Mas sabe quanto tempo um policial militar meu fica para ele treinar, para ele ir para as ruas? Um ano. Quem consegue dar pronta resposta para os problemas que nós estamos vivendo é a Polícia Militar do DF, que vai ter um batalhão específico. Nós demos essa solução na primeira semana [após os atos]. Não [somos contra a guarda] por medo ou por achar que seja invasão de competência. É um projeto que pode parecer positivo, mas quem vai ter que continuar dando a solução aqui é a Polícia Militar.

O que livra esse batalhão de interferência política? A instituição, a Polícia Militar. É vedado pela Constituição de 1988 um policial militar ter filiação partidário-ideológica. A Polícia Militar nunca faltou aqui no Distrito Federal. A Polícia Militar já esteve aqui em impeachments, já esteve aqui em 7 de Setembro. Nunca faltou. Agora, ela precisa também de um suporte de inteligência que eu acho que é onde teve o problema na Secretaria de Segurança.

Para a sra., não houve insurreição ou desobediência da PM no caso de 8 de janeiro? Você tem que separar a instituição PM de pessoas que foram insubordinadas. E se isso aconteceu essas pessoas estão sendo investigadas. Não se pode punir uma instituição inteira. Nós confiamos na PM do DF.

A sra. tem dito que tem como Ibaneis voltar antes de 90 dias. Eu acredito que sim, porque o motivo do afastamento era a possibilidade dessa situação na segurança pública. Como a intervenção foi findada e todos os depoimentos, tudo foi colhido e há inquéritos no curso, então, no meu modo de pensar, eu acho que ele tem condição, sim, de pleitear o retorno. Antes dos 90 dias.

Qual a sua posição sobre os pedidos de impeachment contra o Ibaneis e contra a sra. também? Pedido de impeachment numa situação dessa, em que você foi eleito democraticamente, não tem nem clima para isso. Isso nem andou na Câmara Distrital.

Regulação de redes contra golpismo não deve mais ser via MP

Paula Soprana

SÃO PAULO O governo federal deve apresentar projeto de lei contra golpismo nas redes sociais ou fazer sugestões ao PL das fake news, projeto de relatoria do deputado federal Orlando Silva (PC do B-SP) que tramita no Congresso Nacional há três anos.

Após os ataques de 8 de janeiro, o presidente Lula (PT) solicitou ao Ministério da Justiça um projeto para coibir conteúdos golpistas nas plataformas digitais. A pasta enviou uma sugestão de MP (medida provisória), formato criticado pela sociedade civil organizada e por deputados diante da sensibilidade do tema.

Uma MP pode parar no STF (Supremo Tribunal Federal).

Em 2021, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou regulamentar as redes sociais por MP e tanto o Congresso como a ministra Rosa Weber decidiram que o tema não poderia ser regulado dessa forma.

A discussão sobre o tema é interministerial e o governo ainda não tem consenso se será um novo projeto —que, a depender da negociação, pode ser apensado ao PL das fake news—, ou se faz sugestões ao que já tramita no parlamento.

Orlando Silva, aliado do governo, se reuniu com representantes dos ministérios nesta quinta-feira (9) para tratar do tema. Participaram Secretaria de Estado de Relações Institucionais, Casa Civil, Ministério da Justiça e Secom (Secretaria de Comunicação Social).

"Obviamente que 8 de janeiro é um fato histórico e gravíssimo que impacta na discussão que já estávamos tendo", disse. Ele espera que o tema ganhe ainda mais tração ao projeto, já aprovado no Senado.

Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais, também sinalizou que o tema não será tratado por MP. "A decisão que construímos no âmbito do governo é aproveitar a produção que já foi aprovada no Senado e está aqui na Câmara", disse.

A proposta da Justiça dava às plataformas dever de cuidado para impedir a disseminação de conteúdos terroristas e que atentassem contra o Estado democrático de Direito, conforme mostrou a **Folha**.

Colaborou Mateus Vargas, de Brasília

APRESENTA

Aeroportos como o passageiro quer: seguros, pontuais e confortáveis

Uma das maiores operadoras aeroportuárias do país, CCR Aeroportos administra 17 em 9 estados brasileiros, além de três no exterior, com foco em segurança, eficiência e na modernidade da gestão

Ao vencer a 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias, realizada pelo governo federal em 2021, a CCR Aeroportos conquistou 15 aeroportos de uma única vez, e a empresa se tornou uma das maiores operadoras aeroportuárias do país.

A CCR assumiu ainda o Aeroporto da Pampulha, concedido pelo governo de Minas Gerais, em outubro de 2021, e tem participação no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, operado desde 2013 pela BH Airport, juntamente com outros sócios.

A operação efetiva dos 16 aeroportos conquistados em 2021 teve início entre março e maio do ano passado. Hoje, a CCR Aeroportos opera 17 em 9 estados brasileiros e 3 no exterior: Quito (Equador), Juan Santamaría (Costa Rica) e Curaçao (Caribe), com capacidade de movimentação anual de cerca de 43 milhões de passageiros (base 2019).

A gestão simultânea de tantos aeroportos traz inúmeros desafios operacionais. Mas a liderança e a experiência do Grupo CCR em mobilidade humana, setor em que atua há 23 anos, com serviços, concessão de rodovias e transporte urbano, possibilitaram à CCR Aeroportos criar um modelo inédito e inovador para a gestão e a modernização de seus novos aeroportos.

"Nenhuma empresa no mundo recebeu 16 aeroportos de uma só vez, para trocar contratos, fornecedores, manuais, funcionários, além da gestão e da cultura. Isso é inédito e estamos indo muito bem", afirma o comandante Miguel Dau, diretor de operações/COO da CCR Aeroportos.

Dau acumula mais de 40 anos na indústria da aviação civil e militar e em logística: foi diretor de operações do Aeroporto Internacional de Guarulhos e do MetrôRio; é co-fundador da Azul Linhas Aéreas e foi vice-presidente da Varig; atuou também na Força Aérea Brasileira como Piloto de Caça. Hoje, está à frente da equipe que estruturou o modelo de operação padronizado e centralizado para a CCR Aeroportos, mas que respeita as diferenças e as características regionais de cada aeroporto.

O primeiro passo para estruturar a operação foi a contratação de profissionais de várias áreas para formar, na sede corporativa, em São Paulo, a primeira camada de liderança. Esse time de gestão traçou a política e as normas a serem seguidas pelos 16 novos aeroportos em várias áreas, da segurança aos contratos com prestadores de serviços. "Nas pontas, os gestores dos aeroportos tocam a operação, seguindo as determinações da sede", diz o comandante Dau.

Essa forma de gestão é única na aviação e busca eficiência, padronização e excelência no atendimento, para gerar conforto e uma boa experiência para os passageiros e os usuários dos aeroportos.

Além disso, permite decisões rápidas e ganhos de escala que o gestor de um só aeroporto não conseguiria obter. Isso vale, por exemplo, para a aquisição de equipamentos, que pode ser feita para todos os aeroportos, com um poder maior de negociação com fornecedores.

CENTRO DE OPERAÇÕES INTEGRADO

Para aprimorar a gestão, a CCR Aeroportos estruturou um modelo inédito de War Room, centro de operações integrado que reúne e consolida informações de diversas áreas da empresa e de cada um de seus aeroportos, para a tomada de decisões estratégicas.

É possível, por exemplo, acessar em tempo real as câmeras dos 16 aeroportos, checar filas e fazer a comunicação direta com cada um. Foram instaladas mais de mil câmeras extras em pontos estratégicos. "Isso gera capacidade de pronta resposta para o que o passageiro mais deseja, que é a rapidez", afirma Dau.

A nova estrutura permite às equipes de gestão da CCR Aeroportos administrar com base em quatro premissas: 1) acompanhar da sede, de maneira centralizada, as operações de cada aeroporto; 2) aconselhar os gestores nas pontas sobre procedimentos que podem melhorar a operação; 3) direcionar para que sigam as diretrizes de forma assertiva; 4) intervir em caso de crise, como em um eventual acidente grave, por exemplo.

"A gestão centralizada é uma tendência em várias empresas, porque padroniza e agiliza as decisões e facilita os investimentos tecnológicos. No caso de aeroportos, isso é especialmente vantajoso, porque gera ganho real, principalmente para aqueles aeroportos menos rentáveis", afirma Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, centro de estudos da Fundação Getulio Vargas para o setor.

"Com as concessões, os principais terminais do país, assim como vários aeroportos menores e estratégicos, receberam grandes investimentos para a ampliação e o aperfeiçoamento da infraestrutura aeroportuária brasileira", diz Tiago Sousa Pereira, diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Segundo Pereira, entre 2012 e setembro de 2022, foram investidos R$ 19,6 bilhões nos principais aeroportos concedidos. "Esses investimentos geraram ganhos significativos para a capacidade operacional e a qualidade dos serviços oferecidos aos usuários", diz o diretor da Anac.

Outra iniciativa inédita da CCR Aeroportos foi a organização dos 16 novos aeroportos em quatro clusters. O sistema funciona assim: o principal aeroporto de uma região, além de gerir suas operações, auxilia os outros que compõem seu cluster. Dessa forma, o Aeroporto Internacional de Curitiba, por exemplo, que recebeu mais de 6 milhões de passageiros em 2019, último ano com movimento normal antes da pandemia, tornou-se o hub principal para um grupo que reúne os aeroportos de Joinville e Navegantes, em Santa Catarina, e Bacacheri, também na capital do Paraná. Já o aeroporto de Foz do Iguaçu, por onde passaram cerca de 2 milhões de pessoas em 2019, lidera o cluster em que estão os aeroportos de Uruguaiana, Bagé e Pelotas (todos no RS) e de Londrina (no Paraná).

"Gerentes e profissionais mais seniores administram o aeroporto maior e acompanham as operações dos demais aeroportos de seu cluster, com a liderança da sede em São Paulo", afirma o comandante Dau. "Isso garante mais eficiência para a operação."

Segundo Miguel Dau, essa nova infraestrutura criada pela CCR Aeroportos está preparada para receber outros aeroportos. "Estamos prontos para qualquer oportunidade que se apresente, e o ganho de escala só tende a se acentuar."

EMPRESA ATUA NO BRASIL E NO EXTERIOR

NO EXTERIOR

COSTA RICA
1. AERIS Costa Rica

ANTILHAS HOLANDESAS
2. Curaçao Airport Partners

EQUADOR
3. QUIPORT

NO BRASIL

PARANÁ
4. CURITIBA
5. FOZ DO IGUAÇU
6. LONDRINA
7. BACACHERI

SANTA CATARINA
8. NAVEGANTES
9. JOINVILLE

RIO GRANDE DO SUL
10. PELOTAS
11. URUGUAIANA
12. BAGÉ

GOIÁS
13. GOIÂNIA

TOCANTINS
14. PALMAS

PIAUÍ
15. TERESINA

MARANHÃO
16. SÃO LUÍS
17. IMPERATRIZ

PERNAMBUCO
18. PETROLINA

MINAS GERAIS
19. BH Airport – Aeroporto Internacional de Belo Horizonte
20. PAMPULHA

CCR AEROPORTOS EM NÚMEROS

A empresa administra **20 aeroportos**

17 no Brasil
3 no exterior

Mais de **200 rotas regulares**

43 mi de passageiros passam pelos aeroportos anualmente (base 2019 – pré pandemia). É o equivalente à população de Paraguai, Chile e Equador somadas

R$ 4,8 bi em investimentos nos próximos 30 anos, incluindo a outorga paga ao Poder Concedente, nos 16 novos aeroportos

EMPRESA CRIOU MODELO INOVADOR DE GESTÃO DE AEROPORTOS
CCR Aeroportos segmentou a operação dos 16 novos aeroportos para ganhar eficiência

4,3 mi de passageiros circularam pelos aeroportos só no mês de **dezembro de 2022**
É mais que a soma das populações das três capitais da Região Sul (Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba)

12 mil passageiros passam simultaneamente pelos 20 aeroportos a cada hora

1.800 colaboradores

EstúdioFOLHA

Luciano Avanço/Divulgação

Comandante Miguel Dau no War Room, centro de operações integrado que reúne e consolida informações de cada um dos aeroportos administrados pela CCR Aeroportos

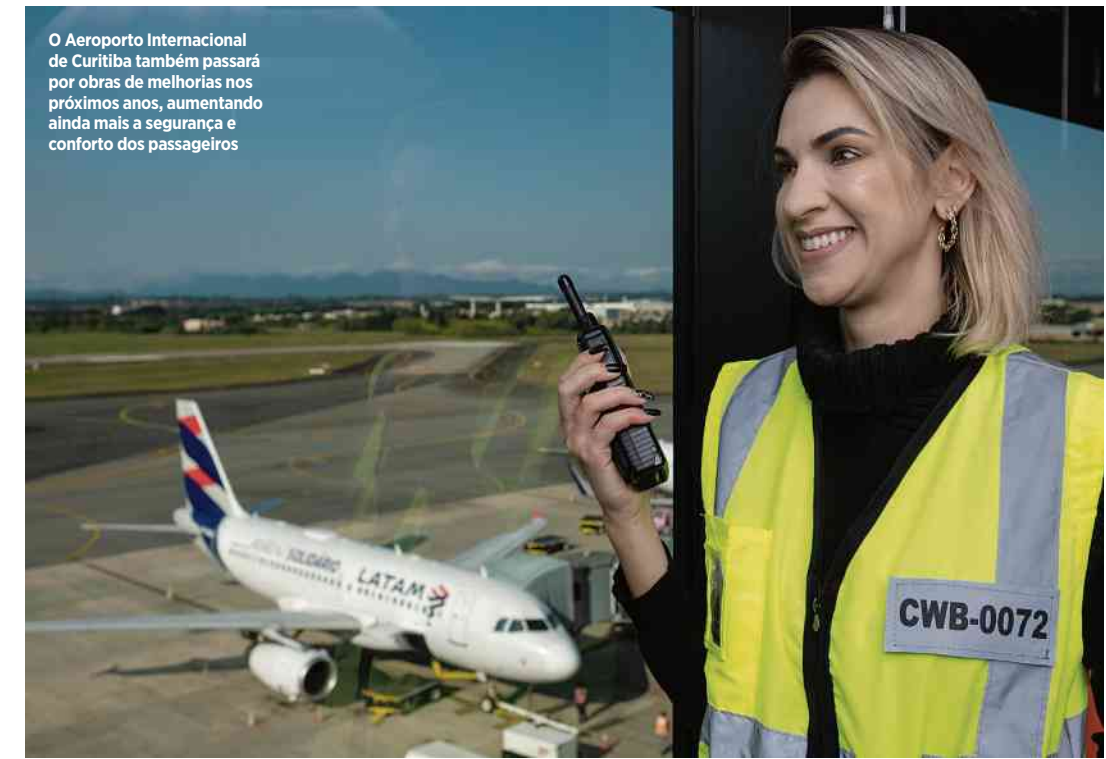
Usuários ganham **mais rapidez**

Benefícios incluem ainda ambiente tranquilo e limpo e novas opções de alimentação e compras de última hora

Com o ganho de escala obtido pela centralização da operação, os aeroportos sob gestão da CCR Aeroportos poderão contar com serviços e equipamentos modernos, que geram mais segurança e conforto. Os beneficiários são os passageiros que utilizam os 16 aeroportos brasileiros da empresa, nas regiões Sul, Centro-Oeste e Nordeste do país.

Outra vantagem será a construção de uma identidade única. "Queremos que a percepção dos passageiros de todos os aeroportos seja a mesma, que eles saibam que estão em um aeroporto da CCR", afirma o comandante Miguel Dau, diretor de operações/COO da CCR Aeroportos. "Para isso, é preciso oferecer segurança, em primeiro lugar, e um ambiente tranquilo, com banheiros limpos, filas rápidas e boas opções de alimentação e lojas para compras de última hora."

No total, serão R$ 4,8 bilhões em investimentos previstos para os próximos 30 anos, incluindo a outorga paga ao Poder Concedente nos 16 aeroportos recém-concedidos. Em 2023, a CCR Aeroportos começa as obras de grande porte contratuais, que vão ampliar e modernizar as instalações.

No aeroporto de Curitiba, por exemplo, será construída uma terceira pista, com 3.000 metros de extensão. O de Navegantes será modernizado e ampliado, com a construção de um novo terminal de passageiros e a reforma da pista. Outros aeroportos, como o de Foz do Iguaçu, também terão melhorias nas pistas e nos terminais. "As obras potencializarão as vocações de cada aeroporto, seja o turismo, cargas ou aviação geral, permitindo que, cada vez mais, contribuam para o desenvolvimento das regiões onde estão inseridos", ressalta o comandante Dau.

Divulgação

O Aeroporto Internacional de Curitiba também passará por obras de melhorias nos próximos anos, aumentando ainda mais a segurança e conforto dos passageiros

Em fase de finalização e aprovação do cronograma dessas grandes obras, a CCR Aeroportos já fez intervenções importantes nos aeroportos, como reformas prediais, melhorias na sinalização, iluminação e limpeza, instalação de equipamentos de ar-condicionado, visando o conforto térmico dos passageiros, e a reativação de pontes de embarque, entre outras.

VOOS NO HORÁRIO

A pontualidade é outro destaque. Ranking da Official Aviation Guide (OAG), provedor global de dados de viagens com sede no Reino Unido, posicionou, em julho, 10 aeroportos internacionais brasileiros entre os 100 mais pontuais do mundo. O Aeroporto de Petrolina (PE) teve 95,5% das partidas no horário e aparece na 13ª posição do ranking, que destaca ainda os aeroportos de Belo Horizonte, Curitiba e São Luís, todos operados pela CCR Aeroportos.

Entre os nacionais, o destaque foi o aeroporto de Londrina, com 96% das partidas no horário e 11º lugar no ranking. São considerados pontuais pelo levantamento os voos que partem com uma tolerância de até 15 minutos do horário previsto. Em setembro, o aeroporto de Teresina conquistou a 16ª posição no ranking mundial da OAG, com 95% de partidas pontuais.

A CCR Aeroportos quer ainda fomentar o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, com parcerias para impulsionar o turismo, os negócios e a geração de emprego e renda. "Esse é um ponto que faz parte do nosso DNA, porque um aeroporto pode ser o gatilho para o desenvolvimento de um município e de toda uma região", afirma o comandante Dau.

A intenção é valorizar o potencial das regiões que sediam os aeroportos, incluindo o turismo. E não faltam atrações turísticas que podem ser alcançadas a partir dos aeroportos da CCR: As Cataratas do Iguaçu (Aeroporto de Foz do Iguaçu), o Jalapão (Palmas), os Lençóis Maranhenses (São Luís), a Serra da Capivara (Teresina), a Chapada das Mesas (Imperatriz), e a Serra Gaúcha (Bagé), entre tantas outras.

No Aeroporto Internacional de Curitiba, a empresa quer fortalecer sua vocação de relevante centro de negócios de logística. Isso pode acontecer com o incremento de operações de voos cargueiros nacionais e internacionais e parcerias para novos armazéns logísticos.

Ou seja, ganham os passageiros e também as cidades e todos os que moram nas regiões onde os aeroportos estão localizados.

Mensagens mostram que Ibaneis e PM subestimaram radicais no 8 de janeiro

Governador afastado do DF disse ao presidente do Senado que não haveria problemas em protestos

Fabio Serapião e Marcelo Rocha

Soldados desmontam acampamento bolsonarista em frente ao QG do Exército após ato golpista Pedro Ladeira - 9.jan.23/Folhapress

BRASÍLIA Mensagens analisadas pela Polícia Federal indicam que o governador afastado Ibaneis Rocha (MDB) e o comando da Polícia Militar do Distrito Federal minimizaram os indícios de que apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) invadiriam os prédios dos três Poderes no dia 8 de janeiro.

"Já estamos mobilizados. Não teremos problemas", afirmou o governador no dia anterior por meio de aplicativo de mensagem após ser procurado por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado.

As informações constam em relatório da PF que analisou as conversas de Ibaneis.

"De alguma forma, a Polícia do Senado repassou informações ao seu presidente quanto à preocupação de invasão dos prédios públicos dos três Poderes. Ibaneis informa que estão mobilizados, que não haverá problemas e que todo o efetivo estará na rua para apoio", diz trecho do relatório.

Outro indício de que o risco foi minimizado colhido pela PF ocorreu também no dia 7. O ministro da Justiça, Flávio Dino, questionou Ibaneis após ele afirmar ao site Metrópoles que as manifestações estavam liberadas na Esplanada desde que de forma pacífica.

Às 21h11, Dino encaminhou a Ibaneis ofício em que aponta para intensa movimentação de bolsonaristas e para a possibilidade de "ações hostis". O ministro questionou onde seriam os pontos de bloqueio e qual a atuação das forças de segurança do DF para o dia seguinte.

Em resposta a Dino, Ibaneis encaminhou um informativo no qual se dizia: "situação tranquila, no momento."

A PF diz no relatório que a investigação "não revelou atos do governador Ibaneis em mudar planejamento, desfazer ordens de autoridades das forças de segurança, omitir informações a autoridades superiores do governo federal ou mesmo de impedir a repressão do avanço dos manifestantes durante os atos de vandalismo e invasão".

> De alguma forma, a Polícia do Senado repassou informações ao seu presidente quanto à preocupação de invasão dos prédios públicos dos três Poderes. Ibaneis informa que estão mobilizados, que não haverá problemas e que todo o efetivo estará na rua para apoio
>
> **Polícia Federal**
> em trecho de relatório

De acordo com a perícia, a presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) foi uma das primeiras pessoas a falar com Ibaneis após o início da invasão. Rosa Weber enviou mensagens a ele quando golpistas começaram a invadir os prédios dos três Poderes. "Já entraram no Congresso!", escreveu.

O governador afirmou que estava cuidando do caso e encaminhou à ministra o contato de Fernando de Sousa Oliveira, secretário-executivo da Segurança Pública do DF. Rosa Weber afirma que contatou Ibaneis porque o então titular da pasta da Segurança, Anderson Torres, estava em férias.

Integrantes da Segurança Pública também minimizaram a situação, segundo mensagens recuperadas pela polícia. No dia 6, data em que o planejamento da segurança seria discutido, a coronel da PM Cintia Queiroz, à frente da Subsecretaria de Ações Integradas, enviou mensagem a Oliveira.

"Cintia então passa, ao que parece, a tranquilizar Fernando acerca da reunião que não participariam, dizendo que estariam (possivelmente a PMDF) acostumados a 'fazer', em alusão a eventos de manifestações na Esplanada dos Ministérios", afirma trecho do relatório.

A PF captou duas conversas entre Torres e Oliveira. Na primeira, no dia 7, o titular da Segurança pediu ao interino que deixasse Ibaneis atualizado sobre os manifestantes. No dia seguinte, com os ataques já deflagrados, Torres compartilhou mensagens recebidas em um grupo formado por autoridades locais e anotou: "Não deixe chegar no Supremo".

Em depoimento à PF na terça-feira (7), o major Flávio Silvestre de Alencar, que no dia 8 de janeiro respondia pelo batalhão da região da Esplanada, disse que o número de policiais não era suficiente para conter os manifestantes.

"Se tivesse havido qualquer informação a respeito da radicalidade dos manifestantes, o efetivo de policiais teria que ser superior. Aliado a isso, desses policiais [eram 310], cerca de 178 eram oriundos do curso de formação, ou seja, sem qualquer experiência de campo."

Colaborou o UOL

Comando do Exército vetou desocupação de QG, diz coronel preso

Um oficial da PM do Distrito Federal apontou em depoimento para a Polícia Federal a cúpula do Exército do governo de Jair Bolsonaro (PL) como responsável por impedir a desocupação do acampamento golpista em frente ao quartel-general em Brasília.

Ex-chefe do setor de operações da PM, Jorge Naime narrou em sua oitiva que o DF esteve pronto em diversas ocasiões para retirar os manifestantes do local antes da posse do presidente Lula (PT), mas as tentativas foram frustradas pelo comando do Exército.

Naime está preso desde terça (7) por ordem de Alexandre de Moraes. Ele é investigado também pelo episódio do dia 8 de janeiro.

Os generais citados foram o então comandante do Exército, Marco Antonio Freire Gomes, e o chefe do Comando Militar do Planalto, Gustavo Henrique Dutra.

À PF Naime descreveu uma reunião no Planalto com a participação de policiais e militares em que foi apresentado o plano para retirada dos bolsonaristas do QG antes da posse.

Foi do QG do Exército que partiram os bolsonaristas que atacaram o prédio da PF em 12 de dezembro e, também, os envolvidos nas depredações contra as sedes dos três Poderes.

Parte das investigações em andamento vê a manutenção do acampamento como um dos pontos que facilitaram os ataques do dia 8. Como mostrou a **Folha**, os órgãos de investigação civis avançaram até o momento sobre parte dos vândalos, mas nada até o momento respingou em integrantes das Forças Armadas.

Naime disse que, após a reunião no Planalto, a PM disponibilizou os meios necessários para a operação. "Mais de 500 policiais, tropa de choque e aeronave", disse, e "que, posteriormente chegou a informação que o general Dutra, por ordem do comandante do Exército, havia suspendido a operação."

Naime disse à PF que essa foi "apenas uma das reuniões nas quais se tentou retirar o acampamento" e que "houve diversas outras reuniões com esse objetivo, mas o Exército frustrou todos os planejamentos e tentativas."

O policial afirmou que essas informações foram repassadas a ele pelo ex-comandante da PM Fábio Augusto Vieira, exonerado do cargo após os ataques antidemocráticos do dia 8 de janeiro e que chegou a ser preso por determinação de Moraes.

As tentativas frustradas foram reveladas pela **Folha** no dia 3 de janeiro. Militares ouvidos pela reportagem argumentavam que havia risco de uma ação no local acabar inflamando os bolsonaristas.

O general Marco Antonio Freire Gomes foi substituído por Julio Cesar Arruda, que ficou apenas 24 dias no posto, demitido por Lula após os ataques golpistas.

Naime também detalhou em depoimento como o Exército, na figura do general Dutra, barrou a entrada da PM no QG logo após os ataques e impediu a prisão de golpistas. O episódio já tinha sido mencionado.

Segundo Naime, Dutra discutiu com o interventor Ricardo Cappelli. Como a **Folha** mostrou, no momento de tensão, Lula autorizou o adiamento da retirada dos acampamentos até o dia seguinte após ouvir que havia chance de, sem planejamento prévio, haver conflito e mortes.

Governo Lula decide transferir a Abin do GSI para a Casa Civil

Marianna Holanda

Presidente Lula abraça o general Gonçalves Dias, ministro do GSI, na posse Sérgio Lima - 1º.jan.23/AFP

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu transferir a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) para a Casa Civil, do ministro Rui Costa. Hoje a agência fica sob o guarda-chuva do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), antiga Casa Militar.

A mudança será confirmada por uma medida provisória publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (10). A informação foi publicada primeiro no jornal O Globo e confirmada pela **Folha**.

O comando da agência deve ficar com o delegado Luiz Fernando Corrêa, ex-diretor-geral da Polícia Federal.

A ideia surgiu ainda durante a transição, quando integrantes da equipe de Lula se incomodavam com a composição ideologizada que a pasta passou a ter sob a gestão do antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

O general Augusto Heleno, aliado de primeira hora do ex-presidente, estava à frente do ministério até o ano passado. A desconfiança levou Lula, ainda no primeiro dia após a posse, a editar medida tirando a segurança presidencial do GSI.

Apesar de ter começado na transição, o governo julgava que a discussão sobre a mudança na Abin ainda não estava madura para avançar.

De acordo com auxiliares palacianos, o debate ganhou força novamente após 8 de janeiro, quando apoiadores golpistas do ex-presidente tomaram e depredaram as sedes dos três Poderes. A atuação do GSI na ocasião foi alvo de críticas no mundo político e por adversários. Apesar de não responder pela segurança presidencial aproximada, o ministério se ocupa das dependências da Presidência.

Lula, no que lhe concerne, nunca criticou publicamente o general Gonçalves Dias, conhecido por GDias, ministro da pasta. Teve, contudo, de dizer publicamente que não demitiria outro ministro, referindo-se a José Múcio Monteiro (Defesa), alvo de fritura após os atentados golpistas.

O chefe do Executivo, contudo, intensificou suas críticas aos militares. Na última terça (7), afirmou que o Exército de Caxias virou Exército do Bolsonaro, em referência à politização das Forças Armadas pelo seu antecessor.

Duque de Caxias, o Pacificador, é o patrono da força, e a frase foi dita pelo petista ao general Tomás Paiva, novo comandante do Exército, segundo o petista. "E disse para o general: lamentavelmente, o Exército de Caxias foi transformado no Exército de Bolsonaro. O que não é uma boa coisa para esse país."

Lula afirmou ainda que o ex-mandatário "explodiu tudo", e pôs em prática "insanidade" de tentar utilizar as Forças Armadas. A declaração foi dada durante café da manhã com veículos de comunicação e blogs alternativos alinhados à esquerda, ocorrido no Palácio do Planalto.

Com a mudança na Abin, o GSI perdeu duas das suas principais atribuições. Mas, apesar disso, restam quatro secretarias, além da Executiva, na pasta: Segurança e Coordenação Presidencial; Coordenação de Sistemas; Defesa e Segurança Nacional; e Segurança da Informação e Cibernética.

Esta última foi criada durante o atual governo.

GDias assumiu o GSI com a tarefa de fazer uma limpa em postos-chave que estavam muito politizados. Muitos militares foram retirados da pasta, mas outros tantos foram nomeados. A prioridade é oxigenar e colocar o ministério de volta à normalidade, segundo auxiliares.

No final de janeiro, foram nomeados 121 militares para o GSI, revertendo a série de dispensas no órgão que se seguiram aos atos golpistas de 8 de janeiro.

Ou seja, na prática, o governo Lula indica que vai realizar uma substituição dos militares que atuaram no GSI durante o governo do ex-presidente e não propriamente uma desmilitarização do órgão, como chegou a ser cogitado.

Além dessas trocas, houve a nomeação de um tenente da Aeronáutica para a Secretaria Extraordinária de Segurança Imediata do presidente da República, em seu gabinete pessoal. E outros dois militares foram dispensados dessa mesma secretaria.

O governo Lula havia iniciado uma série de dispensas de militares que atuavam dentro do Palácio do Planalto, incluindo a presidência, a vice-presidência e o próprio GSI.

Vem à luz o 'metaphysical state'

Em palestra em Miami, Roberto Campos Neto funda o 'platonismo monetário'

Reinaldo Azevedo
Jornalista, autor de "O País dos Petralhas"

Não falarei aqui, e o contraste seria desmoralizante para mim, como Nietzsche no prefácio de "O Anticristo", tão certo da chacota da quinta série que antecipou a própria eternidade antes que a patota declarasse a sua obsolescência — suposta no caso dele, certa no meu. Escreveu: "Alguns homens nascem póstumos".

Preparo-me para o perecimento. Não com o estoicismo dos monges, mas com a "nonchalance" dos sátiros. E leio, "nas horas intermédias do tédio", André Lara Resende. Não por crença, mas por apreço ao dissenso. Ademais, tem obra, bem além do alarido dos "boninhos, mas ordinários". Ou não tem? Faço uma citação coberta para eventuais caçadores de referências. Discurso único intoxica a inteligência, despreza as evidências em contrário e é incompatível com a civilidade.

Antes que Lula voltasse a criticar os juros elevados, como fez em solenidade no BNDES (6), eu mesmo havia me incomodado com o recado do Banco Central ao governo ao manter a Selic em 13,75% ao ano. Estou entre aqueles que consideram essa taxa exagerada. Na mensagem do BC, havia um tom de bedel e de ente acima das disputas humanas. O presidente viu a Geni do mundinho "duzmercáduz" e seus porta-vozes, mas não se intimidou e serviu outra dose à cólera dos sábios.

O tom e o pressuposto dos ataques ao petista são espantosos. No tom, tratam-no como a um usurpador que tivesse cometido a ousadia de tomar um lugar a outro reservado. A exemplo de qualquer ressentimento, também o dos sectários de centro é irrefletido. O pressuposto é ainda mais estapafúrdio: julgam o governo como se estivesse no fim. Acrescente-se que a régua com que se mede pouco mais de um mês de gestão é o primeiro mandato do próprio Lula. Como se o Brasil de antes fosse o de agora.

"Mas como pode o chefe do Executivo criticar decisões do BC?" A indisposição e o inconformismo biliosos preexistem às suas falas recentes. Já davam sinais na campanha e atingiram um primeiro pico de mau humor com a PEC da Transição. As objeções eram despropositadas porque alheias ao Brasil que se revelava na sua crueza antes mesmo do fim do delírio fascistoide. Sentenças de morte foram escritas já em novembro. Tendo a achar que, se o biltre homiziado de Orlando voltar, pode acabar atrapalhando o trabalho dessa opção…

"Eu não peço desculpas nem peço perdão" (by Jorge Mautner) por entender, desde sempre, que essa prosa sobre independência do BC pressupõe uma neutralidade impossível e é uma farsa intelectual consentida. E não porque o mercado financeiro reúna lobos sanguinolentos, mas porque, na sua dimensão demasiadamente humana, é o que é. Como lembra o advogado Walfrido Warde, as agências reguladoras e o BC independente são tentativas de "deep state" no país. As decisões do BC, no entanto, ele pondera, não são infensas às pressões e fazem perdedores e ganhadores. Com juros altos, tomadores de crédito, por exemplo, perdem. Quem ganha?

Para além das dissensões e crenças, é incompatível com uma sociedade democrática partir do princípio de que o presidente está obrigado a silenciar sobre juros, o que alçaria a autoridade monetária à categoria de Estado acima do Estado. A ideia parece boa e, dizem, nos protege de diabólicos populistas, mas é falsa. A propósito: "populista" se tornou o insulto predileto dos sectários de centro. É, na sua boca e na sua pena, o correspondente ao "comunista" dos bolsonaristas e ao "fascista" da esquerda ligeira. Uma dica de leitura: "Do que Falamos Quando Falamos de Populismo", de Thomas Zicman de Barros e Miguel Lago (Companhia das Letras).

Num seminário em Miami, Roberto Campos Neto afirmou: "A principal razão, no caso da autonomia do BC, é desconectar o ciclo de política monetária do ciclo político, porque eles têm diferentes lentes e diferentes interesses. Quanto mais independente você é, mais efetivo você é, e menos o país vai pagar em termos de custo-benefício da política monetária".

Sedutor para alguns. É uma tese que funda não o "deep state", mas o "metaphysical state" e o eleva a uma categoria filosófica: o "platonismo monetário". Sem desculpas nem perdão, ficam essas palavrinhas do anticristo irrelevante e obsolescente. Hora da chacota…

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Angela Alonso, Camila Rocha | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | **SÁB. Demétrio Magnoli**

Mulheres comandam apenas 28% das secretarias estaduais

Só Ceará, Alagoas, Pernambuco e Amapá têm paridade de gênero no secretariado

João Pedro Pitombo

SALVADOR A divisão equivalente entre homens e mulheres na montagem dos secretariados estaduais ainda é uma realidade distante para a maioria dos governos estaduais.

Levantamento feito pela **Folha** aponta que os novos governos dos 26 estados e do Distrito Federal terão, em média, 28% dos cargos de primeiro escalão ocupados por mulheres.

Os dados incluem secretarias, secretarias extraordinárias, Casa Civil, Casa Militar, Controladoria e Procuradoria-Geral do Estado. Não foram contabilizadas autarquias, empresas públicas, secretarias-executivas ou órgãos que sejam subordinados a uma pasta estadual.

Dentre as 27 unidades da Federação, Alagoas, Ceará, Pernambuco e Amapá são os únicos com equivalência no número de homens e mulheres em cargos de primeiro escalão.

Apenas 11 terão participação feminina acima de 30% no primeiro escalão, caso de todos os estados do Nordeste (com exceção da Paraíba), além de Amapá, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Dentre eles estão os dois únicos estados que elegeram mulheres em 2022: Pernambuco, governado por Raquel Lyra (PSDB), e o Rio Grande do Norte, de Fátima Bezerra (PT).

A nova gestão de Pernambuco tem uma equipe de 27 secretários estaduais, sendo 14 homens e 13 mulheres. Contando com Raquel Lyra e a vice-governadora, Priscila Krause (Cidadania), será uma equipe majoritariamente feminina no comando do estado.

A governadora afirmou à **Folha** que, ao montar uma equipe com paridade, pretende trazer uma visão feminina para o governo, participação que considera fundamental para conceber de políticas públicas que atendam a população como um todo.

Em Alagoas, o governador Paulo Dantas (MDB) tem maioria feminina em sua equipe, com 14 secretárias lideradas por mulheres e 13 comandadas por homens.

Mulheres estão no comando de pastas como Gabinete Civil, Desenvolvimento Econômico, Planejamento, Turismo e Agricultura. A secretaria Extraordinária da Primeira Infância é ocupada por Paula Dantas, filha do governador.

Dantas diz querer que a presença feminina seja uma marca de sua gestão: "Tenho um desejo que meu estado, sempre conhecido por ser terra de cabra macho, passe a ser lembrado nacionalmente por ser terra de mulheres brilhantes."

O Ceará é outro estado com equidade de gênero: o governador Elmano de Freitas (PT) tem 16 secretários e 16 secretárias. A conta do governo inclui a presidência do Conselho Estadual de Educação.

No Amapá, o governador Clécio Luís (Solidariedade) formou sua equipe com 31 secretários, sendo 15 mulheres. A presença feminina no primeiro escalão inclui as pastas de Educação e Saúde, ambas com orçamento robusto.

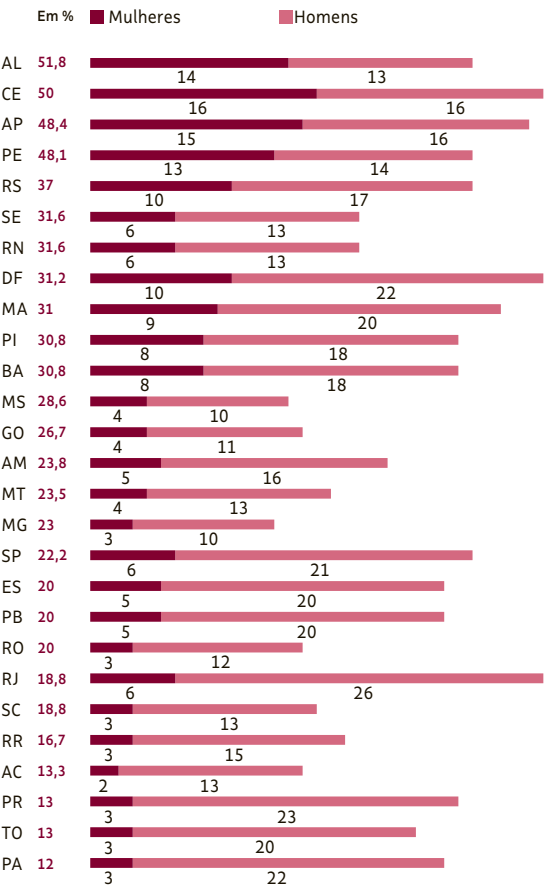
Mas 16 estados terão um patamar inferior a 30% de mulheres no comando de secretarias estaduais. Todos eles são governados por homens.

O Pará é o estado que, proporcionalmente, terá menor presença feminina. O governador Helder Barbalho (MDB) iniciou o segundo mandato com 25 secretários, sendo 3 mulheres. Procurado, o governo destacou que ainda tem mulheres no comando da Junta Comercial, de um órgão ambiental, de uma fundação, um hospital, dentre outros cargos.

O Paraná tem cenário semelhante com 3 mulheres entre os 26 secretários nomeados pelo governador Ratinho Júnior (PSD). O número era ainda menor neste início de ano, quando até a Secretaria das Mulheres e Igualdade Racial chegou a ser ocupada interinamente por um homem.

Após pressão de entidades da sociedade civil, caso do movimento suprapartidário Vote Nelas, o governador nomeou deputada federal Leandre Dal Ponte para o cargo.

Em nota, o Governo do Paraná informou que foi a atual gestão que criou a Secretaria da Mulher e Igualdade Racial e disse que vai fortalecer iniciativas de valorização das mulheres. Também destacou que o governo tem mulheres nomeadas em cargos de chefia em superintendências e diretorias.

A despeito do crescimento da participação feminina em comparação a gestões anteriores, ainda são poucas as mulheres ocupando pastas que tradicionalmente são comandadas por homens.

Na Segurança Pública ou órgãos correlatos, por exemplo, há apenas uma secretária mulher: a delegada Carla Patrícia Cunha, secretária de Defesa Social de Pernambuco.

O cenário é semelhante em pastas que cuidam da gestão dos presídios. Há apenas uma mulher no comando de uma secretaria de Administração Penitenciária: a policial penal Maria Rosa Lo Duca Nebel, do Rio de Janeiro.

No comando das secretarias da Fazenda ou Economia são apenas três mulheres: Cristiane Schmidt (Goiás), Priscila Santana (Rio Grande do Sul) e Sarah Andreozzi (Sergipe).

Por outro lado, as mulheres são maioria em pastas ligadas à questão social. São 19 mulheres e 8 homens no comando desta área nos estados. Em dois casos –Rondônia e Sergipe– a pasta é ocupada pela primeira-dama do estado.

Na avaliação de Gisele Agnelli, cofundadora do Vote Nelas, a nomeação de mulheres para o primeiro escalão dos governos reproduz a lógica de uma divisão sexual do trabalho: "Em geral, as mulheres são colocadas em caixinhas e acabam sendo nomeadas para áreas como a social", avalia.

Movimentos como o Elas no Orçamento têm tentado subverter essa lógica, intensificando a pressão por mais mulheres em áreas tradicionalmente comandadas por homens.

O sistema de presidencialismo de coalizão, que se replica nos estados, é outro ponto que dificulta uma maior participação feminina. Isso porque os comandos dos partidos são majoritariamente formados por homens que acabam indicando outros homens para cargos de primeiro escalão.

Na Bahia, por exemplo, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) fez pedidos públicos aos aliados para que indicassem mulheres para o primeiro escalão. No desenho final do secretariado, os partidos da base indicaram 9 secretários estaduais, sendo 3 mulheres.

Neste cenário, avalia Gisele Agnelli, uma possível maior participação feminina depende de indicações da cota pessoal do governador e do partido a que ele pertence.

Raquel Lyra, governadora de Pernambuco, destaca a importância de ocupar os espaços de poder e de estimular que outras mulheres façam o mesmo.

"Quando era mais jovem, eu só tinha referências masculinas na política. No final da campanha, em uma caminhada na rua, vi umas meninas brincando de fazer debate. Elas vão crescer com essa referência e, se quiserem, vão poder ocupar esse espaço quando crescerem. Ele é nosso."

O governador Paulo Dantas (AL) assina termo de posse dos novos secretários estaduais, ao lado da secretária da Governança, Poliana Santana Pei Fon - 1.jan.23/Agência Alagoas

Mulheres nos secretariados estaduais

Estado	Em %	Mulheres	Homens
AL	51,8	14	13
CE	50	16	16
AP	48,4	15	16
PE	48,1	13	14
RS	37	10	17
SE	31,6	6	13
RN	31,6	6	13
DF	31,2	10	22
MA	31	9	20
PI	30,8	8	18
BA	30,8	8	18
MS	28,6	4	10
GO	26,7	4	11
AM	23,8	5	16
MT	23,5	4	13
MG	23	3	10
SP	22,2	6	21
ES	20	5	20
PB	20	5	20
RO	20	3	12
RJ	18,8	6	26
SC	18,8	3	13
RR	16,7	3	15
AC	13,3	2	13
PR	13	3	23
TO	13	3	20
PA	12	3	22

Fonte: Governos Estaduais

Vereadora cassada em SC diz ter sido massacrada por colegas

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Antes de ser cassada pelos demais vereadores de São Miguel do Oeste (SC), a vereadora petista Maria Tereza Capra (PT) foi vilipendiada e ironizada pelos colegas da cidade sob aplausos, palavras de ordem e risadas de uma plateia composta de cerca de 200 bolsonaristas.

Ela foi cassada em 4 de fevereiro por quebra de decoro parlamentar por ter postado um vídeo em repúdio a uma manifestação golpista em 2 de novembro. Nela, os presentes ergueram o braço direito em riste acima do rosto —gesto comparado por ela e outros a uma saudação nazista. O placar da cassação foi de 10 votos a 1.

"Na sessão em que fui cassada, eles [os demais vereadores] estavam comportados. Havia advogados presentes, e a nossa turma [políticos petistas e manifestantes de esquerda] estava lá. Mas eu fiquei extremamente abalada foi com a sessão em que ocorreu a moção de repúdio, no dia seguinte à manifestação. Aqui lo foi um massacre. Uma inquisição", diz a vereadora.

Ela apagou o vídeo cerca de uma hora após a publicação, disse, por ter recebido ameaças. Não foi à sessão no dia 3 de novembro, em que os vereadores se revezaram na tribuna incentivados por uma plateia de manifestantes bolsonaristas.

O áudio da sessão está disponível no site da Câmara Municipal de São Miguel do Oeste. Na ocasião, nenhum vereador atribuiu a repercussão negativa à infelicidade do gesto em si, mas sim a quem apontou a semelhança com a saudação nazista.

A ex- vereadora Maria Tereza Capra (PT-SC) Divulgação

COMO CHEGAMOS AQUI?

Era difícil esperar progresso no campo de direitos humanos no mandato de Jair Bolsonaro (PL). Sua trajetória se notabilizou por falas homofóbicas, racistas e misóginas e pela defesa do regime militar. A retórica de que "direitos humanos servem para defender bandido" não é original e ecoa o contexto de estreia do tema no debate público nacional: na defesa de presos políticos alvo da ditadura.

FOLHA EXPLICA
NÓS DO BRASIL | DIREITOS HUMANOS

Brasil tem piora e encara desafios complexos nos direitos humanos

Volta da fome se soma à degradação de problemas como a violência de Estado

Fernanda Mena

SÃO PAULO No pleito presidencial de 2018, 2 a cada 3 brasileiros diziam que "direitos humanos defendem mais os bandidos", segundo pesquisa Ipsos, e metade afirmava não saber ao certo o que são direitos humanos.

Direitos humanos são garantias e liberdades que constituem a condição humana e, portanto, são de todo ser humano, sem discriminação. O direito à vida, a não ser escravizado ou submetido à tortura, a um processo justo, à liberdade religiosa, à educação e à propriedade privada são alguns exemplos.

A incompreensão sobre o tema foi combustível para piorar aquilo que já era ruim, definido por desigualdades extremas atravessadas por um forte marcador racial — o chamado racismo estrutural.

Aos abusos e às negligências históricas do Estado brasileiro somaram-se o retorno do país ao mapa da fome, o aumento de mortes evitáveis e da pobreza, os recordes no desmatamento, de violência contra a mulher, contra ativistas e pessoas trans, além da máxima histórica de pessoas encarceradas.

Parte do resultado está no ranking de 2022 do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), da ONU (Organização das Nações Unidas). O Brasil teve a segunda queda consecutiva em 30 anos.

"O chocante é que, para qualquer direção que você olhe, houve retrocesso no cumprimento das obrigações de direitos humanos no país", diz Jurema Werneck, diretora-executiva da Anistia Internacional Brasil.

*

Quais os principais desafios no campo dos direitos humanos?

Além dos problemas crônicos ligados ao racismo estrutural e à violência de Estado, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá de enfrentar a urgência da questão ambiental e da fome, os entraves ao direito de defesa e um sistema prisional que apresenta um "estado de coisas inconstitucional", como já admitiu o STF (Supremo Tribunal Federal).

"Também vamos lidar com o desmonte feito nos espaços de participação social e nas políticas públicas nas áreas indígena, de mulheres, pessoas negras e LGBTs", diz Sheila de Carvalho, diretora política do Instituto de Referência Negra Peregum e integrante da Coalizão Negra por Direitos.

Nos últimos anos, foram enfraquecidos órgãos de fiscalização nas mais diversas áreas relacionadas aos direitos humanos, como a de trabalho análogo ao escravo, de crimes ambientais, de proteção dos povos indígenas e de combate à prática de tortura em instituições prisionais, entre outras.

"Não basta ter Constituição Cidadã se não temos órgãos de fiscalização que funcionem em prol das populações mais vulneráveis", afirma Camila Asano, diretora de projetos da Conectas Direitos Humanos.

Quais questões são urgentes?

A fome se impôs como tema prioritário. Sem alimento, não se consegue trabalhar ou estudar e é preciso se humilhar para sobreviver. A insegurança alimentar aumentou 2,5 vezes desde 2018 no país e hoje atinge 33 milhões de brasileiros, segundo estudo da Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional) do ano passado. É desproporcionalmente maior no Norte e Nordeste, na zona rural, entre mulheres e entre pessoas negras.

Segundo o levantamento (a partir de entrevistas em 12.745 domicílios, de todas as unidades da federação), 1 a cada 3 brasileiros fez algo em 2022 que lhe causou vergonha, tristeza ou constrangimento para obter alimento, numa questão muito ligada à economia.

Em 2022, o Brasil retornou ao mapa da fome da ONU, categoria das nações que tem mais de 2,5% da população com falta crônica de alimentos. O Brasil tem 4,1%. O Conselho Nacional de Segurança Alimentar foi extinto em 2019 por Bolsonaro.

Clima é outra prioridade que se impôs pela explosão da destruição da floresta amazônica nos últimos anos e pela intensificação de eventos climáticos extremos.

Quais questões são persistentes?

Em sua maioria, orbitam em torno da segurança pública e do sistema de Justiça criminal, como a prática de tortura por parte do Estado ou a violação do direito de defesa.

Persistente também é o viés racial dessas questões, expresso na representação desproporcionalmente alta de pessoas negras entre as mortas por forças de segurança pública (84,1% são negros) e entre aquelas encarceradas (67% negra), numa sociedade em que pouco mais de 56% se declaram negras.

"Ao focar o policiamento ostensivo, não na investigação que ajude a desmantelar redes criminais, cria-se uma política de controle de determinados territórios e corpos que não estão protegidos pelas malhas do crime organizado", afirma Mariana Dias, diretora-executiva do IDDD.

Como a Covid dificultou o acesso à Justiça?

A suspensão de audiências de custódia levou à sua virtualização, pelo uso de videoconferência. Criada em 2015 para assegurar direitos fundamentais de pessoas presas, a audiência de custódia é a apresentação ao juiz, em até 24 horas, de quem foi preso.

"A virtualização das audiências compromete parte da sua finalidade, já que não dá para detectar tortura por meio de uma tela nem saber se a pessoa está sendo constrangida ou não em suas respostas", afirma Janine Salles de Carvalho, secretária-executiva da Rede Justiça Criminal.

Mariana Dias, do IDDD, cita que na audiência cabe também ao juiz analisar se a prisão "respeita garantias individuais e se existe a necessidade de se decretar prisão preventiva ou aplicar medidas alternativas".

Qual o cenário e como lidar com o sistema prisional?

"O sistema prisional do país viola o direito à dignidade e não garante acesso a saúde, educação e trabalho", diz a diretora do IDDD sobre as condições enfrentadas pela terceira maior população carcerária do mundo, com mais de 820 mil pessoas.

> "O impressionante é que para qualquer direção que você olhe, houve retrocesso no cumprimento das obrigações de direitos humanos no país
>
> **Jurema Werneck**
> diretora-executiva da Anistia Internacional Brasil

Ela ilustra parte das dificuldades de reinserção de quem passa pelas penitenciárias, onde imperam superlotação, tortura e outros tratamentos degradantes, como a falta de alimentação adequada.

"Quando você coloca nesse sistema uma pessoa que não praticou crime grave ou violento e que não está envolvida com redes criminosas, promove o crime organizado", afirma Dias.

Há medidas alternativas à prisão na lei brasileira, mas pouco são implementadas, levando a prisões quem não precisava estar lá. Somam-se a isso falhas nas investigações e no processo penal que também acabam por levar inocentes a centros de detenção.

Políticas de desencarceramento são vistas como essenciais, entre as quais mudanças na Lei de Drogas, considerada cara e pouco eficiente. A lei de 2006 fez o percentual de presos acusados desse tipo de crime saltar de 15% do total para, em 2017, 30% entre homens e 59% entre mulheres presas.

"É inadiável repensar a política de drogas de um olhar dos direitos humanos, jamais como problema de direito penal e segurança pública", afirma Mariana Dias.

A guerra às drogas, diz, "é guerra contra as pessoas, em especial as negras, e não tem diminuído a oferta nem a demanda por essas substâncias."

A violência de Estado aumentou no país?

De 2013 a 2021, a cifra de mortes por policiais aumentou quase 200%, chegando a 6.412 pessoas. A queda de 5% em 2021 mudou pouco o quadro. O número representa 13% do total de mortes violentas intencionais de 2021.

"Uso excessivo da força coloca em risco civis e também policiais", afirma Maria Laura Canineu, diretora do Brasil da Human Rights Watch, chamando a atenção para o alto número de policiais mortos e de suicídios.

"É crucial um plano de redução da letalidade policial com apoio da sociedade civil e das comunidades afetadas. Os abusos devem ser investigados por promotores independentes, não pela própria polícia", diz.

Aqui falta atuação federal na criação de mecanismos de transparência, como no uso de câmeras acopladas a uniformes de policiais, apontado como fator de proteção policial e de queda nas mortes provocadas por forças de segurança. A medida é apoiada por 90% dos brasileiros em SP, MG e RJ.

Já a prática de tortura, de raízes no Brasil Colônia escravagista, teve sua fiscalização ainda mais prejudicada em 2019, quando um decreto presidencial exonerou peritos do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura e abriu vagas sem remuneração.

Criada em 2013, a entidade tem só 11 peritos responsáveis por visitar estabelecimentos de privação de liberdade de todo tipo, em todo o país. São presídios, hospitais psiquiátricos, abrigos de pessoas idosas, instituições para crianças e adolescentes e centros militares de detenção disciplinar. A conta não fecha.

Nós do Brasil em direitos humanos

Brasil tem segunda queda de IDH consecutiva pela primeira vez em 30 anos

Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2021/2022 - PNUD/ONU

Insegurança alimentar (IA) no Brasil
Em % de domicílios

Segurança alimentar: 64,8 (2004); 41,3 (Até abr.2022)
IA leve: 13,8 (2004); 28 (Até abr.2022)
IA moderada: 12 (2004); 15,5 (Até abr.2022)
IA grave (fome): 9,5 (2004); 15,2 (Até abr.2022)
2004 2009 2013 2018 2020 Até abr.2022

Segurança alimentar: Quando há acesso pleno e estável a alimentos em quantidade e qualidade adequados

AI leve: Quando há redução na qualidade dos alimentos por preocupação de que falte alimento em quantidade adequada

IA moderada: Quando a qualidade já está comprometida e a quantidade já não é suficiente para todos no domicílio

IA grave: Quando falta alimento para todos no domicílio, que passam a conviver com a fome

Fonte: 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil

Após crescer 189% desde 2013, letalidade policial caiu 4,5% em 2021

2.212 (2013) — 6.145 (2021)

Em 2021, policiais mataram menos brancos e mais negros
Em %
Brancos: -31
Negros: 5,8

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Número de pessoas encarceradas no Brasil

Fonte: Relatórios Estatísticos - Sintéticos do Sistema Prisional Brasileiro. Departamento Penitenciário Nacional. Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Tribunal revoga prisão domiciliar, mas Cabral segue com tornozeleira

Condenado a mais de 300 anos por corrupção, ex-governador do Rio de Janeiro também está impedido de deixar o país

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) revogou nesta quinta (9) a última ordem de prisão domiciliar em vigor contra o ex-governador Sérgio Cabral. Ele pode sair de casa, mas segue com tornozeleira eletrônica.

A Primeira Seção Especializada do tribunal decidiu por maioria (4 a 3) que o entendimento do STF (Supremo Tribunal Federal) ao revogar sua prisão preventiva em dezembro se encaixa às demais medidas cautelares impostas a Cabral em outros processos.

Cabral poderá sair do prédio em que vive, em Copacabana (zona sul do Rio de Janeiro), mas terá de manter a tornozeleira eletrônica. Ele também está impedido de sair do país e deve comparecer mensalmente à Justiça Federal.

Por determinação da Justiça Federal de Curitiba, ele está impedido de sair de casa à noite e aos fins de semana ou feriados, bem como de realizar festas em casa.

Os magistrados já haviam revogado na semana passada, por interpretação semelhante, a prisão domiciliar estabelecida na Operação Eficiência, que investigou a propina de Cabral depositada em contas no exterior. Nesta quinta, eles tomaram a mesma decisão em relação à Operação Calicute, primeira investigação que o levou à prisão em novembro de 2016.

A juíza federal Simone Schreiber afirmou que o STF "deixou bem claro nos votos que a prisão preventiva era excessiva dado o tempo decorrido". O juiz Willian Douglas argumentou que as decisões no Judiciário "não podem ser díspares".

O juiz Marcelo Granado, relator do processo, defendeu o indeferimento do pedido da defesa, afirmando que a prisão domiciliar foi um afrouxamento suficiente e que sua revogação pode provocar um sentimento de indignação.

O juiz Flávio Lucas também votou pela manutenção da prisão domiciliar.

"O sentimento que passa é que nada aconteceu. Se uma soltura acontece e, daqui a três anos, se julga isso e, por ele estar solto, não pode voltar a prisão, fica um vazio. Uma resposta estatal sem qualquer significado."

Schreiber disse que o clamor popular não deve pautar decisões na Justiça. "A população deve ter compreensão sobre como funciona a Justiça num Estado democrático de Direito. Não acho que o clamor público deva ser fator determinante na análise", disse.

Granado, após a votação, respondeu à colega com ironia. "O brasileiro já sabe como funciona a Justiça brasileira. Ele talvez esteja reaprendendo. Ele imaginou que tivesse mudado por um tempo, mas está reaprendendo."

O juiz Ivan Athié, que votou pela revogação da medida, disse que, na prática, Cabral segue em prisão domiciliar, porque permanecerá sob escrutínio da população.

Em nota, os advogados Patrícia Proetti, Thayná Duarte, Daniel Bialski e Bruno Borragine, que representam Cabral, comemoraram a decisão. "A defesa celebra o reconhecimento pela Justiça da ausência de motivos e do extenso e absurdo lapso temporal da prisão do ex-governador."

O ex-governador do Rio de Janeiro ficou seis anos preso sob acusação de comandar um esquema de propina durante seu mandato (2007-2014). Ele foi solto em dezembro após decisão do STF, tendo sido o último preso em regime fechado da Operação Lava Jato.

Situação jurídica do ex-governador Sérgio Cabral

Penas somadas:

Após decisões do STF	Antes das anulações por decisões do STF
375 anos, 8 meses e 29 dias (processos 1 a 21)	426 anos, 5 meses e 29 dias (processos 1 a 24)

Nº	Situação
1–5	**Condenações confirmadas** pelo TRF-2, com revisão de penas
6–19	**Condenações proferidas** pelo juiz Marcelo Bretas
20	Condenação por **abuso no uso de helicópteros do Governo do Rio de Janeiro** (sem relação com a Operação Lava Jato)
21	Condenação no **caso do Comperj**, pelo então juiz Sergio Moro e TRF-4, que foi analisada na última semana no STF
22–23	Condenações pela **Operação Ponto Final** em vias de anulação após declaração de incompetência da 7ª Vara Federal Criminal
24	Condenação na **Operação Fatura Exposta** anulada após decisão do STF; denúncia será reanalisada pela Justiça Federal
25–34	**Ações penais** em andamento
35	Denúncia da **Operação Furna da Onça** ratificada pelo Ministério Público Eleitoral, após ação penal ser retirada da Justiça Federal
36	Absolvido da acusação de falsificação de documentos no **caso da videoteca na prisão**; MP-RJ recorre da decisão
37	Denúncia e investigação da **Operação Esquema $** arquivada após decisão do STF e do TJ-RJ

mundo

Familiares de pessoas desaparecidas no terremoto que atingiu a Turquia aguardam notícias em Gaziantepe Ivan Finotti/Folhapress

Familiares assistem a resgates após sismo de forma resignada

Com 21 mil mortos, esperança de achar sobreviventes sob escombros se esvai

Ivan Finotti

GAZIANTEPE (TURQUIA) Adnan Korkut é um estudante de 17 anos que vivia com a família em um prédio residencial de quatro andares na região central de Gaziantepe, cidade próxima ao epicentro do terremoto que atingiu a Turquia e a vizinha Síria na madrugada da última segunda (6). Agora, o edifício está completamente destruído.

Na quinta (9), Nejat Ozkok, primo do adolescente, ainda aguardava ao lado de familiares o resgate de Korkut. Ele se postou em frente ao prédio e dorme há três noites ali mesmo, em uma pequena praça.

“Minha tia conseguiu correr na hora do desastre. Meu primo ficou para trás”, conta Ozkok, acrescentando que eles moravam no primeiro andar. Questionando se a mãe do rapaz poderia falar com a reportagem, ele afirma ser impossível. “Ela não fala há três dias. Apenas chora.” Enfrenta a culpa de ter sobrevivido.

Número de mortos nos maiores tremores

* Cifra atualizada em 9.fev

Fontes: Administração Nacional Oceânica e Atmosférica e Serviço Geológico dos EUA, elaborado por The New York Times

Ainda há esperança de vê-lo vivo, mas essa possibilidade cai de forma abrupta com o passar das horas. Passadas 90 horas desde que o abalo sísmico de magnitude 7,8 fez a cidade tremer, o saldo de mortes ultrapassou a marca de 21 mil.

Só na Turquia, o número de óbitos chegou a 17.674. A cifra torna o terremoto o mais letal deste século e supera os 17.118 mortos em 1999 em decorrência de um sismo de magnitude de 7,6. O tremor que detém o recorde histórico ocorreu em 1939 e deixou 33 mil mortos.

Já na Síria, devastada por quase 12 anos de guerra civil, o total de mortes subiu a 3.377, de acordo com os balanços das autoridades de Damasco e das equipes de resgate nas zonas rebeldes. Destas, 2.030 pessoas estariam em áreas dominadas por dissidentes no noroeste do território.

Ainda há esperança, como indicam vídeos que mostram casos de pessoas resgatadas após passarem mais de três dias soterradas, mas sobreviventes nas regiões mais atingidas reclamam de jamais terem visto sinais de equipes de resgate, além da falta de assistência em geral, enfrentando fome, sede e frio.

A essa altura, sem comer ou beber, uma pessoa embaixo de escombros, ainda que esteja protegida por algum arranjo fortuito de vigas que lhe garanta respirar, provavelmente está muito próxima da morte.

Desde que o resgate começou, diz um grupo de mais de 60 pessoas reunidas em uma praça em frente ao prédio de Korkut, 12 pessoas foram retiradas vivas dos destroços. E cinco corpos. Ao se aproximar de um grupo de senhoras de lenço na praça, a reportagem é interrompida por um rapaz, que diz, em inglês e muito delicadamente, que “talvez tenhamos que falar com os maridos primeiro”. “Pedir permissão, entende?” Mas os maridos não estão por ali naquele momento.

A Afad, agência de desastres turca, está presente, mas não responde a perguntas. “Não é o momento propício”, limita-se a dizer um dos agentes. São eles que compõem o grupo de resgate e fornecem tendas e comida aos que não saem de lá.

Leyla Cibele Koce é uma das voluntárias trabalhando na praça nos últimos dias. Professora de costura, ela serve comida na tenda principal montada pela Afad e não aceita não como resposta. Leva sopa, pão e chá para as famílias sentadas nos bancos e corre atrás das caras novas, para garantir que todos ali se alimentem a contento.

Todo dia por volta das 20h, ela volta para casa, nos arredores da cidade, para junto de seus dois filhos. Mas voltar para casa, aqui, é um eufemismo. A casa de Leyla é um apartamento e, apesar de o prédio estar aparentemente íntegro, ela não ousa entrar ali com as crianças. Desde o início da semana, a família dorme no carro.

A família se junta a centenas de milhares de pessoas da região que estão desabrigadas. Autoridades turcas afirmam que mais de 6.500 prédios colapsaram no país, e outros incontáveis foram danificados.

Ancara afirma que, por ora, parte dos desabrigados foi acolhida em tendas montadas em estádios esportivos e centros de convenções, além de dormitórios universitários e abrigos estatais. Hotéis por todo o território, incluindo resorts à beira dos mares Egeu e Mediterrâneo, também cederam cerca de 10 mil cômodos a sobreviventes, de acordo com a Federação Turca de Hotéis.

Diante da situação de calamidade, o Banco Mundial anunciou nesta quinta que fornecerá US$ 1,78 bilhão (R$ 9,3 bilhões) em ajuda à Turquia. “Estamos fornecendo assistência e preparando uma avaliação das necessidades urgentes”, disse o presidente da instituição, David Malpass. Mais de 25 países e organizações também já programaram o envio de ajuda humanitária à região.

A três quilômetros da praça, no bairro de Ibrahimli, no extremo oeste de Gaziantepe, dezenas de pessoas assistem a uma escavadeira amarela, no topo de uma montanha de escombros, direcionar sua pá para o que restou de um edifício residencial. Pedaços de azulejos, móveis, canos e caixas d’água caem do alto a cada movimento da máquina.

Quando uma ou duas paredes despencam, levanta-se um pó que atravessa a rua e envolve as pessoas. Ao chegar mais perto, é possível entender que os escombros onde a escavadeira subiu não são apenas restos disformes. São os dois primeiros andares de outro prédio, aparentemente tão recheados de detritos dos andares superiores que se tornam um platô suficientemente resistente para a enorme máquina transitar em cima.

Terremotos geram medo de guinada ainda mais autoritária

Renan Marra

SÃO PAULO Não bastassem a devastação de cidades e a morte de milhares de pessoas, o sismo na Turquia e na Síria disparou o alerta para o risco da implementação de medidas autoritárias nos dois países.

Em Ancara, a resposta à catástrofe deve influenciar o desempenho do presidente Recep Tayyip Erdogan nas eleições marcadas para 14 de maio. Nos últimos anos, ele perdeu apoio popular, em parte devido aos impactos da crise econômica no país, com alta no custo de vida agravada pela Guerra da Ucrânia e pela pandemia. Em outubro, a taxa anual de inflação atingiu 85,5%, o maior índice em 25 anos.

Pesquisas de intenção de voto indicam que a disputa será apertada, no maior teste para o presidente turco em duas décadas no comando do país —embora ainda não tenha anunciado oficialmente a candidatura, ele vem sinalizando a intenção de concorrer a um novo mandato.

Agora, a catástrofe ocorrida na madrugada de segunda-feira (6) aumentou a pressão sobre Erdogan. O governo tornou-se alvo de críticas em razão da resposta lenta às consequências do sismo que já deixou mais de 20 mil mortos, desencadeando raiva e frustração em parte da população. Autoridades turcas, por sua vez, atribuem os atrasos em ações de resgate em regiões próximas à Síria às tempestades de inverno que impedem o tráfego em rodovias e a entrega de alimentos e de ajuda humanitária.

“A primeira dúvida é se as eleições vão acontecer em 14 de maio. Não será uma surpresa se o governo prolongar o estado de emergência e suspender o pleito”, afirma Imdat Oner, analista político do Instituto Jack D. Gordon, ligado à Universidade Internacional da Flórida, e ex-diplomata turco.

Logo após a tragédia, Erdogan decretou estado de emergência por três meses nas dez províncias atingidas pelo tremor. Ao anunciar a medida, criticou adversários que, segundo ele, tentam colocar as pessoas umas contra as outras em meio ao caos por meio de “notícias falsas e distorcidas”.

O recado aumenta o temor de decisões autoritárias e de cerco à oposição. O turco Karabekir Akkoyunlu, professor de política e estudos internacionais da Escola de Estudos Orientais e Africanos, que faz parte da Universidade de Londres, tem avaliação semelhante à de Oner, de que a Turquia pode enveredar por um caminho mais autocrático em meio ao período eleitoral.

Diante do que chama de discursos polarizadores, ele diz que a reação de Erdogan após uma eventual derrota no pleito de maio é imprevisível. Akkoyunlu lembra que o líder turco assumiu o cargo de premiê em 2003, quase quatro anos após um terremoto de magnitude 7,6 que matou mais de 17 mil pessoas.

À época, a tragédia inspirou um desejo de mudança no país, e as legendas que estavam no poder foram varridas do sistema político, o que beneficiou o Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP), de Erdogan. Agora, segundo Akkoyunlu, o presidente fará de tudo para evitar comparações entre os dois momentos.

“Pessoas que fazem esse tipo de crítica já estão sendo ameaçadas juridicamente”, afirma o professor, citando o caso de Özgün Emre Koç, cientista político detido para prestar esclarecimentos após fazer críticas à resposta do governo aos terremotos. Segundo a imprensa turca, Koç foi indiciado por incitação ao ódio e à hostilidade. “Quando existe um movimento popular contra o governo e percepção de perda do controle, esse tipo de método coercivo fica mais evidente”.

Em 20 anos de poder, Erdogan é acusado por críticos e opositores de erodir a independência do Judiciário, corroer a liberdade da imprensa e enfraquecer o respeito aos direitos humanos no país.

Em 2017, o líder turco alterou a Constituição para mudar o sistema de governo de parlamentar para presidencial. Segundo analistas, a medida abriu a prerrogativa para que Erdogan emitisse decretos, regulasse ministérios e removesse funcionários públicos sem precisar da aprovação do Parlamento.

> A primeira dúvida é se as eleições [na Turquia] vão acontecer em 14 de maio. Não será uma surpresa se o governo prolongar o estado de emergência e suspender o pleito
>
> **Imdat Oner**
> ex-diplomata turco e analista do Instituto Jack D. Gordon

Considerado polarizador, Erdogan continua apoiado por parcela significativa da população turca, sobretudo a ala muçulmana mais conservadora. Em dezembro, levantamento do instituto turco Metropoll apontou que 45,2% da população aprovava seu governo, contra 52,1% que desaprovava.

Já o ditador sírio, Bashar al-Assad, convive com a guerra civil que devasta o país há 12 anos. Na luta contra grupos rebeldes, recebeu o apoio de Rússia e Irã. Mas, nos últimos meses, viveu um isolamento devido a outras prioridades dos aliados: a Guerra da Ucrânia, para Moscou, e a onda de protestos em Teerã desencadeada pela morte da jovem curda Mahsa Amini, presa pela polícia moral por supostamente desrespeitar as regras de uso do véu islâmico.

Para Oner, do Instituto Jack D. Gordon, a tragédia provocada pelo terremoto deve reaproximar Vladimir Putin e Assad, e o ditador sírio deve usar o contexto de recebimento de ajuda humanitária como instrumento para pressionar pelo fim das sanções impostas pelo Ocidente devido à guerra civil.

Nesta semana, os esforços de assistência à Síria foram motivos de tensão. Embora tenha dito que os auxílios serão destinados a “todos os sírios, em todo o território”, o embaixador do país na ONU, Bassam Sabbagh, impôs a condição de que a distribuição da ajuda seja feita pelo regime.

A questão é que províncias como Idlib, reduto ao norte do país controlado por rebeldes e jihadistas, não mantêm pontes com Damasco.

O terremoto movimenta ainda o xadrez político no Oriente Médio. Entre os países que manifestaram o desejo de ajudar a Síria está Israel, um rival histórico. Karina Calandrin, coordenadora de projetos do Instituto Brasil-Israel, aponta que a iniciativa pode ser o que se chama de cortina de fumaça, para mostrar à comunidade internacional “o lado humano” do governo de Binyamin Netanyahu, que lidera a coalizão mais à direita da história do país, alvo de críticas por polêmicas protagonizadas por ministros extremistas.

“A Síria já invadiu Israel três vezes, e Israel anexou parte do território sírio, as Colinas de Golã. E Damasco negou ter pedido a ajuda prometida por Israel”, pondera Calandrin.

Lula e Biden devem anunciar EUA no Fundo Amazônia

Adesão americana consta em comunicado conjunto negociado entre os dois países; líderes se reúnem hoje

Patrícia Campos Mello e Thiago Amâncio

WASHINGTON Os Estados Unidos anunciarão sua intenção de injetar recursos no Fundo Amazônia, segundo o texto do comunicado conjunto que era negociado entre os dois países na noite de quinta-feira (9). O anúncio deve ser feito após a conversa entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Joe Biden, que se reúnem no Salão Oval da Casa Branca nesta sexta-feira (10).

O comunicado confirma a defesa do meio ambiente e os investimentos em energia sustentável como principais eixos do relançamento das relações entre Brasil e EUA, após anos de esfriamento nos governos Biden e Jair Bolsonaro (PL).

O governo brasileiro não previa um comunicado conjunto de Lula e Biden até a antevéspera da visita. A iniciativa de um comunicado conjunto teria partido de autoridades do governo americano, segundo diplomatas.

O Fundo Amazônia é a principal iniciativa de arrecadação de recursos para conservação e combate ao desmatamento na floresta, bancado pela Noruega e pela Alemanha, e, em menor parte, pela Petrobras, gerido pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento).

Desde a gestão Ricardo Salles no Meio Ambiente, durante o governo Bolsonaro, o Brasil pede recursos do governo americano para ajudar na preservação ambiental, mas as negociações não avançavam porque os EUA não viam sinais de comprometimento do ex-presidente nessa temática.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, se encontrará com o enviado especial para o clima do governo americano, John Kerry, no Salão Oval da Casa Branca, junto com Biden e Lula. Kerry já havia sinalizado ao governo americano que poderia participar do Fundo Amazônia, em uma mudança de postura da Casa Branca. Ele se encontrou com Marina e Lula na COP27, no Egito, depois da eleição, e voltou a se reunir com comitiva brasileira no Fórum Econômico Mundial em Davos.

> “O governo Biden deu sinais claros de seu interesse em apoiar os esforços contra o desmatamento do Brasil, inclusive por meio de financiamento direto
>
> **Nick Zimmerman**
> diretor para Brasil e Cone Sul no Conselho de Segurança Nacional do governo Obama

Os dois países, que viveram tentativas de golpe semelhantes em 6 de janeiro de 2021 em Washington e em 8 de janeiro de 2023 em Brasília, também devem condenar o extremismo político e pedir o combate à desinformação no comunicado conjunto. O texto em negociação afirma que Biden e Lula rejeitam o extremismo, a violência política, o discurso de ódio e pedem a construção da resiliência das sociedades ante à desinformação.

Já o posicionamento do Brasil em relação à Guerra da Ucrânia gerou divergências. Lula pretende lançar um “clube da paz” para negociar o fim do conflito no Leste Europeu.

Apesar de condenar a invasão feita pela Rússia, o petista se opõe ao envio de armas e munições aos ucranianos e à adoção de sanções contra os russos. Já os EUA vêm destinando bilhões em ajuda à Ucrânia e seguem retaliando o governo de Vladimir Putin.

Segundo apuração da **Folha**, o texto do comunicado, até a noite desta quinta, não condenava diretamente a Rússia pela invasão da Ucrânia, após objeções dos negociadores brasileiros à linguagem mais específica sobre a agressão russa. Depois de muita negociação, os dois países decidiram falar apenas sobre a cooperação entre Brasil e EUA para discutir questões regionais e globais, inclusive a guerra.

Em um aceno ao Brasil, o comunicado deve falar ainda sobre o apoio dos dois países à expansão do Conselho de Segurança da ONU, uma demanda antiga da diplomacia lulista. Biden vem defendendo a reforma de instituições como as Nações Unidas para refletir de forma mais equilibrada a nova realidade global.

Além do Fundo Amazônia, o governo Biden estuda outro envio de ajuda à região. Negociadores americanos sinalizaram em reunião fechada nesta semana que a Casa Branca estuda doar US$ 4,5 bilhões (R$ 23,8 bilhões) em assistência à região da bacia do rio Amazonas (que envolve Brasil, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Guiana, Suriname e Bolívia) até 2030 para o combate à crise climática. Lula chegou a Washington, porém, sem uma posição conjunta dos países da região amazônica.

Para Nick Zimmerman, diretor para Brasil e Cone Sul no Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca durante o governo Barack Obama, “o governo Biden deu sinais claros de seu interesse em apoiar os esforços contra o desmatamento do Brasil, inclusive por meio de financiamento direto.”

Janja e Jill Biden terão encontro à parte na Casa Branca

A primeira-dama Janja Lula da Silva, terá um encontro com Jill Biden, esposa do presidente americano, Joe Biden, durante a visita de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Washington nesta sexta (10). Quando os dois líderes entrarem no Salão Oval, as duas primeiras-damas vão a outra sala na Casa Branca para um chá. A comitiva brasileira chegou à capital americana às 16h10 desta quinta (9). Além de Janja, acompanham o petista os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente) e Anielle Franco (Igualdade Racial), além do assessor especial Celso Amorim. Também viajam o secretário do Ministério do Desenvolvimento Econômico Márcio Elias Rosa e o senador Jaques Wagner. Lula e Janja estão hospedados na Blair House, residência oficial onde ficam líderes estrangeiros. No local, o petista receberá o senador americano Bernie Sanders pela manhã e se encontrará com deputados do Partido Democrata logo depois. À tarde, participa de encontro com sindicalistas antes de ir à Casa Branca.

LULA E JANJA DESEMBARCAM EM WASHINGTON
Presidente e primeira-dama brasileiros são recebidos na base aérea Andrews nesta quinta (9), véspera da reunião com Joe Biden na Casa Branca Ricardo Stuckert no Twitter

Brasil veta navios de guerra do Irã no Rio em semana de visita do presidente aos EUA

Ricardo Della Coletta e Cézar Feitoza

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou uma solicitação feita pelo Irã para que embarcações de guerra do país persa atracassem no Rio de Janeiro em uma visita oficial na semana em que o petista se encontra com o líder dos EUA, o democrata Joe Biden.

O pedido foi visto por auxiliares de Lula como tentativa de Teerã de usar o Brasil para provocar os EUA —o que motivou a decisão de não atender à solicitação em data tão próxima à viagem a Washington.

Em 13 de janeiro, o Brasil chegou a autorizar oficialmente o atracamento das embarcações militares Iris Makran e Iris Dena no porto do Rio de Janeiro entre os dias 23 e 30 do mesmo mês. Embora exista forte pressão diplomática dos Estados Unidos para que os países da América Latina neguem esse tipo de permissão à Marinha iraniana, o Itamaraty adota o princípio de não reconhecer sanções unilaterais, apenas as aprovadas pelo Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas).

Nesse sentido, não haveria razões para negar a solicitação.

As autorizações são dadas oficialmente pela Marinha, que cuida de questões logísticas, mas elas só são confirmadas após negociações entre os respectivos ministérios de Relações Exteriores. De acordo com fontes da Marinha, o espaço para as embarcações já estava designado pelo porto do Rio.

Lá, os navios iriam se reabastecer, e a tripulação passaria alguns dias na cidade. O plano repassado à Marinha envolvia a estadia por um curto período, até que seguissem para o Canal do Panamá, para exercícios militares. Embarcações de guerra, o Iris Makran possui mísseis e canhões navais, e o Iris Dena, usado no apoio logístico de navios de combate, tem capacidade para transportar até cinco helicópteros.

Em nota, a Marinha brasileira disse que “não houve atracação no referido período [de 23 a 30 de janeiro]”. Procurada, a embaixada do Irã em Brasília não fez comentários. Pessoas com conhecimento das tratativas disseram reservadamente que os iranianos fizeram uma nova solicitação oficial para que os navios pudessem atracar no Rio, num período que compreende o final de fevereiro e o início de março.

A consulta foi levada para avaliação do governo. À **Folha** o Itamaraty disse que a nova data acertada com o país persa para que os navios atraquem é de 26 de fevereiro a 3 de março. Segundo a chancelaria, a justificativa para a visita é a celebração dos 120 anos das relações diplomáticas entre Brasil e Irã.

No entanto, a **Folha** apurou que em seguida houve uma sugestão informal de autoridades iranianas para saber se o Brasil aceitaria antecipar a passagem dos navios para esta semana. Uma oficialização do pedido seria feita somente em caso de resposta positiva. Após análise, conselheiros de Lula avaliaram que o gesto seria uma provocação do Irã aos EUA, elaborada para coincidir com a reunião de Lula e Biden.

Assim, a possibilidade de conceder o aval foi descartada.

Questionado sobre essa consulta informal, o Itamaraty não comentou. Lula viajou a Washington na quinta (9) e se encontra com Biden no final da tarde de sexta. Mais cedo, tem reuniões com o senador Bernie Sanders e com deputados do Partido Democrata.

As viagens de navios militares do Irã pela América Latina são encaradas de forma distinta pelos países da região. Em dezembro, o Uruguai negou autorização para que uma embarcação do país persa atracasse no porto de Montevidéu. A passagem estava prevista para o final de fevereiro.

Os argumentos usados pelo governo do Uruguai foram solidariedade à Argentina, devido à suspeita de participação de altas autoridades iranianas no atentado contra a Amia (Associação Mutual Israelita Argentina), ocorrido em Buenos Aires, em 1994, e à violência contra mulheres no país.

António Vitorino

OIM precisa de liderança forte para enfrentar inflexão

Português busca manutenção na diretoria-geral da Organização Internacional para as Migrações e conta com apoio do governo Lula

ENTREVISTA

Mayara Paixão

SÃO PAULO Quando António Vitorino foi eleito para dirigir a agência de migrações da ONU, a OIM, em 2018, iniciou-se uma ruptura na hegemonia dos EUA na organização. Sob uma onda de repúdio às políticas adotadas pelo então presidente Donald Trump, o português venceu e viu o candidato americano ser preterido.

Agora, o ex-ministro da Defesa do governo luso tenta se reeleger e fez um recente giro pela América Latina, que incluiu o Brasil. O governo Lula tende a ficar ao seu lado na disputa contra Amy Pope, a candidata do governo de Joe Biden ao cargo.

O diretor da Organização Internacional para Migrações falou com a **Folha** por videochamada quando esteve no Brasil, em janeiro. Depois, respondeu a mais um conjunto de questões por email. Vitorino, no entanto, não respondeu a perguntas sobre como vê a possibilidade de uma representante americana voltar à chefia da OIM, tampouco sobre a relevância de um lusófono ocupar o cargo.

*

António Vitorino, 66
Diretor-geral da OIM, busca agora a reeleição para a chefia da entidade. Decano da política de Portugal, foi eleito para o Parlamento em 1980. Atuou, entre outras coisas, como vice-secretário do governador de Macau, juiz da Corte Constitucional, e ministro quando António Guterres, hoje secretário-geral da ONU, era primeiro-ministro.

Quais êxitos destacaria de seu atual mandato? Quais medidas gostaria de ter desenvolvido mas não puderam ser concluídas? Quando fui eleito, estava ciente de que a organização vivia um ponto de inflexão, com crescente reconhecimento da importância do tema das migrações —que necessitava de uma liderança forte aliada a uma resposta coordenada e bem gerida.

Temos liderado uma série de reformas para fortalecer nossa capacidade de resposta. Alocamos US$ 34 milhões para fortalecer nossa governança interna. Também embarcamos em uma reforma orçamentária que foi concluída em 2022, permitindo o crescimento do orçamento da OIM.

A OIM é a única agência da ONU que se expandiu significativamente em todas essas áreas durante a pandemia.

Estamos particularmente orgulhosos de vir coordenando, a pedido do secretário-geral da ONU, a Rede de Migrações, que resultou em uma Declaração de Progresso que oferece aos Estados e a todos os parceiros um caminho comum para avançar na governança da migração.

A OIM nunca teve uma mulher na diretoria-geral. Uma das minhas prioridades tem sido assegurar paridade de gênero e capacitar funcionários em todos os níveis, fornecendo-lhes ferramentas para desbloquear seu potencial e capacitando-os a avançar e desenvolver suas habilidades.

De acordo com a avaliação da ONU Mulheres, a OIM alcançou a paridade de gênero em todos os níveis, especificamente na gerência sênior.

Lula assume com muitos desafios na área da migração e do refúgio. O que o Brasil deve fazer para substituir uma política de governos, temporária, por uma política consistente? A primeira resposta já foi dada pelo presidente Lula com a decisão de regressar ao Pacto Global de Migrações da ONU. É um sinal político muito importante. Nenhum país isoladamente é capaz de enfrentar os desafios que as migrações atuais colocam aos Estados. A lei brasileira é uma excelente base para uma política de migração.

O que pensa das políticas que Joe Biden tem adotado para área de migração? Cada país é livre para decidir sua política de migração. No caso dos EUA, as últimas medidas têm dimensões distintas: por um lado, há uma cota para entrada de 30 mil pessoas por mês e, por outro, uma política de retorno daqueles que não houvessem pedido o ingresso pela via indicada.

A OIM está fazendo um trabalho para primeiro dar abrigo a essas pessoas que estão, digamos, bloqueadas no México. Nessas situações há risco de exploração, tráfico humano e violência de gênero.

Qual tipo de política devemos implementar para ajudar os migrantes climáticos e impedir uma onda tão grande de migração? É preciso colocar o dedo na ferida, atuar preventivamente. Sabemos quais são as zonas mais vulneráveis. No Brasil, todo o Nordeste é uma zona em risco. Em 2021, no Brasil, 500 mil pessoas foram forçadas a se deslocar por tempestades, um número enorme. Hoje, já há mais pessoas em movimento forçado no mundo por causa da crise do clima do que por causa de conflitos.

Amy Pope

Sou americana, mas não represento políticas dos EUA

Candidata do governo Biden concorre à liderança da agência da ONU e defende maior atenção a fluxos migratórios na América Latina

ENTREVISTA

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA A americana Amy Pope, 48, atual diretora-assistente para Gestão e Reforma da OIM (Organização Internacional para as Migrações), tenta ser eleita a nova chefe da agência da ONU.

Ela esteve nesta semana em Brasília para defender sua candidatura em reuniões com autoridades brasileiras. Em entrevista à **Folha**, disse que não representa as políticas migratórias dos EUA e defendeu maior atenção aos fluxos migratórios internos na África e na América Latina.

*

Amy Pope, 48
É diretora-assistente para Gestão e Reforma da OIM e candidata à direção-geral da entidade. Antes, ocupou cargos relacionados a migração em governos democratas: foi conselheira sênior para migração de Joe Biden (2021), conselheira-assistente de segurança interna (2015-17) e diretora sênior em segurança transfronteiriça (2013-15).

A sra. está concorrendo a diretora-geral da OIM contra António Vitorino, que tenta a reeleição. Por que entrou na disputa Não dá dúvidas que o tema migração —e o papel que a OIM pode desempenhar— é cada vez mais importante. Não podemos mais apenas tratar os sintomas, há milhões de pessoas cujas vidas estão em risco. A razão de eu concorrer é que o status quo não é sustentável. Acredito que precisamos sair do século 20 e entrar no século 21. A liderança da OIM precisa estar totalmente engajada em viajar aos locais onde as migrações estão ocorrendo, para trabalhar junto às comunidades mais impactadas. Não podemos fazer isso com os métodos antigos, é preciso trazer novas ideias e energia.

Quais são os argumentos apresentados às autoridades brasileiras sobre sua candidatura? Primeiro, colocar os migrantes no centro do que fazemos. A solução que existe numa parte do mundo pode não funcionar em outra. Em segundo lugar, fortalecer nossa relação com os Estados-membros. Finalmente, nossa força de trabalho é fundamental para o sucesso. Precisamos ter uma melhor representatividade de nacionalidades. Não podemos ser uma organização composta [apenas] de europeus. Se queremos trabalhar numa escala global, precisamos garantir igualdade de gênero em todos os níveis.

Como pretende convencer os países da OIM que sua gestão não estará excessivamente focada nos problemas migratórios dos EUA? É preciso olhar para meu trabalho dentro da organização. Eu liderei os esforços para reformar o orçamento [da OIM], algo que há anos precisava ser resolvido. A forma que eu alcancei o consenso foi encontrar todos os Estados-membros —conversar com cada grupo geográfico—, viajar às capitais para ouvir os diferentes pontos de vista sobre o que estava funcionando e o que não estava. Assim alcançamos uma solução de consenso.

Essa é a fórmula a partir da qual precisamos trabalhar. Nós somos uma organização global, é fundamental que a diretora-geral esteja no terreno e entenda o que está ocorrendo. Eu vou me envolver, estarei nas capitais e visitarei os locais onde os migrantes estão e onde se estabeleceram.

Migração é um tema que por vezes gera atrito entre EUA e Brasil. Isso é um obstáculo para pedir o voto do governo Lula? Acredito que não. Eu não represento o governo dos EUA. Eu sou a candidata dos EUA, mas não represento suas políticas [migratórias]. Reconheço que cada governo tem o direito de estabelecer suas próprias políticas e de administrar suas fronteiras como preferirem. Nosso trabalho na OIM é sobre proteger os direitos e a dignidade dos migrantes.

A coisa mais perigosa na migração é quando ela ocorre por canais irregulares, quando os migrantes podem ser explorados por atores criminosos. A OIM pode atuar na criação de canais regulares para que as pessoas tenham opções em outros lugares.

Quais são os principais cenários hoje no mundo que a organização deve atuar? Existe um grande foco na migração do Sul para o Norte sem entender a migração que ocorre entre diferentes regiões do Sul. Quando olhamos para a América Latina, vemos um número recorde de pessoas em movimento. Claro que isso envolve venezuelanos, haitianos; vimos muita migração em direção ao Norte, além de uma migração tremenda dentro dos próprios países, de áreas rurais para as urbanas. Para mim, esse é um aspecto que precisa ser abordado com os Estados-membros, e que acho que não tem recebido a atenção necessária.

MUNDO VIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Documentário mostra como razões de Estado produzem mentiras globais

João Batista Natali

Em meio às tensões geradas em 2001 pelos atentados terroristas do 11 de Setembro, uma das vítimas indiretas foi o embaixador José Maurício Bustani. O diplomata brasileiro era diretor-geral de uma importante agência da ONU, a Opaq (Organização para a Proibição de Armas Químicas).

Ele foi defenestrado de seu posto em manobra chefiada pelos EUA porque os inspetores a ele subordinados não podiam comprovar a tese americana de que o Iraque estava clandestinamente empenhado na produção de armas de destruição em massa.

O ditador iraquiano Saddam Hussein, que no passado chegou a usar armas químicas contra os iraquianos xiitas do sul de seu país, não tinha mais essas armas em seus arsenais. Não que ele tivesse se convertido à ética. Mas o Iraque estava submetido a um forte embargo econômico, com o qual era difícil trapacear a proibição de fabricar armamentos.

Mas a falsa certeza era necessária para justificar a invasão do Iraque em 2003 por americanos, britânicos e países a ambos alinhados.

A história do embaixador Bustani é contada pelo documentário "Sinfonia de um Homem Comum", que estreou na quinta (9) nos cinemas. Dirigido por José Joffily, o filme é uma bem construída denúncia sobre como as chamadas razões de Estado produzem grandes mentiras internacionais.

Com relação ao Iraque, ocorreu a trombada entre duas lógicas. A do presidente George W. Bush consistia em fazer crer que a ditadura iraquiana tinha até armas nucleares escondidas. A lógica da Opaq, ao contrário, era a de fazer com que o Iraque se tornasse signatário do tratado internacional que proíbe armas químicas, para que inspetores passassem a fazer uma varredura de suas instalações.

Já havia inspeção dentro do Iraque. Mas ela cobria 95% dos arsenais. Os americanos achavam que os 5% restantes escondiam coisas proibidas.

O documentário traz uma sucessão de depoimentos que provam a fragilidade da suposição de que Bustani deixava que armas perigosas passassem por debaixo de suas pernas. Do ex-chefe dos inspetores no Iraque ao ex-porta-voz de Bush, todos admitem erros.

Mas o cerco dos EUA era cerrado. A única parede não envidraçada do gabinete do diplomata brasileiro em Haia, na Holanda, estava forrada de aparelhos de escuta.

O jogo era pesado ao ponto de o presidente Bush ter contornado o Senado (que estava em recesso) para nomear como embaixador na ONU o ultraconservador John Bolton. Este, ao não convencer Bustani a renunciar, disse saber onde moravam seus três filhos, numa pouco velada ameaça à segurança pessoal dos jovens.

Bolton voltou ao primeiro plano com o presidente Donald Trump e chegou a ser apontado como um dos bons amigos de Jair Bolsonaro.

Outro detalhe curioso. A sessão plenária da Opaq em que Bustani foi demitido inexiste em atas no site ou em gravações na biblioteca da agência. Tais registros, diz o diplomata, mostrariam de modo cabal as vaias ao representante americano e ao da Índia, que mudou seu voto para receber do Pentágono aviões militares.

Um dos inspetores afirma que o Iraque tinha tecnologia para conservar armas químicas durante no máximo cinco anos. E que nos cinco anos anteriores nada havia sido fabricado. Bustanni diz acreditar que a única maneira de evitar o blefe de Saddam estaria em fazê-lo aderir ao tratado da Opaq para que o conteúdo de seus estoques de armas se tornasse transparente.

O fato é que, afastado em manobra americana, Bustani voltou ao Itamaraty, onde caiu no limbo dos mal-amados. Até que Lula, recém-eleito presidente, nomeou-o para a embaixada de Londres. A estrela do diplomata voltou a brilhar.

Sinfonia de um homem comum
Brasil (2023). Direção: José Joffily. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 84 min. Disponível nos cinemas a partir de 9.fev

Garimpo no rio Uraricoera, na Terra Indígena Yanomami, em Roraima Christian Braga - 9.abr.21/Greenpeace

Deputado petista propôs e Dilma sancionou lei que 'esquenta' ouro ilegal

Emenda estabelece que basta a palavra do vendedor do minério para atestar a origem regular

Alexa Salomão

BRASÍLIA A presunção da "boa-fé" no comércio de ouro, apontada como determinante para o avanço do garimpo ilegal, é de autoria de um deputado federal do PT e foi sancionada pela ex-presidente Dilma Rousseff.

Hoje, a exploração do metal precioso em terras indígenas é um dos maiores desafios enfrentados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no início do terceiro mandato, diante da crise dos yanomamis

O deputado Odair Cunha (PT-MG) é autor da emenda que estabeleceu a presunção da "boa-fé", via lei nº 12.844, de 2013. O texto original, no qual essa emenda foi incluída, era uma medida provisória (MP) que tratava de seguro agrícola, tema sem nenhuma relação com a extração mineral.

Isso faz da emenda de Cunha um jabuti, no jargão parlamentar. A presidente chancelou sem vetar.

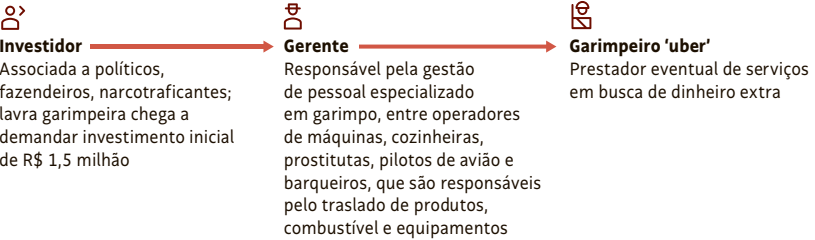
A alteração do deputado determinou que basta a palavra do vendedor do minério para atestar que a origem do ouro é legal. O comprador presume que ele diz a verdade e não será punido se um dia for comprovado o contrário.

Na prática, porém, a lei nº 12.844 limita a fiscalização, pelo Banco Central, de instituições financeiras credenciadas a operar com ouro, as DTVMs (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários). Também compromete a punição criminal desses estabelecimentos, caso uma investigação comprove que o ouro saiu de uma reserva ambiental, por exemplo.

Em ambos os casos, a DTVM sempre pode argumentar que não é obrigada a verificar se o vendedor está mentindo.

Diferentes organismos preocupados com o combate ao garimpo ilegal consideram essa presunção de boa-fé o principal instrumento para "esquentar" o ouro ilícito no Brasil. Para derrubá-lo, há iniciativas no Congresso e no STF (Supremo Tribunal Federal).

Levantamento feito pelo Instituto Escolhas aponta indícios de ilegalidade na venda de mais de 200 toneladas de ouro extraído no país, de 2015 a 2020, amparada pelo instrumento da boa-fé.

Autor da emenda, Cunha diz que fiscalização falha, que se expandiu no governo Jair Bolsonaro (2019-2022), desvirtuou o objetivo da proposta. Cunha afirma defender um novo marco para o garimpo, capaz de garantir o monitoramento da extração de ouro e coibir ilegalidades, danos ao ambiente e aos indígenas.

O petista foi secretário de Estado no governo de Fernando Pimentel, em Minas Gerais, e acaba de se reeleger para o sexto mandato como deputado federal pelo estado. Ficou mais conhecido quando foi relator da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) que investigou suspeita de transações ilícitas entre agentes públicos e privados e o empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira.

Não chega a ser um nome associado ao garimpo, como outros parlamentares. No entanto, foi escalado para o grupo de transição de Minas e Energia e se empenhou na mudança na lei de garimpo. Fez mais de uma tentativa para flexibilizar a legislação dessa atividade antes de conseguir emplacar a emenda da boa-fé.

Foi autor do projeto de lei nº 6.700/09, que propunha descriminalizar a exploração de ouro sem autorização legal quando o metal fosse destinado ao mercado financeiro, nas operações de instituições financeiras autorizadas pelo BC.

O deputado argumentava que a atividade encontrava limitações burocráticas desde a promulgação da lei nº 11.685/08, batizada de Estatuto do Garimpeiro. O novo marco passou a exigir a apresentação da PLG (Permissão de Lavra Garimpeira) tanto para extrair quanto para vender o ouro, mas a liberação do documento era lenta e estava travando o setor.

Cunha declarava, na época, não ser razoável que toda a cadeia do ouro ficasse, do dia para a noite, à margem da lei. Com a exceção, afirmava, seria possível agilizar a exploração e garantir que esse ouro fosse comercializado no Brasil, e não contrabandeado.

O projeto, no entanto, não andou. O bloco de artigos que estabeleceu a presunção da boa-fé exigiu persistência do parlamentar. Segundo consta do documento de protocolo da emenda, seu conteúdo já havia sido apresentado dentro de outra proposta, passou na Câmara, mas foi eliminado no Senado.

No fim, a emenda dedicada ao garimpo encontrou abrigo na MP 619, apresentada durante o governo Dilma. Passou a compor o bloco dos artigos 37 a 41 da lei nº 12.844.

O artigo 39 diz, no parágrafo 3º: "É de responsabilidade do vendedor a veracidade das informações por ele prestadas no ato da compra e venda do ouro".

E segue no parágrafo 4º: "Presumem-se a legalidade do ouro adquirido e a boa-fé da pessoa jurídica adquirente quando as informações mencionadas neste artigo, prestadas pelo vendedor, estiverem devidamente arquivadas na sede da instituição legalmente autorizada a realizar a compra de ouro".

No Congresso, a então deputada Joênia Wapichana (Rede-RR) apresentou em agosto passado o projeto de lei nº 2159/2022 e recebeu apoio de outras parlamentares. Além de acabar com a boa-fé, a proposta estabelece os princípios para a criação da rastreabilidade do ouro. Joênia não se reelegeu, mas se tornou, no Lula 3, a primeira mulher indígena a comandar a Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas).

Sua proposta segue no Parlamento, apensada ao PL 5.131/2019.

Partidos recorreram ao STF. O PSB e a Rede Sustentabilidade ajuizaram, em novembro, Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a comercialização de ouro de garimpo com base na presunção da boa-fé. No início de fevereiro deste ano, o PV fez o mesmo, requerendo ainda que as DTVMs sejam obrigadas a criar mecanismos que garantam a origem do ouro.

Na terça-feira (7), para obter mais informações, o ministro do STF Gilmar Mendes intimou o Banco Central e a ANM (Agência Nacional de Mineração) a prestar depoimentos sobre a situação do garimpo ilegal na Amazônia.

Diferentes entidades também se organizaram para derrubar a medida.

Em julho do ano passado, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, foi alertado sobre os crescentes prejuízos da boa-fé por um grupo que incluiu representantes do Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração), Instituto Ethos, Isa (Instituto Socioambiental) e Instituto Escolhas, que já publicou vários levantamentos sobre as consequências socioambientais e econômicas do garimpo ilegal.

As suspeitas são que um grupo pequeno de apenas cinco DTVMs estaria envolvido na legalização de ouro clandestino, e o fim da presunção da boa-fé abriria caminho para se romper esse ciclo.

Corretoras são chave para legalização do ouro

Processo inclui simulação de licença de garimpo para obtenção de nota fiscal

- Garimpo com Permissão de Lavra Garimpeira emitida pela Agência Nacional de Mineração
- Garimpo simulado com Permissão de Lavra Garimpeira emitida pela Agência Nacional de Mineração
- Garimpo ilegal
- Exportadora
- Joalheria
- Caminho do ouro
- Rota de contrabando

VENEZUELA
GUIANA
SURINAME
BRASIL
PA
MT
SP
Manaus
Itaituba
Guarulhos

Município é referência no registro de ouro do garimpo na região norte, e alvo de investigações por suspeita de ser ponto para 'esquentar' ouro ilegal

DTVMs (Distribuidora de Valores Mobiliários)
• Instituição financeira autorizada pelo Banco Central a operar com ouro

1 Ouro sai de garimpo ilegal ou simulado (quando garimpeiro tem uma permissão, mas referente a outro local, para 'lavar' origem ilegal) em direção a instituições financeiras, chamadas de DTVMs, que compram o metal

2 Na DTVM, o garimpeiro apresenta um atestado de boa fé, suficiente, pela legislação, para garantir que a origem do ouro é legal, e isentando a instituição financeira de verificar sua veracidade. A DTVM emite, então, uma nota fiscal, em papel, que permite o trânsito legal do ouro

3 O ouro com Nota Fiscal pode ir para diferentes pontos do país

4 Ouro é exportado

Estrutura do garimpo ilegal

Investidor → Associada a políticos, fazendeiros, narcotraficantes; lavra garimpeira chega a demandar investimento inicial de R$ 1,5 milhão

Gerente → Responsável pela gestão de pessoal especializado em garimpo, entre operadores de máquinas, cozinheiras, prostitutas, pilotos de avião e barqueiros, que são responsáveis pelo traslado de produtos, combustível e equipamentos

Garimpeiro 'uber' Prestador eventual de serviços em busca de dinheiro extra

Bolsonaro mudou contexto da 'boa-fé', afirma autor da lei

OUTRO LADO

Procurado pela reportagem para explicar as consequências de sua emenda, o deputado Odair Cunha afirmou em nota que a sua proposta foi pensada em um contexto totalmente diferente do atual. Em 2013, ele acreditava que o procedimento de presunção da boa-fé seria um elemento a mais para identificar a origem do ouro, contribuindo com a fiscalização dos órgãos públicos.

"Infelizmente, ao longo do período, ocorreram falhas de fiscalização e a criminalidade no setor foi disseminada por estimulo do ex-presidente Jair Bolsonaro, sobretudo em áreas indígenas, com o deliberado desmonte dos órgãos de fiscalização", afirmou o congressista na nota.

Cunha diz ainda que, por ser mineiro, tem uma ligação natural com o garimpo e que por isso se empenhou em contribuir com a legislação do setor.

"A atividade minerária está consignada no nome do meu estado de origem. Não se pode confundir apoio a uma atividade legal, sócio e ambientalmente sustentável, com apoio a práticas criminosas", afirmou Cunha no texto.

"Repito: o que ocorreu no governo Bolsonaro foi o desmonte dos órgãos de fiscalização, o que levou ao calamitoso quadro atual."

O deputado diz ainda que, com base nessa nova realidade, entende que agora é preciso ter um novo marco para o garimpo, capaz de manter a fiscalização rigorosa, garantir o monitoramento da extração de ouro, com medidas que coíbam ilegalidades, danos ao meio ambiente e ataques aos povo indígenas, entre outras iniciativas.

"Dez anos depois, levando em conta o sucateamento dos órgãos de fiscalização e o avanço dos meios tecnológicos, é fundamental o aperfeiçoamento dos instrumentos de controle a fim de garantir rastreabilidade do metal", diz a nota do parlamentar.

"Assim, vamos estudar, no âmbito de nosso mandato e com a assessoria técnica da liderança do partido na Câmara, iniciativas que atualizem o marco legal, inclusive na comissão de reforma do código mineral."

A assessoria de Dilma Rousseff não havia se pronunciado até a publicação deste texto.

Leia mais na pág. A16

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Acostamento

Após o anúncio do investimento de R$ 1,7 bilhão feito pelo governo Lula para obras rodoviárias no plano dos primeiros cem dias da gestão, o setor levantou uma preocupação: pode faltar asfalto. O alerta sobre o mercado de distribuição do insumo foi levado ao ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL), em reunião na última terça-feira (7) para falar de investimentos na manutenção dos principais corredores de escoamento da safra no país.

FAROL O chefe da pasta deve se reunir, nos próximos dias, com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, para falar dos possíveis impactos de um aumento na demanda.

ALFÂNDEGA O Ministério dos Transportes afirma que também trabalha junto ao Itamaraty para tentar reativar parcerias com fornecedores, como a Venezuela e outros países produtores de petróleo para expandir a oferta no mercado nacional com importação.

CAIU DO CÉU A queda de um equipamento de engenharia do alto de um edifício sobre a pista da avenida Faria Lima, centro financeiro da capital paulista, resultou em uma multa de R$ 668,37 à empresa responsável. A Prefeitura de São Paulo deu cinco dias para a Construtora Racional realizar as adequações necessárias. Se descumprir, pode ser autuada novamente.

FAIXA DE PEDESTRE O laudo do acidente na obra ainda não foi concluído, segundo a empresa. O acidente aconteceu na segunda-feira (6), em uma obra no edifício de número 3.527. Em nota, a Secretaria Municipal das Subprefeituras disse que "a construção foi autuada devido à falta de proteção ao pedestre durante o desenvolvimento de serviços de fachada".

EM TRÂNSITO Enquanto o governo inicia o debate sobre a regulamentação trabalhista dos entregadores de aplicativo, a representação das empresas que defendem seus interesses no assunto também se movimenta. Nesta quarta (8), a empresa de serviço de entregas Lalamove se desligou do MID (Movimento Inovação Digital), associação que reúne mais de 170 nomes, como Rappi, 99, Loggi, Zé Delivery, Quinto Andar, Flixbus e OLX.

GARUPA O desembarque da Lalamove acontece logo após o MID apresentar ao Ministério do Trabalho, na terça-feira (7), uma proposta de modelagem de política pública para os entregadores, com a sugestão de se criar um banco de dados para reunir informações sobre os trabalhadores. Procurados pelo Painel S.A., a Lalamove e o MID não quiseram comentar a saída.

TAMO JUNTO A CNI (Confederação Nacional da Indústria) pediu para entrar como amicus curiae (interessada na causa) na Ação Direta de Inconstitucionalidade que o Conselho Federal da OAB levou ao STF contra a medida provisória do governo que retoma o voto de qualidade no Carf.

CONTRIBUINTE A volta do modelo tem sido combatido com força pelo meio empresarial porque devolve ao governo o voto de desempate no contencioso com a Receita no Carf. O gesto da CNI para ser admitida como amicus curiae (quando alguém que não é parte na ação pede para participar) chama a atenção porque a entidade vinha discreta nas movimentações do tema.

PAZ E AMOR Nas últimas semanas, o grupo Esfera, do empresário João Camargo, e a Abrasca (companhias abertas) têm se reunido com o Ministério da Fazenda para tentar um acordo, que está em fase final de redação. A ideia é derrubar multa e juros dos contribuintes no empate.

NOVO NORMAL O problema da falta de matéria-prima, que assombrou os negócios por causa da quebra na cadeia de fornecimento pela pandemia, retomou o cenário de normalidade, segundo pesquisa da Fiesp com 243 empresas. De acordo com a entidade, a indústria registrou bons níveis na disponibilidade de aço, resina, ferro, alumínio e papelão em janeiro. Quase 86% das empresas indicaram boa oferta.

CONTRACHEQUE O deputado federal Luiz Carlos Motta, presidente da CNTC (Confederação dos Trabalhadores no Comércio), afirma que o destino dos funcionários no caso Americanas ainda está nebuloso para os representantes trabalhistas. Por isso, em reunião nesta semana, a entidade decidiu protocolar um pedido de mediação no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

HORA EXTRA "Temos um pedido de mediação pré-processual para reunir a entidade dos trabalhadores, a patronal CNC e a direção da empresa. Tivemos reuniões, mas ainda não está claro. Precisamos levantar mais dados para entender o que vai acontecer", diz.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

Juros

Fev., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

Fonte: Procon-SP

Contribuição à Previdência

Competência janeiro

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.302,00	20%	R$ 260,40
Valor máx.	R$ 7.507,49	20%	R$ 1.501,49

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo pode contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.fev

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.302	5%	R$ 65,10

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.302,00	7,5%
De R$ 1.302,01 até R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 até R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 até R$ 7.507,49	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 17.fev. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

Imposto de Renda

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Empregados domésticos

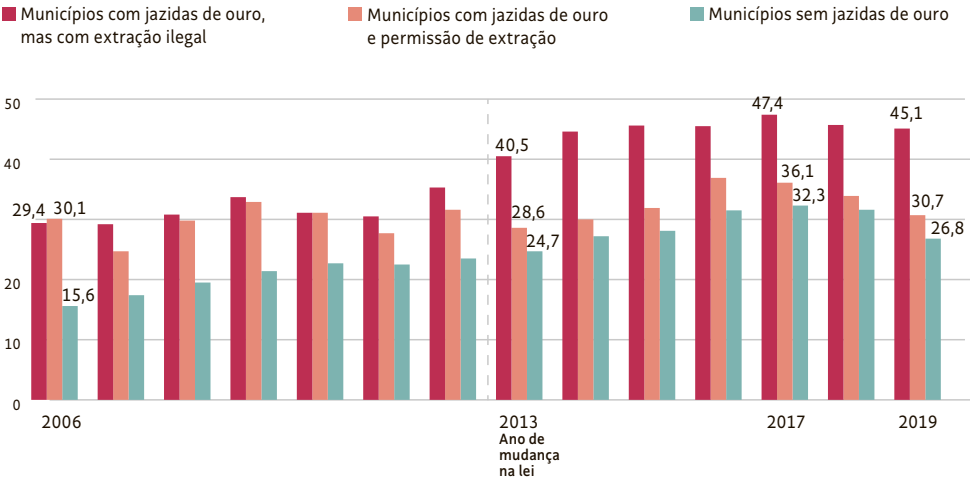
Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	109,50
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico venceu em 7.fev. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Discrepância na violência aparece após mudança na lei

Taxa de homicídios em municípios da Amazônia Legal com menos de 200 mil habitantes (em homicídios por 100 mil habitantes)

Fontes: Ministério da Saúde do Brasil (Datasus), Serviço Geológico do Brasil, Fundação Nacional do Índio (Funai), Ministério do Meio Ambiente

Uma história de ouro e sangue na Amazônia

Estudos mapeiam alta da violência após mudança legal que facilitou o garimpo ilegal; adendos precisam ser revogados

Marcos Lisboa
Presidente do Insper, ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (2003-2005) e doutor em economia.

A tragédia da violência contra os yanomamis tem despertado, finalmente, indignação e solidariedade. São muitos os mortos, incluindo crianças.

Os yanomamis são o grupo mais frágil e visível de uma tragédia anunciada. Este texto conta uma parte dessa história, que, apesar de anunciada repetidamente, foi ignorada no debate público. Os garimpos ilegais de ouro, incentivados por adendos em uma lei aprovada há uma década, contribuíram para um aumento da violência que vitimou muita gente.

As taxas de homicídio aumentaram cerca de 20% nas áreas indígenas e de proteção ambiental na Amazônia com jazidas de ouro, a partir de 2013. Esse brutal crescimento da violência decorreu da adição de alguns artigos em uma lei que nada tinha a ver com o problema, mas que terminou por facilitar o garimpo ilegal do ouro. O resultado foi um massacre.

Nas regiões em que o garimpo é ilegal, passaram a ocorrer muito mais homicídios por ano, cerca de 8 a cada 100 mil habitantes, em comparação com as áreas onde ele é permitido desde 2013.

Trata-se de um número expressivo. Para ter uma noção do malefício, esse aumento é cerca de três vezes o total anual de homicídios por 100 mil habitantes que ocorre na Ásia e na Europa. No caso de São Paulo, uma alta de 8 homicídios por 100 mil habitantes significaria mais do que dobrar a taxa anual do estado.

Como acontece com frequência, o diabo decorreu dos detalhes.

Em 2013, o governo Dilma promulgou uma medida provisória (MP) que tratava do Programa Garantia-Safra, destinado a agricultores familiares em municípios com queda de safra, por excesso ou carência de chuvas.

Na tramitação dessa MP, o Congresso inseriu adendos que nada tinham a ver com o tema proposto. Foram muitos os jabutis, entre eles quatro artigos que alteraram as regras e obrigações para o transporte e a venda de ouro.

[...]

Nas regiões em que o garimpo é ilegal, passaram a ocorrer muito mais homicídios por ano, cerca de 8 a cada 100 mil habitantes, em comparação com as áreas onde ele é permitido desde 2013. Trata-se de um número expressivo. Para ter uma noção do malefício, esse aumento é cerca de três vezes o total anual de homicídios por 100 mil habitantes que ocorre na Ásia e na Europa. No caso de São Paulo, uma alta de 8 homicídios por 100 mil habitantes significaria mais do que dobrar a taxa anual do estado

Até então, os pontos de compra de ouro (PCOs), que são os típicos compradores na Amazônia, tinham que verificar a procedência do que adquiriam, pois seriam responsabilizados em caso de comercialização de ouro ilegalmente extraído.

Com os adendos na lei de 2013, os PCOs passaram a poder comprar ouro com a presunção de boa-fé. Eles podiam presumir que os garimpeiros não estavam mentindo sobre a procedência do ouro. Se fosse caso de extração ilegal, os compradores não seriam responsabilizados.

Uma segunda alteração na lei permitiu que outras pessoas, além dos garimpeiros, pudessem vender ouro. Bastava que elas fossem de alguma forma provedoras de serviços para a extração do ouro, como pilotos de avião, comerciantes de alimentos ou vendedores de equipamentos.

Leila Pereira e Rafael Pucci estudaram os impactos dessas mudanças utilizando microdados detalhados da Amazônia no artigo "A tale of gold and blood". Eles analisam a evolução das taxas de homicídio em municípios com até 200 mil habitantes, separando-os em dois grupos.

De um lado, estão os municípios com jazidas de ouro em reservas indígenas ou áreas de preservação, em que o garimpo é proibido. De outro, estão aqueles em que se pode extrair ouro.

Eles testam, com as boas técnicas da econometria, como se comportaram as taxas de homicídio nos dois grupos depois da aprovação da lei de 2013, e os resultados mostraram que, nas regiões em que o garimpo é ilegal, o número de homicídios cresceu cerca de 8 por 100 mil habitantes por ano, em comparação com o que foi verificado onde o garimpo é permitido.

Pereira e Pucci identificam muitos outros resultados, como o aumento da devastação da floresta nessas regiões. Boa sorte a quem tentar rebater o resultado desses pesquisadores.

A menor responsabilidade dos que compram o ouro irregular estimulou o garimpo ilegal. O resultado foi a violência dos conflitos que surgem quando alguém ocupa terras que não lhe pertencem.

Larissa Rodrigues, do Instituto Escolhas, documentou a impressionante teia de empresas dos principais compradores de ouro no Brasil.

As estimativas de Rodrigues sobre o ouro extraído no Brasil são perturbadoras: mais de 50% são de fontes ilegais. Parte vem das áreas de preservação, parte vem de áreas onde há autorização, mas não há indício de extração. Em alguns casos, os dados indicam extração para além do legalmente permitido.

Os PCOs são regulados pelo Banco Central. Ao contrário das demais instituições financeiras, contudo, eles não devem verificar a origem do que compram. Bancos, por exemplo, são obrigados a investigar se os recursos depositados por seus clientes têm origem legal. Caso haja dúvida, devem reportar para o Coaf. Nada semelhante ocorre com os PCOs.

Para garantir a transparência, devo dizer que sou presidente do Insper até março deste ano, onde Pereira e Pucci foram alunos de doutorado e agora são pesquisadores (comuniquei minha decisão de sair em setembro do ano passado). E sou membro do conselho do Instituto Escolhas (sem remuneração).

Pelo mesmo princípio, devo esclarecer que o autor dos adendos na lei 12.844 de 2013 foi o deputado federal Odair Cunha, do PT de Minas Gerais. Esses adendos na lei foram incorporados pelo relator da MP no Congresso, senador Eunício Oliveira (PMDB-CE).

Em nenhum desses dois casos deve-se argumentar culpa por associação. Melhor analisar os dados e as evidências para identificar os responsáveis pelo descalabro.

Mas não vamos esquecer que a história de ouro e sangue da Amazônia foi ampliada em 2013 com os adendos inseridos na lei 12.844 (artigos 37 a 41). Revogá-los será um passo para interromper essa tragédia.

Excepcionalmente, a coluna de Marcos Lisboa de domingo (12) é publicada nesta sexta (10)

BANCO
LUSO BRASILEIRO

Banco Luso Brasileiro S.A.

CNPJ nº 59.118.133/0001-00
Rua Pascoal Pais, 525
14º andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do Banco Luso Brasileiro S.A. (Banco), de 2022, acompanhado das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.

Banco múltiplo, especializado na concessão de créditos e serviços para empresas de médio porte, sendo reconhecido pelo conhecimento e atuação no setor de transportes coletivos, em conjunto com o desenvolvimento da sua carteira de comércio exterior e outros produtos para empresas do *middle market*.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de dezembro de 2022, o Banco aprovou o cancelamento das ações mantidas em tesouraria, passando sua estrutura acionária a ser: RC Participações S.A. (49,2302%), Amorim Aliança B.V. (49,2302%) e Lusopar S.A. (1,5396%).

RESULTADOS

Ativos e Carteira de Crédito

O saldo de ativos em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 2,4 bilhões, tendo como principal componente, a carteira de crédito, que atingiu R$ 1.883 milhões, 19% acima do encerramento de 2021. Desse montante, R$ 1.110 milhões são provenientes do segmento de transporte (59% da carteira, ante 61% em 2021) e R$ 772 milhões do *middle market* (41% da carteira, ante 38% em 2021). O crescimento da participação da carteira de *middle market* é a continuação do banco nos esforços de diversificação da sua carteira de crédito, sem, contudo, ultrapassar o limite de 15% para cada subsegmento.

Indicadores de Inadimplência e Provisões de Crédito para Liquidações Duvidosas (PCLD)

Os índices de inadimplência de 60 e 90 dias (0,7% e 0,4% respectivamente) permaneceram controlados ao longo do ano. As PCLD totalizaram R$ 18,4 milhões (1,0% da carteira de crédito), R$ 13,5 milhões abaixo do planejado para o ano. Estes resultados evidenciam a preocupação do banco no crescimento sustentado da sua carteira, com créditos aderentes ao nosso modelo de análise, estratégia de expansão e cobrança.

Captação

Suprimos a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito fundamentalmente por meio de nossas captações de recursos junto aos clientes e distribuidoras parceiras. Em 2022, alcançamos R$ 1,97 bilhões captados, 14% acima do encerramento de 2021, em linha com o aumento da carteira de crédito.

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO é um indicador gerencial que mede o quanto somos eficientes na gestão dos custos e despesas para mantermos a operação do Banco. IEO de 2022 atingiu 42,3%, um aumento de 1,8 p.p. quando comparado à 2021. O aumento deste indicador foi reflexo de reestruturações ocorridas no primeiro semestre que geraram custos adicionais, principalmente com relação a desligamentos de colaboradores, porém com ganhos futuros já reconhecidos no segundo semestre deste ano, que apresentou IEO de 39,7%, 0,8 p.p. abaixo do IEO de 2021.

Lucro Líquido (LL)

O resultado de 2022 foi de R$ 38,8 milhões, 36% maior que o do ano de 2021. Em comparação com o orçamento, o LL ficou 25% acima do planejado. Essa variação, teve como principal responsável, o desempenho positivo das provisões contra devedores duvidosos, reflexo da boa performance de nossa carteira de crédito.

Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o patrimônio líquido do Banco apresentou um aumento de 16% em comparação a 31 de dezembro de 2021, chegando a R$ 232,2 milhões. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) em 2022 foi de 18,2%, superando a rentabilidade 2021 em 4,0 p.p..

Índice de Basileia (IB) Amplo

O BACEN determina às instituições financeiras manterem um Patrimônio de Referência (PR) superior ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. Conforme estabelecido na Resolução nº 4.958/21 do CMN, a exigência de IB amplo é 10,5%. Em 31 de dezembro de 2022, o IB amplo do Banco atingiu 12,0%, 0,7 p.p. maior que o encerramento de 2021. Como justificativa ao aumento, em contraponto ao incremento da Carteira de Crédito, emitimos e aditamos R$ 20 milhões e R$ 18 milhões, respectivamente, de Letras Financeiras Subordinadas, além do reinvestimento de R$ 7 milhões de Juros Sobre Capital Próprio distribuídos em 2021.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Tecnologia

Em continuidade às implantações, melhorias e upgrades sistêmicos, a Gestão de Tecnologia direcionou seus investimentos em 2022 para os seguintes projetos:

- Ampliação dos serviços e maior segurança para o Portal BLB e Internet Banking;
- Open Finance - Acompanhamento da régua e prazos definidos pelo Órgão Regulador;
- Implementação do Pix (Participante Indireto);
- Implementação em fases do Sistema Gestão de Garantias;
- Contratação/implementação da solução sistêmica Gerenciador de Lastro;
- Melhorias na plataforma de *Business Inteligence* (BI);
- Implementação do produto de antecipação de recebíveis; e
- Implementação de nova plataforma tecnológica para integrações.

Risco de Crédito

O Banco tem implantada estrutura de gerenciamento de riscos de crédito em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 do CMN. A gestão do risco de crédito é fundamental para assegurar a rentabilidade e o crescimento das atividades da Instituição, pois é o principal risco inerente ao modelo de negócio.
O Banco desenvolveu um modelo de rating próprio e possui estrutura própria e governança dedicada ao processo do crédito. A aprovação de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até ao limite de sua alçada. Acima deste montante, as operações são submetidas a aprovação do Conselho de Administração.
A gestão operacional do crédito é de responsabilidade da área de crédito, englobando a sua análise e aceitação. A área de operações fica responsável pelo registro das operações e formalização das garantias nos termos aprovados de cada operação. A área de gestão de riscos é responsável pelo controle do risco global da carteira de crédito, monitorando os limites estabelecidos de concentração de crédito e os impactos de cenários de estresse através de indicadores gerenciais e relatórios apresentados mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos para análise e discussão.

Risco de Mercado

O Banco monitora o descasamento e a exposição ao risco de mercado de suas carteiras através das metodologias do cálculo do VaR (*Value at Risk*) paramétrico, da análise de sensibilidade à choque paralelo de juros (DIV01) da análise de sensibilidade da margem financeira líquida (ΔNII) e do valor econômico do *equity* (ΔEVE).
A área de gestão de riscos é responsável pelo monitoramento dos riscos de mercado, observando os limites máximos de VaR paramétrico e limites de perda máxima para situações de estresse estabelecidos em sua política. Os indicadores são apresentados mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos para análise e discussão.

Risco de Liquidez

O Banco possui um modelo próprio de cálculo do caixa mínimo e, ao longo de 2022, trabalhou com níveis de liquidez superiores a este mínimo.
A administração da liquidez é feita pela Tesouraria e o monitoramento do risco de liquidez é assegurado pela área de gestão de riscos, cabendo ao Comitê de Gestão de Riscos a definição da estratégia e a aprovação dos limites julgados adequados.

Risco Operacional

O gerenciamento e monitoramento dos riscos operacionais está organizado em diferentes linhas sucessivas de atuação, começando pela gestão de cada área, passando pela Área de Controles Internos, pela Área de Gestão de Riscos e por último, pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Gestão de Capital

O Banco tem implantada uma estrutura de gerenciamento de capital, em conformidade com a Resolução nº 4.557/17 do CMN. O processo de gerenciamento de capital está alinhado ao planejamento estratégico através de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. O Conselho de Administração é o responsável por aprovar anualmente o Plano de Capital elaborado dentro do escopo de seu processo de planejamento estratégico e considera uma visão prospectiva, antecipando possíveis mudanças nas condições do ambiente econômico e de negócios em que a Instituição atua.
A área de planejamento e controle financeiro é responsável por elaborar o planejamento estratégico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.
Cabe à área de gestão de riscos e de capital, a responsabilidade pelo monitoramento da adequação do capital, a preparação de análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital e impacto de cenários de estresse. Estas informações são apresentadas mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital para análise e discussão.

Risco Socioambiental Climático

O Banco entende que a responsabilidade socioambiental permeia a sua atuação e seu relacionamento com a sociedade, acionistas, colaboradores, fornecedores e clientes, sendo exercida por todas as áreas da instituição.
A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSAC) leva em consideração os princípios e valores que norteiam suas atividades, observando a sua relevância e proporcionalidade e está alinhada com os enunciados corporativos do código de ética e conduta profissional e das políticas de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo (PLD/FT).
O Banco reafirma o seu compromisso com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico através da sua marcante presença no mercado de crédito, com destaque ao financiamento do transporte público.
O Banco também investe na inclusão social por meio de iniciativas e programas relacionados à educação, saúde, esportes e cultura, bem como incentiva o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

O Banco possui uma política interna rígida para a Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT). A área de PLD/Controles Internos foi formalmente institucionalizada para realizar todo o processo de "Conheça seu Cliente (KYC)", "Conheça seu Parceiro (KYP)", "Conheça seu Fornecedor e Prestador de Serviço (KYS)" e "Conheça seu Funcionário (KYE)", monitorar transações e tratar eventuais situações que apresentem atipicidades envolvendo as movimentações realizadas por clientes e colaboradores no Banco, além de tratar outras situações que apresentem riscos relacionados aos crimes dessa natureza, como operações de câmbio, apontamentos em listas de restrições internacionais (CSNU, EU, OFAC entre outras). O Banco conta com um comitê de PLD/FT atuante, que envolve diretamente à Diretoria Executiva.

Gestão de Segurança da Informação

O Banco possui políticas de segurança da informação e cibernética que formam um conjunto de diretrizes, normas, procedimentos e instruções referenciadas inclusive na ISO 27002 para garantir confidencialidade, integridade e disponibilidade cotidianamente, segundo as melhores e mais seguras práticas do mercado.
O Banco está frequentemente investindo em ferramentas, ações e treinamentos visando a segurança das informações.
Como principais investimentos e melhorias em 2022, podemos destacar:

- Implementação de um sistema de WAF dedicado para os sites do Banco;
- Implementação de um sistema de SIEM dedicado para o ambiente do Banco;
- Evolução dos serviços M365 (MDM-Intune, Acessos condicionais, regras DLP e demais ferramentas);
- Realização de teste de intrusão *(Pentest)*; e
- Contratação de novo Endpoint Security.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna se reporta diretamente ao Conselho de Administração do Banco. A comunicação de resultados à alta administração é documentada em relatórios periódicos, correios eletrônicos e reuniões presenciais.

Código de Ética e Norma de Conduta

O Banco zela pelo alto padrão de conduta de seus colaboradores, com o intuito de mitigar práticas abusivas e adaptar sua conduta segundo a evolução e as exigências do setor financeiro. O Banco reconhece a importância da adoção de rigorosos princípios éticos na condução dos seus negócios, nos diversos mercados em que atua. Para tanto, divulga o Código de Ética a todos os colaboradores, para que tenham clareza na forma de proceder segundo os padrões de boa conduta da Instituição.

PERSPECTIVAS

O Banco segue o desenvolvimento do seu modelo de negócio objetivando o seu crescimento sustentável por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura de capital e liquidez robusta. Buscaremos o atingimento das metas definidas para o ano de 2023, aumentando (i) a atuação junto a empresas do *middle market*, sem perder o *market share* que temos dentro do segmento de transporte, (ii) investindo em novas tecnologias que possibilitem aumentar o portfólio comercial, e (iii) oferecendo novos produtos aos nossos clientes, como antecipação de recebíveis.
A captação de recursos continuará sendo um fator importante para o desenvolvimento da atividade da instituição, mantendo-se em curso iniciativas que visam o crescimento da base, à diversificação das fontes de financiamento e consequente redução dos custos.
Será mantida uma postura de capital conservadora, permanecendo pouco alavancado nas operações ativas, sem tomar posições de risco na tesouraria, focando na manutenção da liquidez e assegurando níveis de rentabilidade adequados.
Nossa eficiente gestão de custos continuará sendo um pilar de crescimento do Banco. Em 2022, investimos em ações e projetos voltados à otimização de processos internos e consequente redução no custo de servir, sem perder a qualidade de atendimento aos nossos clientes.
Por fim, buscamos aprimorar as competências essenciais de nossos colaboradores, por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Financeiras do Banco são auditadas pela EY Auditores Independentes. A política adotada para prestação dos serviços atende aos requisitos aplicáveis de independência.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com o seu apoio e confiança, e aos nossos colaboradores que se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos e engajamento na aplicação das orientações estratégicas ao longo de 2023.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL - (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	**4**	**33.471**	**21.065**
Instrumentos Financeiros		**2.240.445**	**2.004.161**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	334.169	362.037
Títulos e Valores Mobiliários	5.2	40.388	35.842
Operações de Crédito	5.3	1.756.656	1.490.368
Câmbio	5.4	106.606	113.255
Outros Instrumentos Financeiros	5.5	2.626	2.659
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	**6**	**(34.109)**	**(44.856)**
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	**7**	**40.168**	**36.307**
Outros Ativos	**8**	**69.225**	**62.507**
Imobilizado de Uso	**9**	**43.905**	**18.533**
Intangível	**10**	**2.009**	**1.184**
Total do Ativo		**2.395.114**	**2.098.901**

PASSIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		**2.113.153**	**1.862.714**
Depósitos	11.1	1.841.157	1.592.038
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.2	92.939	130.382
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.3	99.245	102.272
Câmbio	11.4	6.097	14.757
Outros Passivos Financeiros	11.5	73.715	23.265
Provisões	**12**	**3.203**	**1.778**
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	**13**	**20.319**	**13.773**
Outros Passivos	**14**	**26.282**	**20.383**
Patrimônio Líquido	**15**	**232.157**	**200.253**
Capital Social		160.311	152.433
Reservas de Capital		-	786
Reservas de Lucros		71.656	71.152
Outros Resultados Abrangentes		190	609
(Ações em Tesouraria)		-	(24.727)
Total do Passivo		**2.395.114**	**2.098.901**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Especial	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**152.433**	**786**	**5.553**	**45.746**	**(5.517)**	**-**	**-**	**199.001**
Hedge de Fluxo de Caixa	-	-	-	-	6.126	-	-	6.126
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(24.727)	(24.727)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	28.420	-	28.420
Destinações								
Reservas	-	-	1.421	26.776	-	(28.420)	-	(223)
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15 c)	-	-	-	(8.344)	-	-	-	(8.344)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**152.433**	**786**	**6.974**	**64.178**	**609**	**-**	**(24.727)**	**200.253**
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**152.433**	**786**	**6.974**	**64.178**	**609**	**-**	**(24.727)**	**200.253**
Aumento de Capital - AGO/E de 25/04/2022 (Nota 15 a)	786	(786)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital - AGE de 12/09/2022 (Nota 15 a)	7.092	-	-	-	-	-	-	7.092
Hedge de Fluxo de Caixa	-	-	-	-	(419)	-	-	(419)
Ações em Tesouraria - AGE de 22/12/2022 (Nota 15 d)	-	-	-	(24.727)	-	-	24.727	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	38.801	-	38.801
Destinações								
Reservas	-	-	1.940	36.861	-	(38.801)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15 c)	-	-	-	(13.570)	-	-	-	(13.570)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**160.311**	**-**	**8.914**	**62.742**	**190**	**-**	**-**	**232.157**
Saldos em 30 de Junho de 2022	**153.219**	**-**	**6.974**	**64.178**	**274**	**7.981**	**(24.727)**	**207.899**
Aumento de Capital - AGE de 12/09/2022 (Nota 15 a)	7.092	-	-	-	-	-	-	7.092
Hedge de Fluxo de Caixa	-	-	-	-	(84)	-	-	(84)
Ações em Tesouraria - AGE de 22/12/2022 (Nota 15 d)	-	-	-	(24.727)	-	-	24.727	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	25.820	-	25.820
Destinações								
Reservas	-	-	1.940	31.861	-	(33.801)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15 c)	-	-	-	(8.570)	-	-	-	(8.570)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**160.311**	**-**	**8.914**	**62.742**	**190**	**-**	**-**	**232.157**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Notas	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira		**197.343**	**357.960**	**226.935**
Rendas de Operações de Crédito	5.3 f	160.836	302.291	194.556
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		24.950	42.069	12.745
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.571	4.546	1.587
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		319	1.976	14
Resultado de Operações de Câmbio	23	8.667	7.078	18.033
Despesas da Intermediação Financeira		**(129.185)**	**(222.556)**	**(98.524)**
Operações de Captação no Mercado	11.2 b	(126.586)	(226.446)	(89.003)
Operações de Empréstimos e Repasses	11.3 c	(2.599)	3.890	(9.521)
Resultado da Intermediação Financeira		**68.158**	**135.404**	**128.411**
Outras Receitas/Despesas Operacionais		**(31.411)**	**(65.271)**	**(54.772)**
Receitas de Prestação de Serviços	16	4.038	6.444	8.261
Despesas de Pessoal	20	(20.921)	(41.291)	(36.186)
Outras Despesas Administrativas	21	(14.743)	(26.780)	(21.755)
Despesas Tributárias	22	(4.385)	(8.283)	(7.514)
Outras Receitas Operacionais	17	6.426	10.081	5.850
Outras Despesas Operacionais	18	(1.826)	(5.442)	(3.428)
Despesas de Provisões		**(7.327)**	**(20.044)**	**(27.531)**
Operações de Crédito	6.3	(6.815)	(18.419)	(25.006)
Outros Créditos	6.3	184	605	(2.980)
Passivos Contingentes	19	(816)	(2.185)	435
Garantias Financeiras Prestadas	19	120	(45)	20
Resultado Operacional		**29.420**	**50.089**	**46.108**
Resultado não Operacional		**246**	**352**	**(675)**
Resultado Antes da Tributação		**29.666**	**50.441**	**45.433**
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.1 a	**(3.846)**	**(11.640)**	**(17.013)**
Imposto de Renda		(2.814)	(8.153)	(5.271)
Contribuição Social		(3.520)	(7.537)	(4.854)
Impostos Diferidos		2.488	4.050	(6.888)
Lucro Líquido		**25.820**	**38.801**	**28.420**
Quantidade de Ações		13.246.989	13.246.989	14.574.186
Lucro Líquido por Ação - R$ 1,00		1,95	2,93	1,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido	**25.820**	**38.801**	**28.420**
Outros Resultados Abrangentes	**(84)**	**(419)**	**6.126**
Hedge de Fluxo de Caixa	(84)	(419)	6.126
Total dos Resultados Abrangentes	**25.736**	**38.382**	**34.546**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Ajustado	**19.790**	**51.198**	**49.854**
Lucro Líquido	**25.820**	**38.801**	**28.420**
Ajustes ao Lucro Líquido	**(6.030)**	**12.397**	**21.434**
Depreciação e Amortização	1.008	1.975	1.512
Provisão para Operações de Crédito	6.815	18.419	25.006
Provisão para Outros Créditos	(184)	(605)	2.980
Provisão para Contingências	816	2.185	(435)
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	(120)	45	(20)
Provisão para Outros Valores e Bens	(128)	(128)	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	6.334	15.690	10.125
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.488)	(4.050)	6.888
Provisão para Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	(8.570)	(13.570)	(8.343)
Hedge de Fluxo de Caixa	(84)	(419)	6.126
Variação Cambial de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.797)	(2.435)	(11.899)
Variação Cambial de Ordens de Pagamento - ME	(8.452)	(5.515)	(5.736)
Variação Monetária Ativa/Passiva	579	552	(2.365)
Outros	241	253	(2.405)
Variação de Ativos e Passivos	**48.421**	**(48.015)**	**(76.968)**
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.571)	(4.546)	(1.587)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	23.405	29.141	(30.023)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(305.971)	(293.041)	(356.254)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	73.454	21.529	(17.996)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	18.498	17.880	(4.551)
Aumento (Redução) em Depósitos	268.353	249.119	356.342
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(2.904)	(37.443)	(42.453)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	9.778	(3.027)	41.148
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(235)	(16)	(67)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(24.196)	(14.569)	(13.146)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(9.190)	(13.042)	(8.381)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades Operacionais	**68.211**	**3.183**	**(27.114)**
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(26.836)	(26.836)	(1.132)
Aplicação no Intangível	(176)	(1.336)	(523)
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	661
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(27.012)**	**(28.172)**	**(994)**
Atividades de Financiamentos			
Aumento de Capital	7.092	7.092	-
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**7.092**	**7.092**	**-**
Variação Cambial de Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.797**	**2.435**	**11.899**
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	**50.088**	**(15.462)**	**(16.209)**
Início do Período	317.552	700.653	399.311
Final do Período (Nota 4)	367.640	685.191	383.102
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	**50.088**	**(15.462)**	**(16.209)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2022 - (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: O Banco Luso Brasileiro S.A. (Banco) com sede na Rua Pascoal Pais, 525 – 14º andar em São Paulo - SP, está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, crédito financiamento e investimento e de câmbio.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Conforme estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do CMN e na Resolução BCB nº 2/20, as principais alterações implementadas foram: Balanço Patrimonial, as contas estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e os saldos estão apresentados comparativamente com os saldos do exercício social imediatamente anterior, as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos anteriores para as quais foram apresentadas e também ocorreu a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Patrimônio Líquido e o respectivo Resultado. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a continuidade dos negócios. As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco, conforme Resolução nº 4.524/16 do CMN. As demonstrações financeiras do Banco de 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Administração em 10 de fevereiro de 2023.

3. Principais Políticas Contábeis: a) Balanço Patrimonial: O balanço patrimonial é apresentado em ordem decrescente de liquidez e exigibilidade. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, estrangeira e aplicações em operações compromissadas, com vencimentos, na data da efetiva aplicação igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança no valor. **c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez prefixadas são demonstradas ao valor futuro, deduzidas as rendas a apropriar, que são apropriadas no decorrer dos prazos contratuais das operações. As operações pós-fixadas são registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. **d) Títulos e Valores Mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular nº 3.068/01 do BACEN e, são classificados nas categorias descritas abaixo conforme intenção da Administração. • Títulos para negociação - são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. • Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários, que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. • Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção até a data de vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **e) Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos padrão de futuros de taxas de juros (DI Futuro) realizadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN. Os derivativos são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado das carteiras de ativos e passivos próprios e de seus clientes. Os contratos de futuros de taxas de juros (DI Futuro) são ajustados com base no valor do ajuste diário divulgados pela B3 e registrados no resultado do período. O Banco a partir de 2019, passou a adotar o Hedge contábil (*hedge accounting*) que é um critério contábil que utiliza a natureza econômica de proteção, ou seja, hedge econômico, de forma que os eventuais descasamentos contábeis criados pela diferença na mensuração dos instrumentos de hedge e dos itens protegidos sejam eliminados ou reduzidos. **f) Operações de Crédito e Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas decorrentes das avaliações realizadas pela Administração e, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. **g) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira:** Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **h) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda:** São representados basicamente por bens recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados por provisão para desvalorização, quando aplicável. **i) Despesas Antecipadas:** São gastos relativos às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo apropriados ao resultado no período de geração dos benefícios futuros. **j) Demais Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes provisões, quando aplicável. **k) Imobilizado de Uso:** Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização. **l) Intangível:** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustados por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização. **m) Redução ao Valor Recuperável de Ativos *(Impairment)*:** A Administração revisa o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **n) Imposto de Renda e Contribuição Social (ativo e passivo) e Créditos Tributários:** As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável e a CSLL pela alíquota de 20% (21% de agosto a dezembro de 2022). Os créditos tributários de IRPJ e CSLL são calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, quando ativados são constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa da realização dos mesmos. Os créditos tributários constituídos são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração. **o) Depósitos e Captações no Mercado Aberto:** As captações de recursos representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e por Letras de Crédito Imobiliário (LCI) prefixadas, são demonstradas ao valor futuro, deduzidas as rendas a apropriar, que são apropriadas no decorrer dos prazos contratuais das operações. As captações pós-fixadas, são registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. **p) Obrigações por Empréstimos e Repasses:** As obrigações por repasses no país e no exterior são registradas pelo valor do principal acrescido dos encargos incorridos até a data do balanço e para as obrigações com instituições oficiais referentes a programas sociais não são calculados e acrescidos os encargos. **q) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, obedecendo os seguintes critérios: • Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos; • Passivos Contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos Advogados internos e externos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Advogados internos e externos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; • Obrigações legais, fiscais e previdenciárias – referem-se às demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso. **r) Receitas e Despesas:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *"pro-rata-die"*. As receitas e despesas são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior e de títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	3.111	6.875
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	30.360	14.190
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	334.169	362.037
Total	**367.640**	**383.102**

5. Instrumentos Financeiros

	31/12/2022 Circulante	31/12/2022 Não Circulante	31/12/2022 Total	31/12/2021 Circulante	31/12/2021 Não Circulante	31/12/2021 Total
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	334.169	-	334.169	362.037	-	362.037
Títulos e Valores Mobiliários	40.388	-	40.388	35.842	-	35.842
Operações de Crédito	862.589	894.067	1.756.656	815.833	674.535	1.490.368
Câmbio	106.606	-	106.606	113.255	-	113.255
Outros Instrumentos Financeiros	2.626	-	2.626	2.659	-	2.659
Total	**1.346.378**	**894.067**	**2.240.445**	**1.329.626**	**674.535**	**2.004.161**

5.1. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2022 Até 30 dias	31/12/2022 Total	31/12/2021 Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	**334.169**	**334.169**	**362.037**
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100.055	100.055	100.013
Letras Financeiras do Tesouro - LTN	119.056	119.056	20.005
Notas do Tesouro Nacional - NTN	115.058	115.058	242.019
Total	**334.169**	**334.169**	**362.037**

5.2. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
Composição da Carteira, Prazos e Categorias

	31/12/2022 Até 3 anos	31/12/2022 Total	31/12/2021 Total
Títulos para Negociação (i)			
LFT - Livres (a) (b)	11.258	11.258	9.991
LFT - Vinculados a Prestações de Garantias (a) (b)	29.130	29.130	25.851
Total	**40.388**	**40.388**	**35.842**

(i) Títulos com vencimento em 02/09/2024.
(a) Os títulos classificados na categoria para negociação são apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante, independente de suas datas de vencimento, conforme Circular nº 3.068/01, do BACEN.
(b) Custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e Mensuração - Nível 1 - Obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos.

Derivativos: O Banco mantém posição de contratos de futuros de taxas de juros (DI Futuro) com o objetivo de mitigar sua exposição ao risco de mercado sobre a carteira de ativos e passivos próprios e de seus clientes, conforme estabelecido em sua política de gerenciamento do risco de mercado. Essas operações de DI Futuro estão registradas e custodiadas na B3 com garantia de ambas as partes, ou seja, com necessidade de depósito de margem. Todos os instrumentos derivativos (DI Futuro) são valorizados a valor de mercado utilizando as informações divulgadas no site da B3 (ajuste diário) para prazos e características das operações contratadas.

Indexador (31/12/2022)	Valor a Pagar	Valor Mercado	Valor Nominal
DI1 Futuro J24 (Venc. 01/04/2024)	21	98.659	115.000
Total	**21**	**98.659**	**115.000**

Indexador (31/12/2021)	Valor a Pagar	Valor Mercado	Valor Nominal
DI1 Futuro J22 (Venc. 01/04/2022)	-	9.758	10.000
DI1 Futuro V22 (Venc. 03/10/2023)	16	55.211	60.000
DI1 Futuro J23 (Venc. 01/04/2023)	21	34.840	40.000
Total	**37**	**99.809**	**110.000**

Hedge de Fluxo de Caixa

O objetivo deste hedge do Banco é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros das captações em depósitos a prazo (CDB) referente ao seu risco de taxa de juros variável (DI), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI. A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

31/12/2022	Valor Referência	Valor Curva	Valor Mercado	Ajuste Valor Mercado
Objeto do Hedge				
Captações (a)	92.740	99.071	98.657	414
Instrumento do Hedge				
Futuros (b)	92.739	99.055	98.659	396

31/12/2021	Valor Referência	Valor Curva	Valor Mercado	Ajuste Valor Mercado
Objeto do Hedge				
Captações (a)	101.052	106.138	99.995	6.143
Instrumento do Hedge				
Futuros (b)	101.085	105.971	99.809	6.162

(a) CDB Pós fixados (Parcela - 100% do CDI)
(b) Futuro DI negociado na B3

continua...

...continuação

Banco Luso Brasileiro S.A.
CNPJ nº 59.118.133/0001-00
Rua Pascoal Pais, 525
14º andar - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de Dezembro de 2022 - (Em milhares de reais)

5.3. Operações de Crédito

a) Composição

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoa Física		
Cheque Especial	10	24
Crédito Pessoal	29.113	26.241
CDC	1.290	2.704
Financiamentos Imobiliários	8.009	11.035
Total	**38.422**	**40.004**
Pessoa Jurídica		
Adiantamentos a Depositantes	2	4
Conta Garantida	23.598	15.799
Capital de Giro	1.154.350	979.599
Títulos Descontados	901	722
CDC	536.590	448.391
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	2.793	5.849
Total	**1.718.234**	**1.450.364**
Total da Carteira	**1.756.656**	**1.490.368**

b) As operações de crédito estão classificadas de acordo com os níveis de risco e segregadas entre curso normal (contratos com parcelas vincendas e parcelas em atraso inferior a 60 dias) e vencidas (contratos com parcelas vencidas com atraso superior a 60 dias), conforme a seguir:

Posição em 31/12/2022

Classificação por Nível de Risco	Curso Normal	Operações Vencidas > 60 dias	Saldo da Carteira	Provisão Constituída
Nível AA	-	-	-	-
Nível A	693.694	-	693.694	3.468
Nível B	866.192	-	866.192	8.662
Nível C	149.438	3.739	153.177	4.595
Nível D	20.330	3.095	23.425	2.343
Nível E	7.115	1.644	8.759	2.628
Nível F	3.210	-	3.210	1.605
Nível G	1.820	235	2.055	1.438
Nível H	1.028	5.116	6.144	6.144
Total	**1.742.827**	**13.829**	**1.756.656**	**30.883**

Posição em 31/12/2021

Classificação por Nível de Risco	Curso Normal	Operações Vencidas > 60 dias	Saldo da Carteira	Provisão Constituída
Nível AA	-	-	-	-
Nível A	607.297	-	607.297	3.036
Nível B	658.390	-	658.390	6.584
Nível C	153.286	719	154.005	4.620
Nível D	38.418	1.069	39.487	3.949
Nível E	2.036	8.577	10.613	3.184
Nível F	-	2.468	2.468	1.234
Nível G	-	952	952	666
Nível H	1.354	15.802	17.156	17.156
Total	**1.460.781**	**29.587**	**1.490.368**	**40.429**

c) Distribuição das Parcelas por Faixa de Vencimento

	31/12/2022	31/12/2021
Vencidas acima de 14 dias	10.508	13.237
A vencer até 3 meses	332.120	222.890
A vencer até 12 meses	567.228	544.825
A vencer até 3 anos	707.202	581.271
A vencer até 5 anos	135.550	121.642
A vencer até 15 anos	4.024	6.333
A vencer acima de 15 anos	24	170
Total	**1.756.656**	**1.490.368**

d) Classificação por Setor de Atividade

	31/12/2022	31/12/2021
Indústria	163.119	3.723
Comércio	132.055	1.142
Transporte	967.287	901.290
Outros Serviços	455.773	544.209
Pessoas Físicas	30.413	28.970
Financiamentos Imobiliários	8.009	11.034
Total	**1.756.656**	**1.490.368**

e) Concentração das Operações de Crédito

	31/12/2022	31/12/2021
10 Maiores Devedores	341.684	287.500
50 Seguintes Maiores Devedores	675.922	533.925
100 Seguintes Maiores Devedores	421.963	334.695
Demais Devedores	317.087	334.248
Total	**1.756.656**	**1.490.368**

f) Rendas de Operações de Crédito

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Adiantamentos a Depositantes	3	8	11
Empréstimos	108.861	204.092	113.415
Títulos Descontados	168	260	397
Financiamentos	50.745	92.930	70.374
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	108	(272)	941
Financiamentos Imobiliários	519	1.442	3.811
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	432	3.831	5.607
Total	**160.836**	**302.291**	**194.556**

g) Compromissos e Coobrigações: O Banco possui coobrigações e riscos em garantias prestadas de R$ 8.392 em 31/12/2022 (R$ 5.093 em 31/12/2021) compreendendo: Cartas de Fiança de R$ 8.392 em 31/12/2022 (R$ 4.503 em 31/12/2021). O Banco com base na Resolução nº 4.512/16 do CMN, constituiu provisão para as garantias financeiras prestadas no valor de R$ 89 em 31/12/2022 (R$ 44 em 31/12/2021). Créditos Abertos para Importação de R$ 590 em 31/12/2021.

5.4 Câmbio

	31/12/2022	31/12/2021
Câmbio Comprado a Liquidar	**99.794**	**98.754**
Exportação - Letras a Entregar	90.686	91.832
Exportação - Letras Entregues	8.775	5.510
Interbancário para Liquidação Pronta	154	1.412
Interbancário para Liquidação Futura	49	-
Financeiro	130	-
Direitos sobre Venda de Câmbio	**3.762**	**13.501**
Importação	-	1.010
Financeiro	32	60
Interbancário para Liquidação Pronta	546	845
Interbancário para Liquidação Futura	3.184	11.586
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	-	**(1.070)**
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	**3.050**	**2.070**
Total	**106.606**	**113.255**

5.5. Outros Instrumentos Financeiros

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Conta Pagamentos Instantâneos	10	-	**10**	-	-	-
Reservas Compulsórias em Espécie no Banco Central	1.214	-	**1.214**	1.412	-	**1.412**
Bancos Oficiais - Depósitos Vinculados a Convênios	1.402	-	**1.402**	1.247	-	**1.247**
Total	**2.626**	**-**	**2.626**	**2.659**	**-**	**2.659**

6. Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Operações de Crédito	10.975	21.122	32.097	30.192	10.238	40.430
Provisão para Outros Créditos	1.700	312	2.012	-	4.426	4.426
Total	**12.675**	**21.434**	**34.109**	**30.192**	**14.664**	**44.856**

6.1. Provisões para Operações de Crédito

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para Empréstimos e Títulos Descontados	25.494	34.571
Provisão para Financiamentos	4.946	4.371
Provisão para Financiamentos Imobiliários	1.657	1.488
Total	**32.097**	**40.430**

6.2. Provisões para Outros Créditos

	31/12/2022	31/12/2021
Com Características de Concessão de Crédito	1.887	3.586
Sem Características de Concessão de Crédito	125	840
Total	**2.012**	**4.426**
Total Provisões	**34.109**	**44.856**

6.3. Movimentação das Provisões

	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamentos	Financiamentos Imobiliários	Outros Créditos	Total
Saldo em 31/12/2021	(34.571)	(4.371)	(1.488)	(4.426)	**(44.856)**
Constituição/(Reversão) de Provisões	(17.675)	(575)	(169)	605	**(17.814)**
Créditos Baixados para Prejuízo	26.752	-	-	1.809	**28.561**
Saldo em 31/12/2022	**(25.494)**	**(4.946)**	**(1.657)**	**(2.012)**	**(34.109)**

	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamentos	Financiamentos Imobiliários	Outros Créditos	Total
Saldo em 31/12/2020	(22.365)	(5.106)	(621)	(3.093)	**(31.185)**
Constituição/(Reversão) de Provisões	(22.489)	(1.650)	(867)	(2.980)	**(27.986)**
Créditos Baixados para Prejuízo	10.283	2.385	-	1.647	**14.315**
Saldo em 31/12/2021	**(34.571)**	**(4.371)**	**(1.488)**	**(4.426)**	**(44.856)**

Conforme o artigo 7º da Resolução nº 2.682/99 do CMN, as operações classificadas como de risco nível H são transferidas para a conta de compensação após decorridos 180 dias da sua classificação nesse nível de risco, com o correspondente débito em provisão. O montante de provisão para devedores duvidosos representa a melhor estimativa para os riscos associados à carteira e considerando as garantias oferecidas.

7. Ativos Fiscais Correntes e Diferidos

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos Tributários sobre Adições Temporárias	-	30.945	30.945	-	26.893	26.893
Impostos e Contribuições a Compensar	9.191	32	9.223	8.381	1.033	9.414
Total	**9.191**	**30.977**	**40.168**	**8.381**	**27.926**	**36.307**

a) Origem e Movimentação dos Créditos Tributários

	IRPJ Diferenças Temporárias	CSLL Diferenças Temporárias	Total
Saldo em 31/12/2021	**14.706**	**12.187**	**26.893**
Constituição/(Realização)	2.486	1.566	4.052
Saldo em 31/12/2022	**17.192**	**13.753**	**30.945**

	IRPJ Diferenças Temporárias	CSLL Diferenças Temporárias	Total
Saldo em 31/12/2020	**18.767**	**15.014**	**33.781**
Constituição/(Realização)	(4.061)	(2.827)	(6.888)
Saldo em 31/12/2021	**14.706**	**12.187**	**26.893**

b) Composição do Crédito Tributário

	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças Temporárias	**30.945**	**26.893**
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	-	180
Operações de Crédito e Outros Créditos	15.349	19.263
Créditos Baixados como Prejuízo - Indedutíveis Temporariamente	8.366	1.874
Desvalorização de Ativos não Financeiros - Recebidos	115	475
Desvalorização Ativo Intangível	2.905	2.905
Passivos Contingentes	1.402	780
PLR / Remuneração Variável	2.565	1.224
Outras	243	192

c) Previsão de Realização dos Créditos Tributários

	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Valor Contábil							
Imposto de Renda	11.230	2.654	1.469	755	993	91	17.192
Contribuição Social	8.984	2.123	1.175	604	794	73	13.753
Total	**20.214**	**4.777**	**2.644**	**1.359**	**1.787**	**164**	**30.945**
Valor Presente							
Imposto de Renda	9.932	2.098	1.035	473	554	32	14.124
Contribuição Social	7.946	1.678	828	379	443	25	11.299
Total	**17.878**	**3.776**	**1.863**	**852**	**997**	**57**	**25.423**

8. Outros Ativos

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a Receber	1.092	-	1.092	1.406	-	1.406
Adiantamentos e Antecipações Salariais	142	-	142	134	-	134
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta	7	-	7	7	-	7
Devedores por Depósitos em Garantia	-	137	137	-	1.449	1.449
Títulos e Créditos a Receber	27.383	187	27.570	496	3.266	3.762
Devedores Diversos - País	1.060	11.951	13.011	2.957	7.523	10.480
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos	-	20.341	20.341	-	39.902	39.902
(-) Prov.p/Desv.Ativos não Financ. Mantidos p/Venda - Recebidos	-	(255)	(255)	-	(1.056)	(1.056)
Despesas Antecipadas	5.192	1.988	7.180	3.083	3.340	6.423
Total	**34.876**	**34.349**	**69.225**	**8.083**	**54.424**	**62.507**

9. Imobilizado de Uso

Contas	Taxa Anual de Depreciação	31/12/2022 Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	31/12/2021 Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imobilizações em Curso - Imóveis (a)	-	26.710	-	26.710	-	-	-
Terrenos	-	405	-	405	405	-	405
Edificações	4%	15.945	(2.978)	12.967	15.945	(2.340)	13.605
Instalações	10%	3.887	(1.745)	2.142	3.887	(1.356)	2.531
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	1.332	(786)	546	1.321	(670)	651
Sistemas de Comunicação	10%	145	(111)	34	145	(98)	47
Sistema de Segurança - Equipamentos	10%	317	(116)	201	317	(85)	232
Sistema de Processamento de Dados	20%	973	(721)	252	858	(629)	229
Veículos	20%	927	(279)	648	927	(94)	833
Total		**50.641**	**(6.736)**	**43.905**	**23.805**	**(5.272)**	**18.533**

(a) Aquisição de 04 lajes corporativas localizadas nos pavimentos 7º, 8º, 9º e 10º da Torre 5 - Berrini New One com aproximadamente 510 m² por unidade, com previsão de entrega em 31/12/2024.

10. Intangível

	Taxa Anual de Amortização	31/12/2022 Custo	Amortização Acumulada	Valor Residual	31/12/2021 Custo	Amortização Acumulada	Valor Residual
Aquisição de Softwares	20%	3.440	(1.431)	2.009	2.104	(920)	1.184
Direito de Exploração de Publicidade (i)		7.810	(1.355)	6.455	7.810	(1.355)	6.455
(-) Redução ao Valor Recuperável		-	-	(6.455)	-	-	(6.455)
Total		**11.250**	**(2.786)**	**2.009**	**9.914**	**(2.275)**	**1.184**

(i) Valor recebido em dação de pagamento de direitos de exploração de publicidade em ônibus durante 7 anos com vencimento em setembro de 2024, cujo valor sofreu redução ao valor recuperável.

11. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos	775.940	1.065.217	1.841.157	529.490	1.062.548	1.592.038
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	89.601	3.338	92.939	127.907	2.475	130.382
Obrigações por Empréstimos e Repasses	99.245	-	99.245	102.272	-	102.272
Câmbio	6.097	-	6.097	14.757	-	14.757
Outros Passivos Financeiros	34.232	39.483	73.715	5.140	18.125	23.265
Total	**1.005.115**	**1.108.038**	**2.113.153**	**779.566**	**1.083.148**	**1.862.714**

11.1. Depósitos

a) Depósitos à Vista

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos à Vista de Ligadas - PF	273	-	273	467	-	467
Depósitos à Vista de Ligadas - PJ	16.330	-	16.330	11.071	-	11.071
Depósitos à Vista - PF	1.622	-	1.622	2.198	-	2.198
Depósitos à Vista - PJ	25.635	-	25.635	18.061	-	18.061
Depósitos de Domiciliados no Exterior	416	-	416	940	-	940
Depósitos Vinculados de Ligadas	101	-	101	-	-	-
Depósitos Vinculados - Outros	29.179	-	29.179	21.400	-	21.400
Outros Depósitos	842	-	842	3.526	-	3.526
Total	**74.398**	**-**	**74.398**	**57.663**	**-**	**57.663**

b) Depósitos a Prazo

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Certificados de Depósito Bancário	634.305	1.059.522	1.693.827	405.009	1.005.127	1.410.136
Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - C/Alienação de Recebíveis	16.570	5.695	22.265	18.836	12.437	31.273
Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - S/Alienação de Recebíveis	50.667	-	50.667	47.983	44.983	92.966
Total	**701.542**	**1.065.217**	**1.766.759**	**471.828**	**1.062.547**	**1.534.375**
Total de Depósitos	**775.940**	**1.065.217**	**1.841.157**	**529.491**	**1.062.547**	**1.592.038**

Segregação por Prazo

	31/12/2022 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 730 dias	Acima de 730 dias	Total	31/12/2021 Total
Certificados de Depósito Bancário	46.408	177.793	410.103	427.367	632.156	1.693.827	1.410.136
Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - C/Alienação de Recebíveis	1.183	-	15.387	5.695	-	22.265	31.273
Depósitos a Prazo com Garantia Especial do FGC - S/Alienação de Recebíveis	24.075	26.592	-	-	-	50.667	92.966
Total	**71.666**	**204.385**	**425.490**	**433.062**	**632.156**	**1.766.759**	**1.534.375**

11.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações pela Emissão de LCI´s	86.818	3.338	90.156	72.819	93	72.912
Obrigações pela Emissão de LF´s - BACEN	-	-	-	55.088	-	55.088
Obrigações pela Emissão de LF´s - Demais LF´s	2.783	-	2.783	-	2.382	2.382
Total	**89.601**	**3.338**	**92.939**	**127.907**	**2.475**	**130.382**

Segregação por Prazo

	31/12/2022 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 730 dias	Acima de 730 dias	Total	31/12/2021 Total
Obrigações pela Emissão de LCI´s	36.242	25.291	25.285	3.338	-	90.156	72.912
Obrigações pela Emissão de LF´s - BACEN	-	-	-	-	-	-	55.088
Obrigações pela Emissão de LF´s - Demais LF´s	2.783	-	-	-	-	2.783	2.382
Total	**39.025**	**25.291**	**25.285**	**3.338**	**-**	**92.939**	**130.382**

a) Concentração dos Depósitos a Prazo, Letras de Créditos Imobiliários e Letras Financeiras

	31/12/2022	31/12/2021
Total de Depositantes (Quantidade)	221	229
Maior Depositante (i)	524.477	456.373
10 Seguintes Maiores Depositantes	842.800	750.904
20 Seguintes Maiores Depositantes	288.820	269.082
Demais Depositantes	203.601	188.398
Total	**1.859.698**	**1.664.757**

(i) O maior depositante corresponde a uma Corretora, que distribui os CDBs do Banco para clientes Pessoas Físicas, com aplicações individuais de montante inferior a R$ 250.

b) Despesas de Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Depósitos a Prazo	116.823	206.859	78.730
Operações Compromissadas	8	10	34
Letras de Créditos Imobiliários	5.676	10.885	3.076
Letras Financeiras	2.906	6.385	5.312
Contribuição ao FGC	1.173	2.307	1.851
Total	**126.586**	**226.446**	**89.003**

11.3. Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Empréstimos no Exterior

	31/12/2022	31/12/2021
Exportação até 360 dias	96.421	97.396
Importação até 360 dias	-	3.579
Total	**96.421**	**100.975**

b) Obrigações por Repasses do País

	31/12/2022	31/12/2021
Tesouro Nacional		
Recursos Recebidos para o PSH	314	314
Recursos Recebidos para o PMCMV	1.868	341
Outras Instituições Oficiais		
Recursos de Governos Municipais para o PSH	363	363
Recursos de Governos Municipais para o PMCMV	279	279
Total	**2.824**	**1.297**
Total de Obrigações por Empréstimos e Repasses	**99.245**	**102.272**

c) Despesas com Operações de Empréstimos e Repasses

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	2.599	(3.890)	9.521
Total	**2.599**	**(3.890)**	**9.521**

11.4. Câmbio

	31/12/2022	31/12/2021
Câmbio Vendido a Liquidar	**3.753**	**13.350**
Importação	-	1.012
Financeiro	32	60
Interbancário para Liquidação Pronta	548	846
Interbancário para Liquidação Futura	3.173	11.432
Obrigações por Compras de Câmbio	**99.079**	**95.012**
Exportação	98.746	93.605
Interbancário para Liquidação Pronta	156	1.407
Interbancário para Liquidação Futura	49	-
Financeiro	128	-
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	**(96.735)**	**(93.605)**
Exportação - Letras a Entregar	(89.969)	(89.009)
Exportação - Letras Entregues	(6.766)	(4.596)
Total	**6.097**	**14.757**

11.5. Outros Passivos Financeiros

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ordens de Pagamentos	-	-	-	12	-	12
Ordens de Pagamentos em Moedas Estrangeiras	34.211	-	34.211	5.091	-	5.091
Ajuste Diário - Mercado Futuro	21	-	21	37	-	37
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (a)	-	39.483	39.483	-	18.125	18.125
Total	**34.232**	**39.483**	**73.715**	**5.140**	**18.125**	**23.265**

(a) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital: Captação em 15/09/2022 com vencimento para 15/09/2028, a taxa de 16,00% a.a. no valor total de R$ 18.360, valor de curva em 31/12/2022 de R$ 19.170. Captação em 24/05/2022 com vencimento para 24/05/2027, a taxa de 16,00% a.a. no valor total de R$ 20.000, valor de curva em 31/12/2022 de R$ 20.313.

12. Provisões

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Passivos Contingentes	3.114	-	3.114	1.734	-	1.734
Provisão para Garantias Financeiras	89	-	89	44	-	44
Total	**3.203**	**-**	**3.203**	**1.778**	**-**	**1.778**

12.1. Provisão para Passivos Contingentes

	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	2.307	1.533
Outras Contingências Fiscais	10	-
Cíveis	797	201
Total	**3.114**	**1.734**

Movimentação das Provisões

	Trabalhistas	Cíveis	Outras Contingências	Total
Saldo em 31/12/2020	**1.345**	**158**	**1.650**	**3.153**
(+) Constituições/Atualizações	290	279	-	569
(-) Reversões	(53)	(113)	-	(166)
(-) Baixas/Pagamentos	(49)	(123)	(1.650)	(1.822)
Saldo em 31/12/2021	**1.533**	**201**	**-**	**1.734**
(+) Constituições/Atualizações	1.661	1.062	21	2.744
(-) Reversões	(368)	(193)	-	(561)
(-) Baixas/Pagamentos	(519)	(273)	(11)	(803)
Saldo em 31/12/2022	**2.307**	**797**	**10**	**3.114**

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos Advogados internos e externos, a natureza das ações, similaridade com outros processos, complexidade da causa e o posicionamento jurisprudencial, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. Os processos classificados como risco possível apresentavam os seguintes montantes:

	31/12/2022	31/12/2021
Fiscais	32.115	29.492
Trabalhistas	232	1.012
Cíveis	49.085	67.400
Total	**81.432**	**97.904**

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela Instituição e estão baseados nos pareceres dos Advogados externos e internos, em relação aos processos judiciais e administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis, no montante de R$ 81.432 (R$ 97.904 em 31/12/2021), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Fiscais - Referem-se a autos de infração lavrados para exigir IRPJ e CSLL sobre ganho de capital decorrente da alienação de títulos na desmutualização da CETIP no valor de R$ 784 (R$ 739 em 31/12/2021) e a glosa de despesas consideradas como não necessárias pela autoridade fiscal no valor de R$ 31.331 (R$ 28.753 em 31/12/2021), ambos ainda na esfera administrativa, pendentes de julgamento. b) Cíveis - Ações em que o Banco figure como parte requerida nas ações revisionais, de repetição do indébito por cobrança indevida, cautelares, indenizatórias, etc., no valor de R$ 49.085 (R$ 67.400 em 31/12/2021).

12.2. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	31/12/2022	31/12/2021
Fiança em processo judicial e administrativos de natureza fiscal	21	22
Outras fianças bancárias	68	22
Total	**89**	**44**

13. Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRPJ e CSLL - Correntes	15.690	-	15.690	10.125	-	10.125
Impostos e Contribuições a Recolher	3.444	-	3.444	2.625	-	2.625
Provisão p/Impostos e Contribuições Diferidos	-	158	158	-	498	498
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	1.027	-	1.027	525	-	525
Total	**20.161**	**158**	**20.319**	**13.275**	**498**	**13.773**

13.1. Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ	8.153	5.271
CSLL	7.537	4.854
Total	**15.690**	**10.125**

a) Demonstração da Base de Cálculo e Apuração dos Impostos Correntes e Diferidos

	IRPJ 01/01 a 31/12/2022	CSLL 01/01 a 31/12/2022	IRPJ 01/01 a 31/12/2021	CSLL 01/01 a 31/12/2021
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**50.441**	**50.441**	**45.434**	**45.434**
Adições Permanentes	917	917	1.071	1.071
Adições Temporárias	30.202	30.202	34.850	34.850
Juros sobre o Capital Próprio	(13.570)	(13.570)	(8.344)	(8.344)
Outras Exclusões	(33.033)	(30.877)	(50.333)	(52.489)
Base de Cálculo do IRPJ e CSLL	**34.957**	**37.113**	**22.678**	**20.522**
IRPJ/CSLL - Provisão Corrente	**(8.153)**	**(7.537)**	**(5.271)**	**(4.854)**
IRPJ/CSLL - Diferido sobre Adições Temporárias	**2.484**	**1.566**	**(4.061)**	**(2.827)**
Total	**(5.669)**	**(5.971)**	**(9.332)**	**(7.681)**

13.2. Impostos e Contribuições a Recolher

	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	18	20
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.067	604
Impostos e Contribuições - Outros	1.626	1.473
ISS	45	14
PIS	96	72
COFINS	592	442
Total	**3.444**	**2.625**

14. Outros Passivos

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias	11.535	-	11.535	7.092	-	7.092
Outras Obrigações	13.626	1.121	14.747	12.393	898	13.291
Total	**25.161**	**1.121**	**26.282**	**19.485**	**898**	**20.383**

14.1. Sociais e Estatutárias / Outras Obrigações

	31/12/2022	31/12/2021
Juros sobre o Capital Próprio	11.535	7.092
Cheques Administrativos	-	35
Provisão para Pagamentos a Efetuar - Despesa de Pessoal	9.913	7.933
Credores Diversos - País	4.834	5.323
Total	**26.282**	**20.383**

15. Patrimônio Líquido: a) Composição do Capital Social: O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado é de R$ 160.311 (R$ 152.433 em 31/12/2021) representado por 13.246.989 ações ordinárias nominativas de classe única todas sem valor nominal (14.574.186 em 31/12/2021). Em AGO/E de 25/04/2022, foi deliberado aumento de capital de R$ 786 por incorporação de reservas sem emissão de ações, aprovado pelo BACEN em 27/06/2022. Em AGE de 12/09/2022, foi deliberado aumento de capital de R$ 7.092 mediante a emissão de 225.112 ações ordinárias nominativas, aprovado pelo BACEN em 31/10/2022. **b) Reservas:** A reserva legal é constituída anualmente, mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social realizado. O saldo em 31/12/2022 é de R$ 8.914 (R$ 6.974 em 31/12/2021). A reserva de lucros é constituída com os lucros apurados em exercícios anteriores e o resultado do período após a destinação da reserva legal. O saldo em 31/12/2022 é de R$ 62.742 (em 31/12/2021 R$ 64.178). **c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio:** O estatuto social estabelece pagamento de dividendos aos acionistas sendo que, obrigatoriamente, deverá ser não inferior à 25% do lucro líquido, após deduções mencionadas no estatuto social. Não foram distribuídos dividendos em 2022 e 2021. O pagamento de JCP é efetuado dentro do limite de dedutibilidade e apurado sobre o lucro do período. Em 31/12/2022, o valor apurado foi de R$ 13.570 (R$ 8.344 em 31/12/2021), com benefício fiscal de R$ 6.192 (R$ 4.172 em 31/12/2021). **d) Ações em Tesouraria:** Em RCA de 09/12/2022, foi deliberado o cancelamento de 1.843.368 ações ordinárias nominativas em tesouraria e posteriormente aprovada em AGE de 22/12/2022.

16. Receitas de Prestação de Serviços

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Rendas de Cobrança	249	451	204
Rendas de Tarifas Bancárias - PF/PJ	81	193	140
Contratação de Operações Ativas	2.117	3.511	7.204
Comissão - Carta de Fiança	145	256	285
Comissão - Seguros	1.177	1.593	-
Rendas de Outros Serviços	269	440	428
Total	**4.038**	**6.444**	**8.261**

17. Outras Receitas Operacionais

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
TCR - Sem Característica de Concessão de Crédito	6.065	9.041	-
Recuperação de Encargos e Despesas	45	234	2.338
Variações Monetárias	16	120	2.500
Outras Rendas Operacionais	300	686	1.012
Total	**6.426**	**10.081**	**5.850**

18. Outras Despesas Operacionais

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Variações Monetárias	595	672	135
Descontos Concedidos	357	378	1.243
Perdas em Operações de Créditos Imobiliários	653	789	1.272
Despesas com Seguros de Operações de Créditos	29	62	75
Outras Despesas Operacionais	192	3.541	703
Total	**1.826**	**5.442**	**3.428**

19. Despesas de Provisões

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Provisão (Reversão) para Passivos Contingentes	816	2.185	(435)
Provisão (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	(120)	45	(20)
Total	**696**	**2.230**	**(455)**

20. Despesas de Pessoal

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Honorários	4.092	7.341	6.753
Benefícios	3.117	6.372	5.716
Encargos Sociais	3.191	7.486	6.447
Proventos	10.392	19.853	16.973
Treinamento	76	159	201
Remuneração de Estagiários	53	80	96
Total	**20.921**	**41.291**	**36.186**

21. Outras Despesas Administrativas

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Água e Energia	54	112	108
Aluguéis	157	442	552
Comunicações	202	390	406
Manutenção e Conservação de Bens	1.687	2.592	326
Processamento de Dados	4.292	8.102	6.833
Promoções e Relações Públicas	717	1.018	735
Propaganda e Publicidade	237	371	106
Publicações	66	107	120
Serviços do Sistema Financeiro	319	647	1.023
Serviços de Terceiros	1.317	2.710	3.040
Vigilância e Segurança	102	206	195
Serviços Técnicos Especializados	3.222	5.709	4.144
Transportes	130	230	477
Viagens no País e Exterior	258	413	243
Amortizações	280	511	313
Depreciações	728	1.464	1.461
Outras	975	1.756	1.673
Total	**14.743**	**26.780**	**21.755**

22. Despesas Tributárias

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Tributos Federais/Estaduais/Municipais	305	672	628
ISS	202	322	500
COFINS	3.336	6.270	5.493
PIS	542	1.019	893
Total	**4.385**	**8.283**	**7.514**

23. Resultado de Operações de Câmbio

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Exportação	5.316	9.112	6.741
Importação	98	176	310
Financeiro	(507)	(1.058)	(1.193)
Variação Cambial e Diferenças de Taxas	(3.078)	(3.144)	3.175
Rendas de Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	1.797	2.435	11.899
Outras Despesas com Operações de Câmbio	(3.411)	(5.958)	(5.446)
Variação Cambial e Diferenças de Taxas - Ordens de Pagto - ME	8.452	5.515	2.547
Total	**8.667**	**7.078**	**18.033**
Rendas de Financiamentos em Moeda Estrangeira	108	(272)	941
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(2.599)	3.890	(9.521)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(83)	(233)	(148)
Resultado de Operações de Câmbio - Ajustado	**6.093**	**10.463**	**9.305**

24. Transações com Partes Relacionadas

a) Principais Saldos e Transações

	Ativos 31/12/2022	Ativos 31/12/2021	Passivos 31/12/2022	Passivos 31/12/2021	Receitas / (Despesas) 01/01 a 31/12/2022	Receitas / (Despesas) 01/01 a 31/12/2021
Depósitos a Prazo	-	-	**168.394**	**122.532**	**(7.308)**	**(2.078)**
Controladores	-	-	4	15	(2)	(3)
Acionistas das Empresas Controladoras	-	-	-	470	-	(19)
Coligadas	-	-	168.078	122.039	(7.283)	(2.055)
Outras Partes Relacionadas	-	-	312	8	(23)	(1)
Depósitos à Vista	-	-	**16.704**	**11.538**	-	-
Controladores	-	-	12	1	-	-
Acionistas das Empresas Controladoras	-	-	79	77	-	-
Coligadas	-	-	16.431	11.082	-	-
Outras Partes Relacionadas	-	-	182	378	-	-
Dívidas Subordinadas	-	-	**39.483**	**18.125**	**(3.703)**	**(1.449)**
Acionistas das Empresas Controladoras	-	-	39.483	18.125	(3.703)	(1.449)
Total	-	-	**224.581**	**152.195**	**(11.011)**	**(3.527)**

b) Remuneração do Pessoal Chave da Administração

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Honorários	7.341	6.753
Benefícios	72	56
Encargos Sociais	1.446	1.403
Total	**8.859**	**8.212**

Os valores acima indicados englobam a Diretoria em 2022 e, a Diretoria e o Conselho Fiscal em 2021.

continua...

Autonomia do BC não deve ser revista, diz Lira

Em meio a críticas de Lula à autoridade monetária, presidente da Câmara afirma que legislação é 'marca mundial'

Cézar Feitoza e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta quinta-feira (9) que a autonomia do Banco Central é uma "marca mundial" e que o Brasil não pode retroceder nessa legislação para ampliar a influência do governo sobre a autoridade monetária.

"O Banco Central independente é uma marca mundial, o Brasil precisa se inserir nesse contexto [...] Eu penso que, tecnicamente, o Banco Central independente foi o modelo escolhido pelo Congresso Nacional e que ele dificilmente retroagirá", disse Lira a jornalistas após participar de feira agropecuária em Cascavel (PR).

Lira ainda disse que, pelo que tem ouvido de parlamentares, a "tendência" da Casa é que uma possível proposta para interferir na independência do Banco Central seria rejeitada no Congresso.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) Bruno Spada - 2.fev.23/Divulgação Câmara

A declaração do presidente da Câmara foi dada em meio à fritura que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem feito do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

A principal queixa de Lula e sua equipe econômica tem sido a decisão da autoridade monetária de manter a taxa básica de juros (Selic) em 13,75%.

O presidente chegou a afirmar que o atual patamar da Selic é uma "vergonha", classificou a autonomia do BC de "bobagem" e deu sinais de que pode rever a independência da instituição após o fim do mandato de Campos Neto, em dezembro de 2024.

Do outro lado, o Banco Central tem demonstrado que deve manter os juros no atual patamar por mais tempo. Na reunião mais recente do Copom (Conselho de Política Monetária), a primeira no governo Lula, a instituição fez alertas sobre as incertezas fiscais e a piora nas expectativas de inflação, que estão se distanciando da meta em prazos mais longos.

Lira ainda afirmou que o Congresso vai analisar a medida provisória de Lula que transferiu o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) do Banco Central para o Ministério da Fazenda.

Segundo o presidente, a Câmara foi contrária à mudança do Coaf para o Ministério da Justiça, durante o governo Jair Bolsonaro (PL), porque o órgão não deve perseguir pessoas, e sim atuar como "excelente árbitro de futebol". "O bom árbitro de futebol não tem a mãe xingada, ele passa despercebido. É como tem que ser o Coaf. É um órgão técnico que tem que ir atrás de operações irregulares", disse.

Lira afirmou que a transferência do Coaf não deve ser o "tema mais polêmico". "Segundo as conversas que me foram passadas pelo próprio Roberto Campos [Neto], houve um acordo para que ele [Coaf] pudesses voltar para o Ministério da Economia".

Para o presidente da Câmara, o assunto mais delicado será o voto de qualidade do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

No início da gestão, Lula editou medida provisória para restabelecer o voto de qualidade no tribunal, responsável por julgar conflitos tributários entre contribuintes e a Receita Federal.

O dispositivo garante à União o poder de desempate em decisões, mas foi derrubado em 2020, durante o governo Bolsonaro, impondo perdas bilionárias aos cofres públicos.

"O tema mais polêmico deve ser a discussão da composição do voto de minerva do Carf. Essa discussão deverá ser mais aprofundada pelo Congresso Nacional", limitou-se a dizer Lira.

Leia mais na pág. A20

+

Bolsa cai 1,8% e dólar vai a R$ 5,27 sob temor de mudanças em metas de inflação

O Ibovespa fechou aos 108.008 pontos, e o dólar subiu 1,44%. A moeda americana acumula alta de quase 4% em fevereiro, enquanto a Bolsa cai quase 5%. Segundo a agência Bloomberg, a equipe econômica considera que a revisão das metas diminuiria as tensões com a atual diretoria do BC. De acordo com fontes ouvidas pela Bloomberg, o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, seria a favor da alteração. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), disse desconhecer debate no governo sobre mudança da meta.

Sob pressão de alimentos, IPCA avança 0,53% em janeiro e acumula alta de 5,77% em 12 meses

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), teve alta de 0,53% em janeiro, o primeiro mês do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A maior pressão veio do grupo alimentação e bebidas, que avançou 0,59%, segundo dados divulgados nesta quinta (9) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado mostra uma desaceleração do IPCA ante dezembro, quando a alta do índice havia sido de 0,62%.

A taxa de 0,53% também ficou abaixo da mediana das projeções do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam inflação de 0,56% no mês passado.

Em 12 meses, o IPCA acumulou avanço de 5,77% até janeiro, conforme o IBGE. É o menor nível desde fevereiro de 2021 (5,2%). O índice estava em 5,79% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2022.

Mesmo com leve desaceleração, o IPCA acumulado segue acima da meta de inflação do BC (Banco Central) para 2023.

O centro da medida de referência é de 3,25% neste ano. O intervalo de tolerância é de 1,5 ponto percentual para mais (4,75%) ou para menos (1,75%).

O BC virou alvo de críticas de Lula. Para tentar conter a inflação no país, a autoridade monetária vem deixando a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano.

Na segunda (6), o presidente chamou de "vergonha" o nível atual da Selic. E conclamou o empresariado a fazer cobranças sobre os juros altos.

Subir a Selic é o instrumento do BC para tentar esfriar a demanda por bens e serviços e, assim, conter os preços e ancorar as expectativas de inflação.

O efeito colateral esperado é a perda de fôlego da atividade econômica, porque o custo do crédito fica mais alto para empresas e consumidores.

A economia já dava sinais de desaceleração antes de Lula assumir a Presidência. As críticas do petista à atuação do BC têm ampliado expectativas de inflação e pressionado os juros.

Isso gera um reflexo contrário ao pretendido pelo governo. O discurso traz risco de pressão sobre o dólar, que impacta os alimentos. A carestia da comida afeta principalmente a população pobre, camada na qual Lula encontra apoio.

Na visão dos economistas Daniel Karp e Felipe Kotinda, do banco Santander, a inflação de curto prazo segue melhorando na margem, embora ainda em patamares elevados.

"O principal risco está relacionado com a desancoragem das expectativas de médio e longo prazo, devido à incerteza quanto ao rumo das reformas econômicas estruturais", dizem em relatório.

Dos 9 grupos de produtos e serviços do IPCA, 8 subiram no mês passado. O segmento de alimentação e bebidas até desacelerou de 0,66% em dezembro para 0,59% em janeiro, mas exerceu a maior influência sobre o índice. O impacto foi de 0,13 ponto percentual.

O IBGE associou o resultado dos alimentos à carestia de produtos como batata-inglesa (14,14%) e cenoura (17,55%).

O gerente da pesquisa do IPCA, Pedro Kislanov, lembrou que o clima adverso costuma pressionar os alimentos no início de ano.

Inflação pressiona brasileiros

IPCA mensal
Variação em %

IPCA no acumulado de 12 meses
Variação em %

20
15
10
5
0
mai.2003
Recorde neste século
fev.2020
Pré-pandemia
5,92
5,77
jan.2001
jan.2023

Fonte: IBGE

Comida cara e metas de inflação

Lula pode, com razão, jogar a culpa da crise em Bolsonaro, mas inflação alta dói na carne

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

"A população tem que saber o que está acontecendo no país, porque, senão, isso vai ficar no colo do presidente", disse Gleisi Hoffmann a esta **Folha**.

Na economia da vida cotidiana, acontece que o preço da comida ainda aumenta mais de 10% ao ano (ou muito mais) faz praticamente 30 meses. Há sinais de que a despiora no emprego está chegando ao fim.

Essa conversa a respeito de juros e meta de inflação vai refrescar a vida de quem vive no fio da navalha, afetado imediata e duramente por carestia e falta de trabalho decente?

Segundo Hoffmann, presidente do PT e mulher de alta confiança de Luiz Inácio Lula da Silva, acontece o seguinte:

O presidente do Banco Central, Roberto Campos, não tem autonomia política, é um adepto de Jair Bolsonaro; toma, pois, decisões políticas.

Por manter a Selic em 13,75% ao ano, o BC "joga contra o Brasil", adota a política monetária de Bolsonaro, derrotada nas urnas.

A meta de inflação é "inexequível" (3,25% neste ano e 3% no ano que vem), é preciso alterá-la.

Assim, confirma-se a suspeita óbvia de que os discursos de Lula e PT têm como objetivo "tirar do colo" do governo a responsabilidade pelo provavelmente baixo crescimento deste 2023.

De fato, Lula não terá nada a ver com o PIBinho deste ano, embora o sururu que causa desde novembro diminua a possibilidade de que a economia se recupere em fins do ano.

Esse é o espanto. Lula poderia dizer que recebeu "heranças malditas" do governo das trevas sem criar essa confusão.

Portanto, ainda restam dúvidas a respeito da estratégia. A possível eficácia da propaganda compensa seu efeito contraproducente (juros e dólar mais altos)? Lula e entorno político têm quanta consciência desse problema?

Por outro lado, o ministro da articulação política, Alexandre Padilha, com provável anuência de Lula, tem feito milagres de equilibrista para dizer que o governo não vai chutar o pau da barraca monetária.

Difícil é dizer o que chega aos ouvidos da maioria da população. O preço da comida ainda aumentava ao ritmo de 12,3% ao ano, até janeiro. A inflação (IPCA) dos últimos 12 meses foi de 5,8%. Mas a inflação dos preços "livres" (excluem combustíveis e outros mais ou menos regulados pelo governo) ainda é de quase 9% ao ano.

É possível que a grande safra prevista para este ano ajude a derrubar o preço dos alimentos (se não houver quebras relevantes lá fora e mais sururu econômico aqui dentro). Ainda assim, comida em alta de mais de 10% ao ano é um tormento.

A agrura será ainda maior caso se confirme a projeção de que o emprego deve ficar estagnado —era a previsão mesmo quando se chutava que os "juros do BC" cairiam neste ano.

O novo Bolsa Família, de R$ 600, vai ajudar os mais pobres. Mas, desde que o benefício de R$ 600 começou a ser pago, em abril de 2020, o preço da comida aumentou 40%.

Enfim, pode ser que cole a explicação de que um 2023 ruim será culpa de Bolsonaro, embora quase metade do eleitorado tenha optado por reeleger o líder das trevas.

Pode ser que "potencial" de crescimento do país seja maior, mesmo sob arrocho de juros e, assim, que o fim da despiora no emprego, marcado para este trimestre, seja adiado. Seja como for, o crescimento será menor do que poderia ter sido, em especial a partir da segunda metade do ano, por causa do aperto financeiro causado pela zoeira do início de Lula 3.

Quase ninguém tem ideia do que seja política monetária ou mercado de juros. Além do mais, Lula inspira ou inspirava muita confiança nos mais pobres (vide a paciência do povo em 2003-2004, sob Lula 1). Mas a prova do pudim será comê-lo (ou não): inflação da comida e emprego.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

Campos Neto está do lado de Bolsonaro, e meta de inflação é inexequível, diz Gleisi

Presidente do PT afirma que é preciso falar com população para ônus do juro não ficar no colo de Lula

Catia Seabra e Thiago Resende

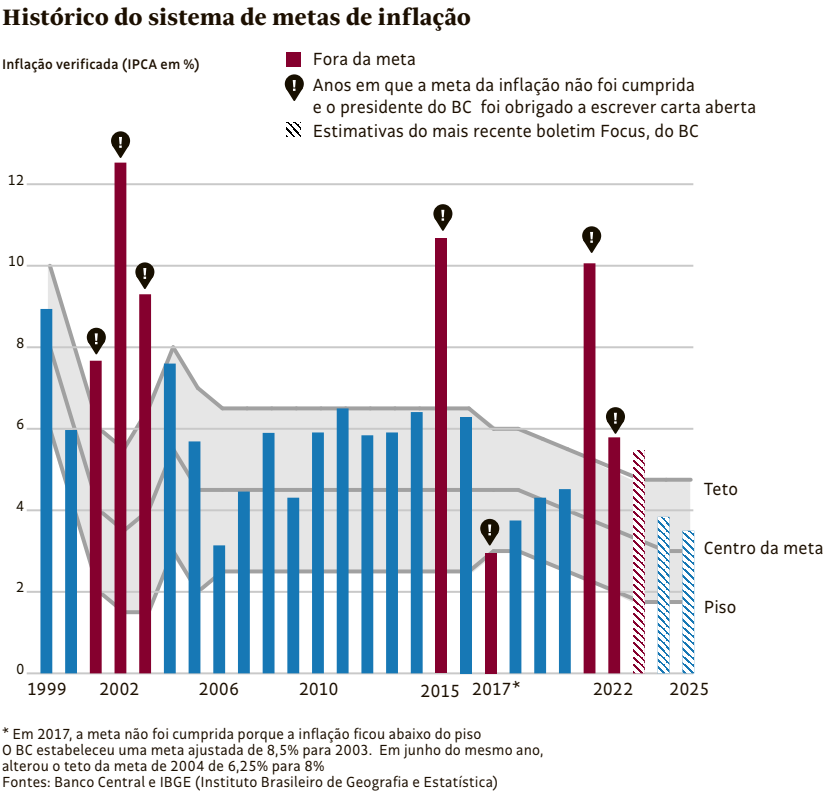
BRASÍLIA A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), disse que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, está do lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e afirmou que a meta de inflação é inexequível.

A petista defendeu ainda que a política monetária obedeça à linha defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"O presidente do Banco Central declarou seu voto em Bolsonaro. O presidente do Banco Central estava em um grupo de ministros de Bolsonaro até há pouco tempo. Então ele tem um lado. Lado de Bolsonaro. Foi nomeado por ele. Ele não demonstrou a sua autonomia, sua independência política, por esses fatos. Quando o banco tem a decisão de manter as taxas nos níveis atuais, joga contra o Brasil", disse Gleisi em entrevista à **Folha**.

Nos últimos dias, Lula tem feito duras críticas a Campos Neto. Ele afirmou nesta semana que a atual taxa básica de juros do país, a Selic, é uma vergonha. "Não existe justificativa nenhuma para que a taxa de juros esteja em 13,50% [ela está na verdade em 13,75%]. É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juro", disse Lula.

Ele também já classificou a autonomia do BC como uma "bobagem" e chamou Campos Neto de "esse cidadão".

Gleisi defende que, em meio à pressão de Lula, Campos Neto se adapte.

"O presidente Lula é presidente do Brasil. Tem direito e dever de falar sobre todos os assuntos. Não pode ser tolhido disso. Nós, como partido, achamos que está errada a política que está sendo implementada, que essa política monetária tem que ser mudada. Eu acho que o Conselho Monetário Nacional tem que se reunir, tem que reorientar as metas. E o Banco Central tem que cumprir", afirmou a presidente do PT.

Segundo ela, a discussão levantada neste momento pelo partido e por Lula não é sobre a autonomia do Banco Central e o mandato dos integrantes do órgão —apesar de o PT ter votado contra o projeto de autonomia do BC.

"Estamos discutindo a implementação de uma política que não é a vitoriosa nas urnas. A política monetária do Bolsonaro foi derrotada. Ganhou o Lula", declarou Gleisi.

Quando lhe foi perguntado se as decisões de Campos Neto são tomadas de forma a deliberadamente prejudicar o projeto político de Lula, a petista respondeu: "Eu só posso entender que é uma decisão política, porque não encontra respaldo na realidade econômica do país. É uma meta de inflação inexequível".

O tema entrou no radar porque Lula criticou publicamente as metas fixadas para os próximos anos —os alvos são 3,25% em 2023 e 3% em 2024 e 2025, com margens de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Na visão de Lula, a redução nas taxas de juros é necessária para que o país apresente um crescimento econômico mais elevado e, com isso, haja mais abertura de novos empregos.

Por isso, o PT quer expor os efeitos que, na visão do partido, são gerados pelas decisões do Banco Central.

"A população tem que saber o que está acontecendo no país, porque senão isso vai ficar no colo do presidente", disse Gleisi.

O discurso dela —e de aliados mais próximos de Lula— é que Campos Neto tem que ir ao Congresso explicar as decisões da política monetária e os efeitos delas na economia.

Petistas preparam um requerimento para que o presidente do Banco Central seja ouvido pelo Senado —Casa responsável pela aprovação do nome dele para o cargo.

"Antes, tinha um juro muito baixo, de 2% [ao ano]. Agora tem um juro muito alto de 13,75% [ao ano]. Quer dizer que não tem equilíbrio, não tem mediação. E ainda diz que vai deixar o juro [nesse patamar] até o final do ano. Com base em quê?", afirmou Gleisi.

Questionado se Campos Neto terá que deixar o cargo caso insista na política monetária atual, Gleisi respondeu que, "se ele insistir nisso, a permanência dele tem que ser avaliada".

Ela declarou ainda que os próximos diretores do Banco Central —haverá duas vagas— serão indicados por Lula.

"Os diretores a partir de agora vão ser indicados pelo presidente Lula obviamente que ele vai indicar diretores que ele acha que ele têm a competência e a capacidade para estar no Banco Central. Vão passar pelo Congresso Nacional e orientados numa política que foi vitoriosa nas urnas para fazer o país crescer e gerar emprego."

O PT diz, pela lei de autonomia do BC, Campos Neto poderia ser demitido por "insuficiência do resultado".

Membros da diretoria podem deixar o cargo quando apresentarem desempenho insuficiente para alcançar os objetivos do BC, com decisão do presidente da República e sendo necessário o aval do Senado em votação secreta.

Gleisi disse que o debate sobre a permanência do presidente do Banco Central não pode ser interrompido e deve ocorrer se não houver alteração na política monetária.

Histórico do sistema de metas de inflação

* Em 2017, a meta não foi cumprida porque a inflação ficou abaixo do piso
O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%
Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Padilha afirma que desconhece debate no governo sobre mudança no alvo

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), disse nesta quinta-feira (9) que desconhece debate no governo sobre mudança da meta de inflação. Padilha ainda afirmou que esse tipo de assunto é tratado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT). "Das reuniões que tive com presidente do Banco Central [Roberto Campos Neto], em nenhum momento isso foi trazido para mim", afirmou.

Limite no desconto de crédito do Auxílio cai para 5%

BRASÍLIA O governo diminuiu de 40% para 5% a fatia de benefício de programas sociais, como o Auxílio Brasil, que pode ser descontada para efetuar o pagamento de prestações de crédito consignado.

Além disso, passará a valer uma taxa de juros inferior à do ano passado, de 3,5% para 2,5% ao mês. E a medida limita o número de parcelas mensais e sucessivas a seis —hoje podem ser até 2 anos. As medidas restringem o endividamento das famílias.

A mudança está em portaria publicada nesta quinta (9) pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, comandado por Wellington Dias.

A jornalistas Dias disse que as medidas foram adotadas para corrigir o que ele classificou como "perversidade".

"O Bolsa Família, como o nome já diz, não é um salário. Ele é uma bolsa, uma proteção emergencial. Todo o esforço é para garantir que a pessoa tenha todo o apoio para garantir a elevação da condição da sua renda, seja com emprego, seja com o empreendedorismo. E ali [no consignado], o que se fez foi uma perversidade, com uma taxa de juro completamente fora do padrão", disse o ministro.

A Caixa, principal operadora do empréstimo, disse em nota, porém, que novas concessões permanecem suspensas até a revisão da modalidade pelo banco.

Segundo a instituição, os parâmetros definidos na portaria estão "em análise e serão incluídos nos estudos em andamento para revisão das condições de operação da linha de crédito".

Nenhuma mudança foi anunciada até o momento para os contratos já realizados. "O pagamento das prestações continua sendo realizado de forma automática, por meio do desconto no benefício, diretamente pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome", afirma.

Marianna Holanda, Nathalia Garcia e Idiana Tomazelli

Varejo tem em 2022 menor crescimento em 6 anos

SÃO PAULO | REUTERS As vendas no varejo recuaram bem mais do que o esperado em dezembro e o setor encerrou 2022 com o crescimento mais fraco em seis anos, mostram dados divulgados pelo IBGE nesta quinta (9). Pesou no resultado a alta dos juros que, ao encarecer o crédito e esfriou o consumo.

As vendas despencaram 2,6% em dezembro em relação a novembro, recuo muito pior do que o projetado por analistas, de 0,7%, segundo pesquisa da Reuters. A queda também é a maior queda desde agosto de 2021 (-4,8%).

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as vendas avançaram 0,4%, também bem abaixo da expectativa de ganho de 2,40%.

Apesar desses resultados, o varejo ainda fechou 2022 no azul, depois de um ano marcado por medidas do governo para reduzir preços e reforçar a renda, com alta de 1% nas vendas. Mas foi o desempenho mais fraco desde 2016 (-6,2%) e ficou abaixo do ganho de 1,4% visto em 2021.

O cenário não é melhor para 2023, já que o impacto positivo de estímulos fiscais e o mercado de trabalho aquecido são compensados negativamente pelos juros altos e a inflação pressionada.

Entre 8 atividades pesquisadas, 7 caíram em dezembro, sendo as maiores em Tecidos, vestuário e calçados (-6,1%) e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2,9%).

O resultado do ano passado foi bastante concentrado no setor de combustíveis e lubrificantes (alta de 16,6%).

Também se destacou a alta de 14,8% nas vendas de livros, jornais, revistas e papelaria, resultado associado ao retorno da circulação de pessoas e das aulas presenciais no pós-pandemia.

O comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, fechou dezembro com alta de 0,4% ante o mês anterior, mas acumulou no ano perda de 0,6%, a primeira desde 2020 (-1,4%).

Americanas também afeta o Bradesco, e lucro cai 76% no 4º tri

Banco faz provisão para cobrir exposição à varejista; crise também prejudicou resultado do Santander e do Itaú

Renato Carvalho

SÃO PAULO O Bradesco anunciou nesta quinta (9) que fez uma provisão extraordinária de R$ 4,9 bilhões para cobrir sua exposição total à Americanas, que pediu recuperação judicial no mês passado.

A medida, que é uma forma de se proteger contra um eventual calote, teve forte impacto no resultado no quarto trimestre. O lucro recorrente, de R$ 1,595 bilhão, bastante abaixo da projeção média de analistas consultados pela Refinitiv, que esperavam R$ 4,4 bilhões. Ante o mesmo período de 2021, o lucro caiu 75,9%.

O lucro contábil, que leva em conta efeitos extraordinários, ficou em R$ 1,44 bilhão. O número é o menor desde o terceiro trimestre de 2006, quando o Bradesco teve ganhos de R$ 219 milhões, segundo levantamento feito pelo TradeMap, sem correção pela inflação.

A provisão total para inadimplência foi de R$ 14,9 bilhões, mais que o dobro do reservado um ano antes.

Sem o efeito Americanas, as provisões do banco seriam de R$ 10,562 bilhões, que representaria um avanço de 23% ante o terceiro trimestre de 2022, e de 108% em relação ao fim de 2021.

Além do Bradesco, Santander e Itaú também fizeram elevaram as provisões em razão da Americanas. Conhecida como PDD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), a despesa representa um colchão que o banco é obrigado a fazer para proteger seu capital contra possíveis atrasos nos empréstimos.

No caso do Itaú, o aumento foi de R$ 1,7 bilhão em três meses, passando de R$ 8,2 bilhões no terceiro trimestre de 2022 para R$ 9,9 bilhões na parte final do ano passado. No caso do Santander, a despesa com provisão aumentou 14% em três meses.

Com o resultado, a rentabilidade do Bradesco, medida pelo Retorno sobre Patrimônio Líquido, caiu de 13% entre julho e setembro para 3,9% no quarto trimestre de 2022.

O Bradesco fechou o ano passado com uma carteira de crédito expandida de quase R$ 892 bilhões, crescimento de 1,5% em três meses, e de 9,8% em um ano.

Com Reuters

Justiça autoriza empréstimo de até R$ 2 bilhões para varejista

A Justiça do Rio aceitou proposta de empréstimo à Americanas pelos acionistas de referência da companhia, o trio de bilionários Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, para garantir capital de giro à varejista. O valor autorizado pelo juiz Paulo Assed Estefan, titular da 4ª Vara Empresarial do Rio, é de até R$ 2 bilhões. Do montante, R$ 1 bilhão é proveniente dos acionistas de referência por meio de emissão de debêntures não conversíveis em participação acionária, afirma a Americanas, em nota. A varejista pediu recuperação judicial em janeiro para equacionar uma dívida de R$ 43 bilhões. A empresa enfrenta problemas com o suprimento de produtos e recorreu à Justiça para impedir cortes de energia e despejos por atrasos em aluguéis.

Em golpe do Pix, criminoso usa dados do cliente e finge ser funcionário do banco

Cristiane Gercina e Gustavo Soares

SÃO PAULO Mais um golpe envolvendo o Pix, sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, viralizou nas redes sociais.

Segundo o relato, uma pessoa se passando por um funcionário do banco no qual a vítima tem conta entra em contato por telefone. A novidade é que os criminosos conhecem detalhes das movimentações bancárias.

No caso que viralizou, Marcella Centofanti, correntista do Itaú, afirma que quase chegou a fazer uma transferência de R$ 10 mil para os criminosos, mas, após um tempo de conversa, desconfiou do golpe.

Ela diz que recebeu uma ligação de uma pessoa que afirmava ser funcionário do banco. Segundo o relato, o golpista sabia detalhes de movimentações financeiras feitas por ela nos últimos dias.

Durante a conversa, ele chegou a colocá-la na espera, simulando estar fazendo um atendimento bancário. "Ele citou o que saiu e entrou da minha conta nos últimos dias. Pix que eu fiz e recebi, com nomes e valores, além de débitos automáticos precisos nos centavos. O meu saldo. Tudo EXATO", escreveu.

Nos comentários, clientes de outros bancos afirmam que também foram abordados da mesma forma por criminosos recentemente. Nas redes, usuários afirmam que o golpe é conhecido dos gerentes.

Em nota, o Itaú Unibanco afirma que os resultados das análises investigação envolvendo o caso "não apontaram falhas internas, tampouco a possibilidade de participação de funcionários do banco".

Segundo a empresa, faz parte do "modus operandi" desse tipo de golpe obter, de alguma forma, as informações com a vítima. A orientação do banco é para que, caso o cliente receba ligação com esse tipo de abordagem, desligue e procure, por meio de outro aparelho telefônico, o atendimento do Itaú.

Embora com nova abordagem, o golpe não é tão novo. Conhecido como golpe do falso funcionário, a ação de criminosos já chegou a ser descrita em outras ocasiões pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em alerta aos clientes bancários contra a ação de golpistas.

Segundo a federação, abordagens do tipo são conhecidas como crimes que usam a engenharia social, "que consiste na manipulação psicológica do usuário para que ele lhe forneça informações confidenciais, como senhas e números de cartões para os criminosos, ou faça transações em favor das quadrilhas".

De acordo com a Febraban, os aplicativos dos bancos contam com o máximo de segurança desde o desenvolvimento até a utilização pelo usuário. Dentre as principais dicas de especialistas em segurança na internet estão nunca fornecer senhas e dados pessoais em contatos por telefone, email ou WhatsApp.

Saiba como se proteger do golpe do falso funcionário

- Caso receba uma ligação do tipo, avise o banco imediatamente nos canais de atendimento oficiais
- Não faça transferências durante as ligações, principalmente para nomes desconhecidos
- Nunca forneça os dados da sua conta, cartão ou aplicativo. Um funcionário real geralmente não precisa de mais informações sobre um cliente que já é seu
- Não siga o passo a passo sugerido pela ligação suspeita
- Não acesse sua conta ao receber ligações em nome do banco
- Nunca fale nem digite sua senha no teclado do telefone
- Contorne a sensação de urgência passada pelo golpista com perguntas para atestar a veracidade da ligação

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2023** - que tratará do **REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de CESTAS BÁSICAS MONTADAS, para atender a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Fundo Social de Solidariedade, para a distribuição à população de baixa renda e Frente de Trabalho do município de Jaboticabal.** O encerramento dar-se-á no dia **24 de fevereiro de 2023 às 08h30**. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**.

Jaboticabal, 08 de fevereiro de 2023.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

EDITAL DE CITAÇÃO E INTIMAÇÃO DO COEXECUTADO **RONALDO COELHO DA SILVA**, COM PRAZO DE 20 DIAS, EXPEDIDO NO **PROCESSO Nº 1006608-46.2016.8.26.0451**, movido por **ITAÚ UNIBANCO S/A**. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da **3ª VARA CÍVEL, DO FORO DE PIRACICABA**, Estado de São Paulo, Dr(a). Lourenço Carmelo Tôrres, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a RONALDO COELHO DA SILVA, CPF 040.446.426-21, que lhe foi proposta uma **AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL** por parte de Itaú Unibanco S/A, em face de **TOTI ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, JOSÉ EDSON GONÇALVES DA SILVA e RONALDO COELHO DA SILVA**, alegando em síntese: Que o Exequente ajuizou-lhe uma ação de Execução de Título Extrajudicial, para o recebimento de R$ 175.334,85 (em 04/04/2016), representado pela Cédula de Crédito Bancário BNDES FINAME ? TAXA FIXA - TJLP sob o nº 86692-0201414975007, atribuindo-se à causa o valor de R$ 175.334,85. Estando o Executado em lugar ignorado, expede-se edital de CITAÇÃO e INTIMAÇÃO, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito atualizado ate o dia do pagamento, além de honorários advocatícios fixados no patamar de 10%, ou, em 15 dias, embargue ou reconheça o crédito do Exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês. Bem como para sua INTIMAÇÃO acerca penhora da parte ideal de 50% do imóvel descrito na matrícula n. 3.726 do Cartório de Imóveis de Bragança Paulista-SP, em nome do coexecutado José Edson Gonçalves da Silva, conforme decisão datada de 20/04/2021. Ficando, ainda, ADVERTIDO de que será nomeado curador especial em caso de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 26 de setembro de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 427/2022. Objeto: Prestação de SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE), conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Abertura da sessão no dia 27 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 08 de fevereiro de 2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E RETORNO ORIGINÁRIO DE BASE DO SINDICATO

O SINDICATO INTERESTADUAL DOS EMPREGADORES DOMÉSTICOS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO, BAHIA, MARANHÃO E PERNAMBUCO "SEDESP", CNPJ: 59.942.607/0001-33, COM SEDE NA RUA DA CONSOLAÇÃO, 222, 4º ANDAR, SALA 407, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, ESTADO DE SÃO PAULO, VEM, ATRAVÉS DE SUA PRESIDENTE, CONVOCAR PELO PRESENTE EDITAL TODOS OS MEMBROS DA CATEGORIA PATRONAL DE EMPREGADORES DOMÉSTICOS, DA BASE TERRITORIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, PARA PARTICIPAREM DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E RETORNO ORIGINÁRIO DE BASE A SER REALIZADA NO DIA **13 DE MARÇO DE 2023**, NO SEGUINTE ENDEREÇO: RUA DA CONSOLAÇÃO, 222, 4º ANDAR, SALA 407 – CONSOLAÇÃO, SÃO PAULO – SP, COM INÍCIO ÀS 13:00 HORAS, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO E EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, UMA HORA APÓS, COM O QUÓRUM PRESENTE, PARA TRATAR DA SEGUINTE ORDEM DO DIA: 1) DELIBERAÇÃO E APROVAÇÃO DE RETORNO DA BASE TERRITORIAL ORIGINAL DO SINDICATO (ESTADO DE SÃO PAULO), COM EXCLUSÃO DOS ESTADOS DA BAHIA/BA, MARANHÃO/MA E PERNAMBUCO/PE, VOLTANDO A ENTIDADE A TER ABRANGÊNCIA ESTADUAL; 2) ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA, PARA ALTERAR A REDAÇÃO DO ART.1º, QUE DEFINE A BASE TERRITORIAL DA CATEGORIA PATRONAL REPRESENTADA PARA EXCLUIR OS ESTADOS DA BAHIA, MARANHÃO E PERNAMBUCO; 3) ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA, PARA RETORNAR A DENOMINAÇÃO ORIGINÁRIA, QUAL SEJA: SINDICATO DOS EMPREGADORES DOMÉSTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO; 4) OUTRAS ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS DECORRENTES DAS ANTERIORES; E, 5) ASSUNTOS GERAIS. SÃO PAULO, 10 DE FEVEREIRO DE 2023. **KARLA LEANDRA FOFFA RESENDE -** PRESIDENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÂO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N. 45/2023 UASG Nº 926703
Processo nº: 5800.0082510/2022

Objeto: Pregão Eletrônico – RP para Aquisição de medicamentos REMUME.
Total de Itens Licitados: 50
Data da Disponibilidade dos Editais: A partir de 13/02/2023 de 08h00 às 12h00 e de 13h às 17h00.
Endereços: Avenida da Paz, n.º 900, Jaraguá, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 13/02/2023 às 08h00 no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 02/03/2023 às 09h (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**

Maceió/AL, 09 de fevereiro de 2023.
Rita de Cássia Regueira Teixeira
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220195

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220195, de interesse da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE, cujo OBJETO é: Serviços de Retirada de Vazamentos em Redes, Ligações Prediais de Água e Kits Cavaletes, nas Unidades de Negócio da Capital, por demanda. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 22062022, até o dia 01/03/2023, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 08 de Fevereiro de 2023. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES LOTEAMENTO JARDIM RESERVA IMPERIAL

Ribeirão Preto, 09 de fevereiro 2023

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores Associados da Associação de moradores loteamento jardim Reserva Imperial, a se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária** a ser realizada no dia **23/02/2023**, às **19h** em primeira convocação, e em segunda às **19h30**m, na Rua: Liniker Cordeiro nº 70, tendo como ordem do dia, os assuntos listados abaixo. A Assembleia será instalada com presença de pelo menos 50% dos Associados em primeira convocação, e trinta minutos depois, em segunda convocação, com qualquer número de Associados.

PAUTA DO DIA:
1) Substituição do cargo de Presidente e Conselho Fiscal;
2) Deliberação para ajustar o valor do aluguel do salão de festas e churrasqueira;
3) Deliberação para alterar o prazo para agendar a reserva e/ou desistência do salão de festas e churrasqueira;
4) Assuntos gerais.

Os associados que não estiverem em dia com suas obrigações associativas poderão participar da assembleia, porém sem direito a voto. Recomenda-se entrar em contato com a ValleCon ou acessar o site para verificar a existência de pendências financeiras.
O associado poderá ser representado por procurador, que poderá representar no máximo 3 mandantes, devidamente habilitado com procuração escrita e preenchida com as qualificações completas do outorgante e outorgado.
O cumprimento das decisões tomadas em Assembleia, nos termos do Estatuto Social, torna-se obrigatório para todos os associados presentes e ausentes.

Atenciosamente,
Luiza Helena Rezek
Presidente da Associação

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

RESULTADO DE LICITAÇÃO
- HOMOLOGAÇÃO–
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 015/2022 –
Processo nº 11995-4/2022

Emerson Rodrigo Camargo, Prefeito de Jaboticabal – SP, no uso de suas atribuições legais, **HOMOLOGA os atos administrativos praticados** pela Comissão Permanente de Licitações, nos autos do procedimento licitatório, modalidade **Concorrência Pública n° 015/2022** – visando a ALIENAÇÃO DE ÁREA REMANESCENTE LOCALIZADA NO DISTRITO INDUSTRIAL "JOSÉ APARECIDO TOMÉ", MATRÍCULA 48.996, COM 8.829,21 METROS QUADRADOS, situado às margens da Rodovia Brigadeiro Faria Lima – SP 326, na altura do Km 342, de propriedade do Município de Jaboticabal, e, DETERMINA:
1. **Designo até o dia 03 de março de 2023**, para a ANÁLISE DE DOCUMENTOS abaixo elencados para posterior assinatura do Termo de Cessão de Uso, Posse e Adesão:
a) Apresentação dos documentos referentes a regularidade jurídica (qualificação da pessoa física ou jurídica, através de contrato social) e fiscal (CND's Municipal, Estadual e Federal e CRF – Certidão FGTS);
b) Apresentação do Plano Básico de Negócios;
c) Recolhimento da importância de 20% (vinte por cento) do terreno referente à entrada, com apresentação de guia paga e cópia de depósito de caução;
d) Esboço da planta da empresa a ser construído no local.
Apos a referida análise documental em 30 dias a contar de 03/03/2023, a SINCOTUR, poderá emitir um termo de aprovação da empresa, que será analisado pelo Conselho Permanente de Desenvolvimento Integrado e entrará em contato com o licitante para a assinatura do Termo de Cessão de Uso, Posse e Adesão.
Dê ciência ao licitante, publicando-se nos jornais oficiais como de costume.

Cumpra-se
Jaboticabal, 09 de fevereiro de 2023
EMERSON RODRIGO CAMARGO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

HOMOLOGAÇÃO

Pelo presente, e na melhor de direito, considerando a regularidade do presente processo, Ratifico todos os atos da Pregoeiro(a) e Equipe de Apoio e HOMOLOGO o(a) presente PREGÃO ELETRONICO, n°3/2023, para que surta seus regulares efeitos de direito com os seguintes valores: PADARIA PRINCESA DE OLEO EIRELI, com o valor de R$ 29.600,00 (vinte e nove mil , seiscentos reais) - Item: 4, 17, 28,O.DE CASTRO RIBEIRO JUNIOR HORTIFRUTIGRANJEIRO ME, com o valor de R$ 53.154,40 (cinquenta e tres mil , cento e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos) - Item: 1, 5, 10, 11, 18,DA ROCA HORTIFRUTI DISTRIB. COMERCIO E TRANSPORTETAGUAI EIRELI, com o valor de R$ 73.306,10 (setenta e tres mil , trezentos eseis reais e dez centavos) - Item: 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21,22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36. **Valor Total da Licitação:** 156.060,50.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, 08 de Fevereiro de 2023
JORDÃO ANTONIO VIDOTO
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE NHANDEARA

AVISO DE ALTERAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023 - PROCESSO Nº 234/2023

O Município de Nhandeara torna público a todos os interessados que o edital da Tomada de Preços nº 01/2023, Processo nº 234/2022, consistente na contratação de empresa, por empreitada global, para obras de execução de obras de edificação - construção de Centro de Convivência no Distrito de Ida Iolanda, no Município de Nhandeara - SP, nos termos do Convênio nº 102773/2022, firmado entre o Município e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional foi objeto de rerratificação e, que, diante das alterações o Município procedeu a elaboração de edital retificado consolidado, o qual encontra-se aberto. Data e horário de encerramento: 28/02/2023, às 09h00. Valor estimado: R$ 1.001.183,67. Fonte do Recurso: Estadual e Municipal. Visita técnica facultativa. Os interessados poderão obter o Edital completo Retificado Consolidado no endereço eletrônico www.nhandeara.sp.gov.br e no Setor de Licitações do Município de Nhandeara – Fone/Fax (17) 3467-4990. Nhandeara-SP, 09 de fevereiro de 2023. - José Adalto Borini - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO

RESUMO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO 01/2023. **OBJETO:** Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da Agricultura Familiar rural para atender a Alimentação Escolar, fundamentando-se nas diretrizes estabelecidas pelo PNAE, com o intuito de uma alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados e seguros, visando ao desenvolvimento sustentável , com incentivos para aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar, no Município pelo prazo de 12 (doze) meses. **EMPRESAS PARTICIPANTES:** 07 (SETE): - **SHIELEY RENATA FRANCISCO E OUTRO, OTAVIO DE CASTRO RIBEIRO JUIOR E OUTRO,ANDRE LUIZ GOIS,ISRAEL DOS SANTOS,HELCIO BENEDITO BICUDO, ISABELA MONIQUE CRISTINO DE FONTES, VAMBERTO PIOVESAN JUNIOR, EMPRESA VENCEDORA:** 07 (SETE): **SHIELEY RENATA FRANCISCO E OUTRO**, inscrita no CNPJ nº18.664.183/0001-05 com sede no sitio Caique L 18- Município de Iaras/SP. R$ 13.948,56. **OTAVIO DE CASTRO RIBEIRO JUIOR E OUTRO**, inscrita no CNPJ nº09.349.212/0001-53, com sede na Estância Santo Expedito, s/n Município de Iaras/SP. R$ 42.395,16. **ANDRE LUIZ GOIS**, inscrita no CNPJ nº30.804.912/0001-87, com sede no sitio Jacuba, s/n Município de Cerqueira César/SP. R$ 8.806,64. **ISRAEL DOS SANTOS**, inscrita no CNPJ nº18.664.038/0001-24, com sede na rua Da Consolação s/n, Assentamento Nova Vida Município de Iaras/SP. R$ 5.781,60. **HELCIO BENEDITO BICUDO**, inscrita no CNPJ nº07.949.260/0001-57, com sede no sitio São Francisco, s/n Município de Fartura/SP.R$ 8.806,64. **ISABELA MONIQUE CRISTINO DE FONTES**, inscrita no CNPJ nº45.348.450/0001-08, com sede no sitio Caique L 18 PA Vida Nova, s/n Município de Iaras/SP. R$ 13.952,56. **VAMBERTO PIOVESAN JUNIOR**, inscrita no CNPJ nº21.249.997/0001-98, com sede no sitio Santa Luzia nº01 município de Fartura/SP. R$ 8.806,64. **ABERTURA:** 20 de janeiro de 2023. **ENCERRAMENTO:** 08 de fevereiro de 2023.

JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO
PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.2230/2022 – CP.10.003/2023 – ALIENAÇÃO DE ÁREAS MUNICIPAIS, PARTE DO PRÓPRIO MUNICIPAL CODIFICADO COMO SENDO C-004-122, REGISTRADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 15.055 DO 1º REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO:LOTE 1 – ALIENAÇÃO DE TERRENO - ÁREA "A1", COM ÁREA DE 8.926,86 M² (OITO MIL NOVECENTOS E VINTE E SEIS METROS E OITENTA E SEIS DECÍMETROS QUADRADOS);LOTE 2 – ALIENAÇÃO DE TERRENO - ÁREA "A2", COM ÁREA DE 9.999,25M² (NOVE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE METROS E VINTE E CINCO DECÍMETROS QUADRADOS)..– O edital estará disponível para realização de download no site **www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao**, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - **ENTREGA DOS ENVELOPES: 16/03/2023 às 10h.** – S. B. Campo, em 09 de fevereiro de 2023

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220033

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220033 de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Limpeza (Rodos e Diversos). MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16242022, até o dia 01/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2023. ÊNIO JOSÉ GONDIM GUIMARÃES - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20230032

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20230032 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 322023, até o dia 01/03/2023, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2023. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Presencial N°. 0004/2023 - Edital Nº 0009/2023. **Objeto:** Contratação de serviços de transporte intermunicipal sob regime de fretamento para transporte de alunos que residam no Município de Paraibuna/SP do Ensino Técnico e Superior, discentes no Município de São José dos Campos, nos termos da Lei Municipal nº 2.099, de 1º de março de 2001, com redação dada pela Lei nº 2.300, de 17 de outubro de 2005 e Lei nº 2.316, de 15 de maio de 2006. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Lote. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 24/02/2023.
Modalidade: Pregão Presencial N°. 0061/2022 - Edital Nº 0153/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada em fornecimento de manutenção em centrais telefônicas e seus sistemas para todos os Departamentos da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Paraibuna. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Por Item. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 27/02/2023.
Modalidade: Tomada de Preço N°. 0002/2023 - Edital Nº 0008/2023. **Objeto:** Contratação de empresa de engenharia para execução de obra de infraestrutura - Revitalização do Centro da Cidade da Estância Turística de Paraibuna/SP. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 02/03/2023.
Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 10 de fevereiro de 2023.
Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

EDITAL PARA DIVULGAÇÃO DE ROTEIRO DAS URNAS

CONFORME O ESTATUTO SOCIAL DO SINDICATO DOS MOTORISTAS, TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS URBANOS, METROPOLITANO, RODOVIÁRIOS, TRANSPORTES DE CARGAS SECAS, LÍQUIDAS EM GERAL, LIMPEZA URBANA PÚBLICA E PRIVADA E DAS CATEGORIAS DIFERENCIADAS DO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO, DOS MUNICÍPIOS DE CARAGUATATUBA, ILHABELA, SÃO SEBASTIÃO E UBATUBA, E EDITAL PUBLICADO NOS JORNAIS, **"JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO" DO DIA 18 DE JANEIRO DE 2023 NA PÁGINA "A20"** E NO **"JORNAL DIÁRIO DO LITORAL NORTE NA PÁGINA 02"** CONVOCANDO PARA AS ELEIÇÕES DE RENOVAÇÃO DA **DIRETORIA PLENA, SUPLENTE E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO SINDICATO:** PUBLICAMOS PARA CONHECIMENTOS DO FILIADOS AO SINDICATO OS ROTEIROS E ITINERÁRIO DAS URNAS PARA ELEIÇÃO QUE OCORRERÁ NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 2023 DAS **00H00MIN ÀS 17H00MIN** COMO SEGUE: **URNA 01** FIXA NA SEDE DO SINDICATO EM CARAGUATATUBA DAS **08H00MIN ÀS 17H00MIN: URNA 02** ITINERANTE DAS **04H00MIN ÀS 10H00MIN** NA GARAGEM "PÁSSARO MARROM" E DAS **10H30MIN ÀS 17H00MIN** NO TERMINAL RODOVIÁRIO DE CARAGUATATUBA/SP: **URNA 03** ITINERANTE DAS **04H00MIN ÀS 10H00MIN** "GARAGEM VIAÇÃO EXPRESSO FÊNIX" CARAGUATATUBA/SP E DAS **10H30MIN ÀS 17H00MIN** NO "TERMINAL URBANO SUMARÉ": **URNA 04** FIXA NA GARAGEM CENTRAL "SANCENTUR" – SOU SÃO SEBASTIÃO DAS **04H00MIN ÀS 17H00MIN: URNA 05** FIXA GARAGEM CAMBURI "SANCENTUR" – SOU SÃO SEBASTIÃO DAS **04H00MIN ÀS 17H:00MIN: URNA 06** FIXA GARAGEM VIAÇÃO EXPRESSO FÊNIX ILHABELA/SP DAS **04H00MIN ÀS 17H:00MIN: URNA 07** ITINERANTE DAS **04H00MIN ÀS 09H00MIN** NA GARAGEM DA EMPRESA TRANSPORTE CIDADE DE UBATUBA E DAS 1**0H00MIN ÀS 17H00MIN** NO TERMINAL URBANO DE UBATUBA/SP: **URNA 08** ITINERANTE EMPRESA IMARUI LESTE DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA DAS **06H00MIN ÀS 08H00MIN** E DAS **10H00MIN ÀS 17H00MIN** NA GARAGEM DE APOIO SANCETUR – SOU SÃO SEBASTIÃO DO CANTO DO MAR SÃO SEBASTIÃO/SP DA EMPRESA EXTRAMINAS TRANSPORTES E TURISMO. MAIORES INFORMAÇÕES TEL: 12 3600-9920. CARAGUATATUBA/SP 10/02/2023.
FRANCISCO ISRAEL - PRESIDENTE DO PLEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº 006/2023
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 136/2022 –TOMADA DE PREÇOS Nº 018/2022

CONTRATANTE: MUNICIPIO DE QUATÁ. CONTRATADA: GOS SERVIÇOS E PROJETOS LTDA. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM RUAS MUNICIPAIS. DATA ASSINATURA: 01/02/2023. VALOR: R$ 498.397,38
MARCELO DE SOUZA PECCHIO - PREFEITO MUNICIPAL

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO

Comissão Permanente de Licitação
Edital de Pregão Presencial nº 01/2023 - Abertura dia 28/02/2023 às 10h00

Contratação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de cartões para créditos de vale alimentação, a serem utilizados pelos funcionários da Câmara Municipal de Cubatão. **tipo MENOR PERCENTUAL DE TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**
Edital completo no site:
https://www.cubatao.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/2023/pregao-presencial/pregao-presencial-no-01-2023-rq-no-02-01-01-2023

Cubatão, 10/02/2023.
Kleber Alvarenga Campos Almeida - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023 – PROCESSO Nº 0063/2023

Acha-se aberta nesta Prefeitura a Tomada de Preços nº 002/2023, que tem como objeto a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção no sistema de iluminação pública e iluminação de praças e jardins, envolvendo manutenção corretiva, preventiva e preditiva, no município de Pirapora do Bom Jesus, com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos, e ainda o cadastramento dos pontos de iluminação, no Município de Pirapora do Bom Jesus, conforme anexos do Edital. Abertura dos Envelopes: 02/03/2023, às 09:00 horas. A Pasta contendo o Edital Completo encontra-se no Setor de Licitações, sito a Praça dos Poderes Municipais, nº 57, Centro, Pirapora do Bom Jesus, SP., de segunda a sexta feira, das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, onde o mesmo poderá ser consultado e/ou obtido, também pelo e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com, ou pelo telefone: (11) 4131-9191 ramal 9197. Pirapora do Bom Jesus, 09 de Fevereiro de 2023.
Marcelo Pontes Leite – Presidente da Comissão de Licitações.

INTIMAÇÃO

Intimação em Reclamação por Dependência de acordo com G.L.c 119 §.39M. Súmula nº MI22A0942SJ. Gustavo Henrique Santos, Autor v. (suposto pai) Cimario Gomes Da Silva "Pai Um", e todo e qualquer pai não identificado. Para o Réu acima mencionado, e todos e quaisquer pais não identificados: Você está obrigado a comparecer no Middlesex Probate and Family Court para uma audiência sobre esta Queixa por Dependência de acordo com G.L c 119 § 39M. Informações sobre a audiência: data 15/03/2023, às 9h no Tribunal de Sucessões e Família, Lowell Courtroom 11- 5th Floor, Lowell Justice Center, 370 Jackson Street, Lowell, MA 01852. Você está por meio deste convocado e obrigado a servir a Stephen E. Bandar, Esq. Cujo endereço é Escritório de Advocacia de Stephen E Bandar 2000 Massachusetts Ave Suite 2 Cambridge MA 02140. Você também deve responder à reclamação no escritório do Registro deste tribunal no Middlesex Probate and Family Court, antes de ser notificado ao autor ou advogado do demandante, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável a partir de então.

Homenageada Maureen H. Monks, Primeira Juíza deste tribunal.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)

CNPJ Nº 51.213.049/0001-63

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO DE RETOMADA DE ETAPA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Centro de Suprimentos e Apoio à Gestão de Contratos, do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, comunica que o Pregão Eletrônico SDE nº 01/2023, Processo SDE n.º 2022/00433, objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de **formação técnico-profissional capacitada para ofertar, ministrar e coordenar os cursos e certificar os jovens estudantes, em espaços fixos de escolas da rede estadual de ensino, contemplando a execução de 13.480 (treze mil, quatrocentas e oitenta) vagas em 337 (trezentos e trinta e sete) turmas de ensino médio técnico profissional, ao longo de 24 (vinte e quatro) meses decorrente da modalidade "NOVOTEC INTEGRADO"**, terá a retomada de etapa dos lotes 6, 7 e 10. A Sessão Pública dar-se-á no dia 15/02/2023, às 09h30 horas no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220040

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220040 de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material de Consumo – Sabonetes e Dispenser, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 24292022, até o dia 01/03/2023, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2023. FRANCISCO CLÁUDIO REIS DA SILVA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221641

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20221641, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 16412022, até o dia 01/03/2023, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 07 de Fevereiro de 2023. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

CONVOCAÇÃO CONCURSO PÚBLICO N° 01/2022

A Câmara Municipal de Santana de Parnaíba convoca a candidata abaixo, **APROVADA** em Concurso Público, aberto através do Edital n° 01/2022 para o cargo de **AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS:**

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS		
Class.	**Nome**	**Doc. Identidade**
8°	**EDILEUZA DA SILVA MIRANDA**	52.893.286-X

A candidata deverá comparecer impreterivelmente até o dia **17/02/2023** no Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, sito à Rua Porto Rico, 231 – Jd. São Luis – Santana de Parnaíba/SP – CEP: 06502-355, Tel.: (11) 4154-2719, das 08:00 às 17:00 horas, munidos dos documentos conforme item 11.4 do Edital do Concurso Público n° 01/2022, sendo que, caso não compareça no prazo especificado, implicará na sua exclusão e desclassificação em caráter irrevogável e irretratável, conforme item 11.3.3 do mesmo Edital.

Santana de Parnaíba, 10 de fevereiro de 2023.
VICENTE AUGUSTO DA COSTA
Presidente da Câmara Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÕES ELETRÔNICOS

PE.085/2023 - PEC.00266/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES – DETERMINAÇÃO JUDICIAL – Abertura do Pregão em 28/02/2023 às 14:00 horas
PE.087/2023 - PEC.00218/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS – DETERMINAÇÃO JUDICIAL – Abertura do Pregão em 28/02/2023 às 09:00 horas.
PE.088/2023 - PEC.00260/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA CONTROLE DO DIABETES – DETERMINAÇÃO JUDICIAL – Abertura do Pregão em 28/02/2023 às 09:00 horas.
PE.089/2023 - PEC.00305/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDALHAS, TROFÉUS E PLACAS – Abertura do Pregão em 28/02/2023 às 09:00 horas.
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – "Prédio Gilberto Pasin", Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site **www.compras.saobernardo.sp.gov.br**. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2023

Pelo presente Edital, o Município de Alfredo Marcondes, faz saber que encontra-se aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 03/2022, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS COM PROFISSIONAIS PARA MINISTRAR AULAS DE KARATÊ E RITIMOS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.** A sessão será realizada no dia **27/02/2023, às13:30h**, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Município de Alfredo Marcondes-Rua Osvaldo Cruz, 401-centro- Alfredo Marcondes. O Edital está disponível no site: www.alfredomarcondes.sp.gov.br; no e-mail :pmlicitacoesmarcondes@hotmail.com, ou para maiores esclarecimentos telefone (18) 3266-4090.
Alfredo Marcondes, 09 de fevereiro de 2023
Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal

CONVOCAÇÃO

Luiz Fernando Colli Junior, portador do RG 400988641, Carteira Profissional nº 90511 - série: 0268 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 458946, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Cadastro e Movimentação de Pessoal, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482, alínea "i", da CLT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO – Tomada de Preços nº 003/2023 – Processo nº 038/2023

Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços de fechamento com alambrado do Centro de Convivência "Melhor Idade". Tipo: menor preço Global – Encerramento: 28 de Fevereiro de 2023 às 09h00 – Cadastramento: Poderá ser feito até as 17h00 horas do dia 24 de Fevereiro de 2023 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 09 de Fevereiro de 2023. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n° 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO N.º 016/2023 - PROCESSO DIGITAL: IAMSPE-PRC-2022/06867 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552023OC00134 - PARA: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORIZAÇÃO NEUROFISIOLÓGICA INTRA-OPERATÓRIO (MNIO).** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 24/02/2023 às 10:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **10/02/2023**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br** ou **www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE **WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR**.

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 294/2023

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA E ADAPTAÇÃO DE PRÉDIO PARA INSTALAÇÃO DE CRECHE MUNICIPAL CENTRAL.
DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 28/02/2023 ÀS 09H00.
O edital licitatório e seus anexos poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar, Centro – Santa Isabel/SP, das 08h00 às 17h00 ou Portal da Transparência: www.santaisabel.sp.gov.br- link: Licitações e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - CONVOCAMOS os TRABALHADORES NAS EMPRESAS TRANSPORTADORAS, REVENDEDORAS, RETALHISTAS DE ÓLEO DIESEL, ÓLEO COMBUSTÍVEL E QUEROSENE, de nossa base territorial, a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária,** no próximo dia 16/02/23, às 14:00 horas em 1ª convocação, ou às 16:00 horas, em 2ª convocação - com qualquer número de trabalhadores presentes, na sede do Sindicato, Rua Carlos Petit, 261 - V. Mariana - SP, para o fim de discutir, votar e aprovar a seguinte **Ordem do Dia,** referente ao exercício de 2023-2024: **1)** Pauta de Reivindicações; **2)** Contribuição Assistencial/Mensalidade; **3)** Assembleias permanentes até o Encerramento das Negociações; **4)** Decretação de Greve, caso não atendidas as Reivindicações; **5)** Concessão de Poderes à Diretoria para celebrar Acordos ou Instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho, se for o caso. São Paulo, 10 de fevereiro de 2023. **Antonio Eudimar de Oliveira** - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO DO MOBILIÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA, entidade sindical devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.161.562/0001-60, com sede administrativa na Rua General Osório nº 191/193, Centro, em São Bernardo do Campo (SP), CEP: 09715-380, Fone: 4125-1311, com base territorial nos municípios de São Bernardo do Campo e Diadema, vem, pelo presente edital de **Assembleia Geral Extraordinária, CONVOCAR** todos os trabalhadores nas Indústrias de **CONSTRUÇÃO CIVIL; INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS; E PINTURAS, GESSO E DECORAÇÕES DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA,** associados ou não, todos com direito a voto, cujas data base são em 01º de Maio, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 24 de Fevereiro de 2023, **a)** às 17:30 horas em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação para a categoria de **CONSTRUÇÃO CIVIL; b)** às 18:30 horas em primeira convocação e às 19:00 horas em segunda convocação para a categoria de **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS, c)** às 19:30 horas em primeira convocação e às 20:00 horas em segunda convocação para a categoria de **PINTURAS, GESSO E DECORAÇÕES;** na sede do sindicato localizada na Rua General Osório, nº 191/193, Centro, em São Bernardo do Campo (SP), CEP: 09715-380, a fim de deliberarem sobre as seguintes **Ordens do Dia: 1)** Esclarecimentos gerais acerca das dificuldades enfrentadas pelas categorias no momento; **2)** Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações das categorias de CONSTRUÇÃO CIVIL/ INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS/ PINTURAS, GESSO E DECORAÇÕES; **3)** Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para que juntamente com os demais Sindicatos, sob a coordenação da FSCM - Federação Solidária da Construção e da Madeira, dê início ao processo de negociação e possa firmar acordo/convenção coletiva e posteriormente, se necessário, instaurar o competente dissídio coletivo (econômico/greve); **4)** Discussão e aprovação do desconto a título de contribuição assistencial para custeio da organização sindical, descontada de todos os trabalhadores das categorias, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas; e **5)** Decidir pela manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se na hora aprazada em primeiras convocações não houver "quorum", as assembleias serão realizadas em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. São Bernardo do Campo, 10 de Fevereiro de 2.023. **Claudio Bernardo da Silva** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ARSER – N.º 44/2023 UASG Nº 926703 -
Processo nº: 3000.098058/2021

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada em fornecimento de refeições, sendo 3.000 (Três mil) almoço/dia, 3.000 (Três mil) café da manhã/dia, 3.000 (Três mil) Jantar/dia e 3.000 (Três mil) marmitas/dia, distribuídas nos pontos de apoio, cujo transporte deverá ser realizado em caixas hotbox, em 08 (oito) pontos de distribuição das marmitas, e operacionalização, (compra de materiais, equipamentos e utensílios, preparo, fornecimento e distribuição de alimentação a preços populares, além do fornecimento de todos os gêneros alimentícios e demais insumos), nas dependências do Restaurante Popular de Maceió.
Total de itens Licitado: 04.
Data da Disponibilidade do Edital: A partir de 13/02/2023 de 08h às 12h e de 13h às 17h30.
Endereços: Avenida da Paz, 900, Jaraguá, Maceió/AL, CEP 57.022-050, ou **www.comprasgovernamentais.gov.br/edital** ou **http://www.licitacao.maceio.al.gov.br/**
Entrega das Propostas: A partir de 13/02/2023 às 08h no site **http://www.comprasgovernamentais.gov.br/**
Abertura das Propostas: 28/02/2023 às 08h30 (horário de Brasília) no site **http://www.comprasnet.gov.br/**
Maceió/AL, 09 de fevereiro de 2023.
Cristina de Oliveira Barbosa
Pregoeira – CPL/ARSER

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO E SÃO CAETANO DO SUL - Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária dia 28/02/2023 - Pelo presente edital, ficam convocados os Professores, Professoras e Técnicas e Técnicos de Ensino empregados no SESI-SP e no SENAI-SP, sindicalizados ou não, nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, base territorial do Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul - SINPRO ABC, inscrito no CNPJ sob o nº 53.714.440/0001-77, devidamente registrado no CNES do M.T.E. sob o número 914.027.422.86563-0, com sede à Rua Piritiba, 61/65 - Bairro Casa Branca - Santo André - SP, CEP: 09015-540, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias, que serão realizadas no dia 28 de fevereiro de 2023, na sede social do Sindicato dos Bancários do ABC, sito à Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, SP, nos seguintes horários: no período da manhã, das 8 horas e 30 minutos, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 9 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes; no período da tarde, das 13 horas e 30 minutos, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 14 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, com a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: A)** Análise de eventual contraproposta patronal; **B)** Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta; **C)** Autorizar eventual instauração de Dissídio Coletivo. Santo André, 10 de fevereiro de 2023. **Edilene Arjoni Moda** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP

A Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o(s) seguinte(s) processo(s): **PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2023.** Objeto **Contratação de empresa especializada visando diversos serviços de Serralheria para manutenção das unidades escolares do município, conforme especificações contidas no Anexo I do edital.** Encerramento (credenciamento e entrega dos envelopes Nº 01 – Proposta e Nº 02 – Documentação) **das 09h 00min até as 09h e 30min do dia 03/03/2023**. Sessão de abertura: a partir das 09h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: **De 15/02/2023 até 01/03/2023. PREGÃO ELETRONICO Nº 008/2023 (MODO DE DISPUTA ABERTA)** - Objeto: **Registro de Preços visando à Contratação de empresa especializada visando à locação de diversos brinquedos com monitores, que serão utilizados em diversos eventos, para uso da Secretaria de Turismo, Cultura e Lazer, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.** Envio das Propostas iniciais e documentos de habilitação a partir de: **16/02/2023 às 09h00;** Abertura de Propostas iniciais: **06/03/2023 às 09h00;** Início do Pregão (fase competitiva): **06/03/2023 às 09h30; ENDEREÇO ELETRÔNICO:** www.bnc.org.br. **O EDITAL** se encontrará disponível de: **16/02/2023 à 03/03/2023** para consulta e retirada nos endereços eletrônicos http://www.aguasdelindoia.sp.gov.br e www.bnc.org.br. **PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2023.** Objeto **Contratação de empresa visando o fornecimento de Concreto Usinado, entregue em Águas de Lindóia, de forma parcelada durante o exercício de 2023, conforme especificações contidas no Anexo I do edital.** Encerramento (credenciamento e entrega dos envelopes Nº 01 – Proposta e Nº 02 – Documentação) **das 09h 00min até as 09h e 30min do dia 08/03/2023**. Sessão de abertura: a partir das 09h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: **De 23/02/2023 até 07/03/2023. CONVITE Nº 002/2023** - Objeto: **Contratação de empresa especializada em mão de obra e fornecimento de materiais visando execução de obra para recuperação de galeria e erosão na Rua Rio de Janeiro, conforme planilha orçamentária, cronogramas, memorial descritivo e projetos contidos no ANEXO I do Edital.** Encerramento para a entrega dos envelopes Nº 01 – Habilitação e Nº 02 – Proposta **até às 14h e 30min do dia 01/03/2023, e reunião de Licitação às 14h e 40min.** Período de Disponibilização do Edital: **17/02/2023 à 28/02/2023.** Disponibilização: Secretaria de Administração, Departamento de Compras e Licitação, sito a Rua Profª Carolina Fróes, 321, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site da Prefeitura Municipal www.aguasdelindoia.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (19) 3924-9344, no horário comercial, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente na Prefeitura Municipal de Águas de Lindóia, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos **– Diderot Camargo Netto – Secretário Municipal de Administração**

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - Edital de Publicação de Cédula Única e Chapas Registradas, e Abertura de Prazo para Impugnações - O **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO,** por meio do presente edital, em observância ao Capítulo VII - Eleições e Processo Eleitoral, Seção II - Do Encerramento do Registro e da Cédula Única, Artigo 52, caput, Letras "B" e "C", faz saber aos interessados que, aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e cinco minutos, na sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, à Rua Formosa nº 99 - Centro - São Paulo - SP, em conformidade com o Edital de Convocação publicado no jornal "Folha de São Paulo" edição de 03.02.2023 à pg. 1 dos Editais, e nos moldes prescritos no Artigo 52 caput e Letra "A", deu-se o encerramento do prazo para registro de chapas que desejam concorrer à eleição da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto à Federação, e respectivos suplentes; bem como ao Conselho de Planejamento Estratégico do Sindicato supramencionado - a qual deverá ocorrer nas datas de 20, 21, 22, 23 e 24 de março de 2023, sendo que, durante o prazo estabelecido, uma única chapa requereu inscrição, às 17:05 horas do dia 07.02.2023, a qual foi denominada "Rumo Certo, com Responsabilidade", e após analisado o requerimento e documentos apresentados, concluiu-se pelo DEFERIMENTO do pedido de inscrição, recebendo essa chapa o número 01 e sendo composta pelos associados constantes na cédula única, a qual obedecerá ao seguinte modelo: **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - Eleições para renovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados Representantes junto à Federação, e respectivos suplentes; e do Conselho de Planejamento Estratégico do Sindicato - para o mandato de 2023 a 2027 - Realização: 20, 21, 22, 23 e 24 de março de 2023. CHAPA 01 - Diretoria:** Presidente - Ricardo Patah, Antonio Carlos Duarte, Antonio Evanildo Rabelo Cabral, Cleonice Caetano Souza, Edson Ramos, José Gonzaga da Cruz, Josimar Andrade de Assis, Marcos Afonso de Oliveira e Nelido Francisco de Assis. **Diretoria Suplentes:** Dijalma Alves Domingues, Wilson Moura da Silva, Aparecido Tadeu Plaça, Rosilania Correia Lima, Erasmo Jacinto da Silva, Alex Valdiere Eça Sales, Isaias Roberto da Silva, Isabel Kausz dos Reis e Adriana Machado. **Conselho Fiscal Efetivos:** Marinaldo Antonio de Medeiros, Cremilda Bastos Cravo e Luiz Hamilton de Sousa. **Conselho Fiscal Suplentes:** Gino Vaccaro, Manuel Correia e Avelino Garcia Filho. **Delegados Federativos:** Cremilda Bastos Cravo e Marinaldo Antonio de Medeiros. **Delegados Federativos Suplentes:** Agnaldo Gomes da Costa e Aparecido Tadeu Plaça. **Conselho de Planejamento Estratégico:** Maria das Graças da Silva Reis e Domingos Serralvo Moreno. Fica aberto o prazo de três dias para apresentação de impugnações às candidaturas, durante o qual a Secretaria do Sindicato funcionará na Sede Social, na Rua Formosa nº 99, Centro, São Paulo/SP, em expediente comercial normal, das 09h às 13h e das 14h às 18h, para atendimento de eventuais solicitações de informações, recebimento de documentos, entrega de documentação e outras questões pertinentes. Cópias deste Edital estarão afixadas na Sede Social, na Subsede e no Ambulatório Médico Odontológico Sylvio de Vasconcelos. São Paulo, 09 de fevereiro de 2023. **Ricardo Patah -** Presidente.

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL E ON-LINE**

1º Leilão: dia 17/02/2023 às 15h — 2º Leilão: dia 23/02/2023 às 15h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 **(JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício)**, com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10159220103, firmado em 25/05/2021, no qual figuram como Fiduciantes **LEANDRO AMARAL ARAGON**, brasileiro, piloto de avião, casado com **VALÉRIA MONTEIRO ARAGON**, brasileira, do lar, sob o regime da comunhão parcial de bens, em 19/09/2020, RG nº 30.985.242-0-SSP/SP e RG nº 23.455.702-3-SSP/SP, CPF's nºs 218.445.668-38 e 311.782.318-28, respectivamente, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará à **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 17 de fevereiro de 2023, às 15:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.359.173,52 (Um milhão, trezentos e cinquenta e nove mil, cento e setenta e três reais e cinquenta e dois centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 63, localizado no 6º andar, do edifício denominado "PRACTICAL LIFE NEBRASKA", situado à Rua Nebraska, nº 190, Bairro Brooklin Paulista Novo, no 30º Subdistrito – Ibirapuera, possuindo a área privativa de 97,5650 m², a área comum de 67,2416 m² (incluída a área de 17,54 m², correspondente a 02 vagas na garagem, de uso indeterminado e com auxílio de manobrista), e a área real total construída de 164,8066 m², equivalente a uma fração ideal de 3,1250% no terreno e demais partes de propriedade e uso comum do condomínio. Matrícula nº 184.102 no 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de fevereiro de 2023, às 15:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 679.586,76 (Seiscentos e setenta e nove mil, quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e seis centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

CNPJ/MF: 10.663.610/0001-29 - NIRE: 35300365968

EXTRATO DA ATA DA 173ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

I. DATA, HORA E LOCAL: Reunião extraordinária, realizada no dia 09 de dezembro de 2022, às 09h30. A reunião foi realizada por meio eletrônico. **II. PRESENÇAS:** Presentes os membros efetivos: Amauri Gavião Almeida Marques da Silva, Emília Ticami, Marisa de Andrade Santarém, e Wilson Sérgio Pedroso Junior. Registra-se que o Sr. Thiago Rodrigues Liporaci, membro titular e o Sr. Jorge Tatino Junior, membro suplente, apresentaram suas cartas de renúncia ao cargo de Conselheiros Fiscais no dia 08/12/2022. **III. ORDEM DO DIA: (1) PARA APRESENTAÇÃO. (1.1)** Informações Financeiras, junho/2022; **(1.2)** Fluxo de caixa, junho/2022; **(1.3)** Relatório Trimestral do Comitê de Ética - 2º trimestre; **(1.4)** Relatório de atividades semestral da Auditoria Interna; **(1.5)** Relatório ref. Transações com Partes Relacionadas; **(1.6)** Relatório de Controles Interno e Risco Operacional - 1º sem. 2022; **(1.7)** Relatório trimestral (2º) de Gestão de Riscos e de Capital. **(2) PARA DISTRIBUIÇÃO. (2.1)** Relatório das Certidões Negativas (Desenvolve SP e Bens Não de Uso. Cabe observar que a presente reunião incorpora assuntos de pauta da reunião de julho de 2022, não realizada tempestivamente considerando o aguardo da homologação dos eleitos pelo Bacen. **Declarada aberta** a reunião aos membros do Conselho Fiscal, passaram à análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia. **(...) ENCERRAMENTO:** Concluídos os trabalhos, e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, e para constar, eu, Gilmara Brancalion, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, segue assinada pelos Conselheiros presentes Amauri Gavião Almeida Marques da Silva, Emília Ticami, Marisa de Andrade Santarém, e Wilson Sérgio Pedroso Junior e por mim subscrita. Certifico tratar-se de cópia fiel da ata que se contém no Livro de Registro de Atas do Conselho Fiscal, realizada em 09 de dezembro de 2022, da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (Extrato de ata registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 16/01/2023, sob o nº 23.481/23-7).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CP 001/2023 - PA 43.458/2022 - Contratação de empresa especializada para construção de Espaço Público Cultural. **Abertura dia 16/03/2023 às 14:00 horas**, no prédio a Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sito à Rodovia Raposo Tavares, no Km 36, Estrada Boa Vista nº 575 – Condomínio Boa Vista – Cotia/SP. O edital estará à disposição a partir de **13/02/2023** através do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br, quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CP 002/2023 - PA 43.458/2022 - Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza e desobstrução de galerias de águas pluviais e inspeção de boca de lobo. **Abertura dia 17/03/2023 às 14:00 horas**, no prédio a Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sito à Rodovia Raposo Tavares, no Km 36, Estrada Boa Vista nº 575 – Condomínio Boa Vista – Cotia/SP. O edital estará à disposição a partir de **14/02/2023** através do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br, quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
1) PA nº 46.260/2022.PPnº04/2023. Às 9:30horas do dia 28/02/2023. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de fórmulas infantis para os alunos das Unidades Escolares do Município de Cotia.
O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.
a) Luciano Correa dos Santos - Secretário Municipal de Educação.

SINDJORP – Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras e Vendedoras de Jornais e Revistas e Empresas Distribuidoras de Entrega de Produto (Porta à Porta) do Estado de São Paulo

EDITAL

Em cumprimento do artigo 55º do referido Estatuto Social desta Entidade, faço saber que no dia 09 de fevereiro de 2023, às 14:55 horas, foi registrada a Chapa Única para concorrer às eleições que será realizada neste Sindicato no dia 16 de maio de 2023 no horário das 09:00 às 15:00 horas. **Chapa 01 (Única) – Diretoria Efetiva: Waldir Abrantes:** RG 3813424-X SSP/SP, CPF 052.519.588-20 e PIS 1029283052; **Alexandre Abrantes:** RG 33784785-X SSP/SP, CPF 142.777.448-00 e PIS 12411021838; **Anesio do Amaral Monteiro Filho:** RG 7955111 SSP/SP, CPF 685.920.948-87 e PIS 10549764000; **Jorge Mario Silva Filho:** RG 3119634 SSP/SP, CPF 067.116.008-78 e PIS 10398043822; **Jose Wellington F. Leite:** RG 181651312 SSP/SP, CPF 066.069.758-08 e PIS 12170033094. **Diretoria Suplente: Jose Alberto Alves:** RG 133470398 SSP/SP, CPF 906.323.708-15 e PIS 10332353297; **Emanuel Ferreira Junior:** RG 373069108, CPF 026.380.394-54 e PIS 018221191698; **Andre Martins V. Neto:** RG 249773715 SSP/SP, CPF 133.292.018-78 e PIS 13414053771; **Celia Alves de Souza Nascimento:** RG 15397682-2 SSP/SP, CPF 052.848.228-97 e PIS 012056175772; **Sergio Yuko Kotsubo**: CNH 25483810 SSP/SP e PIS 1372863781-4. **Conselho Fiscal: Fanor Cesar Filho:** RG 123348997 SSP/SP, CPF 033.389.588-62 e PIS 10826299730. **Maysa Paulo de Aquino Macedo:** RG 22029609-1 SSP/SP, CPF 106.932.768-94 e PIS 12293080120; **Ilse Domingues Maciel:** RG 9093548 SS/SP, CPF 871.432.248-04 e PIS 10425020913. **Conselho Fiscal Suplente: Davi Alves Bezerra:** RG nº 19686151-2, CPF 166.922.168-17e PIS 12332439486. **Conselho de Representantes junto à Federação: Waldir Abrantes**, **Alexandre Abrantes**, **Anesio do Amaral Monteiro Filho**, **Fanor Cesar Filho**. Fica, a partir da data da publicação desta relação, aberto o prazo de 05 (cinco) dias para impugnação de candidaturas.
São Paulo, 10 de fevereiro de 2023.
***Waldir Abrantes** – Presidente*

AVISO DE LICITAÇÃO

A Empresa Municipal de Urbanismo de São José do Rio Preto torna público aos interessados que se acham reabertas as seguintes **CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS** para permissão de Uso abaixo relacionadas**.** O edital na íntegra, respectivos anexos e demais informações, encontram-se a disposição dos interessados na Administração da Emurb, situada na Av. Philadelpho Manoel Gouveia Neto nº 2150 – Jardim Mona, Parque Setorial (licitacao@emurbriopreto.com.br e contratos@emurbriopreto.com.br). **Data Limite para solicitação Visita Técnica 10/03/2023 e visita dia 13/03/2023 – 10:00 horas.** O recebimento dos envelopes com a documentação propostas terá **Data Limite para Entrega dos Envelopes: 15/03/2023 – até às 16h00min** e a abertura do certame será no **Local de entrega dos envelopes: Avenida Philadelpho Manoel Gouveia Neto, nº 2.150, Jardim Mona - São José do Rio Preto, Estado de São Paulo,** conforme abaixo:

1. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 052/2022
GUICHÊ T09 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 14,70 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 1.162,92.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 16/03/2023 – 08h30min

2. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 053/2022
GUICHÊ T10 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 14,70 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 1.162,92.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 16/03/2023 – 10h30min

3. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2023– PROCESSO LICITATÓRIO Nº 055/2022
GUICHÊ T12 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 9,72 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 758,16.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 16/03/2023 – 15h30min

4. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 056/2022
GUICHÊ T13 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 14,70 área + 14,70 Mezanino = Área Total: 29,40 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 2.325,83.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 17/03/2023 – 08h30min

5. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 057/2022
GUICHÊ T14 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 14,70 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 1.162,92.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 17/03/2023 – 10h30min

6. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 058/2022
GUICHÊ T17 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 17,90 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 1.455,86.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 17/03/2023 – 13h30min

7. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 059/2022
GUICHÊ T18 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 21,00 área + 21,00 Mezanino = Área Total: 42,00 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 3.416,00.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 17/03/2023 – 15h30min

8. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2022 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 060/2022
GUICHÊ T19 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 15,07 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 1.192,19.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 20/03/2023 – 08h30min

9. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 009/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 061/2022
GUICHÊ T20 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 19,20 área + 19,20 Mezanino = Área Total: 38,40 m²,** para a finalidade de Bilhetagem (venda de Passagens), com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 3.123,00.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 20/03/2023 – 10h30min

10. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 010/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 067/2022
BOX TA3 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 36,70 m²,** para a para a atividade comercial lícita de **"COMÉRCIO/ALIMENTAÇÃO" (conforme autorização da Diretoria Emurb)**, com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 2.752,50.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 20/03/2023 – 13h30min

11. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 011/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 071/2022
BOX TA7 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 21,90 área + 21,90 Mezanino = Área Total: 43,80 m²,** para a atividade comercial lícita de **"COMÉRCIO/ALIMENTAÇÃO" (conforme autorização da Diretoria Emurb)**, com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 3.212,00.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 20/03/2023 – 15h30min

12. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 012/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 072/2022
BOX TA8 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 21,18 área + 21,18 Mezanino = Área Total: 42,36 m²,** para a atividade comercial lícita de **"COMÉRCIO/ALIMENTAÇÃO" (conforme autorização da Diretoria Emurb)**, com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 3.106,40.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 21/03/2023 – 08h30min

13. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 013/2023 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 073/2022
BOX TA9 – Localizada no **TÉRREO - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (CADERNO), com 20,90 área + 20,90 Mezanino = Área Total: 41,80 m²,** para a atividade comercial lícita de **"COMÉRCIO/ALIMENTAÇÃO" (conforme autorização da Diretoria Emurb)**, com Valor Inicial de Permissão de Uso Mensal de R$ 3.065,34.
Data Sessão Pública e abertura dos envelopes: 21/03/2023 – 10h30min

São José do Rio Preto, 07/02/2023.
Rodrigo Ildebrando Juliano
Diretor Presidente

DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

C.N.P.J. nº 10.663.610/0001-29 - NIRE nº 35300365968

EXTRATO DA ATA DA 236ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

I. DATA, HORA E LOCAL: realizada no dia 13 de outubro de 2022, às 12h00. Houve a participação de membros na reunião por videoconferência. **II. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:** convocada na forma do Artigo 13 do Estatuto Social. Presentes, por vídeo conferência, os membros do Conselho de Administração: Eduardo Marson Ferreira, Jerônimo Antunes, Jorge Luiz Avila da Silva, Luiz Márcio de Souza, Roberto Brás Matos Macedo e Thiago Pinho Mardo. O(a) Conselheiro(a) Lídia Goldenstein e Eduardo Marson Ferreira participaram da reunião eletronicamente, registrando suas manifestações por email. **III. MESA:** assumiu a presidência dos trabalhos o senhor Jorge Luiz Avila da Silva, que convidou a senhora Lilian Cristina Real Pinheiro para secretariar a reunião. **IV. ORDEM DO DIA:** os conselheiros reuniram-se para apreciar as seguintes matérias: 1. Outros assuntos: 1.1. VOTO C.A. 051/2022 - Eleição de membro para compor a Diretoria da Desenvolve SP; **(...)**. **V. DELIBERAÇÕES:** O Presidente do Conselho abriu a reunião, e, verificado o quórum, os membros passaram à análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia. (1) Outros assuntos: **(1.1.) VOTO C.A. 051/2022 - Eleição de membro para compor a Diretoria da Desenvolve SP.** Foi eleito senhor PAULO JOSÉ GALLI, brasileiro, casado, Tecnólogo em Gestão Estratégicas das Organizações, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.605.523-0, SSP SP, CPF sob o nº 024.563.658-79, com domicílio na Av. Engenheiro Tasso Pinheiro, 1455, Vila Maringá, Jundiaí, SP, CEP 13210-045, como Diretor de Negócios e Fomento, 1ª eleição, em substituição a Sra. Gabriela Redona Chiste. A indicação está em conformidade com os requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei Federal nº 13.303/2016 e no Decreto Estadual nº 62.349/2016, conforme atestada pela Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, podendo ser formalizada por ato do Conselho de Administração, nos termos do inciso II, do artigo 142, da Lei Federal 6.404/1976 (Lei de Sociedades Anônimas) e nos termos do artigo 14 do Estatuto Social. O Diretor eleito deverá exercer suas funções com mandato coincidente com os demais diretores, nos termos do Estatuto Social da Companhia. Saliente-se, por importante que a investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na normatização vigente, o que deve ser verificado no ato da posse pela empresa. Para suas remunerações, deverão ser observados os estritos termos das orientações do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (CODEC), na forma fixada em Assembleias Gerais de Acionistas. Nos casos em que o Diretor acumular funções de outro Diretor, perceberá apenas uma remuneração. No que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. A presente eleição contou com a apreciação governamental favorável, conforme Parecer Codec nº 078/2022. A declaração de desimpedimento do eleito ficará arquivada na sede da Companhia. **(...).** Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho declarou encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Lilian Cristina Real Pinheiro, secretária do Conselho, e pelos Conselheiros de Administração presentes à reunião: Jorge Luiz Avila da Silva, Presidente, Eduardo Marson Ferreira, Jerônimo Antunes, Lídia Goldenstein, Luiz Márcio de Souza, Ricardo Lorenzini Bastos, Roberto Brás Matos Macedo e Thiago Pinho Mardo. Certifico tratar-se de cópia fiel da ata que se contém no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração, realizada em 13 de outubro de 2022, da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (Extrato de ata registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 12/01/2023, sob o nº 3.354/23-4).

DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

C.N.P.J. nº 10.663.610/0001-29 - NIRE nº 35300365968

EXTRATO DA ATA DA 236ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

I. DATA, HORA E LOCAL: realizada no dia 13 de outubro de 2022, às 12h00. Houve a participação de membros na reunião por videoconferência. **II. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:** convocada na forma do Artigo 13 do Estatuto Social. Presentes, por videoconferência, os membros do Conselho de Administração: Eduardo Marson Ferreira, Jerônimo Antunes, Jorge Luiz Avila da Silva, Lídia Goldenstein, Luiz Márcio de Souza, Roberto Brás Matos Macedo e Thiago Pinho Mardo. Os Conselheiros Lídia Goldenstein e Eduardo Marson Ferreira participaram da reunião eletronicamente, registrando suas manifestações por e-mail. **III. MESA:** assumiu a presidência dos trabalhos o senhor Jorge Luiz Avila da Silva, que convidou a senhora Lilian Cristina Real Pinheiro para secretariar a reunião. **IV. ORDEM DO DIA:** os conselheiros reuniram-se para apreciar as seguintes matérias: 1. Outros assuntos: 1.1. (...) 1.2. Carta de renúncia - Diretor Presidente e Conselheiro de Administração e de Diretor Financeiro e de Crédito da Desenvolve SP; 1.3. VOTO C.A. 052/2022 - Remanejamento de Diretor. **V. DELIBERAÇÕES:** O Presidente do Conselho abriu a reunião, e, verificado o quórum, os membros passaram à análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia: (1) Outros assuntos**: (...) (1.2.) Carta de renúncia do Diretor Presidente e membro do Conselho de Administração e do Diretor Financeiro e de Crédito da Desenvolve SP**. O Senhor Sergio Gusmão Suchodolski, Diretor Presidente e membro do Conselho de Administração da Desenvolve SP solicitou desligamento da instituição a partir de 13/10/2022. Foi registrado ainda que, conforme previsto no Artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, em razão da vacância do cargo de diretor presidente e da ausência do seu substituto estatutário, o Diretor Financeiro e de Crédito por encontrar-se em licença remunerada, a Senhora Gabriela Redona Chiste, diretora de idade mais elevada, responderá pela Presidência da Instituição até que seja eleito o seu sucessor. Foi registrada, também, a solicitação de desligamento do Senhor Otavio Lobão de Mendonça Vianna, Diretor Financeiro e de Crédito, a partir de 23/10/2022. Os Conselheiros registraram agradecimentos a ambos pela dedicação e pelo trabalho realizado para o crescimento da Instituição, desejando-lhes um futuro de contínuo sucesso. **(1.3.) VOTO C.A. 052/2022 - Remanejamento de Diretor.** Considerando que foram atendidos os requisitos da Deliberação CODEC nº 03/2018, assim como as disposições legais e estatutárias, **foi aprovado o remanejamento**, com efeito eletivo, da senhora GABRIELA REDONA CHISTE, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade 23.081.781-6, SSP-SP, CPF sob o nº 166.434.208-73, com domicílio na Rua Bahia, 107, apto. 141, São Paulo, SP, CEP 01244-001, de Diretora de Negócios e Fomento para Diretora Financeira e de Crédito, a partir de 24/10/2022 (1ª eleição), permanecendo no cargo de Diretora de Negócios e Fomento até o dia 23/10/2022. A indicação do remanejamento em questão contou com a competente autorização governamental e com a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei Federal nº 13.303/2016 e Decreto Estadual nº 62.349/2016, atestada pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, podendo ser formalizada por ato do Conselho de Administração, nos termos do inciso II, do Artigo 142 da Lei Federal 6.404/76 e artigo 14 do Estatuto Social desta Companhia. Deverá exercer suas funções em continuidade ao atual mandato, coincidente com o dos demais diretores, nos termos do Estatuto Social da Companhia. Saliente-se, por importante, que a investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na normatização vigente, o que deve ser verificado, no ato da posse, pela empresa. Para sua remuneração, a Companhia deverá observar os estritos termos das orientações do CODEC, na forma fixada em Assembleia Geral de Acionistas. Nos casos em que o Diretor acumular funções de outro Diretor, perceberá apenas uma remuneração. No que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. O presente remanejamento, com efeitos eletivos, contou com a apreciação governamental favorável, conforme Parecer CODEC nº 079/2022. A declaração de desimpedimento da eleita ficará arquivada na sede da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho declarou encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Lilian Cristina Real Pinheiro, secretária do Conselho, e pelos Conselheiros de Administração presentes à reunião: Jorge Luiz Avila da Silva, Presidente, Eduardo Marson Ferreira, Jerônimo Antunes, Lídia Goldenstein, Luiz Márcio de Souza, Ricardo Lorenzini Bastos, Roberto Brás Matos Macedo e Thiago Pinho Mardo. Certifico tratar-se de cópia fiel da ata que se contém no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração, realizada em 13 de outubro de 2022, da Desenvolve SP - Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A. (Extrato de ata registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 20/12/2022, sob o nº 694.783/22-5).

A abusiva autonomia do Banco Central

Política monetária precisa ir além dos interesses de mercado e incorporar a democracia

André Roncaglia

Professor de economia da Unifesp e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

"A autonomia do Banco Central foi uma conquista da sociedade brasileira", disse o banqueiro. Sempre desconfio quando um banqueiro fala em nome da sociedade. Essa foi uma das reações às críticas de Lula ao conservadorismo do Banco Central (BC), por este manter a taxa básica de juros asfixiando o entusiasmo empresarial.

A lei complementar 179/2021 concedeu autonomia funcional à direção do BC, com mandatos de duração fixa. A autoridade monetária fica livre para calibrar seus instrumentos para atingir a meta de inflação (atualmente irrealista), definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional).

Admitamos, por ora, que a autonomia seja um avanço institucional na defesa da estabilidade macroeconômica. Ao blindar os mandatos da gestão do banco da influência imediata do Poder Executivo federal, a lei garante maior liberdade ao presidente do BC, mas silencia sobre protocolos de transparência institucional, bem como de ação e comunicação com o governo federal. Aponto, a seguir, quatro flancos em que a autonomia pode gerar déficits democráticos.

Primeiro, Roberto Campos Neto (RCN) participou ativamente da campanha à reeleição de Bolsonaro e apenas abandonou o grupo de WhatsApp intitulado "Ministros de Bolsonaro" quando foi flagrado pela imprensa. Afinal, RCN é autônomo com relação a quem? (Em tempo: qual seria a reação do mercado se o grupo fosse "Ministros de Lula"?)

É claro o motivo de os mercados não reagirem negativamente a essas violações da blindagem com relação à política: por adotar política alinhada aos interesses do mercado financeiro, RCN pode falar do fiscal sem repreensões, enquanto Lula é severamente repreendido se criticar os juros altos.

Em segundo lugar, Alan Blinder defende, em "Bancos Centrais: Teoria e Prática", a autonomia simétrica do BC em relação ao governo e ao mercado financeiro. Como a política monetária afeta toda a sociedade, dar maior publicidade às reuniões do BC com agentes de mercado, hoje privativas, seria um grande avanço.

Terceiro, testes empíricos mostram que expectativas de agentes de mercado influenciam o comportamento da Selic. Sabe-se que expectativas de inflação podem ser moldadas por idade, experiência pessoal e viés político. Um estudo recente mostrou que, sob a gestão Obama, as expectativas de inflação nos estados republicanos eram quase 0,5 ponto percentual mais altas do que nos estados democratas, mas caíram 0,75 ponto percentual sob Trump. Aqui no Brasil, 67% dos eleitores de Bolsonaro no segundo turno esperam alta da inflação. O percentual cai para 14% entre os eleitores de Lula.

Nada impede que convenções de mercado politicamente viesadas influenciem a política monetária, validando um conservadorismo mais duradouro. O boletim Focus compila as expectativas de inflação a partir de uma amostra de 130 bancos, gestores de recursos, empresas do setor real, consultorias e outras. Estimular consultas públicas mais abrangentes alinharia o Focus ao espírito do art. 31 da Lei Federal do Processo Administrativo, mitigando eventuais vieses de seleção na coleta dos dados que informam as decisões do Copom (Conselho de Política Monetária).

Mesmo que a regra de juros do BC reduza o peso dessas opiniões, o Copom não está imune a vieses, como mostraram Romer e Romer (2008). Um indício foi a alteração arbitrária do objetivo de suavização do ciclo econômico, previsto em lei, para um genérico "promover o bem-estar econômico da sociedade". Corrigir essa liberdade interpretativa da lei e dar maior transparência aos modelos e projeções do BC podem reduzir distorções.

Por fim, reduzir a opacidade quanto aos custos fiscais e aos efeitos distributivos da política monetária, bem como impor maior disciplina à porta giratória entre BC e o mercado financeiro, ampliaria o controle social sobre o BC. A política monetária precisa ir além dos interesses de mercado e incorporar a democracia.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | **SÁB. Marcos Mendes,** Rodrigo Zeidan

Justiça de SP decreta a falência da Livraria Cultura

Juiz cita indícios de fraudes e falta de pagamentos; empresa pode recorrer

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO O juiz Ralpho Waldo De Barros Monteiro Filho, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, decidiu nesta quinta (9) pela falência da Livraria Cultura. A empresa ainda pode recorrer.

Altos custos de produção, queda na demanda por livros, falta de interesse por leitura e a profunda crise econômica pela qual o Brasil passava desde meados de 2014 foram apontados pela administração da livraria como os principais motivos para a derrocada financeira.

O pedido de recuperação judicial foi apresentado em 2018.

Uma vez decretada a falência, a lacração das lojas da empresa fica autorizada imediatamente. Advogados da área dizem que os administradores judiciais costumam fazer isso em poucos dias.

Estande na unidade da Livraria Cultura do Conjunto Nacional, em SP Reinaldo Canato - 9.dez.22/UOL

Depois, começa o levantamento dos ativos da empresa e a venda deles para pagar aos credores. Esse processo pode levar até um ano, mas depende da complexidade do que os administradores judiciais encontrarem.

Os recursos arrecadados são primeiro usados para bancar encargos do próprio processo de falência. Depois, começam a ser pagos credores, a partir de uma lista de prioridades, que inclui dívidas com o governo, dívidas trabalhistas etc.

Na sentença, Monteiro Filho afirma que, apesar de reconhecer a importância da Livraria Cultura, o grupo não conseguiu superar sua crise econômica. Segundo o juiz, o plano de recuperação judicial vinha sendo descumprido e a prestação de informações no processo vinha sendo feita de modo incompleto.

"É notório o papel da Livraria Cultura", escreveu. "E não apenas para a economia mas para as pessoas, para a sociedade, para a comunidade não apenas de leitores mas de consumidores em geral."

Em São Paulo, a livraria está instalada no Conjunto Nacional. Há uma segunda unidade em Porto Alegre (RS).

A Cultura já estava sob risco de ter a recuperação judicial transformada em falência desde 2020, quando os credores rejeitaram a versão final do plano no qual a empresa demonstrava como quitaria dívidas e voltaria a ser solvente. Na época, a companhia conseguiu manter o plano graças a uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Segundo o juiz da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, créditos trabalhistas que deveriam ter sido totalmente pagos até junho de 2021 seguiam em aberto. Os relatórios mensais de atividades, que são feitos pelas administradoras judiciais, ficaram prejudicados pela falta de envio de documentos e pela falta de pagamento de honorários que deveriam estar integralmente pagas em abril de 2021.

O juiz também cita, na decisão, que a administradora judicial nomeada na recuperação judicial relatou indícios de fraude em movimentações financeiras realizadas por sócios da empresa. Credores também davam notícia que o grupo seguia inadimplente.

"A recuperação foi pensada para socorrer apenas os devedores que realmente demonstrarem condições de se recuperar, posto que o seu processamento deve amparar somente devedores viáveis."

Quando entrou com o pedido de recuperação judicial, a Livraria Cultura declarou ter R$ 285,4 milhões em dívidas.

A Alvarez & Marsal, administradora judicial que cuidava do caso até então, pediu para deixá-lo. Agora, o processo de falência deverá ser tocado pela Laspro Consultores (a mesma que administra a recuperação do grupo Maksoud).

A Livraria Cultura pode recorrer da decisão da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais. Ao mesmo tempo, a Laspro ainda precisa receber a incumbência e assumir o processo de falência.

Colaborou Maurício Meireles

Estrada usada como rota de abastecimento de garimpos ilegais corta aldeia na Terra Indígena Boqueirão, em Roraima Lalo de Almeida/Folhapress

Garimpo ilegal em terra yanomami leva invasores e malária aos macuxis

Territórios próximos do barrento rio Uraricoera, em Roraima, sofrem efeitos da exploração de ouro

Vinicius Sassine e Lalo de Almeida

ALTO ALEGRE (RR) Ostensiva e sem limites ao longo dos últimos anos, a presença de 20 mil garimpeiros na Terra Indígena Yanomami alterou a realidade até mesmo em outros territórios tradicionais, que também dependem de rios como o Uraricoera para a subsistência. O garimpo reverbera para além dos yanomamis e é o responsável por divergências e doenças na terra de macuxis e wapichanas.

Roraima é o estado mais indígena do Brasil, em termos proporcionais. Os dados do Censo de 2010, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), apontam que só essa unidade da Federação tinha naquele ano quase 50 mil indígenas, ou 11% da população local. Nela, estão 33 terras indígenas, segundo levantamento do ISA (Instituto Socioambiental).

A terra yanomami é a maior do Brasil. Tem difícil acesso (só por ar ou por água), uma parte está já na fronteira com a Venezuela e os indígenas são de recente contato, havendo incidência de grupos isolados no território.

Para os yanomamis, foi devastador o efeito do empoderamento do garimpo ilegal em seu território, estimulado e aceito ao longo dos quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL). Houve explosão de casos de malária, adoecimento e mortes por desnutrição grave e incidência descontrolada de doenças associadas à fome, como infecções respiratórias.

A atuação dos garimpeiros foi tão intensa, especialmente em 2021 e em 2022, que os efeitos extrapolaram os limites da terra yanomami e chegaram a territórios vizinhos, acessados por rodovias e estradas de terra.

A reportagem da **Folha** esteve num desses territórios —a Terra Indígena Boqueirão, na região de Alto Alegre (RR), cidade a 85 km de Boa Vista— e constatou que o garimpo impactou a vida na comunidade. Os efeitos também foram notados em parte das 11 terras indígenas da região.

Indígenas macuxis

Onde estão
Brasil (Roraima), Guiana e Venezuela

Quantos são
33,6 mil

Quantas aldeias no Brasil
140

Como é o território macuxi
São três blocos territoriais:
- Terra Indígena Raposa Serra do Sol, com 10 mil indígenas em 85 aldeias (há outras quatro etnias no território)
- Terra Indígena São Marcos, contígua a Raposa Serra do Sol, com 1,9 mil indígenas em 24 aldeias (outros dois povos no território)
- Territórios nos vales dos rios Uraricoera, Amajari e Cauamé, como a Terra Indígena Boqueirão

Fonte: ISA (Instituto Socioambiental)

No Boqueirão vivem 520 indígenas, principalmente da etnia macuxi. Também há famílias wapichanas, a etnia da presidente da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), Joenia Wapichana, que é de um território próximo.

O Boqueirão é uma comunidade organizada, cujas famílias vivem da pesca, da caça e da plantação de mandioca, banana, milho e cana. A região é de lavrado, como é chamada a vegetação de savana que parece costear a floresta amazônica.

Os macuxis já superaram há tempos eventuais divergências com os wapichanas, e são comuns casamentos entre as etnias. O que gera conflitos, intensificados nos últimos dois anos, é o garimpo na terra yanomami.

A terra Boqueirão faz parte da rota dos garimpeiros em direção à terra yanomami. Esse fluxo passou a ser tão intenso nos últimos dois anos que os efeitos para a comunidade foram inevitáveis.

Grupos de garimpeiros passaram a se instalar na terra indígena, com a aceitação de famílias macuxis, cooptadas para atividades relacionadas ao garimpo. Isso alimentou divergências inconciliáveis dentro da comunidade.

Além disso, a exploração de ouro e cassiterita matou o rio Uraricoera de tal forma que os danos chegaram até o trecho do rio usado pelos macuxis e wapichanas para pesca.

A água está barrenta e os peixes sumiram. Os hábitos de pesca precisaram ser alterados diante da realidade nova do curso d'água. Sem transparência da água, os indígenas abandonaram a pesca com flecha. O garimpo também levou malária ao Boqueirão. Eram frequentes exames diários e nenhum resultado positivo. Agora, são 45 casos ativos, com indígenas em fase de recuperação.

"Aqui virou um lugar que serve de rotas para garimpeiros. E eles começaram não só a passar, mas a ficar na comunidade", afirma Alexandre Apolinário, 38, segundo tuxaua (cacique) da comunidade e coordenador de um grupo de monitoramento do território.

Na última terça-feira (7), ele protocolou um documento na Funai e na PF (Polícia Federal) em Boa Vista com pedido de retirada dos garimpeiros do território. O documento teve a intermediação do CIR (Conselho Indígena de Roraima).

Apolinário já havia pedido à Funai, no governo Bolsonaro, que instalasse uma barreira de contenção ou uma base de fiscalização diante do fluxo intenso de garimpeiros, agravado a partir de 2021. Nunca houve resposta.

Ele e a família dizem sofrer ameaças de morte em razão dos pedidos feitos. "O rio [Uraricoera] era muito limpo. A gente enxergava os peixes para pescar. Tinha filhote, cascudo, tucunaré, matrinchã, pacu. Hoje, a gente não enxerga nada, só lama. E de barco ninguém pesca mais, por causa do movimento grande de barcos de garimpeiros", diz Cosme da Silva, 60, pai de Apolinário. Silva foi um dos responsáveis pela demarcação do território, em 2003.

Quando a reportagem esteve no trecho do Uraricoera mais perto da terra Boqueirão, dois barcos de garimpeiros trafegavam pelo rio, que se estende até a terra yanomami.

Invasores estão fugindo das áreas de garimpo, em razão de um controle inicial do tráfego aéreo pela FAB (Força Aérea Brasileira) —já flexibilizado— e da expectativa por operações para retirada de garimpeiros. O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) já fez as primeiras ações do tipo, na segunda (6) e na terça-feira (7).

"A água do Uraricoera era limpinha. No período de seca, como agora, dava para enxergar os tucunarés na água. Até 2017, a gente pescava com flecha. Agora não dá mais, está tudo barrento", diz Apolinário.

O tráfego intenso de carros pesados do garimpo, carregados com maquinário e galões de combustível, destruiu estradas e pontes de acesso.

Já houve períodos em que os indígenas ficaram isolados, sem possibilidade de transporte de pacientes ou alunos.

Segundo os indígenas, garimpeiros chegaram a controlar o fluxo numa ponte, decidindo quem passava e quem não passava. E também invadiram e interditaram uma unidade do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) em uma ilha no rio que funciona como estação ecológica.

A atividade garimpeira também não respeita o Igarapé Grande, outra fonte de sustento da comunidade, que fica dentro da terra indígena. As águas são poluídas com óleo, combustível e galões de plástico do garimpo.

Leia mais na pág. B2

A beleza dos indígenas é o tipo de tesouro que Brasil precisa

OPINIÃO

Dário Kopenawa Yanomami e Estêvão Benfica Senra

Dário Kopenawa Yanomami é vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami e filho mais velho de Davi Kopenawa; Estêvão Benfica Senra é pesquisador do Instituto Socioambiental

Neste momento em que muito se fala sobre a tragédia yanomami, há quem atribua as causas do sofrimento desse povo ao seu modo de vida. Sugerem que a fome e a doença são produtos da suposta ineficiência do sistema produtivo indígena, não da economia predatória que há anos vem devorando povos e territórios planeta afora.

Ignoram que esse mesmo modo de vida garantiu existência abundante por séculos, enquanto o extrativismo não indígena é o verdadeiro produtor da escassez —algo que se vê nos grandes centros urbanos que se pretendem monumentos da civilização ocidental. Como diria Davi Kopenawa, "o povo da mercadoria" está condenado.

Não é difícil notar a contradição no discurso que imputa aos indígenas a culpa por esta tragédia. Basta observar o que acontece nos lugares cotidianamente consumidos pelo garimpo. Onde há garimpo não há prosperidade. Há pobreza e violência, nada mais. Nesses lugares, enquanto a maioria padece de moléstias como a malária ou é envenenada pelo mercúrio, apenas alguns poucos acumulam riquezas, que são ostentadas bem longe das crateras de onde são extraídas.

Em meio à tragédia, é urgente não perder de vista a beleza desse povo. A beleza das festas reahu, das danças de apresentação. Tampouco perder de vista a beleza da floresta e do conhecimento milenar que ajudou a construí-la e torná-la ainda mais bela. Abelhas comendo no jatobá-roxo, os perfumes do fundo da mata, a majestade das sumaúmas e as fantásticas ilhas de pupunheiras e cacauais. Não podemos perder de vista a beleza dos xamãs e de seus espíritos auxiliares, que contribuem para o equilíbrio cósmico. A beleza da língua yanomami e dos seus cantos, que têm a sutileza de haicais e o ritmo dos cantos dos bichos.

> [...]
> Para os inimigos dos povos indígenas, uma forma de extermínio é a destruição dessa beleza

Para os inimigos dos povos indígenas, uma forma de extermínio é a destruição dessa beleza. Pois é por meio da beleza que os yanomamis afirmam a sua humanidade.

Viver com a floresta é uma arte e requer uma sabedoria que não pode ser fabricada. Os yanomamis manejam mais de 160 espécies vegetais silvestres comestíveis, conhecem minuciosamente o comportamento de mais de 80 animais de caça, pescam cerca de 50 tipos de peixes, coletam 30 variedades diferentes de mel silvestre, 11 espécies de cogumelos, dezenas de invertebrados e cultivam mais de uma centena de alimentos, com destaque para a banana, a mandioca, a batata-doce, a taioba, o cará, a cana e o milho.

Davi Kopenawa, com sua perspicácia e inteligência fora do comum, há anos vem nos alertando sobre isso, assim como vem lutando para que os napë (os não indígenas) reconheçam a beleza do seu povo, a sua humanidade.

Leiam as suas palavras em "A Queda do Céu". Assistam à poesia dos moradores da serra do vento em "A Última Floresta". Deixem-se apaixonar por esse povo e por sua maneira própria de criar mundos. A aposta de Davi é que o respeito pelo seu povo só pode nascer da admiração, não da pena ou da comiseração.

Um povo cujas crianças podem nomear mais de duzentos tipos de flores durante uma brincadeira é um tesouro. E é desse tipo de tesouro de que o Brasil precisa.

As cenas de horror que circulam hoje dizem mais sobre quem são os napë do que sobre os yanomamis.

Manifestantes fazem ato em Boa Vista contra a ação do governo federal e em apoio ao garimpo Lalo de Almeida/Folhapress

Fuga de garimpeiros gera risco a outras áreas indígenas

Funai teme que os invasores de terra yanomami cheguem até povos isolados

Jéssica Maes

SÃO PAULO Nos últimos dias, fotos e vídeos registraram a fuga de garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, após o anúncio de que as forças de segurança seriam mobilizadas para retirar os invasores. Ao mesmo tempo em que a desintrusão do território é essencial para resolver a crise humanitária que atinge a região, o destino dessas pessoas gera preocupações.

Um dos temores é que isso piore o quadro de invasão em outras áreas protegidas.

"Com essa saída desenfreada, esses garimpeiros podem ser deslocados para outras terras indígenas, tanto aqui em Roraima, como a Raposa Serra do Sol, como para outros estados onde tem bastante garimpo, como o Pará, na [Terra Indígena] Munduruku e na Kayapó", disse Lucia Alberta Andrade, diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas).

A advogada do ISA (Instituto Socioambiental) Juliana de Paula Batista afirma que, para evitar que algo assim aconteça, é necessário que o governo estadual tenha um plano de ação para lidar com essas pessoas, mas que é inequívoco que elas precisam sair da TI.

"Essa tragédia que nós estamos vendo mostra porque os povos precisam ter usufruto exclusivo da terra e que aquele território é realmente necessário para garantir a segurança física e cultural deles", diz.

Outra possibilidade é a de que esses invasores acabem entrando em contato com povos isolados. Andrade explica que a equipe da Funai em campo tem monitorado essa movimentação porque mesmo dentro do território yanomami existem etnias que não têm contato com outras pessoas.

"Existem três regiões dentro da TI em que há confirmação de povos isolados, que nunca tiveram contato nem com os yanomamis", afirma ela, acrescentando que também já foram encontradas evidências de outros cinco povos isolados na região.

O principal foco de preocupação, neste caso, é que a aproximação dos garimpeiros possa levar patógenos para essas populações, que não têm imunidade contra muitas doenças. Também existe o temor de que esse contato gere enfrentamentos entre os indígenas e os invasores.

"Por causa disso, qualquer contato com pessoas pode desencadear um genocídio", afirma Andrade.

O governo federal vem adotando uma política de não enfrentamento com os garimpeiros. Na segunda-feira (6), o ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que essa postura evitaria que o uso da força "sem planejamento" piorasse a situação conflituosa entre os criminosos e os indígenas.

"Nós estamos na expectativa de que, quando do início das operações policiais coercitivas, 80% desse contingente de 15 mil pessoas tenham saído do território yanomami", afirmou Dino.

Ele destacou, ainda, que o principal alvo das investigações são os financiadores, os donos dos garimpos ilegais e aqueles que fazem lavagem de dinheiro. "Claro que temos os executores de crimes ambientais —estas pessoas estão sendo identificadas por imagens e serão alvo do inquérito policial", afirmou.

Nesta quarta (8), o ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, afirmou também que existe a preocupação de "não prejudicar inocentes" durante as ações.

Entre os crimes ambientais que, em tese, poderiam ser imputados aos invasores estão os de extração ilegal de minerais, impedir ou dificultar a regeneração natural da mata e causar poluição prejudicial à saúde humana ou à fauna. A lei que rege esse tipo de delito, porém, não tem penas altas: em geral, elas variam de seis meses a quatro anos de detenção e multa.

No caso dos financiadores, também poderiam se aplicar outras leis, como a de organização criminosa, que prevê reclusão de três a oito anos, além de multa.

"As pessoas que estão saindo da TI Yanomami são a ponta do iceberg, a última instância de um esquema de garimpo enorme, milionário, que é coordenado e financiado por empresários muito ricos", lembra Iami Gerbase, jornalista e ativista da organização de defesa dos direitos indígenas Survival International.

"O maquinário é muito caro, os aviões são muito caros, os helicópteros são muito caros. Por isso os garimpeiros estão pedindo ajuda para sair de lá, porque não têm condições de arcar com isso", aponta ela.

Segundo Dino, invasores pediram o apoio do governo federal para deixar a terra indígena. Eles alegam dificuldade para sair da região desde que a Aeronáutica passou a realizar o controle do espaço aéreo e proibiu que aeronaves utilizadas na atividade criminosa sobrevoassem o território. As medidas também fizeram com que o preço dos voos disparasse.

A advogada do ISA destaca que essa situação torna explícita a dimensão dessas operações de garimpo ilegal. "Se essas pessoas não têm condições financeiras de sair de lá, elas também não tinham como entrar."

Ela explica que essa situação envolve desde o garimpeiro profissional até o trabalhador que tem seus direitos explorados. "Isso tudo precisa ser investigado pelas forças de segurança para aferir a responsabilidade de cada um. Mas essas pessoas muitas vezes também estão submetidas a ciclos de exploração, de trabalho escravo, recebendo salário de fome", disse.

Batista aponta que para chegar até os donos do dinheiro vai ser preciso colher depoimentos e falar com essas pessoas que estão fugindo.

Grupo faz ato contra a ação do governo

Com bandeiras escritas "Roraima pede socorro", cerca de 200 garimpeiros, familiares e líderes do setor se manifestaram nesta quinta-feira (9) em Boa Vista contra o processo de desintrusão promovido pelo governo Lula (PT) na Terra Indígena Yanomami.

O protesto ocorreu no momento em que ministros do governo Lula estão em visita ao estado para verificar a crise social, sanitária e de segurança na região. Eles foram acompanhados dos comandantes das Forças Armadas.

O argumento principal dos organizadores é que "Roraima está sendo sufocada" pela ação do governo. Autointitulado coordenador do movimento Garimpo é Legal, o funcionário público Jailson Mesquita afirmou que os garimpeiros em área indígena estão tendo problemas pelo processo de desintrusão do governo federal.

Mulher é presa logo após ser submetida a aborto em São Paulo

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Uma mulher de 40 anos foi presa em flagrante na manhã de quarta-feira (8) logo após ser submetida a um aborto em uma suposta clínica clandestina na região do Jardim Anália Franco, zona leste de São Paulo.

A Polícia Civil disse que ela estava grávida de dois meses.

No Brasil, o aborto só é permitido em três situações: estupro, anencefalia do feto ou risco de vida para a mulher. Nos três casos, até a 22ª semana ele pode ser realizado nos serviços médicos especializados.

Nas demais situações, a interrupção da gravidez é considerada crime, de acordo com o Código Penal, de 1940. A legislação estabelece que a mulher que provocar um aborto em si mesma pode ser condenada a pena de 1 a 3 anos de prisão.

Além da mulher, foram presos Nelson Takara Uchimura, apontado como responsável pelo aborto, e uma enfermeira. Na tarde desta quinta-feira (9), prisão em flagrante de Uchimura foi convertida em preventiva. A enfermeira que estava com ele teve concedida a liberdade provisória.

A reportagem tentou contato com o advogado Gildásio Marques Vilarim Junior, da defesa de Uchimura, por meio de ligação e mensagem de texto, mas não recebeu resposta até a conclusão desta edição.

A mulher que se submeteu ao aborto pagou fiança de R$ 4.500 e foi solta nesta quinta (9). A Polícia Civil diz que ela não apresentou advogado.

Segundo o delegado Milton Burguese de Oliveira, a polícia recebeu uma denúncia anônima de que abortos eram realizados na sala de um edifício comercial na avenida Vereador Abel Ferreira.

Com um mandado de busca e apreensão, uma equipe foi ao local na quarta. "Quando a gente ingressou na sala, para nossa surpresa, ocorreu o flagrante do momento exato da prática do aborto. A pessoa tinha acabado de realizar o aborto", disse Oliveira.

Ela foi presa em flagrante pelo crime de provocar aborto em si mesma ou consentir que outra pessoa o provoque.

Apontado pela polícia como responsável pelo local, Uchimura também acabou preso em flagrante por provocar aborto com o consentimento da gestante, crime que resulta em até quatro anos de prisão.

No site do Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), consta que o registro profissional dele foi cassado em 2004.

Para não levantar suspeitas, segundo a polícia, os responsáveis pela suposta clínica apresentavam o local como uma sala de acupuntura.

Uchimura já foi preso pelo crime de aborto antes. Em março do ano passado, ele foi detido em uma suposta clínica de aborto em Higienópolis, na região central, depois de uma denúncia anônima.

Inicialmente, segundo a polícia, a secretária do estabe+lecimento disse que ali funcionava uma clínica de acupuntura. Mas, na sala de espera, havia a acompanhante de uma jovem de 25 anos que disse que ela estaria ali para ser submetida a um aborto.

A polícia, então, entrou no consultório, onde se deparou com a jovem parcialmente despida e sedada.

Depois, ao acordar da sedação, ela disse à polícia estar grávida há 16 semanas e que pagou R$ 4.000, via Pix, a Uchimura, que supostamente faria o procedimento.

Três pessoas que estavam no local acabaram presas, entre as quais a gestante.

Uchimura, por sua vez, afirmou à polícia que a submeteria a um procedimento de acupuntura e que desconhecia a prática de aborto.

À época, o delegado do caso, Percival de Moura Alcântara Júnior, disse que Uchimura tem passagens pela polícia desde os anos 1980 por exercício ilegal da medicina.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Música e poesia ajudaram a dar um tom à sua vida

LUIZ ALTINO FERREIRA SILVA CORRÊA (1942 - 2023)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Antes da pandemia de Covid-19, o paulistano Luiz Altino Ferreira Silva Corrêa realizou o sonho de conhecer Paula Fernandes. Foi ao show acompanhado pela administradora de empresas Daniela Corrêa, 49, uma das filhas, entrou no camarim, ganhou um beijo da cantora e tirou fotos.

A música, não especialmente a sertaneja, e a poesia ajudaram a dar um tom à sua vida. Vez ou outra escrevia poesias e tocava violino. Aprendeu com o pai, o professor de música Herculano da Silva Corrêa Júnior —mestre na arte do violino, violão, banjo e da flauta, lia partituras como ninguém e compunha canções e marchinhas.

Para a jornalista e escritora Paula Corrêa, 44, "Parabéns a Você" a remete não só a aniversários, mas principalmente à lembrança de seu pai, Luiz Altino, quando a ensinou a tocá-la no violino.

A história de amor com Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, é outro fato marcante na vida de Luiz e de sua família. Não se sabe se ele nasceu lá, mas é certo que morou desde criança e estudou, na Escola Godofredo Furtado.

A vida profissional de Luiz iniciou aos 12 anos, como atendente numa farmácia. O então jovem deu seguimento aos estudos. Fez administração em uma instituição em Santo André, no ABC, e dedicou-se ao aprendizado do inglês em casa, sozinho. O domínio da língua tornou-se necessário quando entrou para a indústria farmacêutica, onde atuou com exportação e importação até ser demitido.

Luiz tinha depressão, que piorou quando foi desligado do trabalho. Foram 25 anos atrás de médicos e tratamentos psiquiátricos. Nos últimos anos, recuperou-se.

Torcedor do São Paulo, gostava de futebol. Tinha o hábito de levar a filha, Paula, ao estádio sempre que possível.

Bom de memória, gravava principalmente nomes e locais na cidade.

Era tímido, agradável e bonito. Os olhos verdes sempre arrebataram corações. Com a mulher, Edileuza Olympia Semeraro Corrêa, foi assim. Os dois se casaram em janeiro de 1971. Mesmo após a morte de Edileuza, em 2007, manteve no dedo a aliança como símbolo do amor e da união do casal.

"Ele ensinava a generosidade sendo generoso. Ensinava por exemplos, mas sem perder a sua essência. Meu pai foi um homem delicado e respeitador. Silencioso, mas extremamente preocupado com o outro. Foi pai e companheiro dos filhos", diz Paula.

Luiz morreu dia 13 de janeiro, aos 80 anos, após um infarto. Deixou os filhos Daniela, Maurício e Paula, os netos Sofia e Pedro, a afilhada Milena, a nora Flávia, além de sobrinhos e cunhados.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

A tiazola e as novas profissões

O que as 'bucers', 'melasmers', 'manchers' ou 'bigoders' farão da vida?

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Passei a vida tentando explicar meu trabalho para pessoas bem mais velhas do que eu. Fui adolescente em uma época cheia de tios Armandos e tias Carminhas que só consideravam dignos os cursos de medicina, direito e engenharia. Letras ou arquitetura, por exemplo, já eram opções transgressoras de drogados ou comunistas.

No meu caso, quando enfim entenderam o que era ser redatora, eu já havia me tornado roteirista (e hoje me pego explicando o que é ser videocaster).

Mas eis que me percebo, agora, uma tiazola reaça sofrendo com as novas "profissões" do mercado. Nem todas se encontram relacionadas para inscrições no vestibular (é questão de dias), porém são vistas pelas redes sociais como escolhas incrivelmente rentáveis.

O primeiro que notei, um tanto perdida, é o "profissional pequena mazela pessoal". É a pessoinha que pega um infortúnio desinteressante qualquer e vai se promovendo, de estagiária a CEO, conforme o agravamento da moléstia. Uma jovem que sofre com uma mancha marrom entre a boca e o nariz, por exemplo, um dia percebe que aquela alma de dono de padaria não se instalou em seu rosto apenas para acabar com seus dias. Tudo tem um sentido, nada é por acaso, que venha a evolução.

Ela precisava abraçar a mancha, aceitar a mancha, ser a mancha para deixar de ser a mancha. Ela precisava escrever sobre a sua dor. Conectar-se com quem sofre como ela. Engajar-se em todo um universo de bigodeiras cibernéticas. Cria então o perfil "Meu buço, minhas regras". Ou o "Me ama, melasma". Trabalha incansavelmente destruindo toda sorte de rapazes que a chamaram de Joaquim nos últimos anos. Chora em lives, enquanto tira a maquiagem. Recebe o like de uma ex-BBB que conta, em um impulso de humanidade: "Tenho melasma no ânus".

No quinto dia de fama, quando três dermatologistas e cinco marcas de skincare já patrocinam seu canal, ela descobre que poucas sessões de laser poderiam resolver seu problema. Mas o que as suas seguidoras, as "bucers", as "melasmers", as "manchers" ou "bigoders" farão da vida sem essa rainha da sinceridade? Sem essa grande representante da "mulher real"? E o que ela faria sem o seu ganha-pão existencial?

É nesse dia que nossa influencer batalhadora mete suco de limão no rosto inteiro e vai torrar no sol do meio-dia. Ela precisa cagar o rosto todo para continuar tendo o que um dia sua avó materna feminista chamou de "a liberdade de ser uma mulher que não depende de ninguém".

A segunda profissão mais assustadora das redes é o "bonzinho true crime". É o ser que passa o dia tentando te convencer de que, só porque você achou que tinha cartilagem de joelho de elefante no rosto da Madonna, você é uma pessoa medonha. Você nem disse isso, apenas guardou para si. Mas o "bonzinho true crime" vai pescar esse androcentrismo escondido nos porões do seu cerebelo. Tudo é misoginia, falta de sororidade, idadismo, ginecofobia, antifeminismo.

Se você comer grão-de-bico com repolho e água com gás no restaurante, o "bonzinho true crime" vai sentir seu pum antes mesmo de você soltá-lo e vai dizer que foi uma tentativa velada de destruir toda a história de senhoras desconhecidas que estavam no mesmo elevador. Se você espirrar sem dar tempo de enfiar a cara dentro da camisa, será filmado e exposto como um ser tóxico que claramente estava tentando derrubar a imunidade de colegas mulheres.

À noite, o "bonzinho true crime" se refestela em imagens de damas sendo esquartejadas, seus pedaços dados a animais. A cada paulada na cabeça, um gozinho. Com uma coleção de moças sem vida, nosso tuiteiro ou tuiteira militante pelos direitos das mulheres já pode dormir em paz.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Juliano Spyer, Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | **SÁB. Oscar Vilhena Vieira**, Luís Francisco Carvalho Filho

Os produtores do drink Meu Golpe tomam a bebida em São Paulo Fotos Karime Xavier/Folhapress

Foliões trocam cerveja por drinques no Carnaval de SP

Bebidas prontas, mais elaboradas e com maior teor alcoólico ganham espaço

ALALAÔ

Isabela Palhares e Mariana Zylberkan

As variedades de drinks produzidos pela marca Meu Golpe

SÃO PAULO Um dos maiores receios de quem vai para os blocos de Carnaval neste ano é cair no golpe do cartão, mas o vendedor Gordoboy garante que seu "golpe é o único gostoso de tomar". E muita gente tem comprado.

No domingo (5), os drinques da marca Meu Golpe se esgotaram em poucas horas nas ruas do centro de São Paulo. Preparadas à base de chás e inspiradas em coquetéis tradicionais, as bebidas da Meu Golpe seguem uma tendência que tem feito sucesso nos blocos de Carnaval de várias capitais. Como alternativa à cerveja, muitos foliões têm buscado drinques prontos, mais elaborados e com maior teor alcoólico. Vendidas em latinhas ou frascos de plástico, as bebidas têm tido alta procura.

Recém-criada, a Meu Golpe apostou no tom político para conquistar o público dos blocos que costumam ser frequentados pelo público de esquerda, mas ganhou com outro sentido. A insegurança da região central de São Paulo levou os consumidores a fazerem piadas com o nome da bebida.

"Pensamos em Meu Golpe, em referência ao golpe de 2016 contra a ex-presidente Dilma Rousseff. Mas nos primeiros finais de semana já vimos as pessoas brincando com o nome, dizendo que este é o único golpe que querem tomar", conta Thais Le Mener, 27, uma das sócias.

> Pensamos em Meu Golpe, em referência ao golpe de 2016 contra a ex-presidente Dilma Rousseff. Mas nos primeiros finais de semana já vimos as pessoas brincando com o nome
>
> **Thais Le Mener**
> uma das sócias do Meu Golpe

Exatamente para se distanciar dos golpes comuns nesta época (não apenas os do cartão, mas também de bebidas adulteradas), a marca decidiu que iria vender seus produtos com um ambulante conhecido na região, Anderson Ferreira, 38, o Gordoboy. "As pessoas me conhecem há muito tempo e sabem que podem confiar em mim. Comigo o único golpe que vão levar é este, gostoso e fresquinho", brinca.

As bebidas se inspiram em drinques mais elaborados, servidos em bares. É o caso de Janja, drinque preparado com gim, chá de folha de maracujá e xarope de hibisco. Ou o 9 Fingers, feito com Campari, cachaça, chá mate e limão. Cada garrafa com 247 ml é vendida por R$ 13 e tem 7% de teor alcoólico. Uma cerveja pilsen costuma ter 5% de álcool.

A dupla se inspirou também em uma bebida que tem feito sucesso em festas e eventos de outras cidade e que também já conquista os paulistanos: Xeque Mate. Produzido em Belo Horizonte, o drinque na latinha desembarcou neste ano pela primeira vez no Carnaval de São Paulo.

A mistura leva chá mate, limão, extrato de guaraná e rum artesanal. "Visitei alguns blocos no fim de semana e todos tinham Xeque Mate. Fiquei surpreso", conta um dos sócios da marca, Gabriel Rochael.

Ele e um amigo começaram a fazer a bebida de forma caseira, em 2015. Para de complementar a renda de universitários, passaram a vendê-la em festas e eventos na rua.

Segundo ele, a empresa produz 300 mil litros da bebida por mês, e cerca de 20% da produção é direcionada para o mercado paulista. A distribuição também chega ao sul da Bahia e a Florianópolis.

Cada lata (355 ml) de Xeque Mate tem teor alcoólico de 7,9% e é vendida por ambulantes a R$ 15, mesmo valor da cerveja long neck. Já famoso no sul da Bahia, o Netuno também tem conquistado foliões no Carnaval de rua de São Paulo. O destilado de gengibre tem 14% de álcool.

Festejos terão 14 mil policiais nas ruas de São Paulo e 160 drones

Tulio Kruse

SÃO PAULO A operação de segurança do Carnaval no estado de São Paulo deve mobilizar 13.959 policiais militares por dia, em média, durante o feriado e nos fins de semana antes e depois da festa. A PM estima que cerca de 15 milhões de foliões passarão pela capital paulista a partir desta sexta (10) —mesmo público de 2020, último ano em que a festa entrou no calendário oficial.

O efetivo ficará ligeiramente abaixo da operação do Carnaval de três anos atrás, quando cerca de 15 mil policiais trabalharam por dia. Normalmente, o estado tem 8.000 PMs nas ruas todos os dias, e operações especiais costumam ter efetivo de 12 mil policiais, em média, segundo o comando-geral da corporação.

A segurança do Carnaval também deve contar com um número inédito de drones, com 160 equipamentos fazendo a vigilância de locais de grande aglomeração. A PM também utilizou drones no Carnaval de 2020, mas em número bem menor: apenas 15 drones.

"Eles vão realizar um patrulhamento preventivo aéreo no local, porque o operador de drone terá o mesmo 'feeling' [intuição] que o policial que está a pé ou nas viaturas de identificar algum comportamento que não seja condizente, [que indique] alguma ilegalidade", disse o comandante-geral da PM, coronel Cássio Araújo de Freitas. "Agora nós vamos utilizar em massa, praticamente em todas as grandes concentrações [do Carnaval] nós teremos drones", completou o comandante.

De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura, 511 blocos de rua vão desfilar na cidade.

> Eles vão realizar um patrulhamento preventivo aéreo no local, porque o operador de drone terá o mesmo 'feeling' [intuição] que o policial que está a pé ou nas viaturas
>
> **coronel Cássio Araújo de Freitas**
> comandante-geral da PM

A revista de foliões em pontos de acesso será concentrada nos 16 megablocos da capital, segundo a PM. Os policiais deverão dar apoio a seguranças contratados pela Prefeitura de São Paulo, que farão a revista.

Nesses locais, não será permitida a entrada de foliões portando garrafas de vidro, nem objetos cortantes ou perfurantes, como canivetes. Quem for flagrado com armas poderá ser levado à delegacia.

A PM realiza desde o início deste mês uma operação preventiva com o objetivo de prender criminosos que são alvos de mandado de prisão e estão foragidos. O foco está em pessoas procuradas por furto, roubo e golpes ligados a cartões de crédito e ao Pix.

Entre os dias 2 e 8 deste mês, a polícia já prendeu 854 pessoas com esse perfil na força-tarefa. A intenção, segundo a PM, é tirar das ruas os suspeitos de crimes comuns em grandes festas ao ar livre, como tem ocorrido nos blocos de pré-Carnaval.

"Temos uma perspectiva de que [essas prisões] vão impactar positivamente no Carnaval", afirmou o comandante.

O coronel Cássio disse ainda que equipes de inteligência estarão nas ruas nos próximos três fins de semana para identificar suspeitos que estejam disfarçados de vendedores ambulantes para aplicar golpes nos foliões. Segundo ele, esses golpes têm sido praticados tanto por grupos organizados como por criminosos que atuam de forma independente.

Blitz da Lei Seca

O policiamento de trânsito vai intensificar a fiscalização com bafômetro em blitze próximas a blocos de Carnaval. Na cidade de São Paulo, as blitze começam já nesta quinta (9).

De acordo com o coronel Edmilson Colorello, comandante do CPTran (Comando do Policiamento de Trânsito) da Polícia Militar, as ações serão mais intensas na concentração e na dispersão dos megablocos e durante as madrugadas.

Entre as 22h desta quinta e as 3h de sexta, por exemplo, serão 210 policiais militares nas ruas, distribuídos em 30 pontos de bloqueio na capital, com 115 viaturas. Durante os três finais de semana de festa, efetivo deve aumentar.

Deputados incentivam CACs a tentar barrar portaria de armas

Especialistas em segurança pública afirmam que não cabe prisão para quem não cadastrar os armamentos

Raquel Lopes

BRASÍLIA Em uma contraofensiva a normas publicadas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), parlamentares pró-armas querem incentivar CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) a buscarem habeas corpus preventivo na Justiça contra eventuais sanções.

A portaria editada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública determina que proprietários de armas cadastradas no Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas), banco de dados do Exército, façam o registro desses itens na Polícia Federal em até 60 dias.

Parlamentares consideram esse prazo inviável pelo número elevado de CACs e armas cadastradas no Sigma. As de uso restrito precisarão ser apresentadas à PF.

A portaria do novo governo diz que o não cadastramento sujeitará o proprietário à apreensão da respectiva arma por infração administrativa, "sem prejuízo de apuração de responsabilidade pelo cometimento de ilícitos previstos no Estatuto do Desarmamento".

Para os integrantes do Legislativo favoráveis à pauta armamentista, esse trecho abre brecha para prisão, sendo necessário o habeas corpus preventivo para quem não conseguir fazer o cadastro na PF nesse período de 60 dias.

"É um prazo inexequível, ele [governo] não sabe quantas armas há? Não estou recomendando a ninguém que não cadastre as armas, apesar de ser uma portaria ilegal porque as armas já estão cadastradas no Sigma, como pede o Estatuto do Desarmamento", disse o deputado Paulo Bilynskyj (PL).

> O que pode ser feito é a abertura de processo administrativo e potencial inquérito policial que pode levar à prisão caso haja maiores complicações relacionadas à posse e ao porte dessas armas
>
> **Ivan Marques**
> advogado e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Advogado e integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Ivan Marques afirma que há um entendimento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) de que o não cadastramento de uma arma é uma infração administrativa.

"O que pode ser feito é a abertura de processo administrativo e potencial inquérito policial que pode levar à prisão caso haja maiores complicações relacionadas à posse e ao porte dessas armas, como a associação dessas armas irregulares com outros crimes. Mas só o não cadastramento não leva à prisão", disse.

Bruno Langeani, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, compartilha da visão de Marques. "Nitidamente parlamentares pró-armas querem pintar um cenário mais apocalíptico, gerar pânico e com isso aumentar o engajamento para eles", afirmou.

O deputado federal e presidente do Proarmas, Marcos Pollon (PL), disse que, se o HC preventivo for uma das estratégias adotadas, irá colocar o site da entidade à disposição para que CACs e qualquer pessoa que se sentir afetada com a portaria do governo tenha acesso ao modelo do documento.

Na semana passada, Pollon havia recomendado aos CACs que não cadastrem suas armas na PF até esta semana, para pensar quais estratégias seriam tomadas pelo grupo.

Um encontro com CACs e clubes de tiro para dialogar sobre o tema foi realizado nesta quinta-feira (9) no auditório da Câmara. O evento é organizado pelos deputados Eduardo Bolsonaro (PL) e Júlia Zanatta (PL), além de Pollon.

"Eu vou buscar primeiro o diálogo [com o governo federal], porque sem o diálogo nada vai para frente. Se não houver abertura para o diálogo, vamos buscar outros meios. O grupo de trabalho do governo formado para debater esse tema não tem ninguém do setor, isso demonstra um viés muito perigoso, acentua a polarização", disse.

Em outra possível frente há a intenção de entrar com uma ação Supremo Tribunal Federal para tentar barrar a norma recente. A iniciativa seria formalizada por intermédio do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro e de uma parcela dos congressistas favoráveis à pauta armamentista.

Além disso, há um projeto de decreto legislativo de autoria de alguns deputados para derrubar as normas editadas pelo governo Lula neste tema.

"A indústria de defesa está vivendo um lockdown porque tem gente que não sabe se demite funcionários, se vai para frente ou para trás", disse a deputada Júlia Zanatta.

O que diz a portaria

CACs A medida atinge grupos que possuem armas cadastradas no Sigma, do Exército, como os CACs.

Armas no Sinarm O cadastramento não se aplica às armas já que já estão no Sinarm.

Prazo Deverá ocorrer em até 60 dias, contados de 1º de fevereiro de 2023.

O que será preciso Deve conter ao menos a identificação da arma, e a do proprietário.

Armas de uso permitido Serão cadastradas em sistema da PF.

Armas de uso restrito Serão cadastradas em sistema da PF, devendo também ser apresentadas pelo proprietário.

Punição Quem não cadastrar poderá ter a arma apreendida e poderá ser alvo de apuração.

Entrega de armas Quem não mais desejarem manter a propriedade de armas poderão entregá-las em um dos postos de coleta da campanha do desarmamento.

BOMBEIROS FAZEM BUSCAS EM RIO EM SP O homem levado pela chuva na terça (7), na zona leste de São Paulo, ainda não foi encontrado pelo Corpo de Bombeiros. Uma equipe usou um bote por quase 15 km pelo córrego Oratório e rio Tamanduateí (foto) até chegar ao rio Tietê nesta quinta (9). As buscas serão retomadas nesta sexta (10) Marcelo Gonçalves/Folhapress

Dimas Covas entrega cargo de diretor na Fundação Butantan

Carlos Petrocilo e Ana Bottallo

SÃO PAULO O hematologista Dimas Tadeu Covas colocou o cargo de diretor executivo da Fundação Butantan à disposição do Conselho Curador. A decisão foi tomada pelo próprio Dimas e comunicada em reunião nesta quinta (9).

Agora, o colegiado deverá decidir, nos próximos dias, se aceita o pedido de demissão de Dimas.

Logo após a reunião de quase três horas, Dimas escreveu à reportagem e tratou a sua saída como natural diante das mudanças no Butantan. "A etiqueta profissional manda que se coloque o cargo à disposição sempre que houver mudanças. O Conselho Curador mudou, e a etiqueta manda. O processo de sucessão é normal e está em curso."

À frente do Butantan desde 2017, ele já havia se desligado do cargo de diretor do instituto, conforme a **Folha** revelou em novembro do ano passado.

A Fundação Butantan é uma entidade privada que atua como braço operacional e administrativo em apoio ao Instituto Butantan, que é vinculado ao governo estadual.

Pelas regras, enquanto o diretor do instituto segue as diretrizes do governo, o chefe da fundação está sujeito ao estatuto social da fundação —que estabelece que cabe ao Conselho Curador nomear e destituir a diretoria executiva.

Professor da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, Dimas assumiu o instituto em 2017 e foi um dos principais personagens no combate ao coronavírus. Com o êxito da vacina Coronavac, ele recebeu uma série de prêmios, como a Medalha Armando Salles Oliveira, da USP.

A sua saída do instituto, no entanto, é consumada após o TCE (Tribunal de Contas do Estado) investigar possíveis irregularidades em contratos sem licitação feitos pela Fundação Butantan com uma empresa fornecedora de software, a SAP Brasil Ltda. Tais acordos somam R$ 161 milhões e, segundo a análise dos técnicos do órgão, há riscos de superfaturamento.

Após a **Folha** revelar os questionamentos por parte do TCE em novembro, o então governador Rodrigo Garcia (PSDB) determinou que a Controladoria Geral do Estado apurasse os fatos.

O Butantan negou irregularidades e disse que "18 dos 20 maiores produtores mundiais de vacinas estão executando sua produção em soluções SAP, que cobrem o processo de ponta a ponta, desde a produção, passando pela distribuição controlada, administração, até a monitorização pós-vacina".

Em nota nesta quinta, a assessoria de imprensa do Butantan afirmou que não há nenhuma relação entre o processo no TCE e a saída de Dimas.

> O professor Dimas prestou ao longo dos últimos anos uma inestimável contribuição para o fortalecimento do Butantan, consolidando a instituição como um dos principais centros de produção de imunobiológicos do mundo
>
> **Instituto Butantan**
> em nota

"Os esclarecimentos a todos os questionamentos levantados estão sendo prestados pela Fundação. A planilha detalhada dos custos foi disponibilizada pela SAP aos órgãos reguladores do Estado", afirma a nota. "São situações completamente independentes, e não há conexão entre elas."

O Butantan também reiterou que Dimas colocou o cargo à disposição em um "processo natural de transição" com a mudança na direção do instituto e sem rupturas.

"O professor Dimas prestou ao longo dos últimos anos uma inestimável contribuição para o fortalecimento do Butantan, consolidando a instituição como um dos principais centros de produção de imunobiológicos do mundo."

A relação entre Dimas, filiado ao PSDB em 1989, e o governo ficou estremecida, mas degringolou com a vitória de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que escolheu o infectologista Esper Kallás para chefia o instituto.

Dimas, então, pediu o afastamento do instituto e seguiu à frente da fundação como diretor executivo. Ele vinha acumulando o cargo máximo das duas instituições.

A **Folha** apurou que, ainda no período de transição, Kallás e o secretário de Saúde escolhido por Tarcísio, Eleuses Paiva, haviam solicitado que Dimas também se retirasse do comando da fundação.

Dimas tentou resistir à pressão, mas perdeu força e apoio de membros do Butantan com a posse de Kallás e Paiva.

A gestão Tarcísio promete ser mais atenta aos gastos e à transparência da fundação, algo que vinha sendo questionado desde o início do governo João Doria. Na ocasião, o Ministério Público passou a investigar compras de respiradores com verba do instituto. O governo nega.

Na gestão de Dimas, a fundação obteve crescimento, enquanto a parte pública encolheu. Quando Dimas assumiu, a entidade tinha 1.327 empregados, contra 663 servidores do instituto. Cinco anos depois, são 2.970 empregados na fundação contra 461 no instituto. Os dados são de fevereiro de 2022, os mais recentes informados à reportagem.

Funcionários ouvidos em anonimato reclamam de que as contratações são feitas quase que exclusivamente pela fundação, enquanto os servidores estaduais —aprovados após concurso público— estão em queda.

Outra queixa é em relação à desigualdade da contratação salarial, uma vez que os salários dos servidores obedecem ao teto do funcionalismo público, enquanto os funcionários da fundação são regulados com os valores de mercado.

O Butantan disse à reportagem que a abertura de concurso público para o "Instituto Butantan, que é instituição vinculada à administração direta estadual, não cabe à Fundação Butantan, que é uma entidade privada e não tem poder de decisão sobre isso".

Documentos obtidos pela **Folha** mostram que a diretora de projetos Cíntia Retz Lucci recebeu, pelo menos até agosto do ano passado, salário de R$ 79.972,16. O valor é mais que o triplo do salário do governador, de R$ 23 mil —o teto do funcionalismo no estado. Cíntia fora admitida pela fundação em 2017 com salário de R$ 7.267,64.

Com relação à evolução salarial de Cíntia, o Butantan afirmou, em novembro do ano passado, que o cálculo dos salários da fundação são todos mensurados pelo valor de mercado.

saúde

Prematuros se saem pior em linguagem e matemática

Impacto é observado entre nascidos com menos de 34 semanas, diz estudo

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Prematuros que nascem com menos de 34 semanas de gestação têm pior desempenho em testes de inteligência e matemática. E aqueles nascidos com menos de 27 semanas têm piores resultados também em linguagem, de acordo com pesquisa publicada na revista científica The British Medical Journal, uma das mais respeitadas na área da saúde.

Realizado por pesquisadores de instituições de Inglaterra, Dinamarca, Noruega e Estados Unidos, o estudo teve como ponto de partida os dados dos 1.161.406 nascimentos registrados na Dinamarca entre 1º de janeiro de 1986 e 31 de dezembro de 2003.

Os cientistas identificaram quantas dessas crianças possuíam irmãos (792.724) e, nesse grupo, quantas haviam nascido antes de 37 semanas de gestação (44.322). São classificados como prematuros os bebês abaixo de 37 semanas, e como prematuros extremos aqueles que nascem com menos de 28 semanas.

Ao considerar apenas indivíduos com irmãos, a pesquisa minimizou a influência de fatores familiares, já que as crianças cresceram no mesmo ambiente. Os pesquisadores também tomaram o cuidado de ajustar variáveis como sexo, peso ao nascer, idade dos pais à época do nascimento e escolaridade dos pais.

Eles então avaliaram as pontuações daqueles que nasceram prematuros nos testes de linguagem escrita (dinamarquês) e matemática aplicados em toda a Dinamarca no nono ano escolar, quando os alunos têm entre 15 e 16 anos. No caso dos adolescentes do sexo masculino, também verificaram as diferenças no teste de inteligência aplicado no processo de alistamento militar obrigatório, aos 18 anos.

O grupo descobriu que crianças nascidas com 27 semanas ou menos têm média reduzida em linguagem e que o desempenho em matemática e no teste de QI (quociente de inteligência) cai consideravelmente entre aqueles com menos de 34 semanas.

No teste de QI, nascidos com menos de 27 semanas perderam 4,2 pontos; entre 28 e 31 semanas, a redução foi de 3,8 pontos; entre 32 e 33, de 2,4 pontos; e, a partir de 34 semanas, redução de 1 ponto.

"Os desfechos cognitivos na adolescência não diferiram entre os nascidos com 34 a 39 semanas de gestação e os nascidos com 40 semanas de gestação, enquanto aqueles com idade gestacional inferior a 34 semanas apresentaram déficits substanciais em múltiplos domínios cognitivos", ponderam os autores.

O artigo aponta ainda a redução no desempenho de crianças nascidas com 42 semanas ou mais, porém explica serem necessárias mais pesquisas com foco neste grupo para confirmar a queda.

Para Licia Maria Oliveira Moreira, presidente do Departamento Científico de Neonatologia da SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), o estudo possui diversos pontos de destaque. Além dos cuidados metodológicos ao considerar crianças com irmãos, ele avalia adolescentes, enquanto pesquisas anteriores observam o desempenho na infância. Com isso, é possível compreender melhor as consequências da prematuridade em outra etapa da vida.

"No mundo inteiro, estamos convivendo com a menor mortalidade, inclusive de prematuros extremos, e à medida que diminuímos a mortalidade, aumentamos o número de crianças que serão adolescentes e adultos com essas complicações. A prematuridade tem um impacto social, econômico e emocional não só no período após o nascimento, mas por toda a vida."

No Brasil nascem cerca de 2,7 milhões de crianças por ano, e a taxa de prematuridade ainda é bastante superior à da Dinamarca —aqui ela é de 10%, com alguns locais atingindo 12%, segundo a SBP.

"A grande mensagem da pesquisa é reforçar a importância da prevenção da prematuridade e, uma vez ocorrendo, tentar dar o melhor apoio possível para a criança ter qualidade de vida", avalia a neonatologista.

Tal apoio engloba nutrição, vacinação e estímulo constante, orientado por profissionais, como fonoaudiólogos e neuropediatras. "Crianças que nascem com 34 semanas ou mais, se não são estimuladas também podem ter desempenho inferior", ressalta.

Outro ponto relevante, diz Moreira, é apresentar mais evidências dos prejuízos da prematuridade extrema. "O cérebro de um bebê de 25, 27 semanas ainda é todo lisinho. Nas semanas seguintes, ele vai crescendo e criando aptidões, e seus neurotransmissores vão se desenvolvendo. Cada semana, cada dia a mais de gestação faz uma diferença incrível."

Bebê prematuro faz exame na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) Acervo UFMG

> A prematuridade tem um impacto social, econômico e emocional não só no período após o nascimento, mas por toda a vida
>
> **Licia Maria Oliveira Moreira**
> presidente do Departamento Científico de Neonatologia da SBP

Grupo busca maior acesso a tratamento contra fibrose cística

Ana Bottallo

SÃO PAULO Uma iniciativa formada por pacientes, familiares, acadêmicos e entidades civis busca o acesso a um conjunto de medicamentos para tratamento de fibrose cística de alto custo.

Produzido pela Vertex, atualmente a única detentora da patente, o conjunto de drogas comercializados pelos nomes Trikafta (elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor), Orkambi (lumacaftor/ivacaftor), Symdeko (tezacaftor/ivacaftor) e Kalydeco (ivacaftor) são capazes de modular a ação celular que leva ao acúmulo de muco nos pulmões e sistema digestivo. A expectativa é aumentar em até 27 anos a vida dos portadores da condição.

A fibrose cística é uma doença genética rara provocada por uma mutação no gene CFTR que impede a troca adequada de fluidos entre células, causando o acúmulo de muco nos pulmões e em outros órgãos. Se não tratada, causa piora na qualidade de vida durante a fase infantil e adolescente e pode levar também à morte precoce.

O problema é o custo do tratamento, avaliado em cerca de US$ 327 mil por paciente por ano (ou mais de R$ 1,6 milhão) convertido diretamente, sem os descontos de acordo entre governo e farmacêutica), no caso do Trikafta, e US$ 300 mil (ou cerca de R$ 1,5 milhão), no caso do Kalydeco, levando pacientes e familiares a procurarem meios de ampliar o acesso.

Lançada na terça (7), a campanha deseja, entre outras ações, obter a licença compulsória para produzir os moduladores de CFTR, facilitar a produção de genéricos e oferecer maior acesso no diagnóstico e tratamento de pacientes em quatro países: África do Sul, Índia, Ucrânia e Brasil.

Chamado de Vertex Save Us, o grupo é formado por pacientes com fibrose cística, familiares e ativistas em conjunto com a ONG Just Treatment, sediada no Reino Unido, que procura conscientizar da oferta do medicamento que pode salvar milhares de vidas e pressionar a farmacêutica e os governos para a formação de acordos.

Na segunda (6), a Abram (Associação Brasileira de Assistência à Mucoviscidose - Fibrose Cística) enviou à ministra da Saúde, Nísia Trindade, uma carta solicitando que o governo entre com um pedido de licença compulsória para o tratamento de fibrose cística e com a criação de um estoque nacional para acabar com "o sofrimento e angústia de todas as pessoas afetadas por essa doença fatal".

Se aprovada a licença compulsória, a Vertex abriria a patente do medicamento, que poderia então ser produzido por outras farmacêuticas, pagando um valor de royalties para a companhia.

O processo de quebra de patente ocorreu duas vezes no mundo frente a emergências globais: na epidemia de HIV/Aids, no final dos anos 1980 e início dos anos 1990, e na pandemia da Covid-19.

No Brasil, a estimativa é que cerca de 6.600 pessoas tenham fibrose cística. O diagnóstico é dado em geral na primeira infância —cerca de metade dos pacientes diagnosticados com fibrose cística não sobrevive aos primeiros 18 anos de vida.

Como a Vertex justifica os preços de tratamento devido aos acordos firmados com alguns países ricos para reembolso por parte do governo de até 80% do valor, a empresa pratica a chamada "integridade global de mercado" para manter o mesmo valor do remédio em países como Índia e Brasil.

Os moduladores de CFTR, como o Trikafta, foram aprovados pela Anvisa, mas ainda não tiveram aprovação na Conitec para incorporação ao SUS. As outras drogas Orkambi e Symdeko foram rejeitadas pela comissão devido ao seu alto custo. O preço para compra pelo governo do Trikafta foi estabelecido em R$ 888.174,43, conforme dados da CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos).

A Vertex respondeu, via assessoria de imprensa, que o preço do Trikafta "reflete o valor clínico e os benefícios que ele traz para pacientes, cuidadores e sistemas de saúde" e que "foram necessários mais de 20 anos de pesquisa [....] para tornar nossos tratamentos uma realidade". Disse que os preços reembolsados não são definidos unilateralmente, mas sim acordados com autoridades de cada país.

No caso do Brasil, eles são regulamentados e definidos de acordo com critérios do CMED, existindo assim uma via de acesso formal e ampla desde 2021. De acordo com a farmacêutica, o pedido de incorporação feito à Conitec, em janeiro deste ano, é seguido por uma plenária da agência, audiência pública e outra plenária final para definir sua recomendação, sendo que todo o processo pode levar até 270 dias.

A empresa disse também que um dos seus objetivos é "fornecer os medicamentos ao maior número de pacientes com fibrose cística" no mundo e que tem acordos formais de reembolsos em mais de 40 países fora dos EUA. "Continuamos a trabalhar ativamente para expandir o acesso, inclusive em países de baixa renda, reconhecendo as complexidades e os desafios de acesso nesses mercados", completou.

> [O preço do Trikafta] reflete o valor clínico e os benefícios que ele traz para pacientes, cuidadores e sistemas de saúde
>
> **Vertex**
> farmacêutica, em nota

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 0009588-80.2008.8.26.0047. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro de Assis, Estado de São Paulo, Dr(a). ADILSON RUSSO DE MORAES, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) SAMIR CURY TARIF, Brasileiro, CPF 341.483.368-96, com endereço à Rua João Luis de Campos, 170, Vila Marari, CEP 04402-030, São Paulo - SP e ELY FUAD SAAD, Brasileiro, CPF 348.381.998-30, com endereço à Travessa Flor Dalva, 240, Jardim Belcito, CEP 04855-029, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Nova America Sa Alimentos, alegando em síntese: vendeu açúcar para a requerida, conforme notas fiscais doc. 35/36 e protestou conforme instrumentos de protestos doc. 39/42 e não recebeu o crédito. Os executados acima foram incluídos nestes autos, nos termos da sentença proferida nos autos de Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica - 928-77/2018, em apenso. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias efetue o pagamento, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente embargos, no prazo de 15 dias, nos termos do artigo 231, do CPC. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Assis, aos 29 de novembro de 2022.

Prefeitura de Guararema

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 11/2023, PROCESSO: 65/2023, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CAMINHÃO AUTOVÁCUO/HIDROJETOR E CAMINHÃO TANQUE PIPA COM MOTORISTA/OPERADOR. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 27/02/2023 as 09h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: Pregão Presencial 80/2022, PROCESSO: 502/2022, OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE MANTA GEOTÊXTIL. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 27/02/2023 as 14h00, LOCAL DA LICITAÇÃO: Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasílio Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086. JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE, Prefeito Municipal.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA de Guarulhos Foro de Guarulhos - 7ª Vara Cível
Rua dos Crisântemos, 29, Centro -CEP 07091-060, Fone: (11) 2408-8122, Guarulhos-SP -E-mail: guarulhos7cv@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min

Processo Digital nº: **1025387-51.2016.8.26.0224**
Classe – Assunto: **Usucapião -Usucapião da L 6.969/1981**
Requerente: **William Johnny Nascimento Nunes e outro**
7ª Vara Cível7ª Vara Cível

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1025387-51.2016.8.26.0224

O MM. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr. Domicio Whately Pacheco e Silva, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a Josefa Francisca Barbosa, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que foi ajuizada por WILLIAM JOHNNY NASCIMENTO NUNES e TAIS NASCIMENTO NUNES, ação de Usucapião, visando Concessão do domínio e transferência da propriedade do imóvel objeto da ação, lote 37, quadra 63, com uma área total de 250,00 metros quadrados, localizado na Rua Joao Tognarelli, 418, Jardim Fortaleza, CEP 07153-480, Guarulhos, SP, inscrição municipal sob nº 061.72.26.0315.00.000., alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, a fluir após o prazo de 20 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 31 de janeiro de 2023. Eu, Rosemary A.Pedrozo, Escrevente, digitei. Eu, Esdras Roberto Franquim, Coordenador, conferi e assino digitalmente, por ordem do MM Juiz.

Agora Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação S.A.

CNPJ/ME nº 71.923.304/0001-79 - NIRE 35.300.578.481

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 05 de Outubro de 2022

1. Data, Horário e Local: Aos 05 dias do mês de outubro de 2022, às 10:00h, na sede social da **Agora Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação S.A.** situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fradique Coutinho, nº 50, 14º e 15º andares, Pinheiros, CEP 05416-000 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, conforme disposto no Parágrafo 4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **3. Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Severino Gago Sanches Filho; Secretário: Sr. Uberlan Teixeira Fernandes. **4. Ordem do Dia:** (i) ratificar a renúncia da Diretora de Negócios Estratégicos da Companhia; (ii) deliberar sobre a vacância do cargo de Diretor de Negócios Estratégicos da Companhia; e (iii) deliberar sobre a distribuição de dividendos intermediários. **5. Deliberações:** Colocadas em discussão as matérias da ordem do dia, os acionistas detentores da totalidade das ações com direito a voto da Companhia aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições: **5.1.** A lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do Parágrafo 1º do Artigo 130 da Lei das S.A.. **5.2.** Ratificar, conforme carta de renúncia datada de 03 de outubro de 2022 apresentada à Companhia (cuja cópia consta como anexo da presente ata), a renúncia da Sra. Simone Garcia Ribeiro, brasileira, casada, publicitária, portadora da cédula de identidade RG nº 17.708.678-6 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 104.406.718-76, residente e domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Agostinho Bezerra, nº 50, Apto. 41, CEP 05445-070, ao cargo de Diretora de Negócios Estratégicos da Companhia, para o qual fora eleita em 1º de setembro de 2021, conforme ata registrada na JUCESP sob o nº 493.641/21-0 em sessão de 08 de outubro de 2021. **5.3.** Outorgar à Sra. Simone Garcia Ribeiro a mais ampla, irrevogável e irretratável quitação em relação aos direitos e obrigações inerentes ao cargo de diretora da Companhia relativos ao período compreendido entre sua eleição e a comunicação de sua renúncia ao referido cargo. A quitação ora conferida, entretanto, não exime a administradora de suas responsabilidades pelos atos de gestão praticados, na forma da legislação aplicável. **5.4.** Manter vago o cargo de Diretor de Negócios Estratégicos da Companhia, até que um(a) novo(a) diretor(a) seja eleito(a), ficando as atribuições do referido cargo, conforme descritas no Parágrafo Oitavo da Cláusula 7ª do Estatuto Social da Companhia, a cargo do Diretor Presidente da Companhia. **5.5.** Aprovar o balanço intermediário da Companhia levantado em 31 de agosto de 2022, e a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R$ 10.785.388,00 (dez milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, trezentos e oitenta e oito reais), nos termos do Artigo 204 da Lei das S.A. e conforme previsto na Cláusula 14ª do Estatuto Social da Companhia. Estes dividendos intermediários são destinados à classe de ações preferenciais, e serão pagos aos sócios que figuraram no quadro acionário da data-base de 31 de agosto de 2022. Sendo R$ 8.598.365,00 (oito milhões, quinhentos e noventa e oito mil, trezentos e sessenta e cinco reais) devidos à sócia **Simone Garcia Ribeiro** e R$ 2.187.023,00 (dois milhões, cento e oitenta e sete mil, vinte e três reais) devidos à sócia **Daniela Ferreira de Moraes.** O pagamento se dará de forma parcelada conforme acordado individualmente com os referidos sócios. **5.6.** Ficam os Diretores da Companhia autorizados a praticar todos os atos e assinar todos e quaisquer documentos que se façam necessários para a efetivação das matérias aprovadas nesta Assembleia Geral Extraordinária. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente encerrou os trabalhos e solicitou que fosse lavrada a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos integrantes da mesa. Mesa: Presidente: Severino Gago Sanches Filho. Secretário: Uberlan Teixeira Fernandes. Acionistas Presentes: Severino Gago Sanches Filho e Daniela Ferreira de Moraes. São Paulo, 05 de outubro de 2022. A presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro próprio da Companhia. **Mesa: Severino Gago Sanches Filho -** Presidente; **Uberlan Teixeira Fernandes -** Secretário. **Acionistas:** Severino Gago Sanches Filho; Daniela Ferreira de Moraes. **JUCESP** nº 63.555/23-2 em 08/02/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS – Campus Araraquara
Pregão Eletrônico nº 2/2023-FCL/CAr.

Acha-se aberta na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 2/2023-FCL/CAr., Oferta de Compra BEC/SP (OC) n° 102304100612023OC00002, cujo objeto é serviços de vigilância e segurança patrimonial. A realização da sessão será no dia 01/03/2023 às 09:00 horas. Endereço eletrônico para participação no certame: www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra está à disposição dos interessados nos seguintes endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.unesp.br/licitacao, www.imprensaoficial.com.br, a partir de 10/02/2023, ou ainda, poderá ser solicitado através do e-mail materiais.fclar@unesp.br. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelo fone 16-3334-6277 (Proc. 47/2023).

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SUZANO – SINDSUZANO

CNPJ 05.834.375/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Suzano, entidade sindical devidamente registrada no Ministério do Trabalho e Previdência, Roberto Muranaga, e-mail sindsuzano@sindsuzano.org.br, convoca os representantes da categoria econômica, hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas e demais estabelecimentos de serviços de saúde sindicalizados ou associados ou não, representados pelo SINDSUZANO, CNPJ 05.834.375/0001-70, localizados na cidade de Suzano, para comparecerem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 27/02/2023, na sede social, localizada na Rua Baruel, nº 544, 9º andar, cj.92, Centro Profissional Columbia, Centro, Suzano, Estado de São Paulo, às **14h00,** em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **14h30m**, em segunda chamada, com os representantes da categoria presentes, a fim de tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – Reforma do Estatuto Social; 2- Reforma do Regulamento Eleitoral; 3 - Ratificação da prorrogação do mandato da Diretoria e Conselho Fiscal em Assembleia; 4 – Outros assuntos de interesse**. Será admitido o voto por procuração. Suzano, 10 de fevereiro de 2023. Roberto Muranaga - Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº. **1027955-38.2021.8.26.0071**. Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Espécies de Títulos de Crédito. Exequente: Banco Bradesco S/A. Executado: Nyva Distribuidora de Alimentos e Bebidas Eireli e outro. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1027955-38.2021.8.26.0071. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Bauru, Estado de São Paulo, Dr(a). José Renato da Silva Ribeiro, na forma da Lei, etc. FAZ SABER aos coexecutados que por este Juízo promovem-se os termos da ação supramencionada. Constando dos autos que estes se encontram em lugar incerto e não sabido, expediu-se o presente Edital, por meio do qual ficam os mesmos CITADOS, para no prazo de 03 (três) dias efetuar o pagamento do débito constante da inicial, devidamente atualizado e corrigido até a presente data, o qual no mês de novembro de 2021, perfazia o valor de R$ 2.082.289,71 (dois milhões, oitenta e dois mil, duzentos e oitenta e nove reais e setenta e um centavos), ou nomear bens à penhora, sob pena de ser-lhe penhorados ou arrestados tanto de seus bens o quanto bastem para a integral satisfação do débito devidamente atualizado e corrigido até a presente data, podendo opor embargos no prazo legal de 15 dias, citação essa extensiva aos demais atos e termos do processo, até final, sob pena de revelia. FAZ SABER também ao coexecutado VINICIUS JACOB GIANEZI – CPF Nº 335.958.438-43, que fora expedido o presente Edital, por meio do qual fica o mesmo INTIMADO, para no prazo de 05 (cinco) dias, querendo, comprovar que, as quantias tomadas indisponíveis referentes às verbas de previdência privada no valor total de R$ 12.361,57 (doze mil, trezentos e sessenta e um reais e cinquenta e sete centavos) junto ao Bradesco Seguros S/A, folhas 230/235, são impenhoráveis, ou, se o caso, ainda remanesce indisponibilidade excessiva de ativos financeiros, na forma do art. 854, §3º, do CPC, intimação essa extensiva aos demais atos e termos do processo, até final, sob pena de preclusão. E, para que não aleguem ignorância, expediu-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Bauru, aos 26 de janeiro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações Agendadas: PE63/23-DLC PA61330/22** menor preço com reserva para Me/Epp e Mei visando registro de preços de fluoxetina Abertura:01/03/23 8:30 Disputa: 9:30. **PE66/23-DLC PA62347/22** menor preço visando aquisição de ovos de chocolate Abertura:01/03/23 8:30 Disputa:9:30. **Chamada Pública 04/23-DLC PA49542/22** para aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1º do Artigo 14 da Lei 11947/09 e Resolução do FNDE relativas ao PNAE: doce de banana sem açúcar-bananada individual Abertura:08/03/23 9h. **Chamamento 01/23-DLC PA23176/22** visando chamamento para credenciamento de empresa especializada em comercialização de Aparelho de Amplificação Sonora Individual-AASI e protetização de acordo com a indicação técnica de Serviço de Atenção à Saúde Auditiva Abertura:17/03/23 9h. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link:Licit.Ag.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

DORA PLAT, leiloeira oficial inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Av. Angélica, n° 1.996, 6° andar, Higienópolis, em São Paulo/SP, devidamente autorizada pela atual Credora Fiduciária **BARI COMPANHIA HIPOTECÁRIA,** inscrita no CNPJ sob n° 14.511.781/0001-93, situada à Avenida Sete de Setembro, nº 4.781, Sobre loja 02, Água Verde, Curitiba/PR, nos termos do Instrumento Particular, firmado em 02/01/2017, conforme averbação nº 09 da referida matrícula, no qual figuram como Fiduciantes **GERLÂNIA MARIA DA SILVA GAMA,** brasileira, gerente, RG nº 33.353.741-5-SSP/SP, CPF/MF nº 276.922.608-85, e seu marido **PAULO SOARES XISTO GAMA,** brasileiro, técnico em segurança do trabalho, RG nº 29.967.863-5, CPF/MF nº 284.676.518-90, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes em Santo André/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO,** de modo **On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 24 de fevereiro 2023, às 10:00 horas, o leilão será realizado exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br,** em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 339.554,49 (trezentos e trinta e nove mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e nove centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade já consolidada em nome da credora Fiduciária, constituído pelo **Apartamento** nº 47, localizado no 4º pavimento, Torre II, do Condomínio Venit Residencial, situado na Avenida Sapopemba nº 100, na Vila Lucinda, perímetro urbano em Santo André/SP, possuindo uma área privativa de 45,730m², área comum de divisão não proporcional de 9,900m² (correspondente a 01 vaga coberta ou descoberta de veículo na garagem coletiva); área comum de divisão proporcional de 49,107m², perfazendo uma área total de 104,737m²; correspondendo-lhe uma fração ideal no todo do terreno e nas demais coisas de uso comum do condomínio igual a 0,003182. O referido condomínio, foi construído sobre o terreno de 12.594,65m². **Imóvel objeto da matrícula nº 93.474 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Santo André/SP. Observação:** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **03 de março 2023,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 259.381,14 (duzentos e cinquenta e nove mil, trezentos e oitenta e um reais e quatorze centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE,** com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.portalzuk.com.br , respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes, correrão por conta do adquirente. **O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que outros interessados, já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão.** O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. A Ata de arrematação será firmada em até 05 dias da data do leilão e a Escritura Pública de Compra e Venda será lavrada em até 60 dias, em Tabelionato de Notas a ser indicado pela Credora Fiduciária. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. **Pelo presente, ficam intimados os alienantes fiduciantes: GERLÂNIA MARIA DA SILVA GAMA e PAULO SOARES XISTO GAMA,** já qualificados, ou seu representante legal ou procurador regularmente constituído, acerca das datas designadas para a realização dos públicos leilões, caso por outro meio não tenha sido cientificado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos – CET-Santos

EDITAL

Órgão: Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, CET-Santos. **Processo nº 824-2023. Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 006/2023. **Objeto:** Prestação de serviços de limpeza, desinsetização e desratização, incluídos todos os materiais de limpeza e produtos de higiene pessoal, maquinários e equipamentos necessários, inclusive os de proteção individual (EPI'S), que serão prestados na sede da CET-Santos, garagem do Valongo e bondes e, na Estação Rodoviária de Santos, conforme Termo de Referência que constitui o **Anexo I**, do Edital. **Recebimento das propostas:** até as 9h do dia 28/02/2023. **Abertura das propostas:** às 9h do dia 28/02/2023. **Início da disputa de preços:** às 10h do dia 28/02/2023. **Visita Técnica Obrigatória:** A visita técnica dar-se-á mediante agendamento com antecedência mínima de 12 (doze) horas, através do telefone (13) 3228-9300, ramal 9354, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O Edital encontra-se a disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br, sob **nº 986527.**

Santos, 09 de fevereiro de 2023.
Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves
Diretor - Presidente

LEILAO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213 torna público que nos dias 16 e 17/02/23 às 19:00 Leilão On Line de moedas, medalhas, cédulas antigas.
Acesse:
www.filatelicabrasil.com.br

Mitsubishi Corporation do Brasil S/A

CNPJ nº 61.090.619/0001-29 - NIRE nº 35300019032

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 01 DE FEVEREIRO DE 2023

(1). TIPO, DATA, HORA E LOCAL: A AGE foi realizada por meio digital em 1/02/2023, às 09h00min, na sede na Avenida Paulista, 1294, 22º e 23º andares, São Paulo/SP. **(2). PRESENÇA:** Acionistas representando a totalidade do capital social. **(3). COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Tadashi Omatoi, como Presidente, e Sr. Kenichi Yokomi, como Secretário. **(4). PUBLICAÇÃO:** Dispensada a publicação do edital nos termos do parágrafo 4º do artigo 124, da Lei nº. 6.404/76. **(5). AGENDA:** Indicação de (i) Sr. Atsushi Sakurai como Diretor Gerente da companhia e (ii) Sr. Kazumasa Kobayashi como Diretor da companhia. **(6). DELIBERAÇÃO:** Os acionistas votaram enviando seus Boletins de Voto à companhia e decidiram por unanimidade indicar os a) Sr. **ATSUSHI SAKURAI**,, portador do passaporte nº TZ1042688, para a posição de Diretor Gerente e b) Sr. **KAZUMASA KOBAYASHI**, portador do passaporte nº TR7895296. O Diretor Gerente e o Diretor ora indicados somente assumirão os respectivos cargos após a obtenção de autorizações de residência prévia, emitidas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, e dos vistos, quando serão eleitos pela Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada com esta finalidade, cuja ata será devidamente registrada na JUCESP. **(7). ENCERRAMENTO:** Nada Mais. São Paulo, 1/02/2023. Jucesp nº 63.800/23-8 em 08/02/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A **LIGA DESPORTIVA DE AUTOMOBILISMO – LTDA**, com sede nesta cidade, na Av.: Nossa Senhora do Sabará, nº. 5.267 – Vila Emir – CEP: 04447-021, através da sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu presidente, o Sr. Ernesto Alberto Costa e Silva, em consonância com o estabelecido em seu Estatuto, **CONVOCA** através do presente **Edital**, em caráter **Ordinário,** os associados dessa entidade a comparecerem na sede no dia **23 DE FEVEREIRO DE 2.023** em primeira convocação as **13:00 horas,** com a maioria absoluta dos associados e as **13:30 horas** em segunda convocação com qualquer número, deliberando pela maioria simples dos votos dos presentes para deliberarem sobre os seguintes **Ordem Do Dia:**

1 - Votação para a eleição dos Cargos de Presidente e de Vice-Presidente;
2 - Votação para a eleição da nova Diretoria;
3 - Votação para a eleição do novo Conselho Fiscal;
4 - Posse do Presidente, Vice-Presidente, Diretoria e Conselho Fiscal.

Conforme previsto no Estatuto em seu artigo 11º, podem votar e serem votados os associados, desde que estejam quites com suas obrigações sociais.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2023.
Ernesto Alberto Costa e Silva
Presidente

ASPOMIL
Associação de Assistência Social dos Policiais Militares do Estado de São Paulo
Fundada em 12 de Setembro de 1997
Rua Soriano de Sousa, 305, Sala 2, Tatuapé, SP, CEP. 03066-020
CNPJ 02.210.213/0001-73
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PARA ASSEMBLEIA DE APROVAÇÃO DE COMPRA DE IMÓVEL

O Presidente da ASPOMIL – ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14 alínea "c" do Estatuto Social, convoca os senhores associados quites com os cofres da ASPOMIL e no exercício de seus direitos para a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA AUTORIZAÇÃO DE COMPRA DE IMÓVEL por esta associação, imóvel este situado na Rua Claudia, 217, apartamento 122, Vila Marieta, São Paulo, CEP: 03617-000. A assembleia será realizada no dia 16/02/2023, no horário das 09H00 (nove horas) em primeira convocação e às 09H30, (nove horas e trinta minutos) em segunda convocação, em sua sede na Rua Soriano de Souza, 305, sala 2 Tatuapé, SP. CEP 0366-020.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2.023.
Tiago Carnevale Gonçalves
Presidente da ASPOMIL.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Aviso de Cotação

R 76505.2023 - Plano médico com abrangência regional e nacional para cerca de 1.250 vidas pelo período de 30 meses.

Obs.: A pesquisa de mercado observará a Lei Complementar 123 e 147 para possível licitação destinada à ME/EPP.

Recebimento das propostas até 16.02.2023 - 17h, através do fax (11) 3767-4032 ou e-mails rsimon@ipt.br e fabianac@ipt.br.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones: (11) 3767-4219/4321 - CAD/DACE.

Cotação - Processo IPT Nº DL00069.2023 - RC76107.2023

Objeto: Aquisição de Kits de Descontaminação cód.: 4408, para Incubadoras de CO2 Water Jacket 3110 Therno, Calibração Rastreável e Manutenção Preventiva das mesmas.

Data Final para apresentação de proposta: 14.02.2023 até as 17:00h
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

esporte

Alvo de xenofobia no PI, técnico iraniano vê no futebol sua liberdade

Chamado de 'terrorista' e 'homem-bomba', Koosha Delshad persiste e busca espaço no Brasil por paixão pelo esporte

Klaus Richmond

SANTOS O técnico iraniano Koosha Delshad, 39, diz ser movido por paixões. Foi uma dupla experiência com o sentimento que o atraiu ao Brasil em 12 de março de 2014.

Um dos motivos de sua chegada foi Mahsima Nadim, iraniana que desembarcara no país dois anos antes e mantinha com ele um relacionamento a distância, por Skype. O outro foi o futebol.

"Eu vim para este país por paixão. Primeiro, por Mahsima, hoje minha esposa. Nós nos conhecemos no Irã, mas nos aproximamos mesmo de longe. Sentia vontade de estar perto dela, de mudar de vida. E, claro, vim pelo futebol. Mahsima e o futebol formam a minha liberdade."

Na última semana, o profissional foi alvo de ataques xenofóbicos de parte da torcida do time que dirigia pela primeira —e única— vez, o Comercial, da primeira divisão do Campeonato Piauiense.

Delshad contou ter escutado ofensas como "treinador terrorista", "homem-bomba", "manda a bomba", além de xingamentos homofóbicos como "viado". E entendeu que ficar calado seria como perder a liberdade que conquistou.

"Eu não tinha vida nem liberdade [no Irã], aqui foi o lugar onde encontrei pela primeira vez isso. A liberdade e a democracia são doces, não aceito mais perdê-las", afirmou, em ótimo português.

O caso ganhou proporção nacional quando o profissional usou as redes sociais para desabafar sobre o ocorrido no estádio Deusdeth de Melo, no município de Campo Maior.

"Fiquei triste, mas, quando vi o apoio e força que me deram, percebi que as poucas pessoas xenofóbicas não representam o povo brasileiro e o piauiense também", relatou.

"Mais de 90% dos iranianos acreditam que o nosso governo, regime e sistema é terrorista. Estamos lutando em vários países contra eles, sempre falamos que o mundo sem eles será mais bonito e seguro. Por isso, quando alguém nos chama assim, até na brincadeira, é ainda mais pesado."

Não há registros sobre o caso na súmula do jogo. "Nada houve de anormal", diz o texto, assinado pelo árbitro Antonio Dib Moraes de Sousa.

O técnico Koosha Delshad relatou ofensas xenófobas em sua estreia pelo Comercial-PI Koosha Delshad no Instagram

Segundo o boletim financeiro, havia 268 pessoas no local.

Delshad recebeu apoio e pedidos de desculpas de brasileiros e ligações de treinadores, dirigentes da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e da FPF (Federação Paulista de Futebol). "Nós, treinadores e jogadores, aceitamos os xingamentos. No Irã, também é assim, mas xenofobia, homofobia e racismo são crimes. Por que ficamos indiferentes no futebol? Quando as pessoas não gostam de um filme, elas quebram o cinema?", questionou.

O técnico foi anunciado pelo Comercial em 31 de janeiro, contratado pela empresa gaúcha JK Sports, parceira do clube. No dia seguinte, já dirigia a equipe. "Pisei no campo, e torcedores me questionaram sobre jogadores, mas nem sabiam que eu recebi avisos de três deles que não poderiam ir para o jogo. Começaram, então, a xingar o meu goleiro e a mim de forma ríspida, hostil."

O time perdeu por 4 a 0 para o River. Koosha pediu desligamento imediato, voltando a São Paulo, onde possui residência. O trabalho de 48 h de duração no Piauí foi a primeira chance em equipe profissional na carreira como técnico e, segundo ele, a primeira experiência negativa no Brasil.

"A notícia chegou a grandes emissoras de televisão no Irã."

Delshad iniciou no futebol no Irã, como técnico de times de base entre 2008 e 2013. Formado como engenheiro elétrico, veio ao Brasil e foi atuar numa fábrica de tapetes persas. Em 2016, cursou, de forma remota, cursos de técnico e se dedicou ao processo de licenciatura da CBF Academy. Concluiu as categorias A, B e C.

No período, trabalhou como auxiliar e analista no Cascavel CR, do Paraná, como técnico do sub-15 e sub-17 do CFA Manchister, de Santa Catarina, e fez estágios obrigatórios na base do Palmeiras e no elenco profissional do São Bernardo, na última Série D do Brasileiro.

"Sei trabalhar e quero mostrar que estou aqui para tentar ser alguém. É por paixão pelo futebol que quero continuar. O Abel passou por ofensas assim. Não é fácil aguentar."

A referência é a Abel Ferreira, português que obteve sete títulos no Palmeiras, ao qual chegou em outubro de 2020. Ele é alvo frequente de críticas, sobretudo por seu temperamento. Algumas, como já manifestou seu clube em nota oficial, são "de cunho xenófobo".

Segundo relatório do Observatório Racial no Futebol, referente à temporada 2021, 10 dos 124 casos registrados de discriminação e preconceito no futebol foram de xenofobia. Os demais são ofensas racistas, LBGTfóbicas ou machistas.

> Xenofobia, homofobia e racismo são crimes. Por que ficamos indiferentes no futebol?
>
> **Koosha Delshad**
> técnico iraniano, que sofreu xenofobia no Piauí

CORINTHIANS EMPOLGA NO FEMININO E DECEPCIONA NO MASCULINO

Rodrigo Gazzanel/Ag. Corinthians

Com gols de Diany (ao centro, na foto) e Tamires, o time do técnico Arthur Elias venceu em casa na tarde desta quinta (9) o Inter por 2 a 1, pela semifinal da Supercopa —agora as corintianas disputam a decisão com o Flamengo no domingo. Já à noite, pelo Paulista, no ABC, o Corinthians sofreu dois gols com menos de 5 minutos, um em cada tempo de jogo, e perdeu de 2 a 0 para o São Bernardo —no domingo, o alvinegro pega a Portuguesa. Também pelo Estadual, o Palmeiras bateu a Inter de Limeira por 2 a 0 e lidera o torneio.

O Brasil não conhece o Brasil

E só há uma chance de isso mudar: unir os clubes em torno da ideia da Liga

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista e autor de "Escola Brasileira de Futebol". Cobriu sete Copas e oito finais de Champions

O fracasso do Flamengo no Mundial de Clubes contrasta com o sucesso brasileiro no torneio. O Brasil é o único país com jogadores campeões em todas as edições oficiais da Fifa.

Será de novo, porque o Real Madrid escala Vinicius Junior e Rodrygo e o Al Hilal tem Michael.

Duro é ouvir Rodrygo afirmar que já imaginava a derrota do representante sul-americano e o triunfo saudita, afirmação diferente do que disse o técnico Carlo Ancelotti, o preferido do presidente Ednaldo Rodrigues, na CBF, para suceder Tite.

Ancelotti foi campeão mundial de clubes dirigindo Dida e Kaká, pelo Milan, Marcelo, pelo Real Madrid, e pode triplicar o feito com a dupla Rodrygo, nascido em Osasco (SP), e Vinicius Junior, em São Gonçalo (RJ).

Parece a letra de "Querelas do Brasil", do vascaíno Aldir Blanc, cantada por Elis Regina. Falava em Madureira, Olaria e Bangu, com os versos "O Brazil não conhece o Brasil" e "Do Brasil, S.O.S. ao Brasil".

Rodrygo mandou sua mensagem, ao separar em "nós", os espanhóis, e "eles", os brasileiros. Afirmou: "Sendo sincero, a gente sabia que seria difícil para o Flamengo passar. Todos estavam apostando no Al Hilal".

O Brasil do futebol joga na Europa. Só existe uma chance de isso mudar: unir os clubes em torno da ideia da Liga.

Esqueça, por um instante, a notícia da separação dos 40 clubes das Séries A e B em duas entidades. A Forte Futebol, com 26 equipes, assinou contrato com o fundo de investimentos Serengeti, com uma promessa de venda de 20% do Brasileiro, por R$ 4,85 bilhões. Não é muito dinheiro, nem pouco, porque esse novo campeonato não existe. Ainda é uma obra de ficção.

A assinatura foi antecipada neste espaço há uma semana e confirmou-se na segunda-feira (6). A Libra, com 18 times, terá assembleia no dia 16.

No meio do caminho, a possibilidade de começarem as negociações individuais por contratos de TV, a partir de março. Se houver movimentos nessa direção, Flamengo e Corinthians serão os primeiros procurados, como aconteceu há 13 anos, na ruptura do Clube dos 13.

A velha estrutura era cartorial. Não faz falta. A necessidade é a criação de uma liga só, com visão empresarial, que consiga alavancar o futebol brasileiro do ponto de vista técnico e, consequentemente, econômico.

A Inglaterra vendia jogadores para a França em 1991. Comprou Gianfranco Zola, do Parma, em 1996. Com trabalho e unidade, a realidade pode começar a mudar em cinco anos. O risco é perder mais tempo.

Dirigentes de clubes grandes julgam possível fazer um torneio só com seus 14 filiados, como se estivéssemos na década de 1930.

Eduardo José Farah convidava jornalistas à sua sala, na av. Brigadeiro Luís Antônio, centro de São Paulo, abria o livro de Thomaz Mazzoni, "História do Futebol no Brasil" e dizia: "Vocês falam em liga, como se fosse a modernidade, mas estas páginas relatam que havia dois campeões. Era uma enorme confusão". Profeta do passado, Farah parecia prever o nosso presente. Não pode haver duas ligas, e o cenário possível, de dois blocos negociando direitos separadamente, também seria trágico.

O Flamengo é o clube mais poderoso da América Latina e perde do campeão da Ásia. A Copa do Mundo terminou com gols de três jogadores do Campeonato Croata e só um de Libertadores. E os dirigentes separam-se em blocos.

No mundo do futebol, inversamente aos versos da canção de Aldir Blanc e Maurício Tapajós, o Brasil é que não merece o Brazil. É por isso que Rodrygo e Vinicius Junior poderão ser campeões mundiais, como craques do Real Madrid.

LeBron James ficou maior que Michael Jordan?

De jeito nenhum; neste guichê ele é o número 2, bem atrás de Michael Jordan

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei no ensino fundamental em 1986; na **Folha** desde 2001

Discussões sobre quem são os melhores atletas de uma mesma modalidade são tão inevitáveis como deliciosas e tolas. Quando são de gerações diferentes, os debates ficam mais tolos... e deliciosos e inevitáveis.

Muitas vezes um título pode fazer toda a diferença para encerrar a conversa. Messi abriu o mar em Barcelona e transformou água em sangria (eu vi, mais de uma vez), mas não adianta, como não tinha Copa, era menor que Maradona. Só agora, depois do Mundial do Qatar, os devotos da igreja maradoniana aceitam colocar Messi ao lado do controverso camisa 10 campeão em 1986; ao lado, não acima —aliás, Cris Ronaldo, que antes dividia debates com Messi, virou carta menor desse Super Trunfo.

Para muitos flamenguistas, Zico poderia ser tão grande quanto Maradona se tivesse vencido a Copa de 1982. E não só para os flamenguistas como para seus amigos, filhos, conhecidos e até suas sogras —em respeito à dor marroquina, esta será a única referência a Flamengo nesta coluna.

Mas o genial Galinho chegou machucado em 1986, enquanto Maradona, possuído, virou mito com a conquista no México.

Mas números e recordes não explicam tudo. Tem um monte de "se" que entram na conta para torturar a matemática a favor de quem você quiser.

Exemplo mais recente vio da NBA. LeBron James, o rei, bateu a marca de maior cestinha da história, que parecia imbatível, de Kareem Abdul-Jabbar, que somou 38.387. Faltando cerca de 10 segundos para o fim do terceiro quarto, James fez a cesta do recorde com seu famoso fadeaway —quando lança seu corpo para trás, escapando da marcação e lançando a bola. O fadeaway, aliás, foi aperfeiçoado por Kobe Bryant e antes era marca registrada de Michael Jordan.

Depois dessa cesta, o jogo parou, LeBron foi homenageado e se emocionou. Na volta para a partida, o astro dos Lakers fez apenas dois pontos no quarto período inteiro, seu time saiu de quadra derrotado pelo Oklahoma City Thunder e corre o risco de ficar fora dos playoffs. Tudo menor diante do recorde de LeBron, aparentemente.

LeBron vive ótima temporada individual e deve ainda ter uns dois anos de carreira. O que significa que deve superar os 40 mil pontos e que irá demorar gerações para ser alcançado.

E com isso tudo LeBron se transforma no maior de todos? De jeito nenhum. Neste guichê, ele ganha um número 2 com louvor, bem atrás de Michael Jordan, que é apenas o quinto na lista dos maiores pontuadores, com "apenas" 32.292.

LeBron tem quatro anéis de campeão, obtidos com três times diferentes. Jordan teve seis, todos na mesma década —e incluindo mais de um ano aposentado para jogar beisebol.

Defensores de LeBron dizem que ele ganharia mais se não tivesse pela frente supertimes, como os Spurs de Duncan e Ginobili ou os Warriors de Stephen Curry e Klay Thompson, que já teve também Kevin Durant.

Na segunda passagem pelos Cavaliers, LeBron ganhou uma final virando a decisão melhor de 7 que perdia por 3 a 1, algo inédito. Jordan nunca virou um 3 a 1 —por que não precisou. Seu Chicago Bulls resolvia os confrontos com menos jogos. Se Karl Malone (terceiro maior cestinha) não conseguiu ser campeão na carreira, foi por ter batido de frente com Jordan.

Até o "Space Jam" de Jordan é muito superior ao de LeBron. James pode ser rei, mas Jordan foi o deus da NBA. Mas, se LeBron conquistar outro título com esse Lakers, voltamos a conversar.

Justiça espanhola

Parabéns à Justiça espanhola, que aparentemente protege as vítimas e age rapidamente em casos de acusação de estupro. Mas é lamentável ver a mesma Justiça espanhola agir com desdém nos incontáveis e absurdos casos de racismo no futebol; e agora também no basquete.

| DOM. Tostão e Juca Kfouri | SEG. Paulo Vinicius Coelho e Juca Kfouri | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho e Sandro Macedo | **SÁB. Marina Izidro**

GELO E GIM

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geloegim

Dos piratas ingleses aos fazendeiros cubanos, o mojito fez história

Em La Bodeguita del Medio, um dos bares mais procurados por turistas na capital cubana, há um quadro com uma nota escrita em papel de açougue: "My mojito in La Bodeguita. My daiquiri in El Floridita". Assinado: Ernest Hemingway.

Pegou. Muita gente até hoje associa o escritor ao mojito, como sendo essa sua bebida favorita, inclusive autores de livros sobre coquetelaria.

Ora, acontece que o autor de "Adeus às Armas" nunca citou o mojito em seus livros (ao contrário do daiquiri, esse sim um favorito, que está em "As Ilhas da Corrente"). É possível que ele nem tenha posto a famosa bunda numa banqueta da Bodeguita —já na Floridita ninguém senta em sua banqueta cativa, trono sagrado.

De acordo com Philip Greene em "To Have and Have Another", livro com todas as bebidas tomadas e mencionadas por Hemingway (não, não tem mil páginas, mas também não é fino), tudo teria sido jogada de marketing. Maior suspeito, o escritor Fernando Campoamor explicou: "era para ser uma piada, mas acabou virando uma grande mentira".

A mixologia é o reino da pirataria, afinal. Saques, abordagens em alto-mar e pedidos de resgate são frequentes na disputa pelas receitas. O próprio mojito pode ter surgido no convés de um navio com a caveira tremulando.

Seria descendente do El Draque, poção tomada pelos flibusteiros da rainha Elisabeth 1ª, da Inglaterra, no final do século 16, pagos para que roubassem o ouro dos espanhóis no Caribe —de resto, roubado pelos espanhóis dos povos originários da região e arredores, maias, astecas, incas, caraíbas. (Soa familiar?)

O El Draque era feito com aguardiente, versão rudimentar do rum, mas já continha limão, açúcar e hortelã, abundantes em Cuba. Como sói acontecer com fontes externas de prazer, surgiu como remédio, panaceia, e logo o pessoal foi tomando gosto. Dá para imaginar o sujeito, com perna e cara de pau, sedento por um traguinho, choramingando: "Capitán, no sé lo que tengo, creo que estoy enfermo". O capitão, no caso, era Sir Francis Drake, daí o nome.

A transformação em mojito surgiu entre os fazendeiros cubanos, nos anos 1920, e acabou nos bares da ilha, para deleite dos americanos que fugiam da Lei Seca. "Mojar", em bom castelhano, é o nosso molhar. "Mojo", por sua vez, é palavra africana para "feitiço". Mas são especulações.

O cinema também bebeu nessa fonte em ao menos dois filmes de sucesso. "Nosso Homem em Havana", baseado no thriller cômico de Graham Greene, mostra Alec Guinness com um mojito plácido e majestoso nas mãos. Foi rodado na capital cubana, duas semanas antes da queda de Batista. Fidel Castro chegou a visitar o set, e é tentador pensar que tenha tomado uns mojitos com os atores e o diretor Carol Reed.

Bond, sempre ele, com charme e senso de humor que mal escondem a macheza insalubre, popularizou de vez o mojito em "007 - Um Novo Dia para Morrer", no começo deste século.

Pierce Brosnan oferece o coquetel para Halle Berry, que acaba de sair do mar, pingando sensualidade. Como Hemingway, ela nunca tomou o drinque, mas "pode gostar dele com o tempo". À pronta pergunta "e quanto tempo você tem?", ela estala a língua e solta: "Até o sol raiar".

Mojito

- 60 ml de rum, claro ou dourado
- 20 ml de suco fresco de limão
- 20 ml de xarope de açúcar (1:1)
- 20 ml de água com gás
- 12 folhas de hortelã

Coloque as folhas, o suco e o xarope num copo Collins e macere delicadamente

Acrescente gelo e rum e mexa

Finalize com água com gás. Como guarnição, use um ramo de hortelã.

ARTISTA VISUAL EXPÕE RETRATOS GIGANTES DE CRIANÇAS REFUGIADAS NA ITÁLIA

©JR

O artista visual e fotógrafo francês Jean René, mais conhecido pelo pseudônimo JR, estreou nesta semana uma exposição na Gallerie d'Italia em Turim, na Itália. Batizada de "Déplacé·e·s" (deslocados), a inauguração foi marcada por performance coletiva, com 1.400 pessoas, que montaram na praça San Carlo o mural de abertura da exposição (foto) com imagens de crianças refugiadas. "Em Turim, pela primeira vez, reunimos cinco marchas em um só lugar. As cinco crianças refugiadas que conhecemos em Ucrânia, Mauritânia, Ruanda, Colômbia e Grécia podem se reunir", disse JR, no Instagram. A mostra, que vai até 16 de julho, terá 4.000 m² e exibirá obras do artista, que abordam crises humanitárias no mundo.

Momento de dimensão histórica

Cidadania da língua portuguesa ultrapassa pactos e fronteiras

José Manuel Diogo

Diretor da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Brasileira, é fundador da Associação Portugal Brasil 200 anos

Portugal é destino. Cumprido o bicentenário da independência, a nação brasileira pode finalmente descobrir, amar e compreender sem trauma suas raízes lusitanas.

Esse é um momento de dimensão histórica para os dois países irmãos que partilham a mesma língua, grande parte da mesma história e, em determinadas quantidades, também a mesma cultura.

Somando "estrangeiros" residentes e brasileiros com cidadania europeia estima-se que em Portugal vivam hoje cerca de 700 mil almas falantes da língua de Amado, Krenak, Farias, Machado, Veloso, Lispector e outros tantos que, no português do Brasil, tornam ímpar a nossa cultura no panorama universal.

Mas, se, para os portugueses, esse é o povo bem-vindo de que tanto se precisa para mitigar uma incurável insuficiência demográfica, para os brasileiros o país luso surge hoje como lugar mítico, terra prometida e nova casa de família, construída por uma vontade de pertencer —provavelmente pela primeira vez de forma explícita— à sua matriz histórica.

Hoje Portugal recebe novos brasileiros prontos a fazer parte da sua sociedade e capazes de enriquecer o ambiente cultural, social e econômico. Para um país tão pequeno, é impossível ignorar uma comunidade tão numerosa e, por isso, precisada de permanentes cuidados de reconhecimento e integração.

Algumas entidades —como a Associação Portugal Brasil 200 anos, da qual sou fundador— surgem em consequência desse novo contexto e são essenciais para conceber e construir alianças e correspondências entre a cultura portuguesa e a brasileira. São uma força de achamento.

Projetos culturais a exemplo de 200 anos, 200 livros ou Perguntas sobre o Brasil —os dois elaborados em parceria com a **Folha** *e instituições portuguesas e brasileiras— dimensionam o papel da cultura brasileira no contexto global da língua portuguesa e são construtores de pontes efetivas entre as comunidades brasileira e portuguesa, que, cada vez mais, vivem e criam em desmaterializada diáspora.*

Eles são pontes reais que juntam portugueses e brasileiros que escolhem o "outro" país para viver e produzir.

Lisboa, a cidade que em Portugal mais brasileiros alberga, é por isso um importante centro cultural do Brasil, contribuindo para a criação de uma "brasilianidade" tão estrangeira na geografia como autóctone na autenticidade.

Usando a língua, a cultura e a história comuns, esses projetos são instrumentos de uma cidadania da língua. Uma nova condição que ultrapassa pactos e fronteiras e define um novo estatuto que une para além daquilo que já existe, criando uma cidadania que transcende.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **10.fev.1923**

No Carnaval, cordão trará a Bolsa de Mercadorias como megera

Uma das notas de maior sensação do Carnaval de 1923 deverá ser dada pelo "Cordão dos Esfolados", que sairá à rua na terça-feira (13).

Na parte final do cordão, uma multidão caminhará carregando um tablado com várias representações de megeras, referindo-se à Bolsa de Mercadorias, à Caixa de Liquidação, à politicagem e à telefônica.

No centro desse tablado terá a representação de um carro de boi, mas puxado por cavalos, que, de narinas dilatas, expelem notas da casa da moeda para forrar o caminho.

A banda de música vai sapecar a canção "Ai, Seu Mé" (que satiriza o presidente Arthur Bernardes).

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

FOLHA DE S. PAULO

Prefeitura identifica os omissos

Exercito impõe-se no Uruguai

Calculos de juros tem nova formula

Medici e Rademaker voam juntos

Tesouro dos EUA tenta salvar dolar

O músico e compositor americano Burt Bacharach ao piano
Reprodução

O gênio invisível

Morre Burt Bacharach, hitmaker prodígio vencedor do Grammy e do Oscar e presença discreta por trás de clássicos das rádios, dos palcos e das telas, entre eles 'I Say a Little Prayer', 'The Look of Love' e 'I'll Never Fall in Love Again'

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Uma figura central da cultura popular americana e um dos maiores compositores do século 20, autor de hits inesquecíveis das rádios, do teatro e do cinema, Burt Bacharach morreu, aos 94 anos, nesta quinta-feira. A notícia foi confirmada por sua agente, Tina Brausam. Segundo ela, Bacharach morreu de causas naturais em sua casa.

Nas redes sociais, artistas lamentaram a morte do compositor. Brian Wilson, ex-vocalista do grupo Beach Boys, escreveu no Twitter que Bacharach era seu herói, muito influente em seu trabalho e um "gigante do mercado musical". Já Dave Davies, vocalista da banda The Kinks, o descreveu nas redes sociais como "grande inspiração" e "um dos compositores mais influentes de todos os tempos".

Desde os anos 1960, as composições de Bacharach entraram para o repertório de grandes intérpretes, sobretudo Dionne Warwick, que gravou o sucesso "I Say A Little Prayer", em 1967, e "I'll Never Fall in Love Again", um ano depois.

Ao todo, foram 21 indicações e seis prêmios no Grammy. Nos anos 1960, Bacharach se tornou uma figura ubíqua — ele esteve nas rádios, nos discos, nas telas e nos palcos. Sua música foi parar no cinema e, com ela, o artista arrematou três estatuetas do Oscar.

Em 1970, Bacharach levou o prêmio de melhor trilha sonora por "Butch Cassidy", filme de George Roy Hill, e, em 1982, ganhou a estatueta de música original e melhor trilha sonora por "Arthur, O Milionário Sedutor", este dirigido por Steve Gordon.

Seus álbuns que fizeram mais sucesso no Brasil foram trilhas de filmes —"What's New Pussycat?", de 1966, "Casino Royale", de 1967, "Butch Cassidy & the Sundance Kid", de 1969, "Lost Horizon", de 1973, e "Arthur", de 1981.

Na Broadway, o compositor tornou lendário o musical "Promises, Promises", de 1968, indicado para o prêmio Tony.

Bacharach foi uma figura arquetípica do homem da metrópole americana. Decerto, um homem que difundiu um comportamento e uma forma de expressão musical em desuso no século 21. A elegância de suas composições se refletia em seu guarda-roupa, de ternos bem cortados e camisas alinhavadas, e na sua própria forma de ser e estar no mundo contemporâneo.

Continua na pág. C3

+ MÚSICA PARA TODA OBRA
O artista teve 21 indicações e venceu seis prêmios no Grammy, além de três no Oscar. Nos anos 1960, Bacharach esteve nas rádios, nos discos, nas telas e nos palcos do mundo

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NOVO NOME

A aposentadoria da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber, em outubro, aumenta a pressão para que Lula (PT) indique uma mulher para substituí-la na Corte. E um novo nome passou a ser considerado no entorno do presidente: o da desembargadora Simone Schreiber, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no Rio de Janeiro.

DOIS LADOS A magistrada, que tem mestrado em Direito Constitucional e doutorado em Direito Público, é autora do livro "A Publicidade Opressiva de Julgamentos Criminais", um tratado sobre liberdade de expressão e de como a imprensa pode influenciar a condenação de acusados mesmo fazendo ou não uma apuração isenta dos fatos.

ASSINATURA A obra, que tem prefácio do ministro do STF Luís Roberto Barroso, já foi citada por outros magistrados da Corte em ocasiões distintas.

MEMÓRIA VIVA Em um julgamento de grande impacto e repercussão, Schreiber proferiu o voto condutor do julgamento que tornou réu um sargento acusado de sequestrar, estuprar e manter Inês Etienne Romeu em cárcere privado na Casa da Morte, como era conhecido o imóvel que órgãos de repressão da ditadura militar mantinham em Petrópolis, no Rio, para torturar e matar presos políticos.

NA LISTA Além da desembargadora, são lembradas também para o cargo a advogada e jurista Caroline Proner e a criminalista Dora Cavalcanti.

NA LISTA 2 Lula ainda não definiu, no entanto, se a vaga ficará mesmo com uma mulher. O presidente terá, a princípio, apenas duas vagas para preencher —as de Ricardo Lewandowski, que se aposenta em maio, e a de Rosa Weber. E há diversos candidatos na lista.

RACHOU Uma manifestação contra o retorno da deputada Janaina Paschoal (PRTB) à Faculdade de Direito da USP feita pelo Centro Acadêmico XI de Agosto incomodou alunos da instituição. Representantes discentes afirmam que a entidade estudantil não ouviu seus pares ao dizer, publicamente, que a parlamentar não era mais bem-vinda.

MOTIVOS "Não há, ao menos até o presente momento, qualquer motivo legal para expulsar uma professora devidamente concursada de sua cátedra apenas por discordarmos de sua atuação política", diz a representação discente. Eleito anualmente, o colegiado é composto por 59 alunos que representam a faculdade perante órgãos deliberativos.

ELAS POR ELAS Mais de 2.000 mulheres assinam um manifesto em que reafirmam que houve golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) em 2016. O documento é idealizado pela ex-ministra Eleonora Menicucci, pela pesquisadora Celia Watanabe e pela desembargadora aposentada Magda Biavaschi. Lideranças políticas, intelectuais e artistas endossam o movimento, como a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial) e a ex-ministra Izabella Teixeira.

TELINHA

Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress

A atriz Tay O'hanna, acompanhada da namorada, a atriz Thalita Carauta **1**, recebeu convidados na pré-estreia da segunda temporada da série "As Five" (Globoplay). Companheira de elenco, a atriz Ana Hikari **2** também compareceu ao evento, que ocorreu na noite de segunda (6), no Blue Note, em São Paulo. A rapper Preta Rara **3** passou por lá

VAIVÉM Influenciadoras de esquerda que foram excluídas de um evento no Palácio do Planalto, em Brasília, voltaram atrás e excluíram as críticas que fizeram ao presidente Lula (PT) e à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. A reunião ocorreu na quarta (8).

VAIVÉM 2 Pessoas ouvidas pela coluna afirmam que produtores de conteúdo que atuam há anos em favor do petista foram preteridos em detrimento de apoiadores mais recentes. Em um post, Janja reagiu: "Gente, a reunião de hoje foi a primeira de muitas". Após a declaração, a comunicadora Debora Baldin e a youtuber do canal Tese Onze, Sabrina Fernandes, apagaram as críticas.

RUA A atriz Ana Hikari afirma estar muito empolgada para o Carnaval, especialmente para os blocos de rua. O figurino ainda não está definido, conta a atriz à coluna, mas há uma certeza: "Seminua na rua [risos]. Essa é a minha fantasia", diz ela, que vai se dividir entre São Paulo e RJ durante a folia.

FLAGRA Questionada se é abordada por fãs quando está pulando no bloco, Ana Hikari diz que sim. "Tem fã que ainda pede para beijar na boca", conta.

TELA As publicitárias Sophie Carelli Wajngarten e Bianca Wajngarten se preparam para apresentar ao público uma nova rede social, o Which. Concebida por elas, a plataforma traz aos seus usuários a possibilidade de fazer enquetes e rankings sobre diversos temas.

MARTELO O grupo Tokyo venceu a licitação que concede o edifício Martinelli, no centro de SP, para exploração da iniciativa privada. O valor do contrato é de R$ 50 milhões e o prazo de concessão, de 15 anos. O projeto prevê café, restaurante, museu e shows.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Burt Bacharach adiantou futuras sofrências ainda na década de 1970

De letras românticas e até apelativas, músicas do compositor ficam sempre no limite entre sentimentais e cafonas

OPINIÃO

Marcella Franco
Jornalista, editora de Folhinha

A primeira boneca que ganhei, e que hoje mora numa prateleira de casa, tem um mecanismo giratório que a faz rodopiar enquanto toca música.

O tema? "Rain Drops Keep Fallin' on My Head", canção que, se você não tem tantos anos quanto os meus 42, talvez não signifique absolutamente nada, mas ensino —é apenas uma das infinitas composições de um cara tão gigante quanto Paul McCartney e Tom Jobim

O criador do tema que embala a boneca compôs tanta, mas tanta coisa, que você também é fã de Burt Bacharach e só não sabia até agora.

Pegue, por exemplo, o filme "O Casamento do Meu Melhor Amigo", segunda melhor atuação de Julia Roberts ("Uma Linda Mulher" nunca será superado). Quase uma dezena das músicas tocadas no longa foi escrita por Bacharach.

Já na abertura, com as mocinhas randômicas se preparando para encontrar o príncipe encantado, conhecemos "Wishin' and Hopin'", interpretada por Ani DiFranco. Cameron Diaz, a noiva contra a qual é impossível torcer, destrói no karaokê "I Just Don't Know What to Do With Myself", que depois seria gravada pelo White Stripes e eternizada pela dança de Kate Moss no clipe em preto e branco.

Ainda no filme, seguimos com uma menção a "Do You Know the Way to San José?", em falsete na voz de um empolgado Rupert Everett.

É ele também, como o personagem George Downes, que comanda a icônica cena do restaurante em que todos cantam, bracinhos e garras de lagosta para o ar, o sucesso "What the World Needs Now Is Love", famosa na voz de Diana Ross.

É seguro dizer, aliás, que as músicas de Burt Bacharach em "O Casamento do Meu Melhor Amigo" contribuíram para uma das decisões mais controversas que tomei na vida —me casar aos 20 e poucos anos.

O filme, lançado em 1997, embalou, a exemplo da boneca giratória na infância, os sonhos da jovem que foi adolescente na década de 1990, quando ainda era legal para caramba ansiar por vestidos de noiva e marchas na igreja.

Desconfio que não quis um casamento por causa de Julia Roberts, Rupert Everett ou Cameron Diaz —eu quis mesmo um casamento por causa de Bacharach, mesmo. Assinando um papel e usando uma aliança, talvez a minha vida ganhasse uma trilha sonora dele.

Seria a salvação para quem temporariamente se entregara a drogas pesadas como Bon Jovi e Alanis Morissette, esquecendo um passado em que, além de "Rain Drops Keep Fallin' on My Head", o que se ouvia eram delicadezas como The Beatles e The Carpenters.

O duo americano dos irmãos Karen e Richard, criado nos anos 1970, foi um dos incontáveis artistas que gravaram Bacharach. "Close to You" traz duas marcas registradas de Bacharach —profundo conhecimento do romantismo e um uso dele sempre nos limites da cafonice, sem nunca ultrapassar essas fronteiras.

Bacharach, lá nos anos 1970 e 1980, já adiantava o que hoje se canta nas sofrências —a entrega sem vergonha a um grande amor, além dos fracassos e das dores de corno.

Quer fossa mais profunda que "I'll Never Fall In Love Again", cantada por artistas como Dionne Warwick e Elvis Costello? A música é puro suco de Burt Bacharach e de certo visionarismo musical.

O casamento que inventei para copiar o do cinema não deu certo, e acabou pouco depois da festa, mesmo com a bênção de Bacharach. Duas décadas depois, meu atual marido nunca ouvira falar do artista quando me conheceu. Músico e culto, conhecia as músicas, mas ignorava a autoria.

Foi convertido. Lá em casa, Burt Bacharach prega seus sermões ao menos uma vez por semana. E você, leitor, teria um minuto para a palavra de Burt Bacharach hoje?

[...]

O duo The Carpenters, dos irmãos Karen e Richard, criado na década de 1970, foi dos incontáveis grupos cujos artistas gravaram canções de Burt Bacharach. 'Close to You', da dupla, traz duas marcas registradas do artista, um profundo conhecimento do romantismo e um uso dele sempre nos limites da cafonice, sem nunca ultrapassar. Bacharach, lá nos anos 1970 e 1980, já adiantava o que hoje se canta nas sofrências, caso de uma entrega sem vergonha a um grande amor, além do peito aberto para os fracassos e para as dores de corno. Quer fossa mais profunda que o hit 'I'll Never Fall in Love Again', cantada por artistas como a diva Dionne Warwick e o cultuado Elvis Costello? A música é puro suco de Burt Bacharach e de um certo visionarismo no ofício musical

O pianista, compositor e produtor Burt Bacharach
Divulgação

O gênio invisível

Continuação da pág. C1

É o mesmo espírito romântico de suas canções sofisticadas, que combinam o alcance popular com a orquestração sinfônica, da linhagem americana de George Gershwin.

Ao lado do letrista Hal David, Bacharach atingiu uma influência comparável à da dupla Lennon e McCartney.

Outros sucessos de Bacharach são "The Guy's in Love with You", de 1968, que chegou ao primeiro lugar na parada de sucessos dos Estados Unidos, sendo cantado por Herb Alpert, e "What's New Pussycat?", intepretada pelo cantor Tom Jones, em 1965.

Burt Bacharach conheceu Hal David em 1957, no famoso prédio Brill, que abrigava escritórios de compositores, gravadoras, agentes e produtores musicais, em Nova York.

"Todo mundo tem encontros marcantes, que mudam sua vida para sempre. Eu e Hal tivemos um desses", Bacharach disse, em entrevista a este jornal, há uma década, quando ele fez shows em São Paulo e no Rio de Janeiro.

David era responsável por fazer as letras românticas, enquanto Bacharach ficava com as melodias e arranjos, a partir de sua experiência com música de concerto. Juntos, eles criaram uma série de clássicos da música pop do século passado. Foram 48 canções que entraram na lista dos dez singles mais vendidos nos Estados Unidos. De suas 500 composições, 73 figuram entre as 40 mais vendidas no país —um recorde absoluto.

No rádio, a lista do hitmaker era facilmente reconhecida. "Close to You", "Wives and Lovers", "Reach Out for Me", "Walk on By", "A House is Not a Home", "What the World Needs Now Is Love", "Alfie", "Bond Street", "The Look of Love" e "The Windows of the World" são algumas de suas músicas mais conhecidas. Ao lado de gente como Tom Jobim e Paul McCartney e John Lennon, Bacharach formou a trilha sonora dos anos 1960.

O pianista brasileiro Sérgio Mendes gravou, em 1967, uma versão para "The Look of Love", que levou a música ao quarto lugar entre as músicas mais tocadas nos Estados Unidos, em 1968. Além de Dusty Springfield, Diana Krall registrou a composição.

Fora os 73 sucessos entre os 40 mais ouvidos nos Estados Unidos, ele também emplacou 52 composições no Reino Unido. Mais de mil cantores gravaram seus versos, entre eles a banda The Carpenters. As músicas também ganharam versões no jazz do guitarrista Wes Montgomery e no saxofone de Stan Getz.

Em entrevista a este jornal, em 2013, ele elogiou as cantoras com quem trabalhou, lembrando, além de Warwick e Springfield, Karen Carpenter, Anne Murray e Petula Clark. Mas lembrou também os cantores que o gravaram. "Grandes vozes! Tom Jones, Johnny Mathis, Neil Diamond, Ron Isley e, claro, B.J. Thomas", disse.

Nascido em Kansas City, nos Estados Unidos, Bacharach foi criado em Nova York e cresceu numa família judaica ligada à arte. Sua mãe era pintora amadora e escrevia canções. Através dela, ele acompanhou as primeiras aulas de piano.

O judaísmo nunca teve tanta importância para ele, que não era religioso. Na juventude, estudou com o músico francês Darius Milhaud, que espalhou o fascínio pelo exotismo musical na Europa e nos Estados Unidos, e com Henry Cowell.

[...]

Bacharach conheceu Hal David em 1957, no prédio Brill, que abrigou escritórios de compositores, gravadoras, agentes e produtores musicais em Nova York. 'Todo mundo tem encontros marcantes, que mudam sua vida para sempre. Eu e Hal tivemos um desses', ele disse a este jornal há dez anos, quando fez shows em São Paulo e Rio de Janeiro. David era responsável por fazer as letras românticas, e Bacharach ficava com as melodias e arranjos, a partir de sua experiência com música de concerto. Juntos, criaram clássicos, com 48 canções que entraram na lista dos dez singles mais vendidos nos Estados Unidos

Aos 28 anos, Bacharach viu sua vida se transformar ao conhecer a famosa atriz e cantora alemã, Marlene Dietrich. A partir desse momento, ele se tornou diretor musical dela e maestro nos shows em discotecas. Com a estrela de Hollywood, viajou por toda a Europa, nutrindo especial gosto pelos violinistas do leste europeu e da Escandinávia. Em 1959, desembarcou no Brasil, onde tocou para a plateia do Copacabana Palace, no Rio.

Em 1962, conheceu Dionne Warwick nas gravações de The Drifters. No mesmo ano, a cantora gravou o primeiro sucesso com a assinatura do parceiro, "Don't Make Me Over". Pela musicalidade de Bacharach, Warwick definiu seu próprio estilo, sendo influenciada pelo romantismo das melodias que embalavam suas canções.

Mas Warwick e Bacharach brigariam pouco tempo depois, por assuntos contratuais com a gravadora. A cantora chegou a processar o autor da maioria de seus sucessos.

A dupla reatou em 1985, na ocasião em que lançaram o single "That's What Friends Are For", para ajudar as pessoas que sofriam com a Aids.

No cinema, antes de arrematar suas três estatuetas no Oscar, foi indicado outras três vezes ao prêmio por "Que É que Há, Gatinha?", "Como Conquistar as Mulheres" e "Casino Royale", um dos capítulos da franquia "007" e que teve como tema "The Look of Love".

Colaboraram Leonardo Sanchez e Lucas Brêda

Burt Bacharach fazia a composição de hits parecer tarefa simples até demais

Músico fará falta em um universo em que hits mais parecem formulados por um bot como ChatGPT

OPINIÃO

Zeca Camargo
Jornalista e colunista da **Folha**

O incomparável Burt Bacharach, autor de "Horizonte Perdido", morto nesta quinta, nos Estados Unidos, aos 94 anos, havia posto, em 1973, na cabeça deste garoto, que hoje aqui escreve, a ideia de que é possível sim escrever uma canção impecável, algo que procuro até hoje no mundo pop.

De quase todo o cânone dos Beatles ao refrão irreparável de "Kill Bill", de SZA, essa é uma busca incansável, seja de artistas ou de críticos.

Alguns artistas, brasileiros (como Lulu Santos) e internacionais (como Morrissey), têm a impressionante maestria para implantar harmonias impecáveis e arranjos memoráveis em nossa memória musical coletiva. E todos, inevitavelmente, ainda que indiretamente, estão conectados ao gênio de Bacharach.

Raros foram seus descendentes que pagaram esse tributo declaradamente —uma homenagem de Elvis Costello ao seu ídolo me vem à mente. Mas todas as preciosidades da história do pop devem algo a Burt Bacharach.

Seu primeiro hit foi "Make It Easy on Yourself", gravada por Jerry Butler em 1963. Mas foi preciso ele encontrar o veículo certo para um reconhecimento maior, e ele veio na sua parceria com a sensacional Dionne Warwick.

Na sua voz, quase um instrumento na imaginação criativa de Bacharach, vieram hits e mais hits, em construções que só pareciam simples porque eram, justamente, intrincadas. Pegue "I Say a Little Prayer" como exemplo.

Warwick, claro, gravou a faixa antes de Aretha Franklin, que talvez nos ofereceu a versão definitiva desse clássico pop. Não importa qual é a sua interpretação favorita —o que mais chama atenção em "Prayer" é como ela não se parece como uma canção qualquer.

De início, a introdução passa a impressão de que você já começou ouvindo a música no meio. Sabe a faixa "Get Lucky", do Daft Punk, que você escuta achando que entrou numa festa que já está bombando? Então, é isso.

Antes mesmo de a voz potente de Aretha Franklin contar que, na hora em que ela levanta e antes de ela passar a maquiagem algo acontece, um coral feminino já anunciou que esse algo é uma pequena oração para seu amado.

Na sequência, reviravoltas vocais e de harmonia confundem todas as convenções do que é estrofe e coro. E o último minuto de "I Say a Little Prayer" é um canto aparentemente improvisado, solto, mas que foi perfeitamente confeccionado como uma peça de ourivesaria musical por Burt Bacharach.

Pode pegar "I'll Never Fall in Love Again", com um jogo de perguntas e respostas que simula ora um papo franco diante do espelho, ora uma conversa jogada fora às quatro da manhã com um melhor amigo que você fez naquela noite.

Ou "Do You Know the Way to San José?", que traz a façanha de ser construída toda em cima de uma pergunta e ainda termina com a sensação que fomos largados no meio de uma estrada enquanto pessoas mais descomplicadas que nós foram buscar a felicidade no fim de uma estrada. Tudo que Bacharach compôs é de uma precisão que só não é irritante porque é sublime.

Hoje, quando a maioria dos hits que alcançam milhões de ouvintes nos serviços de streaming são elaboradas com a sutileza de um ChatGPT musical, a mágica de Burt Bacharach —que fazia a criação de uma pérola pop parecer simples até demais— parece mais um dom divino.

Bacharach fará muita falta num universo musical que se contenta em pôr um refrão malandro numa batida que emula um reggaeton.

"Cheap Thrills", ou "emoções baratas", como SIA já cantou, vão sempre nos lembrar de que a conquista da música perfeita é inalcançável, mas o caminho até ela pode ser algo delicioso. E vai sempre ter que pagar um pedágio na estrada para San José.

[...]

Hoje, quando a maioria dos hits que alcançam milhões no streaming são elaboradas com a sutileza de um ChatGPT musical, a mágica de Bacharach, que fazia a criação de uma pérola pop parecer simples até demais, parece mais um dom divino. Ele fará falta num universo musical que se contenta em pôr um refrão malandro numa batida que emula um reggaeton

Os grandes intérpretes e hits

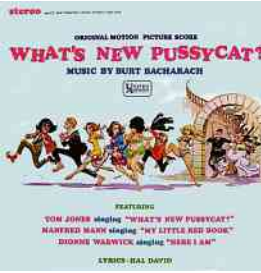
Dionne Warwick
Principal intérprete das músicas de Burt Bacharach e Hal David, a cantora tem um 'greatest hits' só de sucessos da dupla que ela gravou. As faixas principais são 'I Say a Little Prayer', de 1967, e 'I'll Never Fall in Love Again', que saiu um ano depois

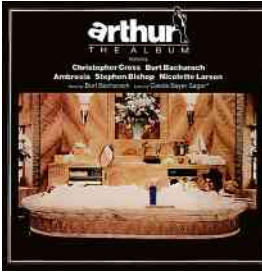
Tom Jones
O britânico foi o responsável por gravar um dos maiores sucessos de Bacharach, 'What's New Pussycat?'. A música, lançada em 1966, integra a trilha sonora do filme 'O Que É Que Há, Gatinha?'. A faixa foi indicada ao Oscar de melhor canção original

Dusty Springfield
A cantora gravou 'The Look of Love', também um dos grandes hits da dupla Bacharach e David, em 1967. Além dela, a faixa foi interpretada pelo brasileiro Sérgio Mendes, em versão que chegou ao quarto lugar da parada americana em 1968

B.J. Thomas
Foi ele quem cantou 'Raindrops Keep Fallin' on My Head', tema do clássico filme 'Butch Cassidy & The Sundance Kid', de George Roy Hill. Rendeu em 1970 não uma, mas duas estatuetas no Oscar —em melhor trilha sonora e em melhor canção original

Ron Isley
Gravada a princípio por Dionne Warwick, a música 'Anyone Who Had a Heart' depois foi interpretada pelo cantor do Isley Brothers. A versão dele é uma das favoritas de Bacharach, parte do álbum 'Here I Am', parceria entre eles, de 2003

Conheça as canções mais famosas de Burt Bacharach no cinema

What's New Pussycat?
Produzida para o filme 'O que É que Há, Gatinha?', estreia de Woody Allen e lançado em 1965, a canção marcou a primeira indicação de Bacharach e seu parceiro, Hal David, ao Oscar. Ela acabou perdendo para 'The Shadow of Your Smile', de 'Adeus às Ilusões', mas viabilizou a carreira do artista em Hollywood nos próximos anos

Raindrops Keep Fallin' on My Head
As primeiras duas estatuetas do compositor no Oscar vieram com 'Butch Cassidy'. O filme foi o maior premiado daquela noite, com quatro vitórias, e metade delas foi dedicada à trilha sonora de Bacharach e Hal David. A canção se tornou uma das mais icônicas da história do cinema

Arthur's Theme (Best That You Can Do)
Responsável pela sexta e última indicação de Bacharach ao Oscar, a música de 'Arthur, O Milionário Sedutor' também rendeu a ele uma nova estatueta em 1981. Ela foi escrita com Christopher Cross e Carole Bayer Sager e ficou no topo das paradas americanas por três semanas consecutivas

The Look of Love
Terceira indicação de Bacharach e Hal David na cerimônia do Oscar, a canção foi feita para 'Casino Royale', de 1968, comédia que é a primeira adaptação do livro escrito por Ian Fleming. A produção foi marcada por turbulências, sobretudo com o astro Peter Sellers, mas a música conseguiu ir além do longa e se tornou um clássico

Lost Horizon
Composta para 'Horizonte Perdido', de 1973, a canção é parte de um momento traumático da carreira do artista. A trilha sonora foi feita desconectada do longa de Charles Jarrott, até hoje visto como um dos piores filmes de todos. Apesar de a trilha ser um sucesso, a experiência paralisou a carreira de Bacharach por alguns anos

Os astros do rock que gravaram suas canções

The Beatles
A banda britânica gravou em 1963 o hit 'Baby It's You' para o álbum 'Please Please Me', além de tocar a canção numa série de shows no começo da década de 1960

Rod Stewart
Uma versão de 'That's What Friends Are For' pelo roqueiro foi incluída na remasterização de 2008 de 'Body Wishes'

The Pretenders
'The Windows of the World' ganhou um cover da banda para o filme '1969', dirigido por Ernest Thompson e lançado em 1988

Noel Gallagher
O cantor do Oasis cantou 'This Guy's in Love with You' no piano durante um festival em Londres, em 1996

The White Stripes
'I Just Don't Know What to Do with Myself' foi single do álbum 'Elephant', em 2003, com clipe de Sofia Coppola

Composições de Burt Bacharach inspiram o teatro mesmo no Brasil

Autor de 'I Say a Little Prayer' e 'Walk on By' foi revisitado por produtores brasileiros em montagem com os hits

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO Burt Bacharach já havia entrado para o panteão dos grandes criadores do songbook americano, ao lado de nomes como Irving Berlin, Cole Porter, Duke Ellington, Rodgers e Hart, e George e Ira Gershwin graças à quantidade de hits que se tornaram clássicos do repertório mundial.

Em comum, além das canções clássicas, esses compositores têm o fato de muitos de seus sucessos terem sido compostos para a produção de um musical ou de um filme.

Entre os principais hits estão "I Say a Little Prayer", gravado por Aretha Franklin, "Walk on By", "A House is Not a Home" e "I'll Never Fall in Love Again", que transformaram Dionne Warwick em uma das principais divas americanas.

Se Cole Porter compôs apenas para musicais e teve clássicos como "Everytime We Say Goodbye", "Night and Day" e "So in Love" imortalizados posteriormente por nomes como Frank Sinatra e Ella Fitzgerald, Bacharach também teve alguns de seus principais hits retirados das trilhas de produções como "Casino Royale", de 1967, e "Promises, Promises", de 1968.

Para o filme da franquia James Bond, Bacharach compôs "The Look of Love", imortalizada por Dionne Warwick .

Já "Promises, Promises", baseado no filme "Se Meu Apartamento Falasse", foi responsável por lançar clássicos como "Knowing When to Leave", "Whoever You Are (I Love You)", "A Fact Can Be a Beautiful Thing" e a faixa-título. Indicado a sete prêmios Tony, o musical ganhou um revival em 2010 que levou para a cena outras canções do músico.

A versão brasileira, de 2018, sob a direção da dupla Charles Möeller e Claudio Botelho, adicionou ainda outro clássico do músico ao repertório, "Close to You", sucesso também de Dionne Warwick e do duo The Carpenters.

Mesmo sem compor especificamente para musicais, Bacharach fez de suas canções veículo para contar histórias.

Musicais jukebox ao redor do mundo adaptaram suas canções para narrar diferentes histórias, desde a do compositor Peter Allen, o primeiro marido de Liza Minelli e coautor de "Arthur's Theme (Best That You Can Do)", no musical "The Boy from Oz", até o brasileiro "Cristal Bacharach", também da dupla Möeller e Botelho.

Protagonizado por Totia Meirelles, "Cristal Bacharach" narrava a história de uma mulher que, prestes a se casar, precisava lidar com o ciúme e as desconexões de seus filhos e seus respectivos cônjuges.

A história era uma desculpa para enfileirar clássicos do compositor, que, mesmo sem conexão com o texto de Möeller, ajudavam a contar a história sem percalços. Na seleção estiveram "Don't Make Me Over", "Make It Easy on Yourself", "There's Always Something There to Remind Me".

Devotos do compositor, Möeller e Botelho ainda assinaram uma terceira produção ligada ao repertório, o show "Close to You", em que a cantora e atriz Malu Rodrigues interpretava a sua obra.

Ele passou a recusar convites para compor para outros musicais, principalmente depois de 1973, quando rompeu com o letrista Hal David, seu principal parceiro, após o fiasco do remake do filme "Horizonte Perdido", para o qual produziram a trilha.

Ele só voltou a compor sucessos em 1982, quando, se casou com a letrista Carole Bayer Sager, com quem assina "That's What Friends Are For".

O músico também deixou de compor para o cinema, além de permitir poucas adaptações de sua obra para o teatro —o original da dupla Möeller e Botelho foi um dos poucos.

Bacharach deixa um repertório capaz de gerar histórias universais com temas como o amor, o cinismo das paixões, o abandono e a amizade.

Cena de 'Se Meu Apartamento Falasse', de Charles Möeller e Claudio Botelho Ricardo Borges/Folhapress

Aline Bispo

Para ser doce, é preciso sabedoria

Não temer a tristeza é crucial para não engessar uma falsa imagem de felicidade

Djamila Ribeiro
Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Enquanto escrevo esta coluna, escuto a música "Warm in December" cantada pela jovem cantora de jazz Samara Joy, vencedora do Grammy deste ano na categoria revelação.

Não a conhecia até então, mas fiquei encantada pela voz e sua atitude. É muito bom quando a vida nos surpreende com coisas boas. Para muitas pessoas pode parecer bobagem ficar feliz por descobrir a voz de uma nova cantora, mas sou daquelas pessoas que apreciam o simples e belo.

Gosto do cheiro da terra após um dia de chuva, abro um sorriso quando uma borboleta vem me visitar, sorrio quando descubro que o marcador de página que coloquei no livro não saiu do lugar. O prazer das coisas simples, as grandes dádivas que acontecem quase sem fazer barulho. O que seria de nós sem isso, as possibilidades de abstração e sublimação?

Contemplar o mar sem pressa, ficar dias sem usar as redes sociais, reler por acaso o trecho de um livro que nos marcou. Em tempos de play em streamings e playlists, pode ser emocionante ser surpreendida com uma música que toca no rádio do carro ou com um filme já na metade enquanto se muda de canal com o controle remoto.

Receber uma ligação de uma pessoa que se ama, se perder e encontrar um amigo no caminho. Observar uma planta crescer, admirar a beleza de uma noite de Lua cheia, alguém cozinhar nossa comida preferida sem que gente estivesse esperando por isso. A beleza do cotidiano que passa despercebida pelos olhos apressados. A beleza de conhecer uma nova artista em vez de se apegar a uma ideia que negue o desconhecido.

Faz algum tempo que fiz a escolha de enxergar o belo para contrapor a aspereza oferecida pela vida. Não é por ingenuidade ou comportamento "Poliana", pelo qual não nutro simpatia; foi a descoberta de um antídoto poderoso contra a amargura do mundo.

Quando a minha filha era menor, um dia ela me disse que gostaria de ter o coração meio amargo. "Se o coração for doce demais, mãe, as pessoas podem nos fazer de bobas, e, se for amargo demais, a gente vive uma vida triste. Eu acho que o melhor é ter o coração meio amargo, na dose certa." Achei muito engraçado na época, mas é algo igualmente interessante de se ouvir.

Após algumas decepções na vida, precisei compreender que ser doce exige possuir sabedoria, mas também, como alguém que gosta de tomar um chá de boldo, sei que o amargo também cura na medida correta. Porém, a doçura ainda é algo que me encanta profundamente, a delicadeza dos gestos.

São encantadoras as pessoas que olham nos olhos daquelas que conversam com elas, aquelas que guardam o celular para dedicar atenção ao seu interlocutor e, caso precisem usar o aparelho, dizem "desculpe, preciso responder a uma mensagem" e logo que o fazem voltam a se entregar à conversa.

São doces aquelas pessoas que se interessam pelo outro e não monopolizam a conversa somente falando de si ou que usam suas réguas para medir o mundo. São doces aquelas que se oferecem para dividir o guarda-chuva, respeitam a fila, aguardam serem chamadas, não cospem opiniões não requisitadas, ao se despedir dizem: "Envie uma mensagem quando chegar".

O livro "As Belas Imagens", de Simone de Beauvoir, foi muito marcante para mim. Exige um certo empenho enxergar para além de belas imagens. Com o passar do tempo e maturidade de um coração doce na dose certa, a gente tenta compreender o que faz com que certas pessoas sejam assim. Muitas não tiveram repertório diferente, outras se comprazem nesse lugar ou se apaixonam pelas belas imagens construídas.

É triste constatar que pessoas que amamos acabam se tornando meramente imagens, e o remédio para não cair na amargura é aceitar o fim dos ciclos. Agradecer pelos bons tempos em vez de se apegar a uma visão cristalizada, muitas vezes distorcida ou mesmo criada por nós.

Não ter medo de sentir a tristeza é fundamental para não engessar uma imagem falsa de felicidade, oca, sem vida. Aceitar a derrota de algumas batalhas de cabeça erguida, como dizia a minha avó, ter a coragem de parar de fingir o que não se é. Outros caminhos para o meio amargo.

Claro que há muitos problemas no mundo, tristezas, dores. Já que não podemos escapar, que um samba de roda, uma gentileza despretensiosa, a alegria de matar a saudade de alguém possam nos curar da amargura. Um sorriso de criança, uma brisa num dia quente, vislumbrar a imensidão do mar. No fim, como diz a música cantada por Joy, o que podemos querer, muitas vezes, é sentir o calor em dia frio.

seg. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | qui. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | **SÁB. Mario Sergio Conti**

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho
criticaserial@grupofolha.com.br

'Falando a Real', com Harrison Ford terapeuta, conforta como um abraço

Jason Segel e Harrison Ford em 'Falando a Real' Divulgação

Poderia haver uma categoria de série chamada "equivale a um abraço" para abarcar "Falando a Real" ("Shrinking", ou "terapizando", no mais bem resolvido título original). Despretensiosa e povoada por personagens instigantes, é essa a sensação que fica após alguns capítulo dessa pequena maravilha escrita pela dupla que assina "Ted Lasso" —Brett Goldstein e Bill Lawrence— e por Jason Segel.

Segel faz o protagonista em uma série cheia de coadjuvantes bem construídos. Ele é Jimmy, um psicoterapeuta que enviuvou de repente e se afastou da filha, dos amigos e dos colegas para evitar se lembrar demais da mulher. Ao construir sua muralha, Jimmy às vezes recorre a remédios pesados, álcool e sexo vazio. Às vezes, também, recorre a interferir abertamente na vida de seus pacientes.

Os capítulos da dramédia, no ar pela Apple TV desde o fim de janeiro e com episódios semanais, à moda antiga, desvelam as lacunas de Jimmy aos poucos, sempre em paralelo com as daqueles que o rodeiam dentro e fora do consultório.

É um terapeuta que anseia por solidão, tipo não raro na ficção, mas que treme ao diagnosticá-la nos outros e busca aplacá-la de jeitos pouco ortodoxos. Em comum com Ted Lasso, tem o otimismo recalcitrante que serve melhor aos problemas alheios do que aos seus.

Segel é um ator que se consagrou pelo papel de Marshall em "How I Met Your Mother", o do cara sempre gente-boa, mesmo quando erra (e como erra). Vê-lo trabalhado na amargura causa alguma estranheza, e disso vem muito do humor da série.

"Falando a Real", no entanto, é uma dessas produções que triunfam por causa de algo muito mais difícil de achar do que um roteiro bem escrito e diálogos espertos: química entre os atores.

A Segel se juntam Harrison Ford, como Paul, um terapeuta seco e sarcástico que serve de mentor ao protagonista, mas sufoca seu medo do mal de Parkinson que avança; Jessica Williams, como Gabby, a feliz-demais-para-ser-real terceira inquilina do consultório; Luke Tennie, no papel do veterano de guerra Sean, um paciente convertido em amigo; e Christa Miller, que vive a vizinha enxerida/salva-vidas Liz.

As interações entre quaisquer nomes dessa lista —e de Ford com qualquer ator da série, o que inclui os ácidos e doces diálogos com Lukita Maxwell, como a filha adolescente e órfã de Segel— fluem com tanta naturalidade que eventuais exageros do roteiro logo se dissipam.

E as desgraças em tela acabam por mostrar que os outros não são o inferno, mas a salvação. Mesmo que, muitas vezes, nos irritem.

Em tempos de relações sociais estropiadas por três anos de pandemia, "Falando a Real" resgata uma ternura sofrida, mesmo que faça isso de maneira sutil (mais sutil que "Ted Lasso") e irônica, inclusive com as condições médicas, raciais e psicológicas dos personagens. Ninguém ali está muito bem da vida, mas suas vidas tampouco se esgotam nesses problemas. Faz sentido, não?

'Falando a Real', na Apple TV, tem novos episódios às sextas

Disney voltará a investir em 'Toy Story' e 'Frozen'

SÃO PAULO Além de anunciar a demissão de 7.000 funcionários, o presidente-executivo da Disney, Bob Iger, também confirmou nesta semana que o estúdio de Hollywood vai produzir continuações de "Toy Story", "Frozen" e "Zootopia".

Com isso, "Toy Story" chega ao quinto filme da franquia depois de ter anunciado dois finais simbólicos da história de Woody e Buzz, em 2010 e 2019. A série ganhou um derivado no ano passado, "Lightyear", que acabou indo mal nas bilheterias depois de polêmicas.

Lula critica o Banco Imobiliário

Jogo de tabuleiro deve ser reformulado

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu o documentário 'Uma Noite em 67'

Depois de receber a carta "Saída Livre da Prisão", Lula atacou a autonomia do Banco Imobiliário. "A Estrela administra esse jogo desde 1944 e nunca alterou as regras para atender os anseios do povo trabalhador desse país. Nunca incluiu nem um programa social sequer", discursou. Em seguida, após uma pausa dramática, completou: "As urnas me deram legitimidade para mexer nesse tabuleiro".

Segundo o presidente, o jogo deveria financiar a construção de moradias e de hotéis pelo Minha Casa Minha Vida. E criar programas de distribuição de renda para os jogadores que estiverem perdendo.

Dilma Rousseff foi destacada para liderar a reformulação do Banco Imobiliário. "Hoje, pelas regras do jogo, um dos participantes deve desempenhar o papel do banco. Mas quem desempenha o papel do Estado? Temos que incluir essa nova configuração", explicou.

Setores conservadores criticaram as novas ideias para o Banco Imobiliário dizendo que o jogo, que já era demorado, ficará interminável. Dilma respondeu: "A criança deve aprender desde cedo que não importa quem vai perder ou ganhar porque muitas vezes quem ganha acaba perdendo e quem perde acaba descobrindo que existe um cachorro por trás da criança que não está perdendo nem ganhando".

Eis as novas regras:

1) O jogador que tirar números repetidos nos dados poderá indicar alguém para a diretoria de uma empresa estatal.

2) Quem optar por realizar obras de infraestrutura em outros países ganhará financiamento do BNDES.

3) Hotéis e casas desocupadas por mais de três rodadas deverão abrir as portas para o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto.

4) Além de casas e hotéis, os jogadores poderão construir coberturas tríplex.

5) A cada 13 rodadas, o jogo passará por uma reforma agrária. Todos os jogadores voltarão a ter o mesmo número de propriedades.

6) Serão incluídas novas propriedades: São Bernardo do Campo, Atibaia, Guarujá, Colégio Sion. Foi aberta uma licitação para a inserção de localidades nordestinas.

A pedido de Marina Silva, os jogadores ampliarão as possibilidades de investimento para além da compra e venda de terrenos, casas e hotéis. As famílias que estiverem ao redor do tabuleiro também poderão investir em créditos de carbono, financiar a cultura dos povos originários por meio de leis de incentivo, demarcar terras indígenas e fazer doações para instituições filantrópicas que tenham obtido selo verde.

Débora Gonzales

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | **SÁB. José Simão**

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Super Bowl leva HBO a adiantar a estreia de novo 'The Last of Us'

The Last of Us

HBO Max, a partir de 23h, 16 anos

A 57ª edição do Super Bowl, a final do campeonato de futebol americano, acontece neste domingo, com os Kansas City Chiefs enfrentando os Philadelphia Eagles. Como o jogo costuma ser a maior audiência do ano na televisão dos Estados Unidos, muitas emissoras e plataformas alteraram suas programações. É o que fez a HBO, que decidiu liberar o quinto episódio de "The Last of Us", com dois dias de antecedência em sua plataforma HBO Max. No domingo, no entanto, o canal exibe a série às 23h, o horário habitual.

Na Sua Casa ou na Minha?

Netflix, 12 anos

Um homem e uma mulher são amigos há 20 anos, apesar das personalidades opostas. Ela mora em Los Angeles, e ele, em Nova York. Os dois trocam de casa por uma semana e descobrem segredos inesperados um do outro. Comédia romântica com Reese Witherspoon e Ashton Kutcher.

A Protetora

Amazon Prime Video, 14 anos

Uma ex-militar que agora trabalha como porteira reage quando seu prédio é invadido por ladrões. Exibido pelo Telecine como "A Protetora".

Engenharia Ancestral

History, 18h40, 10 anos

As conquistas da engenharia do mundo antigo e medieval são o assunto desta série. O primeiro episódio mostra como surgiram as estradas, pontes e carruagens.

Zona de Perigo

Record, 22h45, 14 anos

A polícia de Pittsbugh está no encalço de um assassino serial. Thriller com Bruce Willis e Sarah Jessica Parker.

Mussolini, O Primeiro Fascista

Curta, 23h, livre

O canal exibe a primeira parte do documentário que conta como Benito Mussolini tomou o poder na Itália e se tornou o primeiro líder adepto de uma nova ideologia, o fascismo.

Ohana Pupo

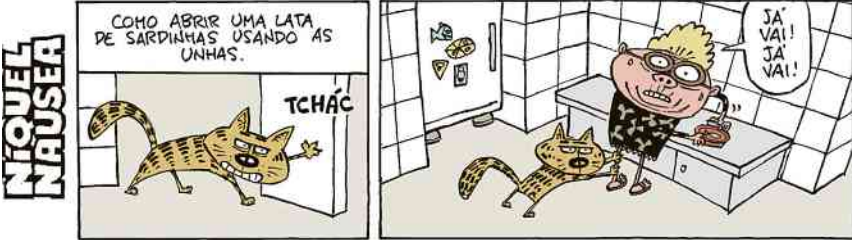
Canal Off, 0h, livre

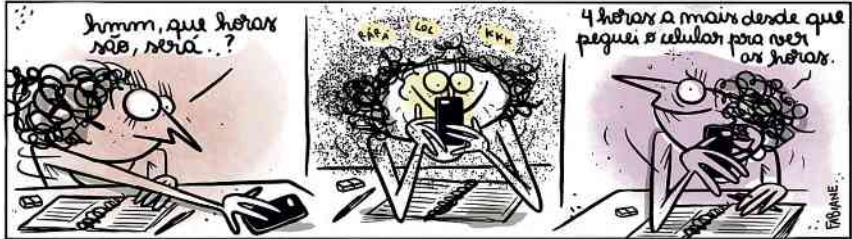
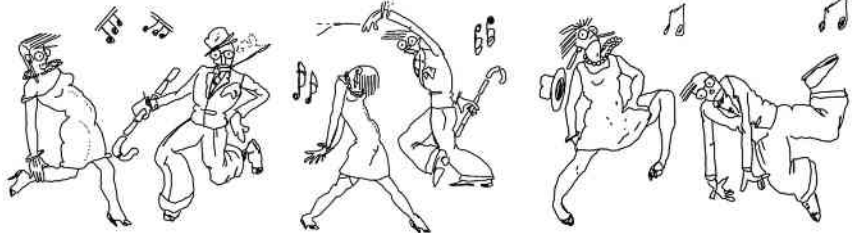
O documentário mostra a relação dos irmãos Miguel e Samuel Pupo, classificados ao circuito mundial de surfe em 2022, com o pai, Wagner, que passou 16 anos na divisão maior do campeonato brasileiro.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

	8			4				
1							8	2
			5	8			3	6
4			9			8		
	9	2	6		4	3	1	
		3			8			4
5	7			2	6			
6	4							1
				1			6	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	8	6	1	4	2	5	7	9
1	5	7	3	6	9	4	8	2
9	2	4	5	8	7	1	3	6
4	6	5	9	3	1	8	2	7
8	9	2	6	7	4	3	1	5
7	1	3	2	5	8	6	9	4
5	7	1	8	2	6	9	4	3
6	4	8	7	9	3	2	5	1
2	3	9	4	1	5	7	6	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Um apelido para a cidade de São Paulo / Uma tecla do computador **2.** Desabotoado ou cujo fecho foi descido / Unidade Orçamentária **3.** Qualquer direção ou posição em relação ao ponto ou espaço central / Tecer **4.** 7, em algarismos romanos / Um tipo de nuvem **5.** Tirado da sepultura **6.** Remoçar **7.** Guimarães Rosa (1908-1967), escritor de "Grande Sertão: Veredas" / Que aceita conselhos e sugestões **8.** (Pop.) Acovardar-se **9.** Deste tempo / Uma forma de abreviar o nome do mês 8 **10.** Usar a cadeira ou o banquinho / O amerício, em química **11.** O número atômico do nitrogênio / A letra que separa o quê e o esse **12.** Cidade baiana da região de Brumado **13.** Anfíbio de pele lisa, geralmente encontrado na água ou próximo a ela / Desatento.

VERTICAIS

1. Interjeição de saudação / Difundir-se **2.** Antônimo de elevar / A capital iraniana **3.** Aquele que serve de intermediário entre os homens e espíritos / (del Este) Cidade uruguaia, famoso destino turístico **4.** Em benefício de / Local onde são guardados filmes, livros, jornais, CDs etc., para consulta ou empréstimo **5.** O astatínio, para os químicos / Peça usada para acabamento de serviços hidráulicos / Alceu Valença, músico de "Cavalo de Pau" **6.** Próprio de serpente / Que não é torto **7.** Sarcástica / A via para trânsito de veículos **8.** Transpirar / Inundar **9.** Elevar à dignidade de soberano / A língua falada no país de Bucareste.

HORIZONTAIS: 1. Sampa, Esc, **2.** Aberto, UO, **3.** Lado, Fiar, **4.** VII, Cirro, **5.** Exumado, **6.** Ameninar, **7.** Gr, Dócil, **8.** Pipocar, **9.** Atual, Ago, **10.** Sentar, Am, **11.** Sete, Erre, **12.** Aracatu, **13.** Rã, Avoado. **VERTICAIS: 1.** Salve, Grassar, **2.** Abaixar, Teerã, **3.** Médium, Punta, **4.** Pro, Mediateca, **5.** At, Canopla, AV, **6.** Ofídico, Reto, **7.** Irônica, Rua, **8.** Suar, Alagar, **9.** Coroar, Romeno.

guiafolha

Pista de skate do parque Ibirapuera, oficialmente inaugurada no fim do ano passado Renato S. Cerqueira-20.nov.22/Futura Press/Folhapress

Conheça pistas públicas e privadas para praticar e aprender skate em SP

Cidade, que já proibiu o esporte, tem hoje áreas cobertas e ao ar livre para diferentes modalidades

Vitória Macedo

SÃO PAULO Depois das Olimpíadas de Tóquio em 2020, a visibilidade de atletas brasileiros como Rayssa Leal, conhecida como Fadinha, vêm servindo de inspiração a novos e antigos praticantes a explorar a cidade com suas pranchas.

Mas o esporte nem sempre foi encarado com bons olhos: no fim dos anos 1980, a prática chegou a ser considerada ilegal em São Paulo. Hoje, porém, o cenário é diferente e existem opções para experimentar diferentes modalidades de skate.

No Skate Park Ibirapuera, por exemplo, é possível praticar o street, em que o skatista anda sobre elementos e obstáculos de rua, como bancos. Localizada no parque paulistano de mesmo nome, a pista foi oficialmente inaugurada em novembro de 2022.

Além da street, há também a modalidade park —com pistas mais desenhadas e elaboradas para o esportista fazer manobras, com obstáculos e também "bowls", uma espécie de parede côncava.

A cidade oferece tanto espaços gratuitos e ao ar livre como áreas privadas cobertas, em que além de andar é possível ter aulas. Confira abaixo um roteiro com as duas opções —só não esqueça dos acessórios de segurança.

PISTAS PÚBLICAS

Skate Park Ibirapuera

O Ibirapuera foi palco de resistência para os skatistas quando o esporte era proibido na cidade —graças ao grupo Ibiraboys, que surgiu durante a década de 1970. O aparelho atual foi oficialmente inaugurado em novembro de 2022, em parceria com a Nike. A nova pista simula espaços urbanos, com rampas e outros obstáculos, que são iluminados com luzes de LED, em uma estrutura que tem 600 m².

Parque do Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, Vila Mariana, região sul. Seg. a dom., das 5h às 0h

Parque Zilda Nate

Localizada ao lado do cemitério do Araçá, na zona oeste, a pista é uma das mais tradicionais da cidade, em operação desde 2013. Lá existem tanto obstáculos, com rampas e corrimãos, como os "bowls".

Av. Doutor Arnaldo, 1.250, Sumaré, região oeste

Vans Skate Park

Construída pela California Skateparks, é a primeira da América do Sul feita especialmente para a modalidade park, que mistura elementos e obstáculos de diferentes vertentes do skate. Inaugurada em 2018, ela possui 830 m². Em 2019, o parque recebeu etapa do Campeonato Mundial de Skate Park.

Parque Cândido Portinari - av. Queiroz Filho, 1.365, Vila Hamburguesa, região oeste. Sáb., dom. e feriados, das 11h às 17h

Parque do Chuvisco

A pista, inaugurada em 2019, conta com 29 obstáculos em uma área de 1.420 m². É uma das maiores de São Paulo e prioriza circuitos horizontais e um circuito de transições —em que os obstáculos conversam entre si.

R. Ipiranga, 792 , Jardim Aeroporto, região sul. Seg. a dom., das 7h às 18h

Pista Skate Chácara do Jockey

A criação do espaço, em 2016, contou com a participação da Federação Paulista de Skate. Oferece tanto o estilo de pista bowl —que parece uma piscina, em que o skatista não tira o pé do equipamento para pegar velocidade —quanto obstáculos de street, como corrimão e escadas.

Av. Prof. Francisco Morato, 5.257, Vila Sônia, região sul. Seg. a dom., das 6h às 18h

PISTAS PRIVADAS

R2 Skate Park

A pista, que já recebeu estrelas como a atleta Rayssa Leal, tem bowl de madeira e street, com obstáculos como corrimão e escada. Localizada no Bom Retiro, tem aulas em grupo cobradas avulsas ou com mensalidade.

R. Neves de Carvalho, 483, Bom Retiro, região central. Aulas avulsas: R$ 120. Seg., ter. e sex., das 20h às 21h30; sáb. e dom., das 9h às 10h30

Rajas

Uma das maiores escolas de skate do país, tem foco em iniciantes em suas duas unidades, na Barra Funda e no Farol Santander. A primeira possui 860 m², superfície de concreto e de madeira formada por "bowls", obstáculos móveis e vão livre. A outra ocupa todo o 21º andar do Farol Santander e possui cantoneiras de ferro, corrimões e rampas. Ambas oferecem aulas.

Barra Funda - dr. Rubens Meireles, 357, Barra Funda, região oeste. Sessões R$ 60 individual; aula a partir de R$ 190; rajas.com.br. Farol Santander - r. João Brícola, 24, 21º andar, Centro. Sessões a partir de R$ 45; aula a partir de R$ 110, em sympla.com.br

ESTREIAS DE TEATRO

A Divina Farsa

Na peça, Dionísio chega ao Olimpo para reivindicar a atenção de Zeus e encontra os olimpianos debatendo sobre quem deveria descer à Terra para ajudar a humanidade. Uma rivalidade entre eles começa quando Apolo é escolhido para a missão.

Direção: Sandra Corveloni. Com: Marina Esteves e Mônica Augusto. Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central, tel. (11) 2168-1777. Livre. Qua. a sáb., às 20h; dom., às 19h. Até 26/2. Grátis, em itaucultural.org.br.

Humilhação

O espetáculo é uma espécie de mosaico de pequenas peças que passeiam por fatos humilhantes vividos pelos dramaturgos convidados.

Direção: Lucas Mayor e Marcos Gomes. Com: Andrea Tedesco, Daniela Schitini. Teatro Alfredo Mesquita - av. Santos Dumont, 1.770, Santana, região norte, tel. (11) 2221-3657. 14 anos. Sex. e sáb., às 21h, dom., às 19h. Até 12/2. Grátis.

Jogo de Imaginar

Os dois atores em cena interagem com o público enquanto contam a história do garoto Eulindo, que praticamente não conhece suas origens e está em uma busca por sua ancestralidade.

Direção: Thaís Medeiros. Com: Caio Teixeira e Guilherme Wander. Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central, tel. (11) 2168-1777. Livre. Sáb. e dom., às 16h. 11/2 a 26/2. Grátis, em byinti.com.

Outono Inverno

Uma família de classe média e de vivências burguesas convive com tranquilidade, mas um de seus jantares rotineiros se torna o momento de acerto de contas entre pais e filhos.

Direção: Denise Weinberg. Com: Dinah Feldman e Nicole Cordery. Teatro Aliança Francesa - r. General Jardim, 182, Vila Buarque, região central, tel. (11) 3017-5699. 14 anos. Sex. e sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 5/3. R$ 30 a R$ 50, em sympla.com.br.

ÚLTIMA CHANCE

Quem São Elas?

Marta é uma menina sonhadora que adoroa jogar bola, mas precisa ficar em casa em um dia chuvoso. O marasmo logo é interrompido por uma viagem pelo espaço-tempo conduzida por mulheres notáveis da história. Na peça, a pintora Frida Kahlo, a ativista Malala Yousafzai e a escritora Carolina Maria de Jesus são algumas das personagens que se apresentam e contam suas histórias para a protagonista. Com texto de Sofia Fransolin e direção de Ana Carolina Salomão, duas atrizes interpretam as oito personagens que contracenam no espetáculo.

Direção: Ana Carolina Salomão. Com: Amanda Anequini e Jéssica Magalhães. Teatro Alfredo Mesquita - av. Santos Dumont, 1.770, Santana, região norte, tel. (11) 2221-3657. Livre. Sáb. e dom., às 16h. Até 12/2. Grátis, na bilheteria com 1h de antecedência

Rodas de samba LGBTQIA+ ganham força em São Paulo

Grupos reivindicam espaço na história do gênero e ocupam novos endereços

O grupo Molhar as Palavras; da esq. para a dir., Laura Nakel, Gabriela Narciso, Amanda Oliveira, Priscila Alves e Silvia Acar no bar Bandeira Bandeira Adriano Vizoni/Folhapress

Laura Lewer

SÃO PAULO É fim de tarde de domingo e um grupo de sete mulheres se senta na porta do Bandeira Bandeira, bar inaugurado há oito meses na rua Souza Lima, na Barra Funda. Há uma mesa com copos de cerveja e os instrumentos estão em mãos: o Molhar as Palavras está pronto para emendar hits de pagode e samba.

Só mulheres lésbicas comandam o grupo, e o público que acompanha é formado, em sua maioria, por pessoas da comunidade LGBTQIA+ —especialmente das letras L (lésbicas) e B (bissexuais), público cativo do bar. O retrato não é inédito, mas ilustra um movimento que ganha força.

Com o relaxamento das restrições impostas pela pandemia, a cena se multiplica em outros endereços da cidade, a exemplo do Viko's Bar, na Barra Funda, e do Sirigoela, no Bexiga.

"Sambas de mulheres existem há tempo, são movimentos super fortes e antigos", diz Silvia Acar, que toca pandeiro no Molhar as Palavras. "Mas eu acho que o que mudou, com os grupos lésbicos foi o contexto. As pessoas querem se sentir seguras e falar 'esse lugar é de sapatão, a gente tá sentada na mesa na rua, não mais do lado de dentro."

O grupo, criado por mulheres que jogavam futebol e saíam depois dos treinos para tocar, decidiu se tornar, no fim de 2021, uma roda oficial —que viria a ser escalada para aniversários, festas e bares, até lotar o Bandeira Bandeira.

"O rolê sapatão sempre teve essa vertente de celebração e de ficar à vontade, e acho que o pagode também carrega essa coisa despretensiosa, de estar ok com o erro", explica Ana Laura Miotto, sócia do bar, que convidou a roda para tocar pela primeira vez em setembro de 2022. "Foi tudo muito orgânico, feito por pessoas que tinham vontade de passar um domingo ouvindo um pagodinho, mas também com muita vontade de fomentar algo feito por mulheres."

O projeto pegou e Miotto se uniu a Renata Corr, criadora da festa Desculpa Qualquer Coisa, para fazer as rodas em locais maiores neste ano.

Para a cantora Dessa Brandão, que tem uma roda própria, o fato de mulheres serem normalmente menos incentivadas pela família a tocar instrumentos ajudou a frear a presença feminina no gênero.

Simone Mello, que canta e toca violão, concorda. "Estamos aproveitando a brecha para nos expor em um país que não é tão acolhedor para o grupo LGBT+. É sair de outro armário." Ela faz parte do coletivo As Sambixas, iniciado em 2019 por Gustavo Reis —cuja mãe criou a casa de samba paulistana Pau Brasil.

Priscila Alves, bandolinista do Molhar as Palavras, consegue ver uma conjunção de fatores para a criação de rodas LGBT+ e para que elas passassem a ocupar não só espaços voltados à comunidade como aqueles dominados por um público masculino e heterossexual —como costuma ser universo do samba e do pagode, segundo ela.

"É a vontade de recuperar essa liberdade que nos foi tomada com a pandemia e o momento político que estávamos vivendo que fez com que essa voz das minorias tivesse uma visibilidade maior. E também a vontade que esse grupo sempre teve de encontrar lugares mais seguros e acolhedores para ir", afirma Alves.

O cenário de hoje, segundo as musicistas, se retroalimenta —mais rodas aparecem e espaços para recebê-las são criados ou ocupados. O resultado é um movimento, e, em escala nacional, o lançamento do "Numanice", projeto de pagode de Ludmilla, de 2021, que canta sobre relacionamentos entre mulheres, vem para agitá-lo.

"Eu fico emocionada cantando pagode anos 1990, mas aquilo não é sobre mim, aquele amor não é sapatão ou gay, é hétero. Quem vai escrever para a gente?", diz Dessa. "A Ludmilla viu essa lacuna e botou luz em algo que já estava acontecendo, que é nossa maneira de existir e amar", afirma ela.

Rodas LGBTQIA+

Molhar as Palavras - Instagram @molharaspalavras.samba
Dessa Brandão @dessabrandao_
As Sambixas @sambixas
Bandeira Bandeira @bandeirabandeirabar
Sirigoela @casasirigoela
Viko's @vikos.bar

Espaço Desmanche vai reabrir na Barra Funda com karaokê e comida de boteco

Vitória Macedo

SÃO PAULO Uma das casas que marcaram a vida noturna da rua Augusta, em São Paulo, o Espaço Desmanche vai reabrir em novo bairro e com nova proposta, depois de fechar as portas durante a pandemia de Covid. O endereço, que atualmente está em obras, tem previsão de começar a receber público em março.

Da época em que foi inaugurado, no final de 2015, até 2020, a calçada do número 765 da rua Augusta costumava concentrar jovens em fila aguardando para entrar no espaço —atraídos por uma programação que abarcava música brasileira, eletrônico e hip-hop, entre outros estilos.

À frente do negócio, Ronaldo Rinaldi, mais conhecido como DJ Click, ajudou a reforçar a inclinação alternativa da região e da casa —que tinha, na decoração, azulejos antigos e estruturas de carros como Kombis espalhados pelos cômodos. Antes do Desmanche, ali funcionou também o Clube Vegas, outra balada clássica do Baixo Augusta.

Em seu novo local, o Desmanche vai conservar traços da decoração anterior. O ponto, antes uma galeria de arte na Barra Funda, está situado em uma região movimentada, ao lado de bares como o Irregular e do restaurante Mescla.

Com ares mais urbanos, a casa terá vocação múltipla. A ideia segue a linha do Curtiça, bar na Vila Madalena inaugurado por Click no ano passado.

Além da pista de dança, terá também um karaokê e um bar com cozinha, de onde sairão clássicos da botecagem.

Os drinques coloridos servidos no endereço da rua Augusta devem continuar na carta, a exemplo da bebida que leva o nome da casa, preparada com cachaça, xarope de manga e maracujá.

Saudosos poderão visitar o espaço apenas em março, mas poderão curtir o Desmanche na programação de Carnaval —afinal, ele é responsável por um dos megablocos que desfilam na capital paulista.

Batizado com o mesmo nome do bar, o bloco foi criado em 2016 por Click e seu sócio. Quando a ideia foi lançada, o DJ tinha a intenção de reunir 2.000 pessoas no evento.

Mas a festa, que aconteceu na rua Augusta, teve a presença de estimados 100 mil foliões. No ano seguinte, o número dobrou. Isso fez com que o bloco tivesse a chance de desfilar na avenida 23 de Maio para um público que chegou a 2 milhões de pessoas em 2018, segundo organizadores.

Agora, a folia vai ocorrer na região da Barra Funda no próximo dia 18, sábado em que a agenda carnavalesca começa.

Aperol spritz que será servido no local Reprodução/Instagram

Espaço Desmanche

R. Barra Funda, 298, Barra Funda. Instagram @espacodesmanche. Previsão de abertura em março

Carnaval está de volta às ruas de SP

Festa começa no fim de semana dos dias 11 e 12, com os primeiros desfiles dos mais de 500 blocos carnavalescos previstos, em diversos pontos da cidade, e só termina no dia 26

O Carnaval de Rua de São Paulo está de volta. Após dois anos de pausa em razão da pandemia de Covid-19, uma das maiores festas da cidade retorna para levar alegria aos paulistanos e turistas.

Nos últimos anos em que foi realizado, o Carnaval de Rua de São Paulo foi crescendo e se consolidou como um dos principais eventos do país. Já é o maior do Brasil em número de foliões. Na última edição, em 2020, estima-se que 14 milhões de pessoas foram às ruas da cidade, em meio aos blocos carnavalescos.

Neste ano, a festa começa no final de semana dos dias 11 e 12 de fevereiro, com desfiles de blocos de pré-Carnaval. Depois, dos dias 18 a 21 de fevereiro, segue a folia pelas ruas da cidade. Mas não acaba aí. Nos dias 25 e 26 de fevereiro haverá blocos que participarão do pós-Carnaval (veja no verso a programação dos desfiles de blocos pela cidade).

Para garantir o sucesso e a segurança da festa, a Prefeitura de São Paulo começou bem antes o planejamento com diversos setores da administração para cuidar de toda a infraestrutura em vários pontos da cidade, que contarão com banheiros químicos, por exemplo.

A segurança estará a cargo da GCM (Guarda Civil Metropolitana), SPTRANS e a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) cuidarão da alteração de itinerários de transporte coletivo e da interdição de vias.

Estilo: Músicas Autorais de Alceu Valença, Frevo, MPB. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 13h, na Av. Pedro Álvares Cabral, entre Obelisco e Monumento às Bandeiras.
Unidos da Ressaca do Diabo. Estilo: Axé e MPB. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 13h, na Av. Hélio Pellegrino, 200.
Bloco Será Que É. Estilo: Banda/Dj. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h30, na R. Augusta, 1.300,.
Bloco de Veleiros - É pequeno mas vai crescer. Estilo: Pop (variado). Subprefeitura: Capela do Socorro. Concentração, 14h, na Av. Francisco de Carvalho 51.
Bloco do Fico. Estilo: Sambas, Marchinhas, Axé. Subprefeitura: Ipiranga. Concentração, 14h, na R. dos Sorocabanos.
México Pra baixo. Estilo: Brasilidades. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Joaquim Antunes, 865.
Bloco Amigos da Vila Mariana. Estilo: Samba. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 14h, na R. Pelotas 608.
Tins e Bens e Tais. Estilo: Brasilidades. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na Praça Prof. Resende Puech.
Bloco Volta Amélia. Estilo: Samba, Axé, Marchinhas. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Original 87.
O Fabuloso Bloco Amelie Pulando. Estilo: Axé - Samba Reggae em francês - Música francesa em ritmos brasileiros de Carnaval. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Vupabussu, 290.
Acadêmicos do Ipanema. Estilo: Brasilidades. Subprefeitura: Itaquera. Concentração, 14h, na R. Filippo Juvara, 296.
Bloco Garoterror. Estilo: Samba, diversos. Subprefeitura: Ermelino Matarazzo. Concentração, 14h, na R. Barra de Santa Rosa.
Carnamauri. Estilo: bloco com banda própria. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Gumercindo Saraiva.
Bloco das Putas Vampiras. Estilo: Eletrônico. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, no Lgo do Paissandú.
Vai Você em Dobro. Estilo: Samba, Marchas, MPB e Pop Rock. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 14h, na R. da Paz, 1.209.
Bloco Calçada do Samba do Jd. Almanara. Estilo: Samba enredo. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 14h, na R. Inácio Xavier de Carvalho.
Bloco do Pedal. Estilo: Marchinhas de Carnaval. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 14h, na Pça Rosa Alves da Silva.
Bloco do Guerra. Estilo: Marchinhas e MPB. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 14h, na R. Cristóvão Pereira, 1.370.
Doentes da Sapucaí. Estilo: Samba Enredo. Subprefeitura: V. Mariana. Concentração, 14h, na R. Marselhesa.
A Bruxa tá Solta. Estilo: Samba enredo. Subprefeitura: V. Maria/V.Guilherme. Concentração, 14h, na R. Quedas, 500.
Turma do Funil. Estilo: Marchinhas e Brasilidades. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 14h, na R. Agostinho Rodrigues Filho, 107.
Bloco Carnavalesco Leopoldina. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 14h, na R. Carlos Weber, 988.
Bloco do Baligão. Estilo: Marchinhas e Sambas Enredo. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Arthur de Azevedo ,570.
Bloco Olha o Sucesso. Estilo: Bloco de Frevo de Rua. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. da Consolação, 2.621.
Bloco Xique Xique do Cairo. Estilo: Marchinha, Samba Enredo, Axé e música própria. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Pedro Américo, 35.
Bloco do Fuá. Estilo: Marchinhas, ijexá e sambas. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Cons. Ramalho 992, R. Cons. Carrão, R. Rui Barbosa, R. Manuel Dutra.
Bloco Classe A - Futebol e Samba. Estilo: Samba. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na Dr. Sérgio Meira, 43,.
Bloco Zica. Estilo: Samba e Axé. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Auriflama, 1.
Bloco do Zé Pereira. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Jabaquara. Concentração, 14h, na R. Anita Costa.
Unidos Venceremos. Estilo: Samba e Ijexá. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Girassol 67.
Bloco do Faísca. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Galvão Bueno, 34.
Liberta a Ivonete - Bloco da Ivonete. Estilo: Carnaval de rua. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 14h, na R. Booker Pittman.
Bloco da Ressaca Cambuci. Estilo: Marchinhas, Samba, Axé. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, no Lgo. do Cambuci, 105 .
Descaxota. Estilo: Enredo de carnaval, Samba. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 14h, na R. Puxinana.
Ass. Cultural e Social Nova Geração Breja no Bloco. Estilo: Sambas de Carnaval. Subprefeitura: Jabaquara. Concentração, 14h, na R. Apace.
Bloco de Rua Barracão Folia. Estilo: Marchas de carnaval. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 14h, na R. Diana, 90.
Bloco Afro Axé Kalifa. Estilo: Samba enredo. Subprefeitura: Cidade Tiradentes. Concentração, 14h, na Av. dos Metalúrgicos, entre R. Nascer do Sol e R. Igarapé da Missão.
A Praça é Nossa. Estilo: Samba pagode e marcha carnavalesca. Subprefeitura: Jabaquara. Concentração, 14h, na R. Alba.
Bloco Unidos do Inconsciente. Estilo: marchinhas e paródias. Subprefeitura: Lapa.Concentração, 15h, na Pça. Rio dos Campos.
Bloco Caraviva. Estilo: Samba, Marchinhas, Axé, MPB. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 15h, na R. Nhandu, 358,.
Bloco Carnavalesco Samba da Árvore. Estilo: Samba. Subprefeitura: Cidade Tiradentes. Concentração, 16h, na R. Booker Pittman.

DIA 12/2

Acadêmicos da 9 de Julho. Estilo: Eclético. Subprefeitura: Sé. Concentração, 9h, na R. Alm. Marques de Leão, 434.
Banda do Fuxico. Estilo: Misto. Subprefeitura: Sé. Concentração, 10h, na Av. Vieira de Carvalho.
Bloquinho Infantil Maria Maluquinha. Estilo: Bloquinho. Subprefeitura: Ipiranga. Concentração, 10h, na R. Sorocabanos, entre R. Bom Pastor e R. Leais Paulistanos.
Bloquinho Infantil Fraldinha Molhada. Estilo: Músicas infantis e marchinhas. Subprefeitura: Aricanduva/Formosa/Carrão. Concentração, 10h, na R. José Oscar de Abreu Sampaio, 310.
Lady Fama Bjus Purpurinados. Estilo: Marchinha. Subprefeitura: Sé.Concentração, 11h, no Lg. do Arouche, 187.
House de Rua. Estilo: Eletrônica. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na R. Barra Funda, 1.071.
Bloco do Ó. Estilo: Sambas, marchas e ranchos. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 11h, na R. Horacio Lane, 21.
Bloco Boca de Veludo. Estilo: LGBTQIA+. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 11h, na Av. Faria Lima, 4.150.
Bloco Lanterna Prime. Estilo: Axé music. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 11h, na R. Mourato Coelho, 1.300
Fina Mistura. Estilo: Pop. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 11h, na Av. Marquês de São Vicente, 230.
Domingo Ela Não Vai. Estilo: Bloco carnavalesco dedicado à música brasileira. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na Av. Ipiranga.
Bloco Quizomba. Estilo: Eclético com Samba, Ijexá, Frevo, Axé, Pop, Rock e Funk. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 11h, na R. Henrique Schaumann, 567.
Baco do Parangolé. Estilo: autoral. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 11h, na Pça Maria José Felipe.
Bloco da Maria. Estilo: Música brasileira, samba. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 11h, naAv. Pedro Álvares Cabral, entre Obelisco e Monumento às Bandeiras.
Cordão Carnavalesco Confraria do Pasmado. Estilo: Samba e MPB. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 11h, na R. dos Pinheiros, 1.091.
C.R.C.A. Escola de Samba Estrela Cadente. Estilo: Samba/Carnaval. Subprefeitura: Cidade Tiradentes. Concentração, 11h, na Av. dos Metalúrgicos, entre R. Nascer do Sol e R. Igarapé da Missão.
Bloco Locomotiva Piritubana. Estilo: Pop, axé, samba. Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá.Concentração, 12h, na R. Clodoaldo Goyanna. .
Bloco do Pijama. Estilo: Carnaval e Pop. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 12h, na R. da Consolação 2.621.
Unidos da Barra Funda. Estilo: Bloco de Carnaval. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Ribeiro de Almeida, 88
Bloco da Toca. Estilo: Diverso. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 12h, na R. Laguna, entre R. Bragança Paulista e R. Castro Verde.
Bloco Urubó. Estilo: Marchinhas e músicas populares. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 12h, no Lg. da Matriz de Nossa Senhora do Ó.
Bloco do Paulicéia. Estilo: Samba. Suprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 12h, na Pça Lions.
Bloco da Lexa. Estilo: Funk / LGBTQIA+. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 12h, na Av. Marquês de São Vicente, 230.
Bloco Quem Me Viu Mentiu. Estilo: Marchinhas de Carnaval. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Baronesa de Itu, 436.
Risca Fada. Estilo: Forró, pisadinha, brega. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Martim Francisco, 294.
Cordão do Santatório Geral de SP. Estilo: MPB, Sambas e Marchinhas. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 12h, na: R. Padre Carvalho, 799.
Monobloco. Estilo: Música brasileira. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 12h, na Av. Pedro Álvares Cabral, entre Obelisco e Monumento às Bandeiras.
Bloco Unidos do Bar Brahma. Estilo: Axé. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na Av. São João ,719.
Bloco do Circuito Etílico. Estilo: Marchas, samba e demais músicas carnavalescas. Subprefeitura: Mooca. Concentração, 13h, na R. Júlio de Castilhos, 412.
Bloco Luziânia. Estilo: Carnaval, sambas de enredo. Subpefeitura: Penha. Concentração, 13h, na R. Luziânia.
Bloco do Psyshake. Estilo Psytrance. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 13h, na Av. Marquês de São Vicente, 230.
Modo Surto. Estilo: Pop. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 13h, na R. Laguna, entre R. Bragança Paulista e R. Castro Verde.
Sotero. Estilo: Axé. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na R. Barão de Tatuí, 282.
Bloco Chá da Alice. Estilo: LGBTQIA+. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na Av. Faria Lima, 4.150.
Bloco do Eugênio - Caça e Caçador. Estilo: Samba. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. Vupabussu 117.
Bloco de Pífanos de São Paulo. Estilo: Banda de Pífanos. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 13h, na Al. Guaicanans.
Aquino e as Marias. Estilo: Variado. Subprefeitura: Campo Limpo. Concentração, 13h, na R. Joaquim Nunes Teixeira.
Cordão Carnavalesco da Dona Micaela. Estilo: Samba. Subprefeitura: Penha. Concentração, 13h, na Pça. Micaela Vieira.
Bloco Feminista. Estilo: Música popular. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na R. Conselheiro Brotero, 590.
Favela Chic. Estilo: Samba. Subprefeitura: Penha. Concentração, 13h, na: R. Isabel, 185.
Tesãozinho Inicial. Estilo: Variados; pop, eletrônico, funk, brega. Subprefeitura: Butantã. lConcentração, 13h, na Pça Violeta.
Bloco Me Faz Feliz. Estilo: Sertanejo. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 13h, na Av. Paulo VI.
Bloco Jah É. Estilo: Reggae. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 13h, na R. Cel Tristão, 203.
Devotos de São Lúpulo. Estilo: familiar / marchinhas e samba. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 13h, na R. Capitão Otávio Machado, 819.
Megabloco do Fervo - O maior da Zona Norte. Estilo: Samba e Carnaval. Suprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 13h, na Av. Luis Dumont Villares, 1.501.
Bloco Sovaco de Cobra. Estilo: O Bloc. Subprefeitura: Casa Verde. Concentração, 13h, na R. Dobrada.
Se um quer dois dançam. Estilo: Danças de salão. Subprefeitura: Vila Maria/Vila Guilherme. Concentração, 13h, na Pça. Oscar da Silva.
Bloco Nois Trupica Mas Não Cai. Estilo: Marchinhas de Carnaval. Subprefeitura: Pinheiros. lConcentração, 13h, na R. Belmiro Braga, 83.
Vtrom Fantasy. Estilo: todos. Subprefeitura: Butantã. Itin.: R. Paolo Agostini, 266 até 20. Concentração 14h.
Gal ToTal. Estilo: MPB e Samba. Subprefeitura: Butantã.Concentração, 14h, na: Pça. Elis Regina, .
Vá Tomá na Cupecê. Estilo: Todos. Subprefeitura: Cidade Ademar. Concentração, 14h, na Av. Cupecê, 1.231.
Bloco da Salete Campari. Estilo: Todos. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na Av. Dr. Vieira de Carvalho.
Acadêmicos do Baixo Augusta. Estilo: Carnaval, samba, eclético. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na: R. da Consolação, 2.101.
Bloco dos Prisioneiros. Estilo: Banda. Subprefeitura: Vila Maria/Vila Guilherme. Concentração, 14h, na R. Amazonas da Silva, 712.
Bloco Vem Sambar. Estilo: Banda de samba. Subprefeitura: Ipiranga. Concentração, 14h, na. R. dos Ituanos, entre R. Cipriano Barata e R. Agostinho Gomes (Pça Nani Jafet, 262).
Bloco do Jatobá. Estilo: Marchinha. Subprefeitura: Itaquera. Concentração, 14h, na R. Giacomo Quirino, 76 (Instituto Reação Arte e Cultura).
Bloco do Rei. Estilo: Funk. Subprefeitura: Capela do Socorro. Concentração, 14h, na Av do Arvoreiro,.
Bloco do em Cima da Hora Futebol e Samba. Estilo: Samba. Subprefeitura: Casa Verde. Concentração, 14h, na R. Benedito Augusto Ferreira,.
Localiza Aí BB. Estilo: LGBTQIA+, Banda. Subprefeitura: Cidade Tiradentes. Concentração, 14h, na Av. dos Metalúrgicos, entre R. Nascer do Sol e R. Igarapé da Missão.
Bloco da Abolição. Estilo: Samba, samba paulista e MPB. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na Pça General. Craveiro Lopes.
Cordão Carnavalesco Quintal da Xika. Estilo: Samba. Subprefeitura: Itaquera. Concentração, 14h, na: R. Córrego do Jacu, 141.
Bloco Gambiarra. Estilo: Música brasileira e Pop. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Henrique Schaumann, 567.
Bloco de Rua CarnaBronks. Estilo: Cordão Carnavalesco. Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá. Concentração, 14h, na R. João Amado Coutinho, 1.009 (recuo).
Bloco Folia Sem Fim. Estilo: Marchinhas e samba. Subprefeitura: Ipiranga. Concentração, 14h, na R. São Silvestre, 200.
É uma bosta, mas a gente gosta! Estilo: Música brasileira, marchinha e samba. Suprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 14h, na R. Emb. João Neves da Fontoura, 306.
Ursal o Bloco. Estilo: Samba. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Brigadeiro Galvão, 469.
Bloco Carnavalesco Atrás do Copo. Estilo: Variado. Subprefeitura: Capela do Socorro. Concentração, 14h, na R. Dr. Rui Rodrigues Doria.
Bloco das Coleguinhas. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na R. Areias Alvas, 287.
Boêmios da Ipojuca. Estilo: Samba Subprefeitura: Lapa.Concentração, 14h, na Pça São Crispim.
Pitbull Banguela. Estilo: Carnaval. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 14h, na R. Camilo.
Gremio Recreativo Bloco do Policarpo Maluco. Estilo: Axé/Marchinha. Suprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 14h, na Pça. Dr. Policarpo de Magalhães Viotti.
Bloco Galera da Rampa. Estilo: Samba enredo, samba, axé, marchinhas de Carnaval. Subprefeitura: Campo Limpo. Concentração, 14h, na Av. Prof. Dr. Telêmaco Hippolyto de Macedo Van Langendonck.
Bloco Adega do Miro. Estilo: Sambas enredos e marchinhas. Subprefeitura: Casa Verde. Concentração, 15h, na R. Santa Eudoxia, 1.000, .
Príncipe Negro. Estilo: Samba enredo. Subprefeitura: Cidade Tiradentes. Concentração, 16h, na Av. dos Metalúrgicos, entre R. Nascer do Sol e R. Igarapé da Missão.

DIA 13/2

Banda Redonda. Subprefeitura: Sé. Concentração, 18h, na R. Teodoro Baima, 98.

DIA 14/2

Bloco UMES Caras Pintadas. Subprefeitura: Sé. Concentração, 15h, na: Pça Dom Orione.

DIA 15/2

Banda do Candinho. Subprefeitura: Sé. Concentração, 18h, na: R. Santo Antônio com R. Treze de Maio.

DIA 17/2

Bloco Afro Ilú Obá De Min. Estilo: Afro. Subprefeitura: Sé. Concentração, 18h, na: Pça da República.
Banda do Trem Elétrico - Banda dos Metroviários e Amigos SP. Estilo: Marchinhas, Axé e MPB. Subprefeitura: Sé. Concentração, 18h30, na R. Augusta 1.300.

DIAS DE CARNAVAL

DIA 18/2

Bloco Urubózinho. Estilo: Marchinhas e músicas populares. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 8h, no: Lg. da Matriz de Nossa Senhora do Ó.
Bloco Me Viram No Ipiranga. Estilo: Marchinhas e brasilidades. Subprefeitura: Ipiranga.Concentração, 9h, na R. dos Patriotas.
Manada. Estilo: marchinhas, frevos, axés, soul brasileiro e estrangeiro e pop. Subprefeitura: Sé. Concentração, 9h, na R. Cons.Brotero, 39.
CarnaVrah. Estilo: Músicas de Carnaval. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 9h, na R. Estevão Lopes.
Bloco Carimbolando. Estilo: Carimbó, Lambada, Guitarrada, Merengue e Cúmbia. Subprefeitura: Sé. Concentração, 10h, na R. Martim Francisco, 529.
Família Mulek de Rua. Estilo: Marchinhas, Axé e Sambas enredos antigos. Subprefeitura: Ipiranga. Concentração, 10h, na R. Benjamin Jafet, entre R. dos Sorocabanos e R. Costa Aguiar.
Filhos de Plutão. Estilo: Samba e MPB. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 10h, na Pça Jesuíno Bandeira.
Bloco Bota Pra Ferver. Estilo: Axé, pagode e samba. Subprefeitura: Sé.Concentração, 10h, no Lgo. do Arouche.
Bloco Amoribunda Kids. Estilo: Marchinhas de Carnaval. Subprefeitura: Vila Mariana.Concentração, 11h, na.: Av. Eng. Luís Gomes Cardim Sangirardi.
Bloco Siga La Pelota. Estilo: Música brasileira. Subprefeitura: V. Mariana. Concentração, 11h, na R. Dr. Nicolau de Sousa Queirós, 520.
Bloco Eduardo e Mônica. Estilo: Rock e Pop Brasileiro. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 11h, na Av. Faria Lima, 4.150
Bloco do Perna. Estilo: Funk e Música Eletrônica. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 11h, na R. Laguna, entre R. Bragança Paulista e R. Castro Verde. Concentração 11h.
Bloco Samby&Junior. Estilo: Pagode e Anos 90. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, no Lgo. do Arouche.
Bendito Samba Clube. Estilo: Banda Carnavalesca. Subprefeitura: Ipiranga. Concentração, 11h, na R. Santa Flora, 1.
Bloco d@s Bancári@s. Estilo: Marchinhas, Músicas populares. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na Pça Antônio Prado.
Bloco Je Treme Mon Amour. Estilo: Brega, Piseiro, Arrocha, Lambada. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na R. Rui Barbosa.
Bloco Bollywood. Estilo: Banda e Cordão Carnavalesco. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na R. Augusta, 1.300.
Dramas de Sapatão. Estilo: Axé, pagode, pop. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Santa Isabel, 36.
Bloco Cavaleiros de Doçu. Estilo: Música de Terreiro, Carimbó e Sambas antigos. Subprefeitura: Ipiranga.Concentração, 12h, na R. Rosa de Morais, 444.
Família Santo Elias. Estilo: Marchinha. Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá. Concentração, 12h, na R. Américo de Albuquerque Melo, 100.
Brega Bloco. Estilo: MPB, Brega, Marchinhas. Axé e músicas dos anos 80 e 90. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. 13 de Maio.
Bloco Minhoqueens. Estilo: Pop, Funk e Axé. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. 24 de Maio, 275.
Bloco Conselho do Samba. Estilo: Samba. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na Pça. Ramos de Azevedo.
Bloco Urubó. Estilo: Marchinhas e músicas populares. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 12h, no Lgo. da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 215.
Bloco das Emílias e Viscondes. Estilo: Marchinhas carnavalescas autorais. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Major Sertório.
Bloco Balanço da Rosa. Estilo: Samba e samba-reggae. Subprefeitura: São Mateus. Concentração, 12h, na R. Redução de Guarambaré, 39.
Bloco do Desmanche. Estilo: Axé. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Barra Funda, 630.
Bloco Preto ZUMBIIDO Afropercussivo. Estilo: Bloco Afro. Subprefeitura: Sé.Concentração, 13h, no Lgo. do Paissandu.
Bloco Bastardo. Estilo: Marchinhas, Marchas Rancho, Frevos, Sambas. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. João Moura, 727.
Bloco Vem com Lula. Estilo: Marchinhas e Samba. Subprefeitura: Ipiranga. Concentração, 13h, na R. São Daniel.
Grupo Maracatu Bloco de Pedra. Estilo: Maracatu. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. Cipriano Jucá, 41.
Os Capoeira. Estilo: Música afro e canções de capoeira. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. Belmiro Braga, 186.
Agrada Gregos. Estilo: Pop, axé e funk. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 13h, na Av. Pedro Álvares Cabral, entre Obelisco e Monumento às Bandeiras.
Boom Bap Brabo. Estilo: Rap. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 13h, na R. Edvard Carmilo.
Bloco do Adorno. Estilo: Axé e Samba. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 14h, na R. Faustolo, 809.
Xêro Nuzói. Estilo: Samba e Marchinha. Subprefeitura: Cidade Ademar. Concentração, 14h, na R. do Mar Paulista, 489.
Bloco Saci da Bixiga. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Sé.Concentração, 14h, na R. São Domingos, 201.
Bloco 77 - Os Originais do Punk. Estilo: Punk e rock em ritmo de marchinha. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Barra Funda, 1.071.
Bloco da Velha Guarda do Jardim Arpoador. Estilo: Marchinha e bateria de escola de samba. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 14h, na R. Major Walter Carlson, 521.
Bloco Chama o Síndico. Estilo: Samba. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 14h, na R. Estevão Lopes.
Bloco Amoribunda. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 14h, na Av. Eng Luiz Gomes Cardim Sangirardi.
JBAS IÓRIO ALEGRIA. Estilo: Samba, axé, marchinha. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 14h, na R. Francisco Rodrigues Alves.
Bloco Cultural Recordar é Viver. Estilo: Marchinhas e Samba Reggae. Subprefeitura: Itaquera. Concentração, 14h, na Av. Nagib Farah Maluf, Cohab II (Pça. Brasil).
Elecktra & After Tokan. Estilo: Música Eletrônica. Subprefeitura: Mooca. Concentração, 14h, na R. Belo Horizonte, entre José Monteiro e Firminiano Pinto.
Bloco do Beco. Estilo: Samba enredo. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na R. Salgueiro do Campo.
Bloco dos Zatt'Revidos. Estilo: Cordão Carnavalesco. Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá. Concentração, 14h, na R. Jenny Bonilha Costivelli.
Bloco Jegue Elétrico SP. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Lisboa, 589.
Unidos do BPM. Estilo: Música Eletrônica. Subprefeitura: Sé.Concentração, 14h, no Pátio do Colégio.
Fruta Maluca da Jukaju. Estilo: Samba e Axé. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 14h, na Av. Ministro Petrônio Portela com Pça Dona Amália G. Solitari.
Bloco da Praça. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Mooca.Concentração, 14h, na R. Ferreira França.
Bloco da Maloka. Estilo: Samba. Subprefeitura: Aricanduva/Formosa/Carrão. Concentração, 14h, na Pç. Padre Nelson José Nigrist.
Bloco do Geraldinho. Estilo: Samba, Axé e Marchinhas. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 14h, na R. Frei Canisio 28.
Bloco das Gloriosas. Estilo: Pop e Funk. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na Av. Faria Lima, 4.150.
Unidos Venceremos. Estilo: Samba e Ijexá. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 14h, na Tv. Forte do Cravatá.
Família Leal M.T. Estilo: Trap, Reggae, Dril, Reggaeton DJ e Samba. Subprefeitura: Itaquera. Concentração, 14h, na R. Arturo Vital.
Bloco Galera da Rampa. Estilo: Samba Enredo, Samba, Axé, Marchinhas. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na R. Renato da Cunha, 29.
Vai Quem Quer. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 14h, na Pça Elis Regina.
Bunytos de Corpo. Estilo: Ginástica anos 80. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 14h, no Lgo. Padre Pericles.
Embondeiro Queixada. Estilo: Afro Percussivo. Subprefeitura: Perus. Concentração, 14h, na R. Julio Maciel (Casa do Hip Hop).

DIA 19/2

Bloco Acorda Madalena. Estilo: Samba, Marchinhas e MPB. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 9h, na R. Wizard,396.
Bloco Saia de Chita. Estilo: Popular. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 9h, na Pça. Dr. Vicente Tramonte Garcia.
Bloco Soul Chico. Estilo: Samba e Soul Music. Subprefeitura: Sé. Concentração, 9h, na Pça. Dom José Gaspar.
Berço Elétrico. Estilo: Marchinhas, Infantis e Tradicionais. Subprefeitura: V.Mariana. Concentração, 10h, na Pça Rosa Alves da Silva.
Bloquinho Gente Miúda. Estilo: Infantil. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 10h, na Av. Prof. Alfonso Bovero, 522
Bloco Bahianidade. Estilo: Axé music, Samba reggae, Ijexá, Afoxé, samba do recôncavo. Subprefeitura: Sé.Concentração, 10h, na R. Rui Barbosa 658.
BrasAfro tô na Rua. Estilo: Reggae, Axé. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na Av. São João, 719.
Bloco Bem Sertanejo (Michel Teló). Estilo: Sertanejo. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 11h, na Av. Faria Lima, 4.150.
Lupulolelé. Estilo: Marchas. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na R. Barra Funda, 611.
Vampirão dos Paredão. Estilo: Piseiro elétrico. Subprefeitura: Cidade Ademar. Concentração, 11h, na R. do Mar Paulista, 489.
Cordão Carnavalesco Amigos Pratododia. Estilo: Balanços do mundo todo. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na R. Barra Funda, 34.
Bloco do Hercu. Estilo: Samba, samba reggae, partido alto. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 11h, na R. Ignácio Limas.
Tia eh o Caraleo. Estilo: Marchinhas, sambas e afins. Subprefeitura: Lapa Concentração, 11h, na Pça Padre Arnaldo.
Bloco Unides do Grande Mel. Estilo: Música brasileira, LGBTQIAP+, Samba, Brega e Remixes. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na Pça Dom José Gaspar.
Bloco Animes Amigos. Estilo: Música japonesa, coreana e marchinhas. Subprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 12h, na R. Viri.
Nona Judith Sinaniz Gallegos. Estilo: Música Folclórica Boliviana. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Mamoré, 71.
Bloco Urubó. Estilo: Marchinhas e músicas populares. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 12h, no Lgo. da Matriz de Nossa Senhora do Ó, 215.
Coreto do Samba. Estilo: Samba. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Augusta, 1.300.
Bloco da Lisa. Estilo: Axé. Subprefeitura: Mooca. Concentração, 13h, na R. Catarina Braida 232, R. Marcial, R. Cassandoca, R. Arinaia 185. Concentração 13h.
Bloco Zé Poeta. Estilo: Marchas. Subprefeitura: São Mateus. Concentração, 13h, na R. Fernando Lourenço.
Bloco BeatLoko. Estilo: Rap e Hip-Hop. Subprefeitura: Lapa.Concentração, 13h, na Av. Marquês de São Vicente, 230.
O Bloco que Ainda Não Existe. Estilo: Marchinhas e Sambas. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 13h, na R. Capitão Otávio Machado.
Bloco Afro Ilú Obá De Min. Estilo: Afro. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na R. Cons. Brotero, 195.
Bloco Bastardo. Estilo: Marchinhas, Marchas Rancho, Frevos, Sambas. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. João Moura, 727.
Afosé Vozes do Órun. Estilo: Afoxé. Subprefeitura: Casa Verde. Concentração, 13h, na Pça. Canaã,
Bloco CarnaUrsos. Estilo: Diversos, MPB, Samba, Pop, Axé, Eletrônico. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, no Lg. do Arouche.
Patricia Secchis e Bloco Madalena. Estilo: Samba, Axé e pop. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. Henrique Schaumann, 567.
Bloco Love Life. Estilo: Bandas, Sambas Próprio para Carnaval. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 13h, na R. Booker Pittman, .
Explode Coração. Estilo: Axé, Samba, MPB. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na Pça da República, 292.
Bloco do Alex. Estilo: Música brasileira. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na R. Augusta, 1.300.
Bloco Amigos da Vila. Estilo: Marchinhas e Sambas Enredos. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 13h, na Pça. Jose Oria.
Bloco Carnavalesco Os Piores. Estilo: Diversificado. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na R. Conselheiro Carrão, 21.
Bloco Euphoria. Estilo: Pop nacional. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 13h, na R. Estevão Lopes, 50.
Bloco do Família Metralha. Estilo: Axé, Samba, Músicas de Carnaval. Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá. Concentração, 13h, na R. Rubens de Souza ,300.
Bloco Ritaleena. Estilo: MPB, frevo, marchinha. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 13h, na R. Caramuru, 545.
Bloco do Abrava. Estilo: Música Brasileira e Pop. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na Av. Faria Lima, 4.150.
#QuilomboLab. Estilo: Rap, Hip Hop, Música Brasileira e Música Negra. Subprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 13h, na Av. Luís Dumont Villares, 1.501.
Bloco da Pabllo. Estilo: Pop. Subprefeitura: Vila Mariana.Concentração, 13h, na Av. Pedro Álvares Cabral, entre Obelisco e Monumento às Bandeiras.
Bloco na Manha do Gato. Estilo: Frevo, Axé e Marchinhas. Subprefeitura: Sé.Concentração, 13h, na R. Martim Francisco ,294.
Zabumbeabá. Estilo: Forró. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 13h, na Pça Elis Regina
O Samba que O Povo Canta. Estilo: Marchinhas e Samba. Subprefeitura: Itaim Paulista. Concentração, 13h, na R. Alessandro Magnasco, 163
Bloco Shereka. Estilo: Marchinhas, Samba e Pop. Subprefeitura: Jaçanã/Tremembé. Concentração, 13h, na R. Manuel Gaya, 806.
Bloco do ALCI. Estilo: Pop, Axé e anos 90. Subprefeitura: Campo Limpo. Concentração, 14h, na Av. Prof. Dr. Telêmaco Hippolyto de Macedo Van Langendonck,.
Bloco do Temperadinho. Estilo: Marchinhas, MPB, Samba. Subprefeitura: Penha. Concentração, 14h, na Pça. Barra D'Ouro.
Blocos das Coelhinhas. Estilo: Marchinhas, Eletrônico, Funk, Forronejo. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 14h, na Al. dos Pamaris, 42.
Bloco Jegue Elétrico SP. Estilo: Marchinhas autorais com fusão de ritmos brasileiros. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Lisboa, 589.
Bloco Lets Block. Estilo: Rock.
Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. Wisard, 261.
O Bloco Taí Cai Quem Ker. Estilo: Bateria de escola de samba, Marchinhas e Axé. Subprefeitura: Itaquera. Concentração, 14h, na R. Virginia Ferni, entre R. Nicanor Mendes e R. Oliveira Brandão.
Cordão Sucatas Ambulantes. Estilo: Samba de bumbo. Subprefeitura: Itaquera. Concentração, 14h, na Av. Nagib Farah Maluf.
Bloco Afro Percussivo Batuquedum. Estilo: Samba, Reggae, Axé, Pagodão. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na R. Gabriel Carozza.
Bloco Carnavalesco Sem Pecado e Sem Juízo. Estilo: Samba, Axé e Marchinhas. Subprefeitura: Itaim Paulista. Concentração, 14h, na R. Ilha do Xavier.
Bloco Nega Véia. Estilo: Axé e Pagode Baiano. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na R. José Joaquim Gonçalves.
Bloco eletro afro muriçoca soul. Estilo: Música eletrônica. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Augusta ,1.300.
Bloco Vai Quem Quer. Estilo: Samba Enredo. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na R. Bruno Felisberto Cavinato.
Eletroteck Bloco dos Tecklovers. Estilo: Brega Funk, Axé, Drag Music. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na.: R. Santa Isabel, 27.
Carnaval de Rua Jardim dos Álamos. Estilo: Forró, Sertanejo e Samba. Subprefeitura: Parelheiros. Concentração, 14h, na R. Henrique Roschel Christi, 646.
Bloco do Fuá. Estilo: Marchinhas, Ijexá e Samba. Subprefeitura: Sé.Concentração, 14h, na R. Conselheiro Ramalho, 992.
Bloco Batuntã. Estilo: Ritmos Brasileiros. Subprefeitura: Pinheiros.Concentração, 14h, na Pça Éder Sader.
Guerreiros da Comunidade Jova Rural. Estilo: Cordão carnavalesco. Subprefeitura: Jaçanã/Tremembé. Concentração, 14h, na R. São Jorge.
Arrastão da Vila Guarani. Estilo: Samba Enredo. Subprefeitura: Jabaquara. Concentração, 14h, na Av. Diederichsen.
Bloco Belas & Empreendedoras. Estilo: Axé e Marchinhas. Subprefeitura: Mooca. Concentração, 14h, na R. Borges Figueiredo, entre a R. Guaratinguetá e R. Dr. Eduardo Gonçalves.
Bloco das Coleguinhas. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na R. Bento Leite da Silva.
Bloco Não tô bem 279. Estilo: MPB. Subprefeitura: Lapa.Concentração, 14h, no Lgo da Lapa.
Bloco Não Vai Acabar. Estilo: Popular. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 14h, na Pça. Rio dos Campos.
Unidos da Macieira. Estilo: Cordão. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na R. Macieira do Sul.
Bloco Comunidade 100% Iracema. Estilo: Marchinhas de Carnaval e Samba raiz. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia.Concentração, 14h, na R. Ten. Cel. José J. Correia de Arruda.
Moradia e Folia ULCM. Estilo: MPB e Marchinhas. Subprefeitura: Mooca. Concentração, 14h, na R. Vieira Martins.
Baheanada. Estilo: Eclético. Subprefeitura: Mooca. Concentração, 14h, na Av. Vereador Abel Ferreira, entre R. Guandu e Pça Florestan Fernandes.
Bloco SP Forró. Estilo: Forró pé de serra. Subprefeitura: Sé. Concentração, 15h, na R. XV de Novembro, 130.
Batucada de Nego Véio. Estilo: Sambas e Batucadas. Subprefeitura: Penha. Concentração, 18h, na.: R. Alvinópolis, 999.

DIA 20/2

O Espetacular Bloco da Charanga do França. Estilo: Clássicos, autoral. Subprefeitura: Sé. Concentração, 9h, na R. Imaculada Conceição ,134.
Cordão Cheiroso. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 9h, na R. Catão, 1.150.
Bloco Me Lembra Que Eu Vou. Estilo: Música Brasileira. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 9h, na R. Henrique Schaumann, 567.
Grêmio Recreativo Cultural e Social e Carnavalesco Bloco Esfarrapado. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Sé. Concentração, 10h, na R. 13 de Maio, 518.
Bloco Afro Pioneiros do Samba Reggae. Estilo: Samba Reggae (ritmo Olodum). Subprefeitura: Sé. Concentração, 10h, na Av. Ipiranga ,719.
Bloco Vou de Táxi. Estilo: Anos 90 e 2000. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 11h, na Av. Pedro Álvares Cabral, entre Obelisco e Monumento às Bandeiras. .
Forrozin. Estilo: Forró. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na Av. Ipiranga, 715.
Bloco Filhos de Gil. Estilo: MPB. Subprefeitura: Pinheiros.Concentração, 11h, na Av. Faria Lima, 4.150.
Bolo de Rolo Banda Baile Bloco. Estilo: Ritmos Brasileiros. Subprefeitura: Sé .Concentração, 11h, na Pça Dom José Gaspar.
Bloco Saad. Estilo: Marchinha. Subprefeitura: Butantã.Concentração, 12h, na Av. Jorge João Saad, 377.
Desencanto Tropical. Estilo: Música Brasileira. Subprefeitura: Penha. Concentração, 12h, na Praça Félix.
Acadêmicos do Gato Mia. Estilo: Clássicos da MPB em ritmo de marchinhas e sambas. Subprefeitura: Lapa.Concentração, 12h, na R. Turiassu, 799.
Bloco Bixa Pare. Estilo: Pop. Subprefeitura: Sé. lConcentração, 12h, na R. Sen.Paulo Egídio, 72.
Bloco Tereza. Estilo: Música brasileira. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Barra Funda, 630.
Bloco Emo. Estilo: Rock. Subprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 13h, na Av. Luís Dumont Villares, 1.501.
Não Serve Mestre. Estilo: Cordão. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na: R. Henrique Schaumann, 567.
Vem Que Vai Dá Boa! Estilo: Marchinha. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 13h, na R. José Álvares Maciel.
Unidos do Jardim Colombo. Estilo: Carnaforró. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 13h, na R. das Goiabeiras.
Bloco Jah É. Estilo: Reggae. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 13h, na R. Cel. Tristão, 203,.
Bloco Lua Vai. Estilo: Pagode. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 13h, na Av. Marquês de São Vicente, 230.
Unidos do Swing. Estilo: Carnaval e Jazz. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na R. Senador Paulo Egídio, 72.
Bloco Bastardo. Estilo: Marchinhas, Marchas Rancho, Frevos, Sambas. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. João Moura, 727.
Bloco Jegue Elétrico. Estilo: Marchinhas autorais fundindo com ritmos tradicionais brasileiros. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na Pça da República.
Maré Alta do Tatuapé. Estilo: Versões pop de marchinhas e música brasileira. Subprefeitura: Mooca. Concentração, 13h, na R. Azevedo Soares, 656,.
Bloco Samba Rock e Serpentina. Estilo: Samba Rock, Balanço e Suingue. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 13h, na Casa de Cultura da Freguesia do Ó.
Bloco Pinga Ni Mim (Villa Country). Estilo: Sertanejo. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 13h, na Av. Pedro Álvares Cabral, entre Obelisco e Monumento às Bandeiras.
Amigos da rua Bresser. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Mooca. Concentração, 13h, na R. Bresser (entre R. dos Trilhos e Rua Taquari).
Bloco BenJores. Estilo: MPB. Subprefeitura: Casa Verde. Concentração, 13h, na R. Miguel Nelson Bechara ,entre a R. Eng. José Pastore e R. Francisco Rodrigues Nunes.
BatuQ do Glicério. Estilo: sambas enredo e Roda de Samba. Subprefeitura: Sé. Concentração, 13h, na Pça Ministro Costa Manso.
Bloco Eu Sou do Axé. Estilo: Afro. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Augusta, 1.300.
Bloco do Bartantã. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 14h, na R. Santanesia.
Bloco Siriricando. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Santa Isabel, 27.
Bloco 77 - Os Originais do Punk. Estilo: Punk rock em versão marchinha. Subprefeitura: Sé. lConcentração, 14h, na R. Barra Funda, 1.071,.
Bloco do Litraço. Estilo: Marchinhas. Subprefeitura: M'Boi Mirim.Concentração, 14h, na R. Dr. Otacílio de Carvalho Lopes, 53.
Ano Passado Eu Morri Mas Esse Ano Eu Não Morro. Estilo: Eclético: Samba, Maracatu, Coco, Baião, MPB, repertório inspirado em Belchior. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 14h, na Pça Rio dos Campos.
Vai Você Em Dobro. Estilo: Samba, Marchas, MPB, Pop Rock. Subprefeitura: Santo Amaro. Concentração, 14h, na R. da Paz, 1.209.
Bloco Afro É di Santo. Estilo: Música Afro Percussiva. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na Rua Manuel Dias Leme..
Bloco Fígado de Aço. Estilo: Marchinha e Axé. Subprefeitura: M'Boi Mirim. Concentração, 14h, na: Av. Campo Mourão.
Bloco Carnavalesco Búfalos de Vila Prudente. Estilo: Bateria, Cordão e Banda. Subprefeitura: Vila Prudente. Concentração, 14h, na R. Jose dos Reis, 630.
Bloco Afro Filhas da Mãe África. Estilo: Samba. Subprefeitura: São Miguel Paulista. Concentração, 14h, na R. Cumarú ,204.
Bloco Dré e Convidados. Estilo: Música Beat Brasileira Eletrônica. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na Av. Faria Lima, 4.150.
RebobiBloco. Estilo: Eurodance, Disco, Pop 90s e 00s. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na Praça Marechal Deodoro.
Kaya na Gandaia. Estilo: Samba Reggae. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 14h, na R. dos Pinheiros, 762.
Bloco do Zé Pretinho. Estilo: Diversificado. Subprefeitura: Itaim Paulista. Concentração, 14h, na R. Jandia, entre R. Groairas e R. Três Pontos.
Bloco Carnavalesco Estrela de Santa Luzia. Estilo: Samba Enredo. Subprefeitura: Ipiranga. Concentração, 14h, na R. Engenheiro Prudente, 367.

DIA 21/2

Galo da Madrugada. Estilo: frevo. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração,9h, na Av. Pedro Álvares Cabral, entre Obelisco e Monumento às Bandeiras.
Acadêmicos da Cerca Frango. Estilo: Músicas variadas. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 9h, na Pça Jesuíno Bandeira, 39,.
Pirikita em Chamas. Estilo: Samba. Subprefeitura: Sé. Concentração, 10h, no Pátio do Colégio.
Bloco da Massa Real. Estilo: Música baiana. Subprefeitura: Sé.Concentração, 10h, no Lgo. Paissandu.
Bloco da Tchaka. Estilo: Marchinhas, Samba Enredo, Pop. Subprefeitura: Sé. Concentração, 10h, no Lg. do Arouche,.
Bloco Solteiro Não Trai. Estilo: Forró. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 11h, na R. Henrique Schaumann, 567.
Grêmio Recreativo G.R. Casa Verde. Estilo: Samba enredo. Subprefeitura: Casa Verde.Concentração, 11h, na Av. Baruel ,160.
Ezatamentchy. Estilo: Samba, Pop. Subprefeitura: Casa Verde. Concentração, 11h, na Pça. José Tomaselli.
Bloco Pagu. Estilo: MPB. Subprefeitura: Sé. Concentração, 11h, na Av. Ipiranga ,719.
Perdi foi tudo. Estilo: Pop, Samba. Subprefeitura: Sé.Concentração, 11h, no Lgo. do Arouche.
Bloco Copo quebrado. Estilo: Samba, cultura afro. Subprefeitura: Guaianases. Concentração, 12h, na Av. Utaro Kanai, 795.
Bloco do Sai, Hétero Mimimi! Estilo: Pop, funk. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Augusta, 1.300,
Bloco da Mama. Estilo: Pop, Funk e Brasilidades. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na Pça. Mar.Deodoro, .
Os Cataratos do Niágara. Estilo: Marchinhas, MPB, estilo livre. Subprefeitura: Lapa. Concentração, 12h, na R. Caiubi.
Bloco Sinfônico. Estilo: Erudito/popular. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, no Pátio do Colégio.
Skaravana. Estilo: Ska. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Treze de Maio, 70.
CBTUR Brasil. Estilo: Marchinhas, Forró, Piseiro, Sertanejo, MCs e Samba. Subprefeitura: São Miguel Paulista. Concentração, 12h, na Av. Dr. José Aristodemo Pinotti, entre Av. Nordestino e R. Moacir Dantas Itapicuru..
Unidos do Mutirão. Estilo: Banda e Cordão. Subprefeitura: Itaim Paulista. Concentração, 12h, na R. Gal. Pereira de Berredo.
Folia no Glicério. Estilo: Marchinha e bateria. Subprefeitura: Sé. Concentração, 12h, na R. Conde de Sarzedas.
Ass. Recreativa e Cultural Bloco Carnavalesco AkiÓ. Estilo: Samba, MPB, Reggae e Jazz. Subprefeitura: Freguesia do Ó/Brasilândia. Concentração, 12h, na Casa de Cultura da Freguesia do Ó.
Bloco das Pretas. Estilo: Sambas e Marchas. Subprefeitura: São Mateus. Concentração, 13h, na R. Sebastião de Mendonça.
Bloco Tá Suavi. Estilo: Variado. Subprefeitura: Sapopemba. Concentração, 13h, na R. Marcondes Machado, 14.
Bloco Bastardo. Estilo: Marchinhas, Marchas Rancho, Frevos, Sambas. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. João Moura, 727.
Banda Grone's - G.C.E Grone's. Estilo: Samba. Subprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 13h, na Pça. Lions Clube Tucuruvi.
Bloco da Latinha Mix. Estilo: Diverso. Subprefeitura: Vila Mariana. Concentração, 13h, na Pça. Armando de Sales Oliveira.
Bloco dos Invertidos. Estilo: Samba, marchinhas, MPB e músicas contemporâneas. Subprefeitura: Pinheiros. Concentração, 13h, na R. Henrique Schaumann, 567.
Bloco da Nanda. Estilo: Variado - MPB. Subprefeitura: Santana/Tucuruvi. Concentração, 13h, na Av. Eng. Caetano Álvares, entre R. Meirelles Reis e Av. Daniel Malettini.
Poeira Vermelha. Estilo: Brasilidades Revolucionárias. Subprefeitura: Butantã. Concentração, 13h, na Av. Valdemar Ferreira (Beco da USP), R. Des. Armando Fairbanks, Av. Vital Brasil.
Bloco Agora Vai. Estilo: Marchinhas autorais. Subprefeitura: Sé. Concentração, 14h, na R. Barra Funda, 897.
Escola de Samba Acadêmicos de São Giovani. Estilo: Samba. Subprefeitura: Campo Limpo. Concentração, 14h, na R. Adão Vieira Branco ,39.
Bloco do Fubá. Estilo: MPB, Axé e Marchinhas. Subprefeitura: Sé.

DOBRE AQUI